ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.863

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

'SUBI AO PODER PELA INSURREIÇÃO': VARGAS

Falou ontem e falará hoje em Volta Redonda; o discurso

VOLTA REDONDA, 20 (Do enviado especial do DC) — Getúlio declarou hoje em discurso que "assumiu o Govêrno, em 30, em nome de uma insurreição popular" e que, voltou a êle, "consagrado por uma estrondosa vitória eleitoral, propôndo fazer do Brasil uma Nação economicamente liberta e socialmente justa".

A essas duas frases de caráter político juntou outra: "assim podem mentir, negar, caluniar".

PRAÇA DE GUERRA

A "Cidade do Aço" recebeu a visita do Presidente da República, como se fôsse uma autêntica "praça de guerra". Soldados, polícias e investigadores estão em todos os pontos. Amanhã, o sr. Getúlio Vargas falará, novamente, à Nação na concentração popular que se realizará no "Estadio General Raulino", antes do jôgo de futebol entre os quadros do São Paulo e do Botafogo do Rio.

Inaugurado o novo alto forno

Hoje foi inaugurado o novo alto fôrno, única ocasião em que o sr. Getúlio Vargas foi aplaudido. O Chefe da Nação recebeu o facho acêso das mãos do operário forneiro Osmar de Paula, o mesmo que iniciou o funcionamento do primeiro alto fôrno. A cerimônia foi assistida por autoridades e operários foi de grandeza emocional, dada a sua significação para a vida do país.

Em tôdas as cerimônias e visitas realizadas com a presença do sr. Getúlio Vargas um verdadeiro séquito de policiais estão atentos aos mínimos detalhes numa demonstração ostensiva de vigilância ao sr. Getúlio Vargas. Além dos elementos da sua guarda pessoal (que são numerosos) estão em Volta Redonda, no momento, soldados e elementos da Divisão de Ordem Social e do Setor Trabalhista e Segurança Pública.

Discurso de Getúlio

No almôço que foi oferecido pelo presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, general Raulino de Oliveira o sr. Getúlio Vargas respondeu à saudação do general Raulino, fazendo a auto-exaltação de que à sua visão esclarecida o Brasil devia a sua indústria siderúrgica. E concluindo disse:

"Volta Redonda já é um marco em nossa História. Porque a História dos Povos não se faz de pequenas controvérsias, mas de grandes obras. Diante da sua realidade, na evidência do seu êxito, curva-se o ceticismo dos que descreram de suas possibilidades e anula-se a conspiração de interêsses mesquinhos ou de propósitos facciosos que as combateram. Assim, podem mentir, negar, caluniar. Pois um empreendimento como êsse, bastaria para proclamar a benemerência de um Govêrno, que, primeiro constituído em nome de uma gloriosa insurreição popular e depois consagrado por uma estrondosa vitória eleitoral, se propôs a fazer do Brasil uma Nação econômicamente liberta e socialmente justa."

O programa de hoje

O sr. Getúlio Vargas cumprirá amanhã o seguinte programa: às 9 horas visitará as novas instalações do Sindicato dos Metalúrgicos, às 10,15 terá lugar a solenidade do lançamento da pedra fundamental do "Monumento ao Criador de Volta Redonda", às 11,40 terá lugar o churrasco com os trabalhadores e às 15 horas a concentração popular no Estádio General Raulino de Oliveira, onde se realizará, também uma partida de futebol entre o São Paulo F.C. e o Botafogo F.R.

O presidente Vargas e sua comitiva regressarão à noite a Petrópolis.

'NEM ZENÓBIO NEM NINGUÉM': CAIADO

Reafirmou ontem: Volta Redonda; certo Jango sair

O general Caiado de Castro, Chefe da Casa Militar da Presidência da República, reafirmou ontem à tarde em Volta Redonda, à nossa reportagem, que não existe qualquer convite para a pasta da Guerra, tendo revelado que, para êle, foi surprêsa a notícia divulgada pela Rádio Mauá, do Ministério do Trabalho, de que o general Zenóbio ia substituir o general Ciro na pasta da Guerra.

A substituição do titular da Guerra não está definitivamente assentada, sabendo-se apenas que, a continuação do Ministro do Trabalho não é mais possível a esta altura, qualquer que seja o futuro titular da Guerra.

Vargas zangado

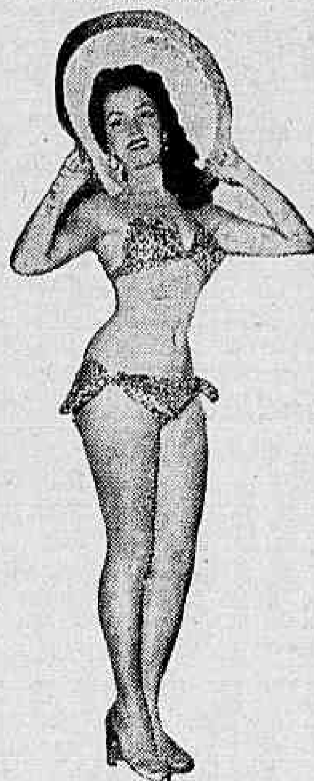
O Presidente da República apenas tomou conhecimento do memo-

(Conclui na 2.ª pág)

O TEMPO

TEMPO: instável.
TEMPERATURA: elevada.
VENTOS: do norte, frescos.
MÁXIMA: 24,8.
MINIMA: 21,4.

3 RAINHAS



Na próxima semana Lili Marlene, Angela Maria e Rosângela Maldonado serão coroadas rainhas das Atrizes, do Rádio e do Carnaval, respectivamente. A da gravura é Lili Marlene. De Lili basta dizer três coisas: é o "brôto" mais belo de Copacabana, é rainha e é Flamengo... — (No 4.º caderno desta edição, suplemento de Carnaval a côres)

QUATRO VISÕES DE HOLLYWOOD EM S. PAULO









Edward G. Robinson, que fêz sucesso de saida em São Paulo (e ainda promete fazer uma conferência sôbre Arte Moderna), aparece sorrindo na primeira fotografia, em cima, enquanto, na da direita, o casal Robert Cumings é Robert Cumings e uma senhora. Já em baixo, à esquerda, é Fred MacMurray, e, à direita, June Haver, num dos raros momentos em que não estão juntos (apenas por estarem em fotos diversas)

Os homens causam maior sucesso no Festival: S. Paulo

S. PAULO, 20 (De Octávio Bonfim e Antônio Rocha, enviados especiais do D.C.) — A chegada da delegação de astros e estrêlas norte-americanos veio confirmar um fenômeno particular ao Festival Cinematográfico, hoje evidente, e cujo primeiro sintoma foi o sucesso absoluto do feioso Erich Von Stroheim: os fãs de São Paulo preferem os homens.

O simpático Walter Pidgeon (como é natural) e o mal encarado Edward G. Robinson (o que é de estranhar), foram os que polarizaram as atenções da enorme multidão que se postou hoje à porta do Hotel Jaraguá, e que tinha ainda, à escolha, a recém-desconvertida June Haver, a encantadora Barbara Rush (esposa de Jeffrey Hunter, o menino grande), e Jane Powell. Isso sem falar nas super-balzaqueanas Jeanete MacDonald (que ainda canta) e Irene Dunne (que ainda encanta).

MAIS ARTISTAS QUERIDOS

Quanto aos brotinhos paulistas, tiveram a sua preferência visivelmente dirigida para Jeffrey Hunter, enquanto Fred Mac Murray, hoje um senhor decididamente maduro, não pôde ser objeto das pretensões de ninguém, porque a ex-postulante

(Conclui na 2.ª pág)

Continua a articulação de greve geral; memorial dos pelegos

A greve geral continua sendo articulada para ser deflagrada no momento em que o sr. Jango Goulart seja demitido da pasta do Trabalho.

A prontidão em que ficaram ontem os sindicatos foi suspensa, por ordem do sr. Gilberto Chrockatt de Sá, que, entretanto, recomendou se preparem os dirigentes trabalhistas para se levantarem na segunda-feira, data para a qual se espera a efetivação da exoneração do sr. Jango Goulart.

ARTICULAÇÃO NACIONAL

Telegramas e emissários foram dirigidos ao interior para prepararem o movimento grevista, mediante o qual os amigos do sr. Jango tentariam, ao mesmo tempo, impor seu prestígio pessoal e sustentar o convite que fêz ao general Zenóbio para que êste ocupasse a pasta da Guerra.

Memorial dos Pelegos

Numa reunião dos dirigentes sindicais, ontem realizada, foi redigido um memorial, assinado por cêrca de oitenta dirigentes sindicais — número equivalente ao do manifesto dos coronéis — para ser entregue ao Presidente da República, como protesto pela queda do sr. Jango Goulart.

Nesse memorial, afirma-se que os sindicatos constituem o "exército popular", tão numeroso e considerável quanto o outro.

O sr. Gilberto Crockratt de Sá, nos seus contactos com os "pelegos", está marcando para segunda-feira a data da greve geral.

Não sairá da luta

Quanto ao Ministro do Trabalho, reafirmou êle ontem aos seus amigos que, deixando a pasta, não abandonará o campo de luta, continuando a se bater pela elevação do salário mínimo na qualidade de presidente do PTB. Se deixa agora o seu pôsto no govêrno é apenas para dar liberdade de movimentos ao sr. Getúlio Vargas para a solução da crise atual.

Selecionadas as vinte primeiras músicas carnavalescas do ano

Depois de ouvir 160 discos, durante quatro horas de reunião secreta, o juri do Departamento de Turismo da Prefeitura escolheu, ontem à tarde, 20 músicas (10 marchas e 10 sambas) que concorrerão ao concurso definitivo das melhores músicas do Carnaval de 1954, em novo julgamento post-Momo.

Entre as selecionadas estão, surpreendentemente, as marchas "Carneirinho" (cantada por Ester de Abreu) "Dona Light" e "Pé de Ouro" — tôdas três, pelo menos até agora, sem nenhuma significação para o gôsto popular.

A PRE'-SELEÇÃO

Foram selecionadas as seguintes músicas:

Sambas

Não Posso Mais, Abre Alas, Couro de Gato, Jura, Graças à Deus, Saudades de Mangueira, Nas-

(Conclui na 2.ª pág.)

Extinta a Comissão

PAN MUN JOM, Coréia, 20 (INS) — A Comissão de repatriamento de prisioneiros, composta de delegados de países neutros, foi extinta, ontem. Seu último ato oficial constituiu na expedição de um comunicado, pondo em destaque a afirmação aliada de que 22 mil prisioneiros de guerra anticomunistas teriam decidido espontâneamente não regressar ao território vermelho.

Arsenal (Londres) vence a Portuguêsa (S. Paulo): 7 a 1

HIGHBURY, 20 (Condensado para o D.C., dos telegramas do INS, UP e AFP) — Estreando hoje em gramados ingleses, no estádio de Highbury, em Londres, perante uma assistência de cêrca de 45.000 pessoas, a equipe da Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, foi fragorosamente derrotada pelo quadro do Arsenal, campeão da 1.ª divisão inglêsa de futebol, pelo elevado placard de 7x1. Já ao final do primeiro tempo os britânicos venciam por 3x0.

Essa partida, a primeira realizada por um quadro de futebol do Brasil na Inglaterra, não possibilitou fos-

(Conclui na 2.ª pág.)

Com Jânio o PDC, com Prestes PTB

A candidatura do sr. Jânio Quadros àgovernança do Estado de São Paulo foi mantida, ontem à noite, na reunião do diretório nacional do Partido Democrata Cris-

(Conclui na 2.ª pág)

AMANHÃ, DIA 22
O COMENTADISSIMO
BAILE DAS SHOW GIRLS
Garotas espetaculares,
Fantasias fascinantes.
CONVITES PELO TELEFONE 47-3786
OU NA PRÓPRIA BOITE DAS CANOAS



Este juri ouviu, ontem à tarde, durante quatro horas, 140 discos de Carnaval, para escôlher 20 sambas e 10 marchas. A seleção foi um tanto irregular: ao lado de "A fonte secou e "Abre Alas", aparecem as marchas (quase inéditas) "Carneirinho" e "Pé de Ouro"

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

União dos paulistas



O Diretório Regional do PSD paulista, atendendo à recomendação do sr. Lucas Garcez, definiu-se afinal pela apresentação de um candidato próprio, o qual será escolhido na reunião de amanhã. Sabe-se que o nome a ser indicado será o do sr. Cunha Bueno. Serão iniciadas, então, as demarches para conseguir o apoio da UDN e outros partidos para o candidato pessedista.

O que se obteve, até agora, é ainda pouco, mas já o bastante para que S. Paulo saia da confusão em que se acha, por culpa, em grande parte, da intervenção perturbadora do sr. Getúlio Vargas. Bastou que o PSD, a instâncias de seu Governador, se dispusesse a resolver por si mesmo o seu problema, para encontrar o terreno comum em que todos se entendessem.

Parece que a resolução do PSD, que será completada amanhã com a escolha oficial do candidato, abrirá caminho para uma aliança de partidos muito mais fàcilmente que as intermináveis negociações à base de listas de nomes, tirados, como frisava outro dia o sr. J. E. de Macedo Soares, do bôlso do colête. E' preferível que o PSD surja diante de seus congêneres coeso, curado de suas dissenções internas, para oferecer-lhes um nome em tôrno do qual já exista acôrdo e talvez unanimidade — a começar e recomeçar com o enfadonho jôgo das relações de nomes que sejam ainda meras hipóteses mesmo dentro da agremiação.

Vamos ver agora se S. Paulo se reencontra na vida política, restaurando seu antigo prestígio e desforrando-se das afrontas que tem sofrido. Não se esqueçam os partidos paulistas que só a bandeira da oposição ao Govêrno Federal, ou mais precisamente ao sr. Getúlio Vargas, pode assegurar a vitória a uma coalizão de partidos como a que se vai tentar.

Por outro lado, faz-se necessário que o candidato seja um homem novo, capaz de apresentar-se perante o eleitorado de mãos limpas, que possa oferecer ao povo uma administração a um só tempo honesta e progressista.

Com essas singelas diretivas, trabalhadas por uma propaganda incansável, que desperte o orgulho e o brilho dos paulistas, é possível enfrentar o trabalhismo de Vargas e o ademarismo, que ganhou fôrças ùltimamente graças à habilidade de seu chefe e às tolices de seus adversários.

A nação, neste momento, tem os olhos presos em S. Paulo, à espera de que lá se verifique o milagre de uma nova frente única, a qual reponha o grande Estado no lugar que lhe é próprio e de onde foi expulso pela obra de corrupção e de cizânia que lá empreendeu o atual Presidente da República. Esta obra dura há quase um quarto de século e tem sido a raiz de todos os grandes males que afligem periòdicamente o Estado de S. Paulo.

A solução achada no seio do pessedismo paulista, ora engrossado com os partidários do Governador, pode não ser a ideal para os demais partidos, mas abre perspectivas para os necessários entendimentos. Ficará, segundo a fórmula adotada, o cargo de Vice-Governador e as cadeiras de Senador para serem negociadas com a UDN e outras agremiações que quiserem participar da frente comum. Vejamos se desta vez os paulistas darão ao país um exemplo de bom senso e de patriotismo, unindo-se ao serviço de sua terra e do Brasil.

DANTON JOBIM

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Perde a ...

tia correspondente ao impôsto de vendas e consignações, relativo as vendas que efetuar, nos têrmos desta Lei".

Não recolheu

Entretanto, o recolhimento determinado em lei jamais foi realizado, criando duas sortes de problemas: um para a Prefeitura (sempre carente de recursos) e outro para a própria Cofap, que tem o seu débito avolumado a ponto de colocar em sério risco a sua possibilidade de sobrevivência.

Estado negociante

Tais funestas consequências resultariam da experiência do Govêrno de instituir o Estado em concorrente do comércio, para forçar a baixa de preços à custa de isenções e outros favores fiscais.

Onde os favores oficiais falharam, pela traição de um dispositivo legal, falhou a cobrança dos impostos, que ao comércio regular se faz implacàvelmente.

Candidatas ...

ontem, dia da última apuração, a direção da UNSP dissolveu a mesa que há quatro meses vinha contando os votos das candidatas, mudando todos os escrutinadores, sob a alegação de uma homenagem às candidatas.

A medida da direção da UNSP foi recebida com desagrado geral, tendo havido protestos, a altos brados, contra o que pareceu uma injustiça para com os escrutinadores depostos, que durante todo o concurso prestaram a sua colaboração (gratuita), até altas horas da madrugada.

Não houve baile

Concluindo, as candidatas (frustradas) ao título de "Rainha dos Funcionários Públicos" declararam que a UNSP havia anunciado um grande baile comemorativo do encerramento do concurso, mas que, à última hora, foi anunciado estar programada apenas uma cerimônia singela, para a coroação da vencedora e entrega de faixas às princesas.

Quanto a outras irregularidades referentes ao concurso, revelaram as candidatas que elas existem, são várias, mas preferiam calar.

Quinquênio ...

iPres mantém-se contra a emenda, embóra favorável ao projeto.

Essa impressão resulta da certeza de que o sr. Joaquim Pires dará parecer favorável aos quinquênios para os cargos isolados, mas contrário a todas as emendas que importem na concessão de aumentos automáticos.

Falsa presunção

Parte o sr. Joaquim Pires da presunção de que aos servidores, em geral, estão asseguradas promoções periódicas, de acôrdo com a legislação em vigor. Entretanto, os funcionários relataram ao senador a sua situação, argumentando com a falência total da lei de promoções, que não assegura aumentos correspondentes ao do custo da vida, circunstância essencial para julgamento da emenda que procura dar aos servidores públicos uma segurança de melhoria após determinado tempo de serviço.

Manobra contra os servidores

E' a seguinte a nota do MSO contra os indícios de que o relator na Comissão de Constituição e Justiça do Senado se manifestará favoràvelmente ao projeto 1.082/50 (isto é: a favor da concessão dos quinquênios aos profissionais de nível universitário) mas contra a generalização dos aumentos quinquenais:

O pessoal do ...

procura negar-lhes os aumentos quinquenais porque vêm lutando intensamente há dois meses.

Tal manobra, de uma falta de imaginação inacreditável, consiste em fazer crêr que o regime de aumentos quinquenais somente é compatível com os cargos isolados.

Em destruição de tese tão absurda, o MSO esclarece a bem da verdade:

a) — em todos os países avançados em matéria de organização administrativa, como, por exemplo, os EE.UU., existem hoje, lado a lado, a chamada **promoção horizontal**, representada por aumentos periódicos (chamem-se quinquênios, biênios ou que melhor denominação haja), e a **promoção vertical**, representada pelo acesso do funcionário dentro da carreira;

b) — a promoção horizontal destina-se a premiar a antiguidade ou tempo de serviço, ao passo que a promoção vertical se destina a premiar a capacidade;

c) — o absurdo é, justamente, pretender substituir a promoção vertical pela promoção horizontal, pois que, em tal sistema, obedecendo o acesso unicamente ao critério de antiguidade, o servidor, com prejuízo para a administração, perde o interêsse em ser capaz ou eficiente, porque disso não lhe advirá qualquer vantagem;

d) — a coexistência do sistema de carreiras com os aumentos periódicos, longe de ser assim inexequível, é, pelo contrário, recomendável, porque defende simultâneamente os interêsses do servidor e os da administração;

e) — a evidência disso está no fato de que tal coexistência (que, aliás, já se verifica, ainda que imperfeitamente, no nosso atual sistema de promoções com adicionais por tempo de serviço) é tese consagrada, não só nos EE. UU. mas também em outros países europeus, e será igualmente a tese dominante no sistema de classificação de cargos em preparação para o serviço público federal.

Pretende, assim, destruir com sofisma tão gritante uma reivindicação vital para 200.000 servidores, muitos dos quais passando fome, seria tripudiar sôbre a miséria do funcionalismo, que confia no espírito de justiça e clarividência dos ilustres senadores da República contra os manobreiros que pretendem impopularizá-los e incompatibilizá-los com o funcionalismo."

"No DCT a média dos salários é de dois mil cruzeiros, declarou o sr. Dario Sampaio Diniz, não considerando os salários de 600 cruzeiros, e os inferiores a essa importância, que ainda existem".

E concluiu: "Assim, não será difícil compreender que a mobilização de todos os servidores em prol da campanha dos aumentos quinquenais seja bastante fácil. O problema da falta de dinheiro é geral, e maneira incisiva porque o pessoal do DCT tem se manifestado, relativamente aos parlamentares, sôbre a necessidade da aprovação da emenda 109, não pode deixar mais dúvidas quanto as suas disposições".

sentado e discutido o projeto de reforma do Regimento Interno daquele órgão.

A filiação daquela sociedade à UNSP será também discutida durante essa reunião.

No dia 24, às 17,30 hs., haverá na sede da UBSPT — Pça. Tiradentes 85 — uma reunião dos líderes e presidentes de associações de funcionários para tratarem de medidas práticas em favor da emenda 109.

Ameaçou o ...

notícias, publicadas, no D.C., dando conta de que o funcionalismo da Prefeitura está descontente com a administração da citada entidade, a ponto de pretender que a escolha dos seus dirigentes seja feita por eleição.

A nota do diretor

E' a seguinte a nota defensiva do sr. Sérgio Magalhães:

"Vem sendo feita através as colunas do DIARIO CARIOCA, uma campanha que toma caráter sistemático, inspirada talvez por interêsses contrariados e naturalmente iludindo a boa fé da Direção daquele matutino.

Em declarações atribuídas ao vereador Cotrim Neto noticia o D.C. em manchete ter sido aberto inquérito no Montepio a fim de apurar graves irregularidades ali existentes, entre as quais a admissão de conhecida artista dos nossos palcos, invalida, sem exame médico. O próprio texto da notícia contraria a manchete, pois afirma que o referido vereador pretende ainda pedir a abertura do mesmo quando a Câmara de Vereadores voltar às suas atividades.

Nenhuma atriz de teatro foi nomeada para o Montepio como pretende a notícia.

E ninguém ingressou, até a presente data, em seu quadro de servidores sem exame médico. Desafio a quem quer que seja a provar o contrário.

Menciona também o caso de um eleitor do sr. Cotrim Neto, sr. Humberto Cavalcanti de Albuquerque, que teria sofrido vultoso prejuízo por não haver o Montepio concedido o financiamento prometido. Entretanto, tal pedido, entrado em 1-6-53, teve a verba autorizada em 2-7-53 e a respectiva escritura, concedendo o financiamento, lavrada em 24-11-53, isto porque se tratava, inclusive, de um financiamento de importância considerável. A concessão dêsse financiamento desautoriza, portanto, a alegação do prejuízo do sinal.

Quanto a um convênio firmado entre o DER e o Montepio, que o aludido vereador taxa de irregular, foi êle firmado com audiência da Procuradoria Geral da Prefeitura e por ela minutado, tendo, ainda, merecido a aprovação expressa do sr. Prefeito.

Por fim, no que diz respeito à assertiva maldosa referente à dilapidação dos dinheiros do Montepio, tem sido feita a mais ampla divulgação das inversões realizadas. Na atual Administração o patrimônio foi aumentado de 400 para 800 milhões de cruzeiros, não obstante ter havido três aumentos sucessivos das pensões, que são o objetivo principal da Instituição, bem como a ampliação do plano de benefícios, tudo com os seus próprios recursos, isto é, sem qualquer auxílio por parte da Prefeitura.

Campanha de tal gravidade está a exigir de nossa parte a promoção da responsabilidade judicial dos seus autores.

Embora aceitemos e até agradeçamos qualquer crítica honesta não nos será possível silenciar em face da divulgação de notícias inteiramente infundadas que visam, apenas, desacreditar a atual administração.

Dirigentes ...

"Excelentíssimo Senhor Presidente da República Doutor Getúlio Vargas.

O presidente dos Sindicatos abaixo assinados se dirigem a V. Exa. para exprimir o seu sincero desejo, no sentido de que permaneça no cargo de Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, o professor Roberto Acioli.

Homem dos mais íntegros e serenos de quantos já dirigiram a previdência social, em nosso país, merece êle os mais entusiásticos elogios de todos os que exercem suas atividades nas profissões vinculadas ao IAPETC. Enérgico, firme, sem exclusivismos nem parcialidade, nas suas decisões, tem sabido imprimir ao Instituto uma orientação das mais dinâmicas e produtivas. E os resultados aí estão, nesse curtíssimo período em que desenvolve as atividades de seu alto pôsto.

Embora sempre instruídos, neste sentido, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, nem todos os presidentes de autarquias previdenciárias seguem caminho da íntima colaboração com os órgãos de classe. A regra é mesmo a conduta contrária, encastelando-se os condutores dos Institutos de Aposentadoria e Pensões no alto de suas cátedras, sem ouvir nem atender aos reclamos da coletividade a que servem. No entanto, o professor Roberto Acioli, desde os primeiros dias de sua gestão, em setembro de 1953 último, procurou, antes de mais nada, cumprir aquela determinação deste grande patriota que é Vossa Excelência Doutor Getúlio Vargas, reunindo os líderes operários de todos os sindicatos, federações e confederações do setor nacional de Transportes e Cargas, mantendo, com os mesmos, reuniões mensais, onde os problemas comuns são debatidos francamente, e as soluções tomadas com a rapidez e uma precisão em que não mais acreditavam as entidades trabalhistas.

Por outro lado, soube êle dar uma organicidade e uma dinâmica aos servidores internos do IAPETC, que constituiram uma verdadeira revolução naquela entidade. Os processos passaram a correr sem a morosidade já habitual. As decisões foram postas em dia. E as finanças passaram a ser fiscalizadas com segurança completa, afastando-se, por completo, o temor, sempre existente, de que o dinheiro pago pelos trabalhadores, pela classe patronal e pelo Govêrno, fôsse malbaratado.

Além disso, organizou o professor Roberto Acioli o anteprojeto de Reforma do Regulamento da Instituição. Para esta obra, sobretudo, é que chamamos a atenção de V. Exa. Consubstancia um dos maiores passos a serem dados, na previdência social brasileira, pelo que pode trazer em benefícios da organização e da vida do IAPETC.

Os trabalhadores vêem com preocupação a anunciada saída do seu presidente, porque, entre outras razões, vislumbram, no ato, um abandono desta idéia que é fundamental para os seus interêsses.

Desejam todos os signatários do presente, e a imensa massa de operários e trabalhadores autônomos que prestigiam V. Exa. com seu apôio decidido, que o professor Roberto Acioli prossiga em seu trabalho, a fim de que, num futuro não muito longe, possam afirmar, afinal, a inteira recuperação de sua autarquia previdenciária.

Feito êste pedido e apresentadas tais razões, manifestam-se confiantes não só no alto espírito que preside as determinações de Vossa Excelência, como ainda a orientação que tem demonstrado no sentido de seguir sempre a orientação traçada pelas comunidades obreiras, nas decisões do Ministério".

Causas ...

pelo vai-e-vem a que estão obrigados para a venda das fichas.

Ainda uma outra ordem existe, no sentido de que os ônibus só podem trafegar com janelas e portas em perfeitas condições (as portas defeituosas não permitem ao motorista controlar o excesso de lotação nem evitar que os passageiros saltem fora do "ponto").

Entretanto, apesar da ameaça de não emplacamento, os ônibus continuam trafegando, com todos êsses defeitos e mais alguns. E sua placa é de 54.

Freios

Os freios merecem um capítulo especial. Existem uns de ar, que quando defeituosos, tiram ao motorista qualquer possibilidade de evitar a colisão, porque os veículos que trazem tal freio não têm o de mão, que é o último recurso para evitar os desastres. E é muito comum que um ônibus saia da garage sem freios. Se o motorista reclama é demitido.

Mangas arregaçadas

É proibido aos motoristas arregaçar as mangas da camisa. O calor do motor e o contato com o volante produzem em seus braços úlceras e furúnculos em quantidade. Mas se arregaçarem as mangas, são multados.

Não têm férias

Os trabalhadores das emprêsas de ônibus não têm férias remuneradas. Ao completarem 11 meses de serviço, recebem oito dias de aviso prévio e são despedidos. Se quiserem, pedem voltar uns três meses depois, que talvez encontrem emprêgo.

Caso o empregado se queixe de doença, é despedido imediatamente. A emprêsa prefere pagar 8 dias de indenização, a aguardar que o funcionário esteja em condições de trabalhar.

'Nem Zenóbio ...

rial dos coronéis, não tendo dêle ainda recebido uma cópia autêntica. O general Caiado seria mesmo favorável à divulgação do documento.

O fato de haver o Ministro do Trabalho tomada a iniciativa de divulgar, pela rádio Mauá, a demissão do Ministro da Guerra, causou desagrado ao Presidente da República, que tem andado, desde o momento em que a crise se tornou notória, de cara fechada. Sòmente ontem pela manhã, em Volta Redonda o Presidente voltou a sorrir.

O "convite" a Zenóbio

O general Zenóbio da Costa foi convidado apenas pelo sr. Jango Goulart para assumir a pasta da Guerra.

Está esclarecido, portanto, o rumoroso episódio da substituição do general Ciro pelo general Zenóbio, ficando provado que a razão estava com o general Caiado de Castro, que afirmou não haver qualquer convite do Govêrno com relação à pasta da Guerra.

Situação de Ciro

Já agora pode-se revelar que, no correr do seu último despacho, o Ministro da Guerra, depois de entregar ao Presidente da República cópia do memorial dos coronéis, limitou-se a pedir exoneração verbalmente. Como o sr. Getúlio Vargas lhe declarasse que não havia motivo para tal, o general Ciro insistiu, o que provocou do chefe do Govêrno, um pedido ao seu Ministro da Guerra no sentido de que lhe enviasse uma carta de exoneração para que deliberasse posteriormente.

Ao chegar ao Rio, o General Ciro Cardoso foi surpreendido pela notícia da Rádio Mauá (Ministério do Trabalho) de que havia sido demitido, e de que seu substituto seria o general Zenóbio da Costa.

Imediatamente, o general Ciro ligou o telefone para o general Caiado de Castro, a quem pediu transmitisse ao Presidente da República que não estava tratando com "um moleque". A conversa, que por desejo do Presidente, adquirira caráter reservado, fôra revelada, nas suas conclusões, pelo sr. Jango Goulart, evidenciando, assim, da parte de elementos do Govêrno, a coordenação de um plano visando a eliminá-lo da pasta da Guerra.

O general Caiado se incumbiu de esclarecer a situação, resultando das suas demarches as declarações de que não só não chegara à sede do Govêrno qualquer pedido de demissão do general Ciro, como também de que nenhum convite fôra feito até aquêle momento.

Situação de Zenóbio

Sabe-se, entretanto, que o general Zenóbio, depois de "convidado" pelo sr. Jango, estêve no Palácio Rio Negro, onde o sr. Getúlio Vargas manteve com êle uma conversa geral sôbre problemas da pasta da Guerra, no mesmo estilo da conversa que já havia tido com o marechal Mascarenhas de Morais e com o general Angelo Mendes de Morais, os quais nem por isso se sentiram

Fluminense campeão de saltos

O Fluminense F.C. levantou uma vez mais o campeonato carioca de saltos ornamentais, totalizando 45 pontos no setor masculino e 29 no setor feminino. Em segundo lugar classificou-se o Vasco da Gama, o único concorrente ao tricolor.

A competição, que foi realizada no estádio aquático de São Januário teve o seguinte transcurso: Plataforma (feminina) 1.º Nora Tausz, do Vasco; 2.º, Mary Proença, Fluminense. Trampolim (feminino), 1.º Dalva Proença, Fluminense e 2.º Vera Fontenele, Fluminense.

Plataforma (homens) 1.º Salvador Monteiro, 2.º Gustavo Monteiro, e 3.º Edmundo Carvalho, todos do Fluminense; 4.º Arquimedes Lalor, e 5.º Nélio Ramos, ambos do Vasco. Trampolim (homens), 1.º Antônio Weide, 2.º Salvador Monteiro, e 3.º Leandro Machado, do Fluminense.

Polo aquático

As disputas pelo torneio de polo aquático da 3.ª Divisão realizadas na tarde de ontem na piscina do Guanabara, apresentaram os seguintes resultados: Botafogo, 8 x Fluminense 1, e Vasco, 2 x Guanabara .2O Botafogo é o líder do torneio.

Adiados os jogos

Em face das chuvas que cairam, ontem, em Montevidéu, foram transferidos os jogos programados para ontem (noite) pela "Copa" que tem o nome da capital uruguaia. Os encontros, tanto do América como do Fluminense serão realizados na tarde de hoje.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

convidados para assumir o Ministério.

Deve-se ressaltar de qualquer forma que, no momento em que se dirigiu ao general Zenóbio, convidando-o para assumir a pasta da Guerra, o sr. Jango Goulart era uma personalidade credenciada, justificando-se assim a confiança do antigo comandante da Infantaria da FEB no convite.

O malôgro da manobra de Vargas poderá acarretar, por outro lado, graves consequências para o Govêrno, de vez que a manobra não deixou de expor, perante seus companheiros de armas, o prestígio do general Zenóbio, que chegou a dar entrevistas como Ministro, nas quais declarou até que já tinha o discurso de posse no bôlso. Ainda mais porque este logo seria o segundo que Vargas lhe passaria em idênticas circunstâncias, sendo o primeiro por ocasião de sua posse no govêrno, quando lhe prometeu (via Alzira Vargas) o Ministério e dêle obteve a famosa declaração contra a tese da maioria absoluta, nomeado, em seguida, o general Estillac.

Selecionadas ...

ceu para Sofrer, A Mulher que é Mulher, a Fonte Secou, e Aí meu Senhor.

Marchas

Eu quero rebolar, Saca-Rôlha, Marcha do Carneirinho, Piada de Salão, Coitado do Abdala, História da Maçã, D. Light, Marcha da Penicilina, Pé de Ouro, e Você é Feio ou Está Doente?

O Juri

Os membros do júri encarregados da seleção das dez marchas e dos sambas era composto dos srs. Dorival Caymi, compositor e músico; Anselmo Domingues, diretor da Revista do Rádio; Léo Perachio, maestro; Freire Junior, compositor;

Os homens ...

June Haver, ao que tudo indica, já se antecipou.

E ainda há Robert Cumings, aparentemente em disponibilidade.

Irene Dunne verá o cardeal

Particularmente a Irene Dunne, sabe-se lá por que sutilezas do seu sentimento religioso (Irene Dunne é católica), marcou logo de saída, o que equivale a dizer, logo após a sua chegada, uma entrevista com o cardeal de São Paulo, dom Carlos Carmelo da Mota. O encontro será segunda-feira próxima, ao que foi anunciado.

A propósito, lembrando que June Haver é também católica (a despeito da sua fuga do convento), e ante evidência do seu namôro já agora indisfarçável com Fred Mac Murray, que também é católico (e viúvo), não é de todo impossível que a próxima audiência com uma autoridade eclesiástica seja pedida pelo novo casal, para fins de obtenção de uma bênção decididamente indissolúvel. Pelo menos foi a própria June Haver quem afirmou, há tempos, que o seu casamento, fôsse com quem fôsse, teria de ser realizado em país [illegible] não existisse o divórcio, para [illegible] o desejo de indissolubilidade [illegible]sse, pelo menos, como pr[illegible] essencial.

Joan Fontaine & Collier Young

Outro casal que não se separa (não é imagem, apenas, os dois só andam de mãos dadas), é Joan Fontaine e Collier Young. No caso, a única novidade é o fato de serem casados.

Collier Young, como se sabe, já foi fiel assim a Ida Lupino, com quem hoje, no entanto, mantém apenas relações comerciais, isto é, são sócios na produção de filmes.

Joan Fontaine não participou (estava cansada) da ceia oferecida por Jorge Guinle e Mervin Le Roy.

Ronda Fleming, uma garça

Rhonda Fleming parece uma garça com cabelos de fogo. Alta (é a mulher mais alta do Festival) repousa soberanamente sôbre um par de pernas longas e finas. O marido, médico em Los Angeles, que não é larga, parece ao espectador, ao lado dela, um complemento nacional em dia de bom filme.

A particularidade interessante é que o casal Rhonda, Fleming cirurgião de Los Angeles casou pela religião Mormon, que é a única nos Estados Unidos, a permitir várias mulheres para um homem, e vice-versa.

Jane Powell, G. Robinson, e nós

Ontem, à "boite" Oásis (ararita também tem seu dia de mingau), compareceram êstes repórteres que vos reportam, o cronista social Jacintho de Tormes, simplesmente na companhia do diretor Mervin Le Roy, Edward G. Robinson e Jane Powell. Tudo num esfôrço de reportagem, e de contenção. Houve um arremêdo de carnaval, no Oásis, nessa ocasião, do qual o grupo de artistas e o produtor Le Roy tomou conhecimento, sassaricando com uma desenvoltura nacional.

O Prefeito no festival

A presença do prefeito Jânio Quadros no Festival foi sentida ontem pela primeira vez, quando foi noticiado que havia sido proibida por êle a venda de ingressos para o público, no cinema Arlequim, onde eram exibidas as "Jornadas". Restringindo a permissão aos convites (por falta de selos nos ingressos pagos, não houve frequência, ontem, naquele cinema que não abriu. Hoje talvez.

Com Jânio o ...

tão, que terminou às primeiras horas de hoje e teve como ponto sensacional a dissolução do diretório regional de São Paulo.

Resolveu, ainda, o diretório nacional nomear uma comissão para reestruturar o diretório paulista, com a audiência do deputado Arruda Câmara que escolherá novos membros.

SAEM MONTORO E QUEIROZ

Por decisão do diretório, na mesma reunião, foi expulso do PDC, o sr. André Franco Montoro. E, por outro lado, o professor Antonio Queiroz F hilp, diseroDO DO1044 Queiroz Filho, presidente do diretório paulista e 3.º vice do nacional renunciou a todos os cargos do partido.

O PTB

S. PAULO, 20 (D.C.) — Segundo informações colhidas pela reportagem junto aos dirigentes mais categorizados do PTB, êsse partido, está na iminência de adotar a candidatura Prestes Maia ao govêrno de São Paulo, também adotada pela UDN.

O PSD

O PSD vai reunir-se amanhã para tratar da escolha do seu candidato ao govêrno estadual, sendo o mais cotado o nome do deputado Cunha Bueno.

Acredita-se, porém, que ante a atitude do PTB e da UDN, o PSD possa vir a reexaminar o assunto.

Arsenal (Londres) vence a ...

sem os espectadores londrinos postos a par do excelente "association" que praticam os brasileiros, uma vez que os mesmos não puderam em qualquer instante enfrentar de igual para igual a famosa equipe dos "gunner".

AS EQUIPES

Perante destacadas personalidades, inclusive o Embaixador do Brasil na Inglaterra, Samuel de Sousa Leão Gracie e alguns de seus auxiliares diplomáticos, as equipes formaram para a peleja, com a seguinte constituição:

Portuguêsa de Desportos — Lindolfo, Nena e Valter; Hermínio, Clóvis e Pitico; Dido, Renato, Osvaldinho, Atis e Ortega.

Arsenal — Kelsey, Wills e Barnes; Forbes, Dodgin e Dickson; Walsh, Logie, Holton, Lishman e Roper.

Os "goals"

Desde o início do prélio a equipe do Arsenal demonstrou sua ascendência na cancha, dominando inteiramente os brasileiros, cujo sistema defensivo falhava na marcação, deixando brechas que os "canniers" não demoraram em explorar com êxito. Por sua vez, também a ofensiva lusa pecava continuamente na precisão de seus passes, facilitando o trabalho [illegible]uidor do adversário.

Por isso mesmo o Arsenal não demorou em iniciar a abertura da contagem, o que o fêz por intermédio de Lishman aos 7 minutos, seguido por Walsh, aos 17 e Holton aos 43. Na segunda fase, marcaram Lishman, aos 22 minutos, Holton aos 27, outra vez Lishman aos 39 e, novamente Holton, aos 44.

O único tento da oPrtuguêsa foi assinalado aos 26 minutos da segunda etapa, pelo extrema-esquerda Ortega, ao bater um tiro livre nas proximidades da área de penalti.

Assinala-se que os três iniciais dos britânicos foram marcados de cabeça.

Valter, Nena e Pitico foram as melhores figuras da retaguarda brasileira, notadamente Valter, que teve oportunidade de salvar situações de perigo com intervenções de grande classe. No ataque, Atis e Ortega foram os que mais apareceram. O goleiro brasileiro porém, é parte responsável pela grande derrota do seu quadro, mormente por não ter saido do arco em diversas ocasiões para interceptar os centros dos extremas inglêses. Assim é que os britânicos marcaram 4 tentos de cabeça, por jogadores estacionados a 2 ou 3 metros do arco.

Na equipe do Arsenal todos estiveram em plano destacado, mas naturalmente os atacantes merecem menção especial, notadamente Holton, autor de nada menos de 3 "goals" da série de see, e Logie, o internacional escossês, cérebro dos ataques britânicos. Na defesa, o médio direito Forbes, outro escossês internacionalmente famoso, também teve um desempenho brilhante.

Em resumo, se a Portuguesa de Desportos teve uma estréia infeliz, justificada pelo tipo do terreno, que se encontrava excessivamente escorregadio, e, ainda mais, pela ausência dos "scratchmen" Brandãozinho, Djalma Santos e Julinho, resta-lhe uma oportunidade para a reabilitação nas duas partidas que ainda têm para disputar. A primeira delas será travad terça-feira à noite, contra o Wateford.

★ RESENHA ★ Internacional

Iminente nova experiência com a bomba de hidrogênio

WASHINGTON, 20 (AFP) — **A iminência de uma nova experiência com a bomba de hidrogênio (termo-nuclear) é geralmente admitida nos círculos científicos norte-americanos. A comissão de energia atômica recusou, hoje, comentar as informações segundo as quais essa experiência teria lugar em março próximo.**

Filhos dos Rosemberg

NOVA YORK, 20 (AFP) — A Corte Suprema do Estado de Nova York, resolveu confiar temporàriamente os dois filhos do casal Rosenberg – os espiões atômicos recentemente executados – à sua avó paterna, sra. Sofia Rosenberg, residente nesta cidade.

Calma em Laob

SAIGON, 20 (AFP) — Nas últimas 24 horas a situação, de um modo geral, estêve calma no Laos. No setor de Luang Prabang, não foi estabelecido nenhum contato. Mo de Moung Sai, a 80 quilômetros ao norte da capital real, o Vietminh mantêve sua pressão.

Fixe o Carnaval com Ansco Color!

A graça e o colorido das cenas carnavalescas serão fielmente reproduzidos com o uso de filmes "Ansco-Color". Portanto, filme ou fotografe neste Carnaval com "Ansco-Color".

Ansco COLOR FILM

TODO O SERVIÇO DE LABORATÓRIO É FEITO NO PAÍS, FICANDO PRONTO EM POUCOS DIAS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Grã-finas paulistas contrabandeiam

Brasileiros e uruguaios, para fazer compras, atravessam a fronteira como se atravessassem uma rua qualquer.

No ponto em que a estrada de Montevidéu corta a avenida internacional (de terra batida), posta-se um guarda uruguaio, de espada à cinta, junto a um anúncio de cinema brasileiro. Percorrendo cêrca de 50 klms. da avenida não avistamos nenhuma outra autoridade militar.

O despoliciamento dessa nossa fronteira tem facilitado o contrabando de automóveis e bens de menor valor. O que não há é contrabando, em grande escala, de bebidas nacionais (a cachaça, por exemplo, que êles chamam de "caña"), pois sua venda em bares e logradouros públicos seria fàcilmente constatada. O uruguaio fronteiriço que aprecia a nossa caninha vai bebê-la, sem precisar de passaporte, do outro lado da rua.

DOIS CASOS RECENTES

O Chuí brasileiro pertence ao município de Santa Vitória do Palmar, constituindo aquêle pequeno apendice triangular no mapa do Rio Grande do Sul. Enquanto o lado uruguaio dispõe de luz elétrica, os moradores do nosso lado iluminam suas casas a lampião. Fronteira pobre de civilização e paisagem, quase abandonada.

Foi ali que, segundo nos contou o fiscal Romeu, êle e seu colega Roberto Plastina apreenderam, em novembro último, dois elegantes Chevrolets 1953, tipo "belair".

"Ambos os carros — disse-nos o sr. Romeu — vinham em nome de dois parentes de conhecidas famílias paulistas. (Êste repórter não revela os nomes porque o fiscal não dispunha, no momento, de qualquer documento em que os mesmos aparecessem). Dirigiam-nos rapazes de bôa aparência, um dêles fardado de oficial da reserva. Desconfiei dêste último, pois oficial da reserva, se anda fardado, é para se exibir ou valer-se de pretensa autoridade. Ambos estavam nervosos. Mostraram a autorização do Consulado uruguaio para seus carros transitarem no Uruguai, o recibo de compra dos veículos em Nova York e as respectivas carteiras de motorista".

Juvenal Augusto de Siqueira

(MISSA DE 7.º DIA)

Guilhermina Figueiredo de Siqueira, filhos e genros, convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que mandam celebrar, em sufrágio da alma de seu espôso, pai e sôgro, na próxima têrça-feira, dia 23 do corrente, às 8,30 horas na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, na Rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIA THEREZA MONTEIRO DE BARROS LEITE DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Horácio Gomes Leite de Carvalho; Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior, senhora e filho; Antônio de Avellar Fernandes, senhora, filhas, genro e netos; Lauro Sodré Borges, senhora, filhos, genro e neta; viúva Rogério Monteiro de Barros Leite de Carvalho e filha; Joaquim Bittencourt Loureiro, senhora e filhos; João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho; Caio Monteiro de Barros (ausente); Flaviano Pinto da Cruz e senhora; Débora Monteiro de Barros Pereira de Almeida e Raymundo Bráulio Blatter Pinho e senhora, convidam os parentes e amigos de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e cunhada, MARIA THEREZA MONTEIRO DE BARROS LEITE DE CARVALHO, para a missa que, em intenção de sua bonissima alma, será celebrada têrça-feira, 23 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

O Que Se Diz:

...QUE será lançada brevemente uma nova revista semanal, ilustrada, de propriedade dos irmãos Carvalho, donos das lojas Exposição e Ducal...

•

...QUE o diretor dêsse novo semanário, que se chamará "Contrastes", é o escritor católico Gustavo Corção...

•

...QUE o editor José Olimpio lançará em breve o primeiro volume das memórias do escritor Gilberto Amado, volume êsse referente à infância do dito Gilberto...

•

...QUE o mesmo Gilberto Amado publicará, pelos "cadernos de Cultura" do Ministério da Educação, editados sob a responsabilidade de José Simeão Leal, um ensaio sôbre Victor Hugo...

Um cobrador pontual

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Manifesto da UNE sôbre a situação do país

A União Nacional dos Estudantes (UNE), em face da presente situação do país vem de divulgar o seguinte Manifesto:

A UNE E A SITUAÇÃO NACIONAL

A União Nacional dos Estudantes, entidade da classe universitária do país, não poderia silenciar ante os acontecimentos que ultimamente têm provocado um clima de visível e insuportável intranquilidade na vida política, social e econômica da Nação.

O descontentamento generalizado, a incontrolável alta do custo de vida, os escândalos na administração pública e nos grupos econômicos, a agitação constante das classes operárias, que, sob a inspiração de um ministro tão jovem quanto aventureiro, ora promovem greves, ora pleiteiam um salário mínimo, financeiramente necessário para elas, mas, econômicamente, desastroso para o país; a incompreensão política e a orientação de certos órgãos de imprensa, uns inescrupulosamente favorecidos e outros controlados por pessoas, notoriamente inidôneas, tudo isso nos faz também permanecer tanto mais intranquilos quanto mais vigilantes.

Não temos certeza se êsse estado de coisas é prenúncio para justificar opressões ou consequências natural de circunstâncias econômicas, acrescida de incúria administrativa. Seria mesmo precipitado, fixarmos uma dessas conjecturas como expressão definitiva da verdade. Mas, seja qual fôr a causa da situação atual, também na classe universitária, de um modo geral, reina o descontentamento entre muitos e o ceticismo entre outros tantos. Em princípio, existe um descrédito votado ao poder público, um desejo de reação e uma insatisfação quase universal.

E na conjuntura atual, não se substime a participação da classe universitária, pois, eis que (para só mencionar exemplos recentes) foi ela quem derrubou a ditadura na Guatemala, agitou tôda a Espanha, na reivindicação de Gibraltar e, no Egito, auxiliou a alijar do poder o ocioso Faruk. No Brasil tivemos oportunidade de mostrar nossa coesão e nossa capacidade de coordenação quando, em outubro último, fizemos uma greve de três dias, sucedendo uma onda espetacular de protestos contra atentados a colegas nossos, imagine-se, pois, o que faríamos em se tratando de um atentado contra a própria Nação, integrada por nossas famílias, por nossos amigos e nossos patrimônios.

Em março vindouro, no início do ano letivo escolar, a União Nacional dos Estudantes, comunica que passará a instruir tôdas as entidades universitárias do país para que promovam Assembléias Gerais nas respectivas Escolas Superiores, a fim de que nos coordenemos numa única tomada de posição, numa ação uníssona e em tôrno de pontos de vista comuns, frente às tentativas de se colocar o poder público a serviço da opressão ou das atividades corruptoras.

Chegou, pois, o momento preciso da juventude surgir como elemento essencial na recuperação das instituições subvertidas, na revalorização do homem público, na manutenção do que resta em decência e na substituição das diretrizes levianas.

Alerta, portanto, mocidade universitária do Brasil!

Não façamos côro com os conformistas; despertemos, e, pelo que somos, mostremos à Nação quanto valemos.

(a.) **João Pessoa de Albuquerque**, Presidente da UNE".

Desencanto



GABRIEL PASSOS se considera de uma geração de políticos fracassados. Está desencantado

Gabriel Passos considera-se de uma geração fracassada; necessidade de união em Minas

POLÍTICA ESTADUAL

O sr. Gabriel Passos, presidente da UDN mineira, presentemente em Belo Horizonte, aonde foi presidir uma reunião do seu partido reuniu os jornalistas aos quais declarou, entre outras coisas, que "é preciso manter em vistas a união de Minas" e que a sua geração era "uma geração de políticos fracassados, incapazes de reagir e contribuir para o restabelecimento da dignidade da vida pública brasileira".

Da entrevista do líder udenista, pela sua oportunidade, e por ser um depoimento, sobretudo, atual, transcrevemos abaixo, os seguintes trechos:

UMA GERAÇÃO DE FRACASSADOS

No calor da exposição que vinha fazendo dos seus pontos de vista, o presidente da Executiva udenista mineira felicitou aos jornalistas por não pertencerem à sua geração — "uma geração de fracassados na política, culpados exclusivos da angustiante situação que atravessa hoje o povo brasileiro, ora por sua pusilanimidade, ora dominados pela ambição".

O MANIFESTO DOS CORONÉIS

Entrou depois a considerar o significado altamente patriótico e o sentido de reação do "manifesto dos coronéis", que representa uma intimação e uma intimidação semelhante ao "pare" com tantos abusos e crimes contra a nacionalidade, dizendo-se inteiramente partidário de um pronunciamento dessa espécie, único talvez capaz de conter essa onda de amoralismo que dominou a vida pública brasileira.

TRANSITORIEDADE DOS PARTIDOS

E continua com veemência:

— "Mas, o que nos consola é que tudo isso é transitório, notadamente os partidos políticos e os grupos dominantes a êles filiados. Os senhores são felizes, porque pertencem a uma geração que pensa e analisa os fenômenos sociais e econômicos da realidade presente, tornando-se capazes de planejar e executar um futuro melhor para o nosso país".

DIFICULDADE PARA ACORDOS

— "Em meio ao choque dessas desmedidas ambições dos grupos que dominam os partidos e a vida pública brasileira, como admitir-se a possibilidade de um amplo entendimento entre êles para o sereno exame das nossas dificuldades em busca da solução dos gravíssimos problemas que nos afligem? Assim, quando me perguntam a respeito da possibilidade de acordos e pacificação, é que vejo quão distantes estamos de alcançar tudo isso, como era efetivamente necessário, indispensável mesmo que ditas uniões se fizessem, sobretudo entre os homens públicos de Minas Gerais, porque aqui ainda se encontram reservas de estadistas verdadeiros, capazes de permitir com o seu esfôrço a recuperação nacional!" — diz em seguida o sr. Gabriel Passos.

A OPOSIÇÃO EXISTE

Alguém perguntou ao presidente da Executiva udenista como lhe pareciam as declarações do ministro Tancredo Neves à imprensa da capital federal, dizendo que não existe oposição no Brasil. Esclareceu:

— "Não sei porque se atribuiu tanta importância a essas declarações que para mim representam um ponto de vista pessoal do meu caro e eminente ministro, que já foi oposição e hoje está dentro dos favores do situacionismo, esquecendo-se de que a oposição aí está presente, bastando lembrar a corajosa ação do deputado José Bonifácio sôbre o primeiro inquérito do Banco do Brasil, as tarefas de posição que Aliomar Baleeiro e outros parlamentares udenistas têm executado com vigor e desassombro, denunciando à Nação essa onda de escândalos que hoje domina a vida pública brasileira. Por isso acho que a UDN precisa continuar na sua posição gloriosa de vigilante fiscalização dos desmandos do poder público, e nunca aliar-se com aquêles que estão enxovalhando a vida públicab rasileira.

PESSIMISMO

E concluí:

— "A minha geração de homens públicos está perdida, pois se compõe de fracassados, incapazes de reagir e contribuir decisivamente para o restabelecimento da dignidade da vida pública brasileira. As gerações futuras, livres do jugo dos preconceitos, ambições que atormentam os dirigentes da atualidade, hão de achar graça das crises que estamos vivendo hoje, sem conseguir, de forma alguma, superá-las, por fôrça exatamente da nossa incapacidade de reagir e sobrepor aos interêsses personalistas, de grupos, o do bem público.

Convenção da Coligação Capixaba

A chamada Coligação Democrática Capixaba ai reunirse em convenção no próximo dia 7 de março, ocasião em que dará a conhecer os nomes dos candidatos para os cargos de Governador e vice-governador do Estado. O conclave será realizado na cidade de Colatina e não em Vitória a fim de que seja facilitada a presença do maior número de convencionais de Municípios do interior.

No Pará: rompimento do PSP com a UDN

O lançamento da candidatura do deputado udenista Epílogo de Campos para o Senado, provocou uma crise nas relações udenistas com o PSP, partido do governador general Zacarias de Assunção. O motivo é que o Governador que se comprometera a apoiar a candidatura do deputado Epílogo de Campos ao Senado e, em seguida, à governança, permanecendo no seu posto até 1955, deseja deixar o Govêrno, agora, e formar na chapa de senadores. A UDN considera-se prejudicada responsabilizando o Governador por haver quebrado o seu compromisso. Por sua vez, o general Zacarias não se mostra disposto a esperar que o deputado Epílogo de Campos, no caso de eleito senador, renuncie à cadeira

(Conclui na 6.ª pág.)

Amigo folião!

Não se esqueça do seu "companheiro de trabalho" que NÃO terá folga durante os 4 dias de Carnaval.

PARADA

Cada BONDE danificado representará centenas de lugares a menos para o transporte diário da população carioca depois do Carnaval.

LIGHT

CIA. DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

SÃO LUIZ — ODEON — COPACABANA — MIRAMAR — CARIOCA — IDEAL — SANTA ALICE — BONSUCESSO — MADUREIRA

Amanhã 2-4-6-8-10 h.

MULHER BRANCA ERA TABU NAQUELA SELVA BARBARA E MISTERIOSA!

FEITIÇO BRANCO

"WHITE WITCH DOCTOR"

SUSAN HAYWARD ROBERT MITCHUM

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

TECHNICOLOR

6ª FEIRA — ODEON-NITERÓI — PAZ-CAXIAS — CAPITÓLIO — ABOLIÇÃO

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

20 CENTURY-FOX



O Ministro Renato Guillobel quando procedia à entrega da insígnia da Ordem do Mérito Naval, ao titular da Armada Paraguaia, comandante Gabriel Patino

Ordem do Mérito Naval para o Ministro da Marinha paraguaia

O capitão de mar e guerra Gabriel Patiño, titular da Armada do Paraguai recebeu, ontem, das mãos do almirante Renato Guillobel, Ministro da Marinha, as insignias da Ordem do Mérito Naval, no grau de Grande Oficial, com que foi distinguido pelo govêrno brasileiro.

O titular da Armada paraguaia tem sido homenageado em sua visita ao Brasil, cumprindo um programa que foi preparado pela Marinha brasileira, como demonstração da amizade que une brasileiros e paraguaios.

ENTREGA DAS INSIGNIAS

Fazendo a entrega das insígnias, ontem, às 11 horas, no salão nobre do Ministério da Marinha, assim se expressou o almirante Renato de Almeida Guillobel, Ministro da Marinha: "Aqui nos encontramos reunidos para a cerimônia da entrega a V. Exa. das insígnias de grande oficial da Ordem do Mérito Naval, com que foi V. Exa. agraciado pelo Govêrno da República e que eu vou ter a satisfação e a honra de colocar sôbre o seu peito. Fui eu o primeiro adido naval credenciado junto à Embaixada do Brasil em Assunción e lá estive em uma época bem dura para a sua Pátria, então envolvida nas operações cruentas de uma guerra cujas dificuldades puzeram à mostra as excepcionais qualidades de bravura, de estoicismo, de resistência e de amor pátrio, do povo e do soldado paraguaios. Se grande já era o meu afeto pelo seu país, ainda mais se acrescentou pela admiração que se formou em meus sentimentos, ao apreciar os esforços titânicos desenvolvidos para a consecução da vitória. Tive o ensejo de travar relações de amizade com muitos dos seus próceres de então que, por pertencerem hoje ao passado, não deixaram por isso de terem sido legítimos heróis de sua Pátria, como Ayala, Estigarribia, Aponte, Bosano, Rosjas e tantos outros cujo labor incessante foi a chave mestra na conduta das operações e cujas figuras rememoro com respeitosa admiração. Senhor Ministro, na sua curta estadia entre nós V. Exa. poderá certificar-se de modo próprio, que no Brasil se cultua realmente um sadio panamericanismo; nossos sentimentos fraternos não conhecem fronteiras e temos sempre os braços abertos para aqueles que nos procuram movidos pelo desejo de estreitar laços de amizade que serão efetivamente a razão primacial da indestrutível fôrça de coesão de nossa América. A Marinha do Brasil está sumamente honrada com a sua visita e tem a certeza de que assim se acrescenta mais um élo na amizade que une nossas duas Pátrias".

Logo após falou o comandante Gabriel Patino agradecendo em seu nome e no da Marinha de seu país a homenagem que recebia.

Finda a cerimônia foi oferecido um "cock-tail" aos presentes.

PROGRAMA PARA HOJE

Ainda ontem, às 23 horas, o almirante Atila Monteiro Aché chefe do Estado Maior da Armada, ofereceu uma ceia na "boite" Monte Carlo a que compareceu grande número de oficiais da nossa Marinha e membros da embaixada paraguaia, que se faziam acompanhar de suas esposas.

Para hoje, manhã livre; e às 13,30 horas — almoço oferecido pelo Ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, no Hipódromo da Gávea; tarde — corridas no Hipódromo, com um páreo em homenagem ao visitante.

Para amanhã: às 9 horas, visita à Granja Iguaçu, às obras da futura Vila Operária e ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; às 12 horas — almoço oferecido pelo diretor do Arsenal; às 15 horas — visita ao Hospital N. S. da Glória, da Assistência Médico-Social da Armada.

Algodão... o tecido ideal para o

verão carioca... leve, caindo bem,

assentando maravilhosamente no corpo...

algodões estampados

Algodão... em padrões vivos, alegres...

lisos ou estampados,

criados exclusivamente para V.

SANTA BRANCA

Ouvidor, 127

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928
Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 21 DE FEVEREIRO DE 1954

A nossa opinião

Ainda o memorial

ENQUANTO as autoridades competentes não se resolvem a divulgar o texto do memorial dos coronéis, temos o direito de fazer conjeturas em tôrno das informações que nos chegam de fontes tanto quanto possível autênticas. Ainda mais quanto essas informações vêm situar as críticas, encampadas pelo Alto Comando e motivo de sucessivas manifestações de apoio de grupos da oficialidade inferior, no espírito de resistência nacional ao ambiente de desmoralização e corrupção que lavra nos setores administrativos, quase sem exceção.

E' realmente da maior gravidade para a vida do país que setores diretamente responsáveis pela segurança nacional tenham chegado a uma situação passível de críticas severas e objeto de advertência enérgica. Não são sòmente os setores civis da administração pública que, sob os exemplos que vêm do alto, se deixam minar pelo aventureirismo e se deixam desgastar pelo cupim dos apetites incontroláveis. O memorial dos coronéis, com uma isenção exemplar, não deixa de enquadrar, no seu ajuizamento, as situações anômalas que se esboçam ou se caracterizam em setores afins.

A Nação só tem, portanto, motivos de justo alarma diante da gravidade a que atingiu a corrupção administrativa em nosso país, filha do descaso do Govêrno, filha da falta de vigilância e da ausência de convicções dos homens aos quais foi confiada a suprema responsabilidade de comandar a vida pública nacional.

Felizmente, a atitude digna dos coronéis vem-nos abrir uma perspectiva animadora, pois, se os chefes de tropas se mostram de tal maneira sensíveis à desmoralização brasileira que não contiveram seu ímpeto de protestar, ainda com riscos profissionais irrecusàveis, dada a facilidade com que suas intenções poderiam ser desvirtuadas, é que o Exército, núcleo das Fôrças Armadas, se mantém fiel às suas tradições e se manifesta disposto a lutar pelo restabelecimento, nos demais setores do país, dos critérios de dignidade e honra de que jamais se afastaram.

A decorrência imediata da sua atitude é a vigilância dentro das suas próprias fileiras para que o mal, que denunciam, se mantenha delas afastado e jamais ameace o cerne das fôrças de defesa nacional. Sustentando essa trincheira de moralidade, os chefes do Exército poderão ativamente influenciar no sentido do reconhecimento dos valores que constituem a própria base da sua vida e que são os inspiradores de todos quantos aspiram para o Brasil a um futuro melhor e mais dignificante do que êsses desgraçados dias presentes.

Confiemos na sua voz e na sua ação, que delas só poderão advir perspectivas sadias para o futuro da pátria.

O café

O sr. Assis Chateaubriand tratou no Senado do problema do café. E o colocou em têrmos precisos e claros. O produto, que constitui a base de nossa economia, é regulado no mercado internacional pela lei da oferta e da procura. Quando a produção foi muito maior do que o consumo, os preços cairam verticalmente e o Brasil teve de queimar milhões de sacos. Agora, a situação se inverteu. O consumo é superior à produção. Logo, as cotações naturalmente subiram nos mercados internos e externos. E, agravando ainda mais êsse desequilíbrio, tivemos a grande geada, que sacrificou os cafezais, diminuindo substâncialmente as safras.

Em face da escassez do café, verificou-se a alta. Para isso não contribuiu o Govêrno, nem os homens do giro mercantil. O fato já foi comprovado pelos observadores norte-americanos, inclusive as donas de casas que vieram ao nosso país verificar de perto a conjuntura.

A situação é clara. As dúvidas foram elucidadas. Esperemos, portanto, que os consumidores estrangeiros reconheçam a realidade e não hostilizem os produtores. E não esqueçam que os dólares que apuramos são gastos com a importação de artigos que também subiram de preço.

Previdência social

O sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, concedeu uma entrevista à imprensa, focalizando a situação a que chegou em nosso país a previdência social. Não por culpa dos Institutos, mas por culpa do próprio Govêrno. Há uma grande dispersão de instituições de previdência e, no entanto, apenas 20 % da população brasileira recebe os benefícios da lei. O Govêrno, por sua vez, deve às entidades autárquicas cêrca de 12 bilhões de cruzeiros.

Acentuou o sr. Brasilio Machado Neto, ao apresentar aquela pequenas percentagem de beneficiados, que a grande massa de trabalhadores das zonas rurais "vive à margem dos seus planos", o que revela, de maneira insofismável, a fràgil estrutura da previdência social de que tanto se orgulha o sr. Getúlio Vargas.

Ninguém contesta que os Institutos e Caixas têm procurado atender aos seus associados da maneira mais louvável. Entretanto, êles esbarram diante de milhares de dificuldades, não conseguindo vencê-las. Impõe-se, portanto, uma reforma ampla da nossa legislação sôbre a matéria, a fim de evitar a derrocada de uma instituição de tão altos objetivos, de maneira a evitar a dispersão de esforços e a falta de numerário provocada pelo não pagamento das contribuições do Govêrno. Afinal, êste tem tantas obrigações quanto as têm os empregados e os empregadores.

Candidatos pixadores

O diretor da Limpeza Pública, falando à imprensa, recomenda aos candidatos a postos eletivos se abstenham de fazer propaganda por meio de pichamento das paredes e muros da cidade. Avisa também que mandará borrar todos os letreiros que apareçam, sejam de quem forem, já que a sua repartição ainda não está aparelhada para limpar a tinta empregada.

O aviso é feito de maneira clara. Os candidatos não se iludam mais. E' muito feio deixar a cidade imunda e suja, embora a medida adotada pelo diretor da Limpeza Pública não corrija o mal já feito. O intúito é evitar a continuação do abuso.

Diz ainda o sr. Sílvio Perdigão que será prêso e entregue às autoridades quem for encontrado naquela atividade. Parece que essa medida é incompleta. Afinal, o pobre coitado que desenha nomes nos muros e paredes é quem tem menos culpa. Está ganhando alguns cruzeiros, pouco se lhe importando quem seja o candidato e a que partido pertença. A vida está dura e alguns cruzeirinhos não fazem mal a ninguém. O que se deveria fazer é coisa diferente. Os candidatos que mandam sujar a cidade é que precisariam de responder perante as autoridades pelo abuso. Êles são os responsáveis diretos. Uma multazinha não seria demais a quem pode gastar dinheiro na propaganda eleitoral. Afinal, como diz o sr. Perdigão, "pichar paredes não dá voto a ninguém".

INTERPRETAÇÃO DE UM "SLOGAN"

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

SÓ **há extremismo onde há miséria**, lê-se ainda pelas árvores e paredes, nos restos de cartazes de anúncio do comício promovido e custeado pelo Ministério do Trabalho, em sua nova função subversiva, de tentar o apoio das massas para destruir o regime. O "slogan", aliás, é de elementar bom-senso. Ninguém o contesta e nós temos a prova de que é verdade, pois o extremismo sempre toma alento, no Brasil, sob o govêrno do sr. Getúlio Vargas, que tem sido o mais eficiente construtor de miséria que já tivemos. Seria melhor, talvez, dizer "fabricante de miséria", uma vez que, em verdade, êle a cria, êle a produz, para exploração industrial, isto é, política, que é a sua profissão.

Uma indústria próspera

A industrialização política da miséria era, com efeito, a arma secreta com que contava, desta vez, o sr. Getúlio Vargas, para a execução de seu plano perono-sindicalista. Produzir a miséria, e com ela o mal-estar generalizado, estimular a agitação na base de reivindicações talvez insatisfatórias, mas, mesmo assim, impossíveis de atender sem o desequilíbrio e a desorganização de tôda a produção nacional, seriam o ponto de partida para criar o clima imprescindível ao golpe — êste que temos aí.

Além disso, é o sr. Getúlio Vargas especialista na criação, em tôrno do Govêrno, de uma espécie particular de miséria ou indigência: a de ordem moral. Cercam-no, dispostos a tudo, os manipuladores da corrupção, os mamadores de vantagens ilícitas, para os quais o getulismo é, realmente, um paraíso incomparável: ao lado da miséria, criou sempre grandes fortunas protegidas. Essa é a verdadeira clientela pessoal do sr. Getúlio Vargas, a que topa tudo e, uma vez no brinquedo, não concebe que o "velho" possa deixar o Govêrno apenas por uma imposição constitucional. Rasgue-se a Constituição e mantenha-se o caudilho: justamente a linguagem que êle gosta de ouvir.

Há, por certo, os que servem ao Presidente da República, "si et in quantum", mas que não levariam sua dedicação e solidariedade a ponto de acompanhá-lo na investida contra o regime. Essas figuras ajudam a compôr o quadro, disfarçando intenções e manobras da outra turma.

Eis aí um rápido esbôço do panorama político extrapartidário, porque os partidos, nesse jôgo, são cartas brancas, usadas para o descarte, em "mãos" deliberadamente perdidas.

O gêlo sêco

A explicação da miséria em que temos chafurdado, material e moralmente, não é outra. Tôda ela é artificial, desde a formação das nuvens, como as chuvas do dr. Janot Pacheco. Tal como o dr. Janot, o próprio Govêrno cria as nuvens, para depois submetê-las ao bombardeio de gêlo sêco. Foi um pouco dêsse gêlo que se tentou lançar outro dia, no comício dos Cockratt de Sá (duas mil pessoas bem pesadas, dizem que com direito a merenda — vá a informação por conta de quem viu e calculou em 30 por cabeça a festinha).

E ainda há muito gêlo aguardando oportunidade. Tenta-se (ou tentava-se) uma greve de protesto contra mudança ministerial. Mas, essa mudança, a que apito obedece? Retirada, sim, mas — pergunta-se — estratégica? Os próximos dias deverão começar a esclarecer os fatos, se é que, no ritmo acelerado em que vão as coisas, não corre êste próprio comentário o risco de envelhecer, enquanto roda o jornal. Porque tudo é possível, desde a vivacidade das réplicas e dos movimentos, até sua extrema lentidão.

Para as mudanças feitas ou anunciadas, há mais de uma interpretação, tôdas tão incertas quanto o convite ao substituto do general Ciro, que anteontem foi celebrado no Rio, mas não se conhecia em Petrópolis. Também não ficou muito claro se a substituição era da chave do gêlo ou do guarda-chuva — isto é, se implicava em mudança ou persistência de rumos do substituído, no que diz respeito à colaboração patriótica recebida dos coronéis.

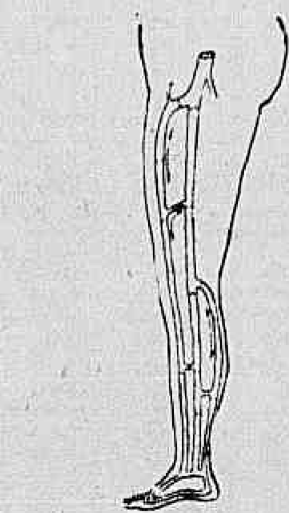
Ciência ao Alcance de Todos

VARIZES DAS PERNAS

AS varizes dos membros inferiores constituem uma das doenças mais difundidas pelo mundo, não respeitando raça, ou côr de pele, marcando todos igualmente, e principalmente as mulheres, trazendo a invalidez relativa do indivíduo por elas afetado. As leis de MANU as considerava de origem familiar, e vedavam aos seus sacerdotes casar os indivíduos de famílias de varicosos ou hemorroidários. Nas escavações dos tempos gregos foram achadas oferendas de membros varicosos esculpidos, e sabe-se com segurança que os cirurgiões dêste tempo operavam as varizes, pois a êles se refere várias vêzes Plutarco. Vemos assim que as varizes constituem apesar de todos os progressos da medicina, hoje, como naqueles tempos, um pêso para a humanidade, e se a sua profilaxia hoje é possível, ou a cirurgia tem pleno resultado, certos tipos de varizes ainda persistem trazendo a invalidez ao seu portador.

O membro inferior tem três sistemas venosos: um profundo, e dois superficiais, existindo também numerosas veias superficiais independentes, são porém êstes sistemas dotados de certo grau de comunicação que os fazem vinculados entre si por veias anastomóticas dotadas de válvulas que normalmente impedem a passagem do sangue de um para outro sistema. Êste mesmo tipo de válvulas vamos achar tanto nas safenas, como nas veias profundas, impedindo que o sangue volte das zonas mais próximas para as mais distantes.

A velocidade e a pressão do sangue circulante vão em constante diminuição do coração para os capilares, e dêstes para as veias, em velocidade crescente até o coração, o mesmo porém não se dando em relação à pressão que continua em crescente diminuição até tornar-se negativa nas grandes veias.



Sistema venoso do membro inferior, funcionando normalmente

O sangue circula nos membros inferiores da extremidade para a raiz e da superfície para a profundidade, regida esta característica pelas alterações que êste sistema sofre durante a marcha: vemos assim, como se comportam os vasos dos membros em estado de perfeita saúde, porém se um dêstes fatôres falha, teremos um sistema circulatório patológico, capaz de gerar as varizes dos membros.

A hipertensão venosa local é o fator fundamental que inicia o quadro das varizes, as veias submetidas a um aumento da pressão de seu conteúdo líquido se dilatam e se alargam, apresentando-se tortuosas e flácidas, junto com esta modificação se dão também alterações de sua estrutura com hipertrofia da camada muscular.

As varizes podem parecer por condições adquiridas, como sejam as fístulas artériovenosas traumáticas ou espontâneas, por sequelas de tromboflebites ou ainda determinadas por causas longinquas como a gravidez ou nos grandes tumores abdominais. Causas congênitas podem ser as determinantes de varizes, sejam por falta das válvulas, insuficiência ou anomalias destas mesmas válvulas, ou por fístulas anterio-venosas, seja, por fatôres constitucionais como as deficiências das paredes dos vasos nos seus vários graus.

INFELIZMENTE, todos êstes tipos de varizes são extremamente comuns, e mesmo dois ou três dêstes tipos se podem reunir num só indivíduo, como seja o caso das mulheres que já apresentando uma deficiência muscular da parede dos vasos, ou uma deficiência das válvulas das veias, têm seu estado agravado pela gestação, que comprimindo os vasos pélvicos, aumentam a tensão venosa e colaboram para o maior relaxamento da parede dos vasos.

Sôbre a Conferência dos Cinco

Rutherford Poats



...SYNGMAN RHEE

TÓQUIO — Os observadores diplomáticos nesta capital sustentam a opinião de que o êxito ou o fracasso da conferência das cinco potências sôbre o Extremo Oriente dependerá do que decidir o presidente da Coréia do Sul, Syngman Rhee. A maioria acredita que há maiores possibilidades de fracasso do que de êxito.

Se fracassarem as negociações iniciais sôbre a Coréia, ficarão consideràvelmente reduzidas as possibilidades de um acôrdo sôbre a Indochina.

Não obstante, qualquer que seja o resultado da projetada conferência a reação imediata nesta cidade foi a de convir em que a decisão de admitir a China Comunista como membro das grandes potências é o acontecimento mais importante e significativo na situação do Extremo Oriente, desde a morte de Stalin.

Essa decisão pode dar grande importância ao debate sôbre a admissão da China Comunista às Nações Unidas e, ao mesmo tempo, provocar modificações que tenham repercussão na vida econômica e política de todos os países da Ásia.

Nenhum funcionário importante no Japão ou na Coréia se mostrou disposto a fazer declarações públicas sôbre as perspectivas de um tratado de paz para a Coréia; mas quase todos que manifestam sua opinião em particular sustentam que os Estados Unidos terão de convencer o Govêrno sul-coreano a aceitar algo menos que a unificação e a rendição comunista da Coréia do Norte, se, na realidade, houver um tratado de paz na Coréia. Essa seria a discussão mais difícil do Govêrno dos Estados Unidos com o seu aliado sul-coreano. O secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou, oficialmente, em uma manifestação conjunta com o presidente Rhee, em agôsto do ano passado, que o principal objetivo político dos aliados na Coréia era a unificação e a criação de um país livre e independente.

Não obstante, nem Dulles nem qualquer outro funcionário aliado abrigaram a mínima esperança de acôrdo com os comunistas ou de unificação mediante a realização de eleições livres. E' muito provável, portanto, que a conferência de Genebra não possa conseguir a unificação da Coréia.

Os observadores diplomáticos começaram a fazer conjeturas sôbre os possíveis acordos a que se chegue na projetada conferência, insinuando que, provàvelmente, se assentará a retirada de tôdas as fôrças estrangeiras da Coréia, com uma garantia de não agressão e uma promessa de realizar conferências posteriores para elaborar um plano de unificação.

Com efeito, isso viria a ser o retôrno ao "statu quo" anterior ao conflito coreano. Sôbre o ponto de vista prático e positivo, tal solução confirmaria a divisão da Coréia e constituiria uma aceitação de que a fronteira do mundo comunista fica estabelecida perto do paralelo 38 na Coréia.

O presidente Rhee, em sua renhida luta contra o armistício, procurou sempre impedir tal situação. Se seu Govêrno aceitar o plano de realizar a conferência, é indubitável que seus delegados combaterão até o último momento qualquer proposta que tenha por fim manter a divisão da Coréia. — (U. P.)

A OPINIÃO DO LEITOR

Crítica ao Govêrno nas músicas carnavalescas

UM leitor nos manda curiosa carta, advertindo o público das críticas feitas ao Govêrno pelos compositores na atual temporada carnavalesca. Diz a carta — cuja assinatura não veio — que tal crítica está passando em branca nuvem, porque em quase todos os casos não é notada. Dá razão ao fato, dizendo que o compositor, para vencer a barreira de som da censura, precisou de ser excessivamente cauteloso e, por isso, sua crítica, para ter efeito, precisa de ser apontada de um modo quase direto. A isso o leitor se propõe, mostrando os casos.

Em primeiro lugar vem a marcha que diz "Está tão bom, está tão bom, está tão bom, ninguém quer nada". A crítica se encontra na parte final, quando faz uma advertência, declarando: "cuidado, gente, com o estouro da boiada". A carta esclarece que êsse "cuidado, gente", na inspiração do compositor, era "cuidado, velho, isto é, uma referência direta ao titular do Govêrno. Mas, para vencer a barreira da censura, em lugar de "velho" colocou "gente". Mas, deve ser a palavra compreendida como "velho" mesmo.

Outro exemplo apontado na carta está na música "couro de gato". Diz o leitor que a intenção do compositor foi dizer que o "gato", antigamente, era mimado pelo povo; depois, morreu, seu couro foi aproveitado para um instrumento musical, justamente aquêle que funciona sob pancadas. E' o que se está fazendo agora. "Aquêle" que era aplaudido, é, agora, vaiado, está recebendo pancadas. O couro do gato virou tamborim...

"Deixa as águas rolar" também é uma crítica ao govêrno que está deixando as coisas irem por elas mesmas, sem qualquer providência de sua parte para melhorar a situação aflitiva do povo. E até o samba "A fonte secou" é crítica ao divórcio existente entre a opinião pública, entre o povo, e o sr. Getúlio Vargas. Assim deve ser compreendido o trecho "Eu não sou água, para me tratares assim, só na hora da sede é que procuras por mim" (só na hora do voto é que o povo é lembrado pelo govêrno). Mas, como retrato da situação atual, lá vem a segunda parte do samba, concluindo a crítica: "A fonte do nosso amor secou, mas os seus olhos nunca mais hão de secar", (que deve ser compreendido assim: o povo já "largou" o sr. Getúlio Vargas, mas o sr. Getúlio Vargas vai chorar tanto êsse desprêzo popular pela sua pessoa que seus olhos chorarão eternamente).

E aí está como um leitor folião vai compreendendo as músicas da temporada carnavalesca.

A extinção do Carnaval

Por incrível que pareça o sr. B. Aparecido (que já tem dado várias opiniões nesta seção) nos escreveu agora, confessando-se carioca de nascimento, jovem, amante dos divertimentos, mas firmemente contrário ao Carnaval, pelo menos ao Carnaval como está sendo praticado atualmente no Rio de Janeiro.

Demos a palavra ao sr. B. Aparecido. Lá diz êle: "Acho que o Carnaval carioca devia ser se já não digo extinto completamente (o que causaria uma revolução), mas, pelo menos, regulamentado. Assim, três dias, que são muitos, deviam ser reduzidos a 24 horas apenas, da meia noite de sábado à meia noite do domingo. Nada mais. Na segunda e têrça-feira, haveria Carnaval, mas, exclusivamente interno, com os bailes dos clubes. Lança-perfume seria proibido desde sua fabricação.

Além disso, um policiamento eficiente e rigoroso estaria atento aos bailes, para evitar o excesso de bebidas alcóolicas e o excesso de expansão dos foliões, principalmente os do sexo feminino. Como se vê no momento, não há qualquer medida prática para coibir os abusos. E' verdade que, todos os anos, uma anacrônica portaria do Chefe de Polícia diz o que é proibido; mas, na realidade, o que se vê, mesmo às barbas da polícia, ou praticado pelos próprios agentes de polícia, é a execução dêsses atos proibidos. Cheira-se lança-perfume à vontade; mocinhas de menor idade despem-se quase totalmente nos bailes e as cenas de amor mais realistas são observadas, ou melhor, deixam de ser observadas porque ninguém liga mais para essas banalidades, terminando tudo num algarismo estatístico, demonstrando as mocinhas que ficaram com determinada lembrança do Carnaval, para sempre viva, e que, em muitos casos, as faz mudar de residência, passando do subúrbio pacato e quieto em que vivia para movimentado trecho das imediações do centro da cidade.

Finalmente, no meu entender, o govêrno está deixando o Carnaval entregue à sua própria sorte, sem qualquer providência de ordem concreta e prática que coiba seus abusos e ponha têrmo ao perigo que representam tantos atentados à moral e saúde públicas".

Constituídas as comissões da Conferência

Foram constituídas em Caracas as comissões, em número de cinco, para estudar os problemas que deverão ser tratados na X Conferência Interamericana que se realizará em Caracas.

Dividem-se essas comissões segundo as suas especialidade, em: de questões jurídico-políticas; de assuntos econômicos; de assuntos sociais; de assuntos culturais; e de problemas de organização e funcionamento.

Os secretariados das comissões referidas já entraram em funcionamento.

EFEMÉRIDES

21 DE FEVEREIRO

1795 — Nasce, no Rio de Janeiro, Francisco Manoel da Silva.

1820 — Nasce Hilário Gurjão.

1831 — Nasce, na Bahia, Manoel Pinto de Sousa Dantas.

1836 — Nasce, em Minas Gerais, Afonso Celso de Assis Figueiredo, depois Visconde de Ouro Preto.

1861 — Morre, em Minas Gerais, Aureliano José Lessa, um dos poetas culminantes do romantismo.

1864 — Nasce, no Maranhão, Coelho Neto.

1879 — Realiza-se, no Rio de Janeiro, uma das primeiras experiências da luz elétrica no Brasil.

1893 — Morre, no Rio de Janeiro, Meton de Alencar.

1906 — Morre, no Rio de Janeiro, José Joaquim Pizarro.

1912 — Morre, no Rio de Janeiro, Afonso Celso de Assis Figueiredo, Visconde de Ouro Preto.

1945 — A fôrça expedicionária brasileira conquista Monte Castelo, na Itália.

Doação à Biblioteca Municipal

O Gabinete Português de Leitura, prestigiando o I Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal, recentemente realizado, resolveu doar, em caráter permanente, tôdas as duplicatas disponíveis de livros que recebe da Europa, à Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro. Assim, um grande número de obras valiosas irão, constantemente, acrescer o já volumoso e magnífico acêrvo da Biblioteca Municipal, ficando à disposição do público que frequenta aquela unidade biblioteconômica.

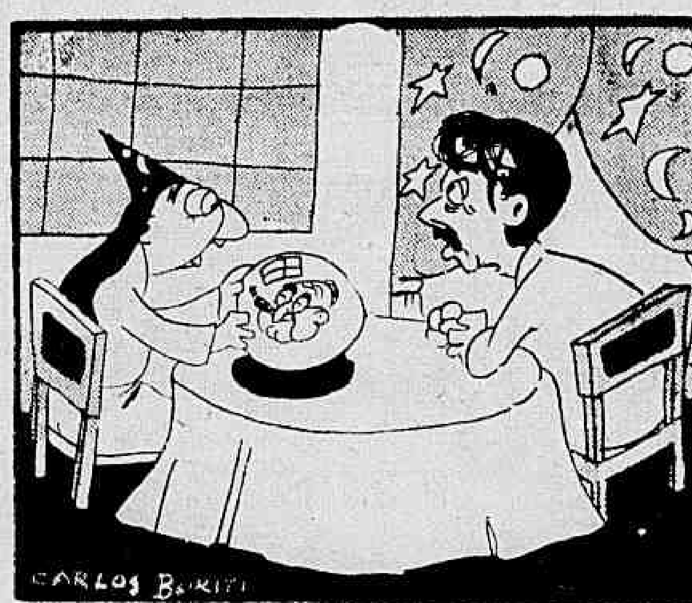
Posse do brigadeiro Henrique Fleiuss

Tomará posse amanhã, segunda-feira, o novo comandante da Escola de Aeronáutica, brigadeiro Henrique Fleiuss, figura das mais conhecidas de nossas fôrças armadas e que conta com real prestígio, tanto entre seus colegas de farda como nos círculos civis de todo o país. Estarão presentes ao ato, altas autoridades militares e civis, figuras de destaque na administração pública e nos círculos sociais desta capital.

Curso sôbre doenças tropicais e infectuosas

Começará no próximo dia 2 de abril no serviço do prof. Moreira da Fonseca, lecionado pelo dr. Marques Torres. O Curso contará com a colaboração dos professôres Moreira da Fonseca, catedrático da disciplina, Aleixo de Brito, Paulo Dacorso, Piquet Carneiro e drs. Amaury Medeiros e Edson Garcia. Inscrição na Reitoria da Universidade.

ENGANANDO O FUTURO



— *Vejo na bola de cristal um belo futuro político para o senhor...*

O malsinado capitalismo

BRASÍLIO MACHADO NETO

VIVEMOS época em nosso país em que a condição de homem de emprêsa, por singular subversão de conceitos, passou a significar a parte nociva e desprezível do aglomerado social. Nas colunas da imprensa, nos discursos parlamentares, nos comícios políticos ou nas falas do Govêrno, as designações para os homens de negócios não variam: — "especuladores", "tubarões", "exploradores". E todos, ingenuamente, passam a bater palmas às idéias de encampação, de intervenção, de crescente controle por parte do Govêrno, para que seja aniquilada essa fôrça egoista que explora o povo e amealha fortunas tremendas à custa da miséria coletiva.

Neste clima denso de apelos às "massas trabalhadoras" em nome do "bem-estar" e da "previdência social", falar em capital e negócios é arriscar-se pelo menos ao apôdo de reacionário. Não fujo a tal perigo, entretanto, tamanha me parece a insensatez dos que golpeiam sem descanso a árvore do capital e do livre empreendimento, que a final nutre o sistema econômico, social e político do Brasil.

Liberdade e pendência formam a atmosfera; mas o capital é a semente. A menos que produzamos essa semente e a plantemos, não haverá novos empregos para os que desejam trabalhar, nem novas rendas para custear os serviços oficiais. Eliminados ou levados à ruina os empreendimentos particulares, que restará para substituí-los? O Govêrno, as autarquias de todos os tipos? Exatamente o patrão desinteressante para os empregados, pois contra êle não se faz greve já que dispõe de polícia, prisões e fôrças armadas para fazer valer sua autoridade.

O capital nada pode conseguir quando o trabalho perece à míngua, por sua culpa, pois assim estará destruindo os compradores dos seus produtos. Tampouco o trabalho pode subsistir quando o capital se debilita. Se faz exigências que privam o capital de todos os lucros e reservas, está evitando sua multiplicação e obstando a que sejam criados novos e melhores empregos.

A mesma observação pode ser feita com referência aos impostos.

Os homens de emprêsa, que edificaram quase tudo que o Brasil conta como progresso no terreno econômico, não poderão planejar, organizar nem manter seu rítmo de ação a menos que sejam adotadas medidas claras por parte do Govêrno, quer no âmbito econômico quer no terreno social e de trabalho.

A união entre o capital e o trabalho deve ser estimulada, sem que um se sobreponha ao outro. Ambos precisam de cooperar, isto é, somar para obter os melhores frutos de eficiência e produtividade. Todos receberão mais quando houver mais para dividir.

Ao capital, dentro de um regime de justiça social, deve ser permitido guardar reservas suficientes e lucros satisfatórios, com que lhe seja possível marchar para novas inversões e novos serviços.

A livre emprêsa, na comparação feliz de Eric Johnston, é como a motocicleta: deve andar. Se pára por falta de gasolina, cai. E então, em seu lugar só há uma alternativa — o govêrno totalitário. E êste é o regime que não convém nem aos homens de emprêsa, nem aos trabalhadores, nem ao Brasil.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	33-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	33-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Apenas dois leilões na próxima semana

Sòmente seiscentos mil dólares norte-americanos — A maior quota para a Alemanha: Dois milhões de dólares-convênio

São os seguintes, segundo a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil as disponibilidades cambiais para a próxima semana em todo o país:

segunda-feira:

2 milhões de dólares sôbre a Alemanha, para pronta entrega;

têrça-feira:

600 mil dólares norte-americanos, sendo 180 mil dólares com 120 dias e 180 mil com 180 dias.

300 mil dólares norte-americanos para cada prazo, sendo que 90 mil dólares serão vendidos a 270 dias e outros 90 mil a 360 dias.

50 mil dólares sôbre a Bolívia, para licitações na segunda categoria, com prêmio mínimo de Cr$ 12,00;

150 mil dólares sôbre o Chile para pronta entrega;

150 mil dólares finlandeses para pronta entrega;

60 mil dólares sôbre a Grécia para pronta entrega;

150 mil dólares sôbre a Noruega, para pronta entrega.

150 mil dólares poloneses para pronta entrega;

150 mil dólares sôbre a Tcheco-Eslováquia, para pronta entrega;

quarta-feira:

90 mil dólares sôbre a Itália, para pronta entrega;

300 mil dólares sôbre a Iugoslávia, para pronta entrega;

150 mil dólares japonêses para pronta entrega;

300 mil dólares uruguaios para pronta entrega;

52.500 francos franceses para pronta entrega;

1.498.000 coroas dinamarquêsas para pronta entrega;

1.500.000 coroas suécas para pronta entrega.

Para as praças do Rio, São Paulo e demais Estados funcionarão as percentagens já conhecidas.

Curso de Nutrólogos do SAPS

(Destinado exclusivamente a médicos que se queiram especializar em NUTRIÇÃO)

CORPO DOCENTE

Profs. Silva Telles, Alvaro Ribeiro, J. J. Barbosa, Figueiredo Mendes, Costa Couto, David Pillar, Miranda Netto, Ruy Coutinho, Sylvio de Mendonça, Salvio de Mendonça, Paulo Lacaz e Waldemar Berardinelli.

—o—

Os candidatos ao Curso não precisam submeter-se a provas, nem a exame vestibular de qualquer espécie para a matricula, bastando, tão somente, apresentarem o diploma de médico, expe**dido por Faculdade oficial ou oficializada.**

—o—

MATRICULAS ABERTAS ATE' O DIA 6 DE MARÇO PROXIMO, NA DIRETORIA DOS CURSOS DO SAPS

Praça da Bandeira, 96 — 3.º andar

V. JÁ VERIFICOU

QUE O CURSO DE RADIOTELEGRAFISTA DE 1.ª CLASSE (INCLUINDO INSCRIÇÕES, MATRICULA, CONTRIBUIÇÕES DO CURSO E ATESTADO FINAL DE CURSO)

custa menos de Cr$ 2.500,00?

QUE, COM O PRIMEIRO SALÁRIO DA PROFISSÃO FICA TODO PAGO DANDO AINDA UM SALDO APRECIAVEL?

O Salário do Radiotelegrafista de 1.ª Classe (de bordo) com menos de 15 anos de serviço nas Emprêsas do Patrimônio Nacional, é superior a Cr$ 4.500,00 e com mais de 15 anos de serviço é acima de Cr$ 5.000,00. O salário inicial do Radiotelegrafista de 2.ª classe, de bordo, é de mais de Cr$ 3.500,00.

Na navegação aérea o salário é sempre superior a Cr$ 3.000,00 e acrescido de vários percentagens.

Não existe excesso de Radiotelegrafistas!

Ao contrário: existe falta de BONS RADIOTELEGRAFISTAS!

Em todas as Profissões o número de profissionais é muito grande, parecendo que há excesso, mas o verdadeiramente capaz é sempre solicitado e tem sempre trabalho!

PARA O BOM PROFISSIONAL EXISTE SEMPRE LUGAR!

Estude Radiotelegrafia e Radiotécnica na ESCOLA EDISON

HÁ MAIS DE 10 ANOS FORMANDO BONS OPERADORES!

CURSOS EM SALÃO E POR CORRESPONDÊNCIA, PARA PROFISSIONAIS E AMADORES.

RUA DA CARIOCA, 59 - 3.º e 4.º and. - Fone 42-8585 - Caixa Postal 917

Endereço Telegráfico: ESCOLAEDISON - RIO - D. F.

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.

Rua da Quitanda, 66

Administração de bens

DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —

CADA CLIENTE UM AMIGO

Tem nova Diretoria a Companhia "Excelsior" de Seguros

S. PAULO, 16 (DC) — Em Assembléia Geral hoje realizada, em sua sede própria, à Rua Boa Vista, 314, foi eleita a nova Diretoria da Companhia "Excelsior" de Seguros, que ficou assim con[s]tituida: — Professor Demosthenes Madureira de Pinho, Diretor do Banco Francês e Italiano; Augusto Xavier de Lima, ex-Superintendente Geral da Cia. Sul América; Gabriel Côrte Imperial, ex-Diretor do Banco da Prefeitura do Distrito Federal e do Banco Mercantil de São Paulo e Celso de Camargo Vianna, do alto comércio paulista.

Aumento crescente da produção de minério de ferro

As atividades da Companhia Vale do Rio Doce — Crescimento da receita de dólares — Melhorados os transportes —

Os dados apresentados pela Cia. Vale do Rio Doce, em relação ao exercício findo, são por demais expressivos. Dentre êles, salientam-se os da produção, transporte e exportação de minério de ferro.

O saldo econômico da Cia. Vale do Rio Doce elevou-se a Cr$ 223.988.712,10. Em 1948, a Emprêsa acusava o saldo de Cr$ 4.214.592,43; em 1950, os algarismos passavam para 22.944.457,60. Em 1952, já desenvolvendo intensa atividade pois exportava 1.500.000 toneladas de minério de ferro, a Cia. apresentava, em balanço, um saldo de Cr$ ...... 181.875.929,90. Confrontada esta soma com a do ano findo, verifica-se um aumento de Cr$ ...... 42.112.782,20.

No que concerne à produção, o ano de 1953 estabeleceu o maior "record" da Cia. Vale do Rio Doce — 2.017.355 toneladas, contra .. 1.794.870 em 1952 e 1.314.133 em 1951.

A exportação de 1953 foi de 1.384.100 toneladas, contra .... 1.507.013 em 1952. Entretanto, se o volume foi inferior, a receita em dólares foi superior à de 1952. Em cruzeiros, a diferença favorável atingiu 67.832.178,80.

Segundo as informações da Cia. Vale do Rio Doce, a diferença favorável em dólares decorreu da circunstância de ter parte do minério vendido em 1953 alcançado preços excepcionais, ou sejam US$ 18,00 e US$ 18,50 por tonelada. Em cruzeiros, a diferença mais acentuada resultou do ágio de Cr$ 10,00 acima da cotação oficial do dólar.

A partir de sua instalação, até o momento, a Cia. Vale do Rio Doce realizou suas exportações através de navios estrangeiros, tendo, neste sentido, dado escoamento a 6.400.000 toneladas de minério de ferro.

Em dezembro do ano passado, entretanto, realizou seu primeiro transporte em um navio brasileiro — o "Siderúrgica Nove", da Cia. Siderúrgica Nacional, que conduziu para os Estados Unidos 6.900 toneladas de minério de ferro.

Mas não só êste melhoramento concernente ao transporte marítimo do minério veio demonstrar o êxito alcançado pela Cia. Vale do Rio Doce em 1953. No setor de transporte ferroviário, a Emprêsa adquiriu para a Estrada de Ferro Vitória a Minas, entre outros materiais, 11 locomotivas, 13 carros metálicos para passageiros, 20 gaiolas para transporte de gado, caminhões, aparelhos ferroviários e outros diversos equipamentos.

Além dêstes melhoramentos, a Cia. concluiu o empedramento da ferrovia, cuja extensão é de 560 quilômetros.

A Cia. Vale do Rio Doce empregou em 1953 Cr$ 483.718.930,80 com sua manutenção. Sua receita foi de Cr$ 707.707.642,90.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Açúcar: Incoerência da ação governamental

O plenário da Cofap deverá se reunir na próxima têrça-feira para, no que parece, conceder aumento no preço do açucar. No entanto, o despacho exarado pelo Presidente da República no Processo a êle encaminhado pelo presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool — relativo à elevação do produto — recomenda o estudo dos fatores que influenciam a produção negando que a solução para o problema seja o aumento pleiteado.

A política açúcareira do país tem sido agitada com frequência nestes últimos tempos e não pretendemos aqui neste pequeno espaço comentar os múltiplos aspectos que sua análise comporta mas tão sòmente, citar como exemplo da balburdia administrativa dos assuntos econômicos do país, o fato de nossos colegas do "Diário de Notícias" em sua edição de ontem terem publicado, não sabemos se por coincidência ou por ironia, duas notas sôbre o problema do açúcar, na mesma página, com sentidos inteiramente opostos. Assim é que, uma notícia a reunião do plenário da Cofap na próxima têrça-feira na qual é declarada predominar a tendência a conceder o aumento embora em bases menores do que a solicitada pelos produtores, a outra publica o despacho do Presidente da República que recomenda as medidas acima comentadas e mais que a solução tentada por outros meios, redundará em onus para os consumidores, nenhuma garantia não revertendo, em garantia ou benefício da lavoura ou da indústria.

Essa flagrante contradição de duas vozes do mesmo Govêrno constitui mais uma demonstração flagrante da desordem administrativa com que são solucionados os problemas econômicos do país.

As firmas britânicas querem intensificar o comércio com o Brasil

LONDRES, 20 (AFP) — **"Trégua de pessimismo. Façamos um esfôrço para devolver o entusiasmo ao comércio anglo-brasileiro e perceberemos que o Brasil está pronto a cooperar e a discutir", declarou o sr. J.C. Muriel, em carta dirigida ao "Times". O sr. Muriel é presidente da Câmara Brasileira de Comércio e dos Assuntos Econômicos na Grã-Bretanha. Acredita, como diz em sua carta, que apesar das dificuldades presentes — devidas ao desenvolvimento em excessiva velocidade do Brasil — o comércio entre o mesmo e a Grã-Bretanha não está morto, ao contrário, torna-se cada vez mais necessário à Grã-Bretanha. O autor da carta ao "Times" afirma que as maiores companhias britânicas anseiam por comerciar com o Brasil e cita particularmente a "Vickers Metropolitan", "English Electric", "Babcock and Wilcox" e "Westinghouse Brake and Signal Company".**

A Grã-Bretanha, opinou o sr. Muriel, deveria estabelecer um sistema que permitisse ao Brasil servir-se do esterlino conseguido para comprar na Grã-Bretanha e não para reembolsar suas velhas dívidas um meio seria retardar o têrmo de pagamento da dívida brasileira.

Petróleo na Indonésia

A exploração do Petróleo na Indonésia está a cargo de três companhias, a Bataafsche Petroleum Maatschappy reunida à Nederlands-Indische Petroleum Maadschappy, as Companhias Standard Vacuum e a Caltex Pacific Petroleum Co. A primeira é uma companhia mista na qual as ações estão repartidas entre as duas companhias e o Govêrno Indonésio, em partes iguais, ficando a administração a cargo da primeira delas.

Os acordos de não intromissão celebrado entre aquêle Govêrno e as referidas Companhias, pouco antes da independência do país, estipulou que os benefícios realizados na exportação de Petróleo ficam retidos nas Companhias, não estando as mesmas obrigadas a transmitir aquêles benefícios ao Fundo Cambial.

As companhias não podem adquirir divisas estrangeiras através do dito fundo, devendo utilizar recursos próprios na importação de capital, matérias primas, etc. Estão, ainda, sujeitas a importar, sem apelar para essas divisas, os subprodutos de petróleo que não existam no mercado.

A Indonésia fica, portanto, beneficiada com os resultados da exportação de seu petróleo. Os acordos de não intromissão evitam o dispêndio de receitas da exportação do produto em pagamentos no exterior os quais êsse sistema são feitos pel[a]s próprias companhias. Os acordos, contudo, são exceções à legislação cambial em vigor e serão extintos gradativamente.

O confronto entre as despesas das companhias em moeda estrangeira, indicam um pequeno "deficit" de 145 milhões de rupias resultante de uma despesa de um bilhão e 736 milhões de rupias e uma receita de um bilhão e 591 milhões no período de 1945 a 1951.

O café no mundo

Situação Geral — Melhorou o mercado — Mais firmes as cotações — Convênios Comerciais da Colômbia — Aumento de direitos de exportação na Etiópia e em Madagascar

São as seguintes as últimas notícias mundiais sôbre o café, condensadas pelo Departamento de Divulgação do Instituto Brasileiro do Café, segundo o Boletim semanal do Bureau Pan-Americano do Café:

SITUAÇÃO GERAL — **Observa-se nos Estados Unidos que os produtores de café estão levando a melhor na campanha desenvolvida para reduzir o consumo do produto. Convence-se a opinião pública norte-americana de que a alta nos preços é devida, realmente, a escassez de café acompanhada de maior procura. As próprias autoridades admitem que o inquérito levado a efeito por um comitê do Senado não logre comprovar qualquer indício de especulação. Há, portanto, perspectiva de cessar a campanha que vem pondo em perigo a harmonia no Hemisfério.**

MERCADO DO CAFÉ — **Em consequência do exposto acima, o mercado do café estêve mais firme na semana de 5 a 12 do corrente, tomando os preços sua marcha ascensional. Há confiança geral, crescendo o ritmo das operações. No contrato "S" da Bôlsa de Café e Açúcar de Nova Iorque foram negociados 761 lotes, em comparação com 553 da semana que terminou a 4 do corrente. As altas havidas de a 12 do corrente foram de 132 pontos a 195, segundo as posições, sendo que as mais próximas demonstraram maior firmeza. O movimento de liquidação de contratos continuou evidente e a redução, na posição aberta, na semana referida, foi de 141 lotes, sendo o total de 2.461, na manhã do dia 11.**

ÚLTIMAS COTAÇÕES — **Não funcionou o mercado no dia 12. No dia anterior, houve grande procura dos cafés disponíveis e do pronto embarque. O café tipo Santos 4, na base FOB, foi negociado durante a manhã de 11 à razão de 72c/ a libra, mas do meio-dia em diante não baixou a menos de 72,25c/. Os cafés da Colômbia mostraram igual firmeza, elevando-se suas cotações, na base ex-doca de Nova Iorque, de 75,25c/ a 75,50c/. Os cafés mexicanos para embarques foram negociados a 74,00 e a 74,25c/. Os cafés venezuelanos também alcançaram o preço de 74.25c/.**

TRATADO COLÔMBIA-AUSTRIA — **O acôrdo comercial entre a Colômbia e a Áustria, assinado em 16 de novembro de 1953, estabelece que o primeiro país venderá ao segundo café no total $1.000.000, pelo período de um ano. E o segundo fornecerá ao primeiro, automóveis, champanha, porcelana e cerâmica. O café colombiano não poderá ser reexportado pela Áustria.**

CONVÊNIO COM O URUGUAI — **Segundo outro convênio, assinado com o Uruguai em 12 de dezembro último, a Colômbia exporta para o referido país, no ano corrente, um e meio milhões de dólares de café e mais álcool de cana, sal comum e outros produtos.**

A RESISTÊNCIA AO CONSUMO DO CAFÉ — **Segundo a publicação "Supermakets News", a resistência oposta pelos consumidores ao café foi débil, não adquirindo o aspecto grave que se receava. Os cafés industrializados mais conhecidos tiveram pequena redução de vendas, mas os solúveis e os vendidos em sacos de papel tiveram sua saída aumentada. Os compradores se preveniram contra possível falta ou futuros e novos aumentos de preços.**

DIREITOS DE EXPORTAÇÃO — **A Gazeta Oficial de Madagascar publicou em 26 de dezembro o decreto que aumenta os direitos de exportação sôbre o café torrado, aumento êsse que afeta a outros produtos, para 10% ad-valores. O impôsto anterior sôbre o café era de 7%.**

TAMBÉM NA ETIÓPIA — Na Etiópia, igualmente, o direito de exportação sôbre o café foi aumentado de 260 para 350 dolares etíopes por tonelada métrica (o dólar etíope equivale a $0,4025 em moeda norte-americana). Com isso, pretende o govêrno local aproveitar-se da situação favorável dos cafés etíopes, em face das condições adversas da América Latina.

CIDADE DO MÉXICO, 20 (INS) O Ministro da Economia Gilberto Loyo, representando o Presidente da República, Adolfo Ruiz Cortines, inaugurou, hoje, a exposição industrial e comercial belga, em uma cerimônia a que deram realce com sua presença o Ministro da Economia da Bélgica, Jean Dovieusart, e membros do Corpo Diplomático acreditado nesta Capital.

Loyo frisou em seu discurso de inauguração que as balanças e as relações comerciais entre os dois países, — México e Bélgica, — constituiam as bases de uma paz duradoura.

Na exposição são exibidas maquinárias agrícolas e industriais, aparelhos científicos, produtos químicos e objetos de arte.



O aumento da importação de maquinaria na Argentina revela a mudança de orientação do Govêrno, voltando a dedicar o esfôrço máximo em favor da atividade agropecuária, fase-angular da economia dêsse país. No que se refere aos tratores, embora em número bastante reduzido em relação às suas necessidades, a política de importações tem sido fomentada como se pode observar pelo quadro a seguir, extraído do "Fortnightly Review" do Bank of London:

Importações de tratores
Em unidades

1919/45 (média)	1.115
1946/47 (média)	2.010
1952	7.315

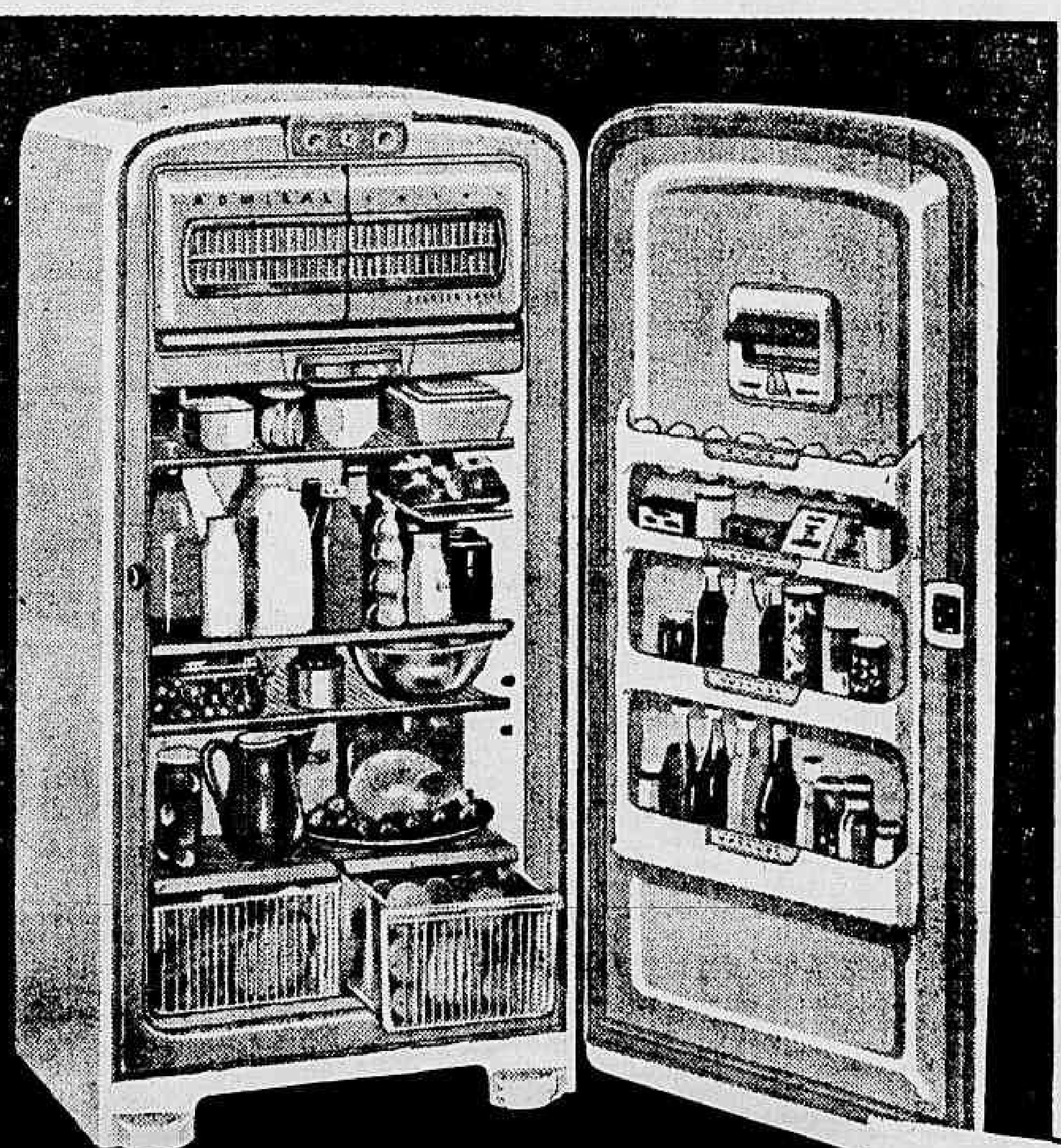
No último ano considerado, os Estados Unidos forneceram um total de 4.123 tratores, representando 57% do total importado; a Alemanha figurou com 1.192 (16%) e o Canadá, com 1060 (14%). Os demais países forneceram, juntos, apenas 943 unidades.

Ainda segundo a citada fonte, a Argentina possuía, em 1952, cêrca de 40 mil tratores, a grande maioria dos quais com menos de quatro anos de uso.

OFERTA EXCLUSIVA

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

O MAIS SUAVE PLANO DO CREDIÁRIO PARA VOCÊ COMPRAR AGORA O SEU REFRIGERADOR!



REFRIGERADOR

Admiral

AMERICANO LEGÍTIMO

9,5 PÉS CÚBICOS

MODÊLO 1954 SUPER-LUXO

ENTRADA 6.000, MENSALIDADE 1.500,

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE ÚNICA!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PILOTOS COMERCIAIS

A Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul comunica que os candidatos inscritos para o exame de seleção à 2.ª turma da Escola de Formação de Pilotos Comerciais deverão comparecer à Praia do Caju n.º 17, às 9 horas do dia 24 do corrente para a prova de Matemática, munidos de lápis-tinta e cartão de inscrição.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

Esquerda com fratura do menisco; não irá à Europa

O ponteiro campeão será operado logo após o regresso de Friburgo — Ainda o "foul-penalty" de Mauro

Esquerdinha não irá com o Flamengo à Europa. O médico Paulo São Tiago constatou que o ponteiro sofreu fratura do menisco externo do joelho direito e deverá extraí-lo logo após o Carnaval, impossibilitando o craque de jogar, pelo menos durante 6 meses.

Dêsse modo, acrescenta-se mais um prejuízo para o Flamengo ao causado pelo pênalti de Mauro em Esquerdinha (não punido por João Etzel) no jôgo do Pacaembu, pênalti que tirou ao campeão carioca qualquer oportunidade de vencer a peleja.

O LANCE

Esquerdinha entrava pela área, com evidentes possibilidades de marcar, quando o zagueiro Mauro — sem outra intenção que não a de evitar o tento — barrou seu caminho ilicitamente. O juiz marcou a falta fora da área. Esquerdinha levantou-se, mas, sentindo fortes dores no joelho, saía de campo logo após.

EM FRIBURGO

As dores do joelho permaneceram desde então. O cráque, sempre com receio de aumentar a contusão, evitava maiores exercícios. Até que, a convite da Prefeitura de Friburgo, o Flamengo foi passar uns dias naquela cidade.

Solich, para evitar que os jogadores perdessem a forma, submeteu-os a ligeiros individuais. Esquerdinha passou a sentir mas o joelho machucado e o médico rubronegro resolveu submetê-lo a exame radiográfico.

OPERAÇÃO

Verificada a fratura do menisco, resolveu o dr. São Tiago extraí-lo o mais breve possível, provàvelmente logo após o Carnaval.



Esquerdinha terá que operar o menisco. Não irá mais à Europa com o Flamengo

Flávio está otimista

CIDADE DO MÉXICO, 20 (INS) — Flávio Costa, treinador da equipe futebolística brasileira, Vasco da Gama, que se encontra no momento no México, desenvolvendo uma série de partidas contra equipes profissionais mexicanas, disse que "o futebol brasileiro está vivendo o seu melhor momento e que chegará à Suíça, como o conjunto mais provável ao título de campeão mundial".

Declarou Flávio, em apoio às suas conjecturas, que "o Brasil não perdeu internacionalmente, de cujas partidas saiu-se muito bem, ao contrário de outros países como o Uruguai, que foi derrotado pelos europeus.

Indicou que o intersse em tôrno da Copa do Mundo girará em relação ao Brasil e Uruguai, e disse mais que tem grandes possibilidades de conquistar a Copa Jules Rimet, as equipes da Inglaterra, da Itália, da Áustria e da Hungria.

Botafogo e S. Paulo em Volta Redonda

O Botafogo do Rio, jogará na tarde de hoje contra o São Paulo, campeão paulista de 1953, em Volta Redonda, como parte dos festejos da inauguração dos altos fornos da indústria de minério daquela próspera cidade fluminense.

As duas equipes apresentam desfalques sensíveis, consequência das convocações para a seleção nacional de alguns de seus craques. Assim, entre os alvinegros, Santos e Gerson, estarão de fora. Entre os sampaulinos, Mauro, Bauer, Alfredo, são as figuras ausentes.

Diante de tais circunstâncias, o prélio se apresenta com características bastante equilibradas. Em princípio, os dois quadros escalados para a tarde de hoje, estão assim formados: BOTAFOGO — Gilson; Orlando Maia e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Paulinho e Vinicius. S. PAULO — Poy; Turcão e Clemente; Pé de Valsa, Pian e Furclemente; Pé de Valsa, Gino, Marucci e Teixeirinha.

Gabriel Passos . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

em seu favor, mas a deseja nas eleições gerais de outubro e está disposto a deixar o Govêrno, desincompatibilizando-se.

O desentendimento aprofundou-se nos últimos dias e os círculos políticos paraense consideram que a esta altura, já não mais existe a coligação PSP-UDN o que favorece o trabalho desenvolvido pelo senador Magalhães Barata para sua reeleição.

Em Barra do Piraí o E. C. Ana Néri

A equipe principal do E. C. Ana Neri, da estação do Riachuelo seguirá domingo para Barra do Piraí, a fim de enfrentar em peleja amistosa o forte conjunto do Roial F. C., campeão daquela cidade.

A direção técnica do E. C. Ana Neri, agora sob a orientação de Hamilton Silva, o popular "Titio", deverá seguir com o seu quadro titular completo e seus jogadores deverão comparecer sábado em sua sede, a fim de ultimarem últimos detalhes para esta excursão.

Reunião da UDN do Distrito

Reunir-se-ão na séde da União Democrática Nacional (Seção do Distrito Federal) à Rua da Assembléia n. 51 — 5.º andar) no próximo dia 23 do corrente, às 18 horas, o Diretório Regional e parlamentares da U.D.N., a fim de tratar de assunto de ordem política e administrativa.

Goiás x Minas em B. Horizonte

Pelo campeonato brasileiro, jogarão na tarde de hoje, em Belo Horizonte, as representações, de Minas Gerais, e de Goiás. O prélio se constitui na segunda peleja decisiva da série de classificação. Os montanhêses surgem como favoritos, verificada a circunstância de terem vencido domingo último, em Goiania, pelo marcador de 2 x 1. A CBD indicou o sr. Mário Viana para dirigir o encontro.

Prof. José Martinho da Rocha

Regimes e Doenças da Criança

NOVO ÊNDEREÇO EM COPACABANA

Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar

Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)

HORAS MARCADAS

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro

SEDE: RUA CAMERINO, 66 — TEL. 43-3101

AVISO

À AUTORIDADE PÚBLICA

O art. 158 da Constituição Federal outorga aos trabalhadores brasileiros o direito de greve.

Esta garantia vem sendo reconhecida a tôdas as classes, valendo recordar exemplos recentes dos aeronautas-aeroviários, marítimos, carrís urbanos e outros.

Ressalte-se ainda que o movimento dêste Sindicato visa apenas a satisfação de um salário capaz de minorar os efeitos da elevação do custo de vida.

Tentou-se conseguí-lo sem aumento tarifário, mas os empregadores só querem dar o salário, que êles reconhecem necessário, com novo sacrifício da população.

Esta entidade sindical acatou uma fórmula que colocava a critério da Prefeitura do Distrito Federal a taxa necessária ao novo nível salarial, mas os empregadores só querem que prevaleça a tarifa por êles calculada.

Eis a razão porque não houve acôrdo e a greve foi marcada.

À POPULAÇÃO CARIOCA:

Tudo se fêz para que não fossem estabelecidos novos onus. Os empregadores assim não quiseram.

A greve designada para a próxima terça-feira à ZERO HORA decorre do ato dos empregadores.

MOTORISTAS, DESPACHANTES E TROCADORES:

E' necessária a nossa união na greve, porque ela é justa e legal. Só a intransigência patronal a motivou.

COMPAREÇAM AO SINDICATO NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA ÀS DEZENOVE (19) HORAS PARA CONHECER DA RESOLUÇÃO FINAL DE NOSSAS REIVINDICAÇÕES.

A DIRETORIA.

Zezé não mandou inscrever Mauro para jogar

Confirmando as declarações de Zezé Moreira, feitas na véspera da viagem para o Chile, o zagueiro Mauro não foi incluido na relação dos jogadores que disputarão a primeira eliminatória. A lista dos 22 já foi apresentada pelo técnico à chefia da delegação brasileira, para a devida inscrição e nela não consta o nome de Mauro.

TALVEZ CONTRA O PARAGUAI

Os países que disputam as eliminatórias podem fazer (com dez dias de antecedência) inscrições diferentes para cada jôgo. Por isso, se Mauro melhorar de produção, a ponto de poder superar Gerson ou Pinheiro, será incluido entre os candidatos ao jôgo contra os paraguaios.

A LISTA

E' a seguinte a relação dos jogadores brasileiros inscritos para o jôgo contra o Chile: Arqueiros: Veludo, Osvaldo e Cabeção; Zagueiros: Gerson, Nilton Santos, Paulinho e Pinheiro; Médios: Dialma Santos, Dequinha, Bauer, Brandãozinho, Alfredo e Salvador; Atacantes: Julinho, Maurinho, Humberto, Didi, Indio, Baltazar, Rubens, Pinga e Rodrigues.

Noticiário

● **DEVERÁ realizar uma peleja amistosa, na cidade de Manaus, Amazonas, a seleção da Guiana Inglêsa.**

● UM QUADRO misto do Flamengo derrotou, anteontem à tarde, em Friburgo, um combinado local. O resultado foi de 2x1, "goals" de Maurício e Duca. O médio Jadir fêz sua "reentrê".

● **INFORMAM de S. Paulo que o treinador Almoré Moreira deverá ser o preparador da A.A. São Bento, clube tradicional que reviveu, de uma fusão de dois clubes paulistas.**

● O VETERANO médio Carango, do Atlético Mineiro, que estava atuando no futebol da Venezuela retornou a Belo Horizonte para reingressar no campeão mineiro.

● **A DIREÇÃO da delegação do Rapid, campeão da Áustria, que está atualmente em Montevidéu, telegrafou à diretoria do Grêmio pedindo para realizar dois jogos em Pôrto Alegre.**

● O EXPEDIENTE na FMF será encerrado na próxima sexta-feira, recomeçando após o Carnaval.

● **O BOTAFOGO solicitou, ontem, à Federação, as transferências dos jogadores Paulinho, do Madureira, e Geraldo, do Olaria, para o seu plantel de profissionais.**

● O CLUBE do Remo, de Belém do Pará, campeão do Estado, convidará o Bangu para realizar uma temporada de três jogos na capital paraense. A temporada seria efetuada após o Carnaval.

● **A FEDERAÇÃO Peruana de Futebol recomendou à Associação Central que rescinda o contrato com o juiz MacKenna, que apitou a partida do Corintians com o Universitário de Lima.**

● A ASSOCIAÇÃO de Futebol Argentino recebeu um convite para promover a realização, em Moscou, de um jôgo de uma equipe argentina com um quadro local. A AFA aceitou. O encontro deverá ser realizado em junho ou julho.

Chile e Paraguai na 2a. peleja da série

Em Santiago o encontro pelas eliminatórias à "Copa do Mundo" — Quadros prováveis —

Chilenos e paraguaios jogarão, hoje, em Santiago, a segunda partida da série eliminatória para a "Copa do Mundo". E êsse encontro desperta interêsse da grande torcida chilena porque o empate representará a exclusão prática do "scratch" dos Andes.

Perdendo em Assunção a primeira partida, os chilenos não podem pensar hoje em nova derrota, pois que isso implica na classificação dos paraguaios.

ESTÁDIO NACIONAL

O encontro será efetuado no Estádio Nacional de Santiago, local de inúmeras competições internacionais, entre elas a do I Campeonato Panamericano de Futebol, de que foi campeão o Brasil, em 1952.

E a arbitragem será a mesma da do jôgo em Assunção.

OS QUADROS

Segundo o noticiário procedente de Santiago, os quadros para a luta de hoje deverão alinhar com a seguinte constituição:

CHILENOS — Livinstone; Farias e Roldan; Pena, Saez e Robledo; Hormazabal, Cremaschi, J. Robledo, Munhoz e Bello (Guillermo Dias).

PARAGUAIOS — Gonzalez; Maciel e Cabrera; Ortiz, Arce e Olmedo; Lugo, Osório, J. Parodi, Romero e S. Parodi.

OUTRA SEDE NÁUTICA DO VASCO DA GAMA

Prosseguindo na suas grandes realizações, o Vasco da Gama, inaugurou, ontem, a nova sede náutica, localizada em Santa Luzia, nos terrenos cedidos pela Prefeitura aos clubes náuticos. O acontecimento mobilizou altas figuras do desporto metropolitano e a crônica esportiva, que ali estêve incorporada para manifestar o entusiasmo que reina nos meios esportivos pelo grandioso empreendimento, inegàvelmente, mais uma obra de vulto do grêmio de São Januário, que ainda recentemente ofereceu ao esporte aquático, o maior estádio de natação da América do Sul, além de possuir uma sede na Lagoa Rodrigo de Freitas, que nada fica a dever a qualquer do Continente sul-americano. A nova sede vascaína de Santa Luzia, se caracteriza pelos requisitos mais modernos. Compreende sala de massagens, dormitório para os atletas, barbearia, lavanderia, carpintaria, salão especial para o departamento de pesos e halteres, grande garagem para guarda de barcos, além de um departamento feminino. — No flagrante acima, aspecto da solenidade de inauguração, quando o presidente do Vasco da Gama, sr. Ciro Aranha, brindava os responsáveis pela grandiosa construção, srs. Rafael Verri, Artur Fonseca Soares e Alberto Carvalho Filho

No Basquete

Torneio interno no Sírio

Com os jogos entre as equipes "Mansur Matar" x Oscar Safadi e Feiz Tordey x Salim Zanamire terá início, amanhã, na quadra do Sírio Libanês, a abertura do Torneio Infanto-Juvenil de basquetebol promovido pelo clube da Av. Pasteur e que congrega 36 jogadores de 13 a 17 anos.

O torneio, que foi organizado para promover a divulgação do basquete entre os jovens, contará ainda com a participação da equipe "Esther José Chami" que deverá fazer sua estréia na próxima rodada.

Altair, Almir, Zé Carlos, Lauro e Baioque são os treinadores das equipes de infanto-juvenis nesse excelente torneio interno idealizado pelos dirigentes do Sírio.



CLÁUSULAS EXTRAS

1a. — O jogador receberá a titulo de premios a importancia de [illegible] (Cr$.200,00) por vitoria e [illegible] (Cr$.100,00) por empate, nos jogos de que participar do campeonato da divisão principal de profissionais.

2a. — Na vigencia do presente contrato o club poderá rescindi-lo, caso o jogador venha regredir tècnicamente ou deixar de apresentar aproveitamento nos treinos individuais ou de conjunto a que se submeter..........................

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1954

Flamengo prova que Dequinha firmou contrato

O DIARIO CARIOCA noticiou, no dia seguinte ao do último treino do selecionado brasileiro, em São Januário, que o jogador Dequinha, do Flamengo havia renovado seu contrato por mais dois anos por 100 mil cruzeiros de luvas anuais, e 7 mil mensais. Embora o repórter não estivesse presente durante as conversações que precederam à assinatura, assistiu a esta última, em companhia de Jaime de Almeida, Fadel Fadel e seu irmão.

Entretanto apesar da fotografia publicada, das declarações do jogador e dos dirigentes, correram rumores de que tudo havia sido um embuste. Dequinha não teria assinado, e a encenação tôda estaria sendo motivada pelo aviso de Zezé Moreira de que não levaria jogador sem contrato para a disputa das eliminatórias.

A PROVA

Por essa razão, o sr. Aristeu Duarte, diretor do Flamengo, enviou-nos uma cópia fotostática da terceira lauda do contrato firmado por José Mendonça dos Santos (Dequinha) com o Clube de Regatas do Flamengo.

Como se pode constatar o carimbo do tabelião Manilo Giudice diz: "Reconheço a firma de José Mendonça dos Santos — Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1954 (data em que foi reconhecida a firma)". O que, parece, põe fim aos apressados e inexplicáveis rumores.

Aristeu Duarte trouxe ao D.C., a prova de que Dequinha firmou contrato com o Flamengo. Aí está a última lauda do contrato com o "jamegão" do centro-médio: José Mendonça dos Santos

Na melhor prova de ontem, empataram Rupim e Jangol, estabelecendo novo recorde

79"3/5 foi o tempo assinalado para os 1.300 metros — PALLAS obteve fácil vitória — WINDSOR venceu a galope — RAMON NOVARRO, mesmo na areia, deixou a turma longe

Em prosseguimento à temporada de verão, o Jockey Club Brasileiro fêz realizar, na tarde de ontem, mais uma reunião turfística.

As principais provas foram destinadas aos potros e potrancas de uma vitória. Na primeira, a mais sensacional carreira da tarde, foi verificado o empate entre RUPIM e JANGOL, que conseguiram estabelecer um novo "record" para a distância de 1.300 metros.

O empate estabelecido pelos juizes de chegada causou certa animosidade, pois a chapa do "photochart" mostrou insignificante diferença a favor do potro do Stud Rocha Faria.

Na prova do sexo fraco, PALLAS, de ponta a ponta conseguiu um fácil triunfo, derrotando Revelia por dois corpos.

O maior ganhador da reunião foi o jóquei chileno Juan Marchant. O "Sereno" montou quatro parelheiros, conseguindo obter três triunfos.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no hipódromo da Gávea, em pista de areia que se encontrava leve:

1.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Quasimodo — O. Ullôa	56	20.831	18,00	12	13.352	19,00
2.º	Beleza — L. Vieira	52	1.865	198,00	13	4.056	63,50
3.º	Scot — D. Moreira	56	5.705	65,00	14	6.707	38,00
4.º	Elzorro — L. Rigoni	56	14.194	26,00	23	2.568	100,00
5.º	Professor — B. Marinho	53	3.549	104,00	24	3.391	76,00
6.º	Jones — J. Ramos	51		(Scot)	33	318	810,00
					44	313	823,00
			46.144			32.218	

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 117"3/5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla (13) 63,50 — Placés: (1) 13,00 e (3) 40,00 — Movimento do páreo: Cr$ 841.810,00.

QUASIMODO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por Valerian e Lira — Proprietário — Stud Novo Horizonte — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Mondesir.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Windsor — L. Rigoni	56	17.689	30,50	12	6.678	41,00
2.º	Demolidor — A. Araújo ...	58	35.828	15,00	13	15.663	17,00
3.º	Nocaute — D. P. Silva	56	5.130	105,00	14	2.947	92,00
4.º	Açude — L. Leighton	58	5.746	94,00	22	196	1.385,00
5.º	El Gin — P. Simões	56	2.516	215,00	23	3.401	80,00
6.º	Basula — P. Sousa	49	629	859,00	24	720	377,00
					33	2.939	92,00
			67.538		34	1.392	195,00
						33.936	

Não correu: El Negrito.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 101" — Vencedor: (5) 30,50 — Dupla (13) 17,00 — Placés: (5) 10,00 e (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.103.900,00.

WINDSOR — M. A. — 5 anos — R. G. do Sul — Por Stefan e Jeanne Renoire — Proprietário: Roberto M. de Sá Freire — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Haras Arado.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Rupim — J. Marchant	55	32.176	15,00	12	15.521	22,00
1.º	Jangol — G. Silva	55	9.901	48,00	13	8.758	39,00
3.º	Chivi — D. Moreira	56	7.643	62,00	14	11.642	29,50
4.º	Sarawak — J. Martins	55	6.564	72,00	23	2.056	167,00
5.º	Orson — D. P. Silva	55	3.021	157,00	24	2.396	143,50
					34	1.998	172,00
			59.305		44	636	541,00
						43.007	

Diferenças: Empate e vários corpos — Tempo: 79"3/5 — (Novo recorde) — Vencedor: (1) 11,00 e (2) 13,00 — Dupla (12) 22,00 — Placés: (1) 10,00 e (2) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.010.770,00.

RUPIM — M. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Fortana di Trévi — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: O. Feijó — Criador: Haras Mondesir.

JANGOL — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Maritain e Namouna — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: J. Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Fair Game — J. Marchant .	55	39.624	16,00	11	398	921,00
2.º	Margisterus — L. Lins	53	4.343	142,50	12	18.192	20,00
3.º	Decidido — D. Moreira	56	3.311	187,00	13	7.971	46,00
4.º	Baicuri — J. Tinoco	55	2.071	299,00	14	5.626	65,00
5.º	Gorro — D. P. Silva	55	868	713,00	22	1.751	209,00
6.º	Cabo Verde — M. Henrique	55	6.241	99,00	23	6.682	35,00
7.º	Whoopee — J. Portilho	55	17.584	35,00	24	2.884	127,00
8.º	Ever Night — C. Calleri ..	53	1.251	495,00	33	731	501,00
9.º	Stymie — V. Meireles	55	389	1.591,00	34	1.195	307,00
10.º	Famoso — M. Chirino	55	1.704	363,00	44	387	900,00
11.º	Gunga Din — J. Martins ..	55		(Famoso)		45.817	
			77.386				

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 83"3/5 — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (12) 20,00 — Placés: (1) 11,00 — (5) 26,00 e (9) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.411.710,00.

FAIR GAME — M. C. — 3 anos — D. Federal — Por: Corregidor e Fliona — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Treinador: Pedro Gusso F.º — Criador: Fazenda Rio Grande.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Pallas — O. Ullôa	55	24.668	31,00	12	15.493	26,00
2.º	Revelia — J. Marchant ...	55	34.369	22,00	13	3.950	101,00
3.º	Alhandra — D. Moreira ...	56	22.804	34,00	14	8.474	48,00
4.º	Jonin — J. Tinoco	55	979	787,00	22	329	1.216,00
5.º	Diabrura — P. Tavares ...	53	536	1.438,00	23	4.770	84,00
6.º	Serra Branca — L. Rigoni .	56	5.137	150,00	24	12.016	33,00
7.º	Rumia — J. Martins	55	7.766	100,50	33	324	1.235,00
					34	2.961	135,00
			96.359		44	1.707	234,00
						50.024	

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo — Tempo: 81" — Vencedor: (1) 31,00 — Dupla: (12) 26,00 — Placés: (1) 11,50 e (2) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.592.650,00.

PALLAS — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e Canicula — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras Expedicto São José.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Rainha — A. Araújo	56	35.503	17,00	11	3.189	133,00
2.º	Forja — A. Rosa	56	3.395	155,00	12	10.932	39,00
3.º	Bravata — L. Rigoni	56	14.172	42,50	13	10.423	41,00
4.º	Tucumana — V. Meireles .	56	1.853	325,00	14	15.649	27,00
5.º	Joniusa — J. Marinho ...	53	3.460	174,00	22	189	2.241,00
6.º	Franja — D. P. Silva	56	7.940	76,00	23	2.184	194,00
7.º	Augusta — J. Tinoco	56	5.939	101,00	24	3.725	114,00
8.º	Amancai — P. Tavares	54	562	1.073,00	33	797	531,00
9.º	Ufanita — O. Ullôa	56	1.157	521,00	34	4.387	96,50
10.º	Anágua — J. Araújo	56	871	692,00	44	1.461	290,00
			75.351			52.935	

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 84"3/5 — Vencedor: (1) 17,00 — Dupla: (13) 41,00 — Placés: (1) 11,00 — (5) 20,00 e (8) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.450.390,00.

RAINHA — F. C. — 4 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Jenny — Proprietário: Haroldo Joppert — Treinador: João Attianesi — Criador: Fazenda Santa Angela.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Vardam — J. Marchant ..	53	27.732	26,00	11	1.031	402,50
2.º	Gilmar — G. Silva	52	15.698	54,50	12	8.673	48,00
3.º	La Furia — G. Almeida	48	6.965	103,00	13	4.856	86,00
4.º	Guarybi — D. Ferreira	56	9.036	79,00	14	4.010	103,00
5.º	Soberano — J. Portilho	56	10.619	67,00	22	3.803	109,00
6.º	Montanhês — J. Tinoco ..	52	2.240	319,00	23	13.622	30,00
7.º	Reuno — R. Olsen	49	403	1.775,00	24	7.276	57,00
8.º	Tangedor — O. Macedo	52	489	1.463,00	33	2.491	167,00
9.º	Macaúba — P. Fernandes .	53	5.066	141,00	34	5.027	82,50
10.º	Emoeté — A. Nahid	60	10.100	71,00	44	1.095	379,00
11.º	Thunderbolt — L. Meszaros .	56	1.088	658,00			
			89.436			51.879	

Não correu: Alpino.

Diferenças: 1 corpo e meio e cabeça — Tempo: 101"3/5 — Vencedor: (6) 26,00 — Dupla (23) 30,00 — Placés: (6) 14,00 — (7) 17,00 e (4) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.577.350,00.

VARDAM — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — Por Zenith e Sea Mia II — Proprietário: Eddio Coutinho — Treinador: O proprietário — Criador: Lauro P. Oliveira.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ramon Novarro — L. Vieira	53	28.578	29,0	12	9.397	47,00
2.º	Philidor — L. Lins	50	5.476	139,00	13	20.581	21,00
3.º	Gasconha — M. Henrique .	54	4.710	162,00	14	8.938	19,00
4.º	Path Finder — O. Ullôa ..	58	2.417	316,00	22	532	827,00
5.º	Gulfestream — L. Rigoni ..	56	44.460	17,00	23	4.903	90,00
6.º	Ponche Claro — G. Almeida	49	528	1.445,00	24	2.119	201,00
7.º	Grumete — P. Simões	56	1.311	582,00	33	2.825	136,00
8.º	Don Euvaldo — L. Meszaros	58	9.902	77,00	34	4.942	89,00
9.º	Bom Destino — L. Leighton .	58		(Don Euvaldo)	44	639	688,00
			95.382			54.943	

Não correu: Oistria.

Diferenças: 5 corpos e cabeça — Tempo: 80"4/5 — Vencedor: (6) 29,00 — Dupla: (33) 156,00 — Placés: (6) 28,00 — (5) 35,00 e (3) 32,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.648.770,00.

RAMON NOVARRO — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Albatros e Prateada — Proprietário: Stud Moulin Rouge — Treinador: Manoel de Souza — Criador: C. G. de Paula Machado.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	10.737.350,00
CONCURSOS	Cr$	309.245,00
		11.046.595,00

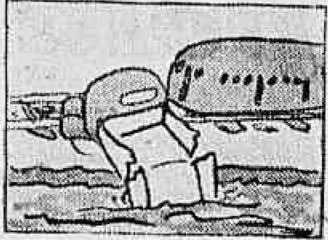
CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 3 vencedores com 7 pontos e rateio de	9.360,00
CONCURSO DUPLO — 3 vencedores com 14 pontos e rateio de	6.969,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 195 vencedores, rateando a cada um .	175,00
BETTING ITAMARATI DUPLO — 8 vencedores, rateando a cada um	13.516,00

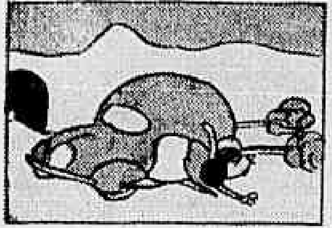
Pequenos fatos policiais

Caminhão lançado dentro do rio pelo trem



O caminhão, chapa 60-03-47, dirigido pelo motorista Ovídio Marins de Barros, residente na Rua Projetada, 3, quando trafegava ontem pela Rua Ibicuí, ao atravessar o leito da via férrea, foi abalroado por um trem que o arremessou dentro do rio.

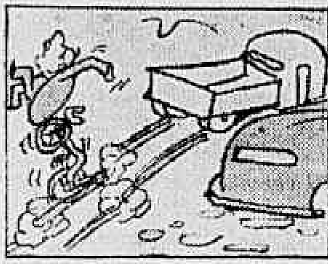
Em conseqüência do desastre, saiu ferido o motorista que foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, não tendo gravidade os ferimentos recebidos.



Auto 13-34-25 atropelou na Gen. Severiano

Carmen Ortiz Silveira, (branca, 44 anos, solteira, funcionária municipal, residente na Rua Nascimento Silva, 77, apt. 5), quando tentava atravessar ontem, à tarde, a Rua General Severiano, nas proximidades do Tunel do Pasmado, foi atropelada pelo auto particular, chapa 13-34-25.

A vítima que sofreu fratura exposta da perna direita, foi internada no Hospital Miguel Couto, enquanto o motorista logrou evadir-se.

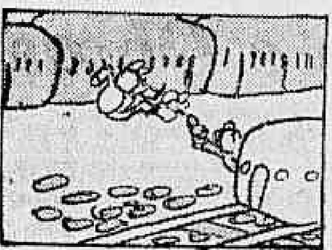


Ciclista morto pelo caminhão

Para cortar a frente de um lotação que parara à sua frente, um ciclista, de cor branca, de 55 anos presumíveis, em frente ao prédio 553 da estrada Marechal Rangel, tomou a contramão, sendo nesse momento colhido por um certo caminhão que trafegava em grande velocidade.

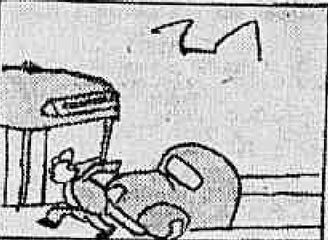
O veículo atropelador não foi identificado e a vítima, que sofreu gravíssimos ferimentos, faleceu no local do desastre.

O cadaver foi removido para o necrotério do I.M.L., com guia do comissário do 24.º D. P., que abriu inquérito a respeito.



Atirou no soldado pingente

O soldado do Exército, João Peixoto do Nascimento, (de 19 anos, Rua Maetus da Silva, 537), que viajava, ontem, como pingente de um trem, foi baleado por um desconhecido que, da linha ferrea, fazia disparos contra o elétrico. O fato verificou-se quando o trem (Bangu) atingia a estação de Cascadura. O soldado sofreu um ferimento transfixante na orelha esquerda, sendo, depois de medicado no HPS, internado no Hospital Central do Exército. O desconhecido fugiu, e a polícia do 23.º Distrito registrou o caso.



Imprensado no estribo pelo caminhão

Avançando o sinal luminoso, o caminhão de chapa 60-45-02 imprensou contra o estribo o pingente Armando de Oliveira e Silva (de 19 anos, de Vilar dos Teles), que viajava, ontem, num bonde da linha 28, "Estrada de Ferro-Barcas". Em conseqüência, o operário sofreu fratura da bacia e foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

O motorista do caminhão fugiu, e a polícia do 9.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Tentativa de fuga no xadrez de dois distritos

Um dos onze elementos que se encontravam presos no xadrez da delegacia do 4.º D.P. (todos ladrões e desordeiros) serrou uma das grades, preparando a fuga (em massa) daquele cárcere. Todavia, o comissário Romário, ao entrar de serviço, ontem ao meio-dia, foi passar uma vistoria no xadrez e, quando sacudiu as grades, uma das barras caiu ao chão.

Embora procurasse descobrir o autor do "serviço", não o conseguiu e por isso, fêz com que todos fôssem removidos para a cela ao lado.

Segundo a propria declaração dos criminosos era sua intenção fugir aproveitando a madrugada. Chamariam o guarda, dizendo que um dêles passava mal, e se evadiriam, no momento oportuno.

A serra foi encontrada pelo comissário, que presume, tenha sido colocada dentro de um pão, como é costume fazerem os amigos dos criminosos. Em conseqüência dêste fato, o comissário proibiu, terminantemente que, de futuro, os presos recebam alimentos de pessoas estranhas à delegacia.

NO 6.º TAMBÉM

No 6.º distrito, concretizou-se a fuga de um prêso, e tentativa de vários, quando, durante a madrugada de ontem, conseguiram abrir a porta do axdrez com umac have falsa.

Os guarads, despertando a tempo, conseguiram ainda evitar que o xadrez ficasse totalmente vazio, detendo os retardatários. Entretanto, João Alves Dias, Mário Nunes e Waldemiro Fernandes Araújo, ganharam a rua. Foram perseguidos, tendo Mário e Valdemiro sido recapturados. Todavia o mesmo não aconteceu com João Alves Dias, que ainda está sendo procurado.

O XADREZ DO 4.º



Estava tudo preparado, mas o comissário balançou as grades e a barra (serrada) caiu

As que mataram por amor (V)

O crime de Zulmira rendeu 5 milhões



Às primeiras horas da noite de sexta-feira, Zulmira Galvão Bueno, recebe, em seu apartamento da Praia de Botafogo 194, um telefonema de Antônio Moreira dos Santos, irmão de Gumercindo, antigo administrador da Fazenda-Hotel Calçaras, propriedade de Stélio.

Antônio desejava, urgentemente, falar com o criminalista. E como Zulmira lhe respondesse que o marido não estava Antônio retrucou avisando que iria esperá-lo à porta da residência.

Percebendo o demasiado interêsse de seu interlocutor, Zulmira procurou saber detalhes. Antônio, referindo-se ao criminalista, em duras expressões, revela que Stélio o ameaçara de morte explicando que em revide, tinha para êle, cinco balas num revólver para meter-lhe na barriga.

"Além disso — explicava — acusam meus sobrinhos (filhos de Gumercindo) de terem roubado peças dos tratores na fazenda. Era demais".

Zulmira, suplicante, rogou-lhe nada fizesse ao marido, prometendo-telefonar-lhe na manhã seguinte quando a situação já estaria resolvida. Efetivamente, na manhã de sábado, Zulmira liga para Antônio, dizendo que estava na casa de uma cunha, na Rua Voluntários da Pátria e que, dentro de poucos minutos o encontraria no escritório.

SÚPLICAS E REVELAÇÃO

Súplicas e revelação

Pouco depois, encontravam-se no escritório. Zulmira, novamente lhe implora que não molestasse o marido. Adiantando-se, Antonio esclareceu que iria sòmente conversar com Stélio, uma vez que êle apresentara queixa à polícia contra seus sobrinhos, e ainda o ameaçara de morte.

Entusiasmado declara: "Provavelmente, seriam os ladrões, mulheres que Stélio levava, constantemente, para a fazenda".

Disse isto, pensando que Zulmira soubesse das relações que seu marido mantinha com Laura Ferreira, mulher de um seu cliente e sua nova paixão. O romance de Stélio era tão conhecido, comentado e público que Antônio supôs que também Zulmira não desconhecesse a traição do espôso.

Entretanto, a revelação deixou Zulmira completamente atordoada, contudo, sem perder a calma, indaga de Antônio se Laura não morava na Rua Marquês de Paraná: "Exatamente — respondeu Antônio — mas não lembro é do número da casa".

Os dois abrem um catálogo de telefones. Zulmira se reclina sôbre a lista e verifica o nome e o número.

Ardil para confirmação

No domingo, (dia seguinte), Stélio chega em casa depois da meia-lio chega em casa depois da meianoite. Encontrando tôdas as portas trancadas, bateu sem resultado. Retira-se, então.

Zulmira, pondo em prática um ardil que preparara para ter confirmação da infidelidade do marido, telefona à amante de Stélio, e a avisa de que a espôsa do criminalista havia se suicidado.

Em poucos minutos, Stélio chegava em casa, em companhia de um sobrinho. Encontrando novamente o apartamento inteiramente fechado e em completa silêncio, arrombou as portas, dirigiu-se aos aposentos do casal, onde encontrou, também fechada, a porta. Violou também a tranca desta porta. Surpreendeu-se com a espôsa descansando na cama, fazendo o filho menor dormir. Houve troca de palavras contundentes e Stélio, apanhando o pijama e um travesseiro, retirou-se para o quarto dos fundos no andar superior, avisando que "mataria quem o amolasse".

De "negligée" e descalça

Na manhã seguinte, depois de pedir à empregada que apanhasse o revólver e o punhal que estavam no quarto onde Stélio dormia, ordenou que fôsse servir-lhe o desjejum.

Pouco depois, Zulmira subiu ao quarto, apossou-se do revólver e chamou Stélio. Êste, ainda sonolento, responde: "Não amole". E Zulmira, conforme ela própria afirmou em Juízo, na Polícia e no Plenário, "movida por fôrça interior, sentiu-se impelida a suicidar-se. Não tendo coragem, no entanto, para cometer o suicídio, voltou-se contra seu próprio espôso, impelida ainda pela mesma fôrça interior, desfechou-lhe o primeiro tiro, logo seguido de outro".

Vendo o marido, ensanguentado, a dizer-lhe mansamente: "Ai, meu bem, você está me matando", Zulmira respondeu-lhe: "sempre fui sua e você fêz isso comigo", e a seguir, ainda de "negligée" e descalça, saiu para a rua, onde pegou um táxi e se apresentou na Polícia Central, ao delegado Paula Pinto.

Antes de morrer, no Pronto Socorro, Stélio pediu ao médico que o atendia: "Doutor, salve-me. Quero viver para defendê-la".

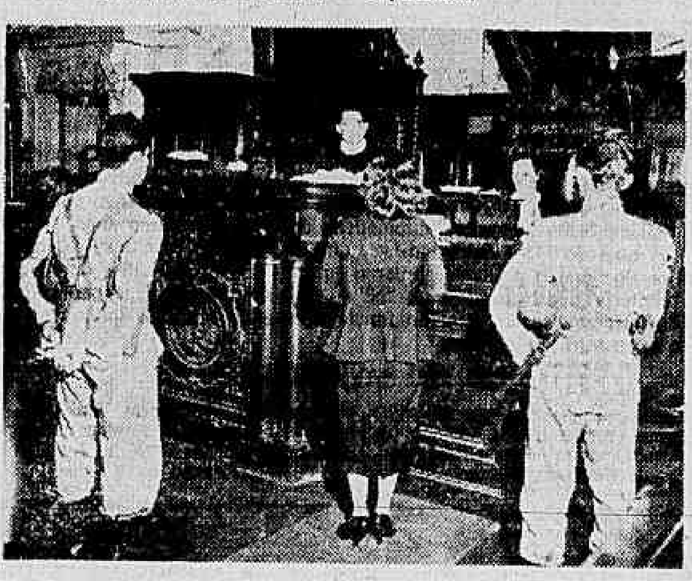
Saiu

Zulmira foi duas vêzes a julgamento. No primeiro, foi condenada a 2 anos de reclusão. Houve apelação. Novamente julgada, teve sua sentença confirmada. Assim pôde conseguir o "sursis" e ter a liberdade.

Num dos julgamentos, a acusação, descrevendo a personalidade do morto, declarou:

"Stélio Galvão Bueno, homem inicialmente pobre, muito inteligente, culto, hábil, violento e voluntarioso, cedo obteve êxito na carreira de criminalista, impondo-se como um dos mais procurados advogados brasileiros que atuavam no ramo do Direito Criminal, era invejadíssimo por seus colegas de profissão.

Zulmira, com o beneplácito da Justiça, ganhou a rua e candidatou-se a uma fortuna de 5 milhões de cruzeiros, deixada por Stélio. Seus advogados brigaram pelo inventário. Hoje, Zulmira pode ser vista batendo carro de luxo, em Copacabana.



'Vanguard' verde: novo indício policial no crime do maestro

A polícia do 1.º distrito continua colgindo provas indiciais contra o motorista Inácio Pereira, até o momento, o único e principal responsável pela morte do maestro Rolf Hirschmann, cujo corpo foi encontrado, sábado (dia 13), boiando nas águas da Praia da Lagoinha, próximo à Gruta da Imprensa.

Em suas últimas diligências, o comissário Façanha conseguiu descobrir que um soldado (Exército) do Batalhão de Guardas, cuja identidade é conservada em sigilo, amigo íntimo de Inácio Pereira, comprou, há dias, um caminhão, dando como entrada, exatamente a quantia de 42.000 cruzeiros, que é justamente, o dinheiro que o acusado, através de um cheque falso, retirou da Caixa Econômica, no nome do maestro ensaiador do Teatro Municipal. Inácio e o soldado tornaram-se amigos no próprio quartel do Batalhão, onde o motorista "assentou praça".

O "VANGUARD"

Outro detalhe a esclarecer no "Crime do Maestro" é o "Vanguard" verde, visto na madrugada do homicídio, na Gruta da Imprensa, pelos srs. José Aluísio Matoso e Fernando Malaguti.

Cêrca de 50 proprietários de autos com estas características foram ouvidos, extra-oficialmente, pelo comissário Façanha. Pelo método de eliminação restam agorá, apenas dois proprietários que não explicaram convincentemente, onde se encontravam, com seus respectivos carros, na noite de sexta-feira e madrugada de sábado. Seus nomes, no entanto, não foram revelados, uma vez que, um dos dois está mentindo.

CÚMPLICE

Com o decorrer das diligências e com novos detalhes que vão surgindo a polícia está propensa a acreditar que Inácio Pereira premeditou o crime, e que também teve auxílio de um cúmplice. Êste segundo personagem apareceu por ocasião, em que Inácio compareceu à loja "Cine Foto", especializada em armas de fogo. Depois desapareceu. Acredita-se que êste homem, provàvelmente seja o soldado do Exército ou um irmão de Inácio Pereira. Êste último ao que se sabe, proprietário de um caminhão.

Comissário agredido (dentada) no distrito por ladrão enfurecido

Após prestar declarações no cartório do 7.º D. P. dois velhos larápios resolveram se revoltar, e um dêles agrediu o comissário Silvio Ribeiro, com uma dentada na mão esquerda. Todavia, não lograram fugir e foram trancafiados no xadrez.

ROUBARAM GUARDA-CHUVA

Alfredo das Neves, (54 anos solteiro) e Miguel Umbelino dos Santos (50 anos, solteiro) ambos sem profissão nem residnêcia, roubaram um guarda-chuva na Casa Arco Iris, (Rua da Assembléia, 77) e um lidificador avaliado em mil setecentos e cinquenta cruzeiros, na Casa J. Cristoph, (Rua S. José, 83) e, quando fugiam, foram presos pelo investigador 1.539 da Rádio-patrulha.

CHEGARAM CALMOS

Chegaram na delegacia muito calmos, e ali ficaram aguardando até o momento de depor.

Terminado o depoimento, inexplicàvelmente começaram a gritar e fazer confusão, numa tentativa de se evadir.

O comissário Silvio, tentou impedí-los, qundo, então, um dêles o agrediu com uma dentada. Dominados, foram colocados no xadrez onde, logo depois, se acalmaram.

A CASA GARSON HOMENAGEIA O CORPO DE BOMBEIROS

Oferecido à Briosa Corporação um Moderno Aparelho de Televisão CBS Colúmbia



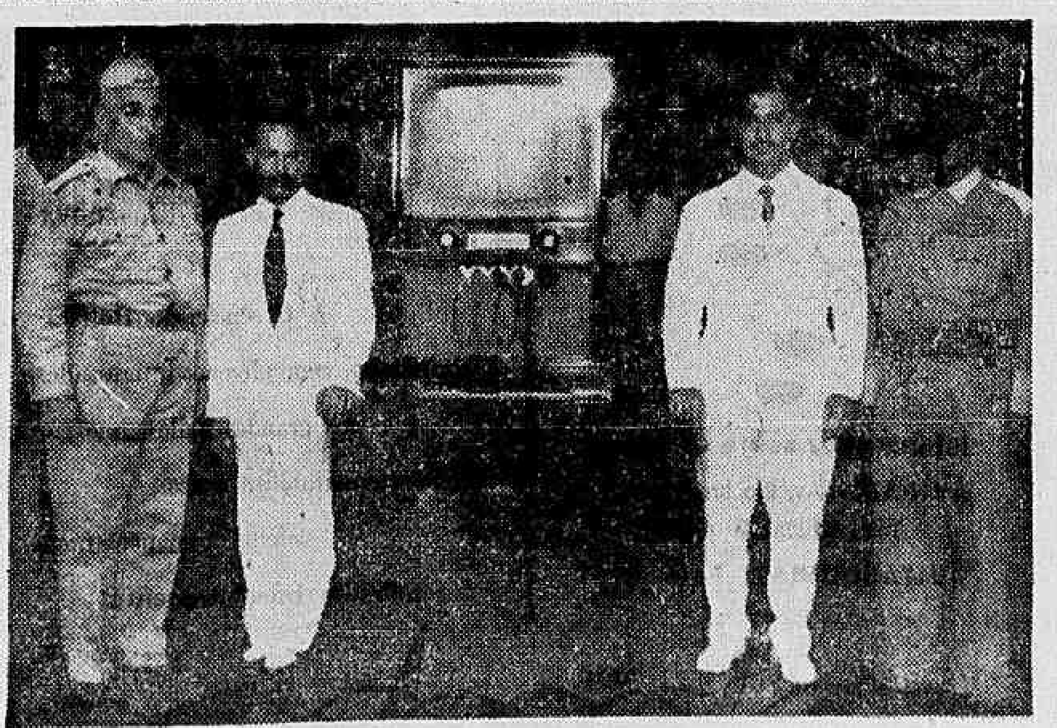
No dia 17 próximo passado, em cerimônia simples, mas expressiva pelo seu significado, a CASA GARSON, uma das mais conhecidas e prestigiosas organizações especializadas no comércio de rádios e congêneres, prestou uma homenagem a essa popular, simpática e briosa corporação que é o Corpo de Bombeiros.

Essa homenagem — oferta de um moderno aparelho de televisão, marca CBS Colúmbia — materializou o reconhecimento dos responsáveis pela CASA GARSON ao Corpo de Bombeiros, pelo trabalho eficiente e denodado realizado pelo grupo que atendeu a um princípio de incêndio que ameaçou estender-se ao depósito de mercadorias daquela organização. Isso foi evitado, graças à prontidão com que acorreram os bombeiros a debelar as chamas, e sua perícia em combatê-las.

Às 14 horas, com a presença do Coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo, da oficialidade, e formada a tropa de serviço, os srs. A. Medina e Abrahão Larrat, em nome da CASA GARSON, fizeram entrega do aparêlho de televisão. Respondendo às palavras do Sr. A. Medina, o Coronel Sadock de Sá agradeceu a oferta.

No cassino dos oficiais foram servidos aos visitantes, doces e refrescos. Em seguida, acompanhados pelo Comandante Sadock e seus oficiais percorreram êles as instalações do quartel, admirando a ordem, a organização e a eficiência dos diversos setores. Tiveram ainda oportunidade de presenciar uma demonstração da rapidez com que são atendidos os pedidos de socorro contra incêndios: dado o alarma, em menos de dois minutos, um destacamento completo estava pronto para sair do quartel e correr ao local do sinistro.

Os responsáveis pela CASA GARSON renovam, de público, seus agradecimentos ao Corpo de Bombeiros, na pessoa de seu comandante e seus distintos oficiais, tanto pelo serviço que lhes prestou quanto pela fidalga acolhida com que foi recebida sua visita.



Malandro covarde dá tiros



"Chico Preto", malandro famoso no Morro de São Carlos por sua covardia, ao ser desafiado por Manuel Jeremias de Barros (de 19 anos, Rua São Miguel, 408), desfechou-lhe dois tiros, acertando um no abdome. A vítima foi hospitalizada no Pronto Socorro. O criminoso conseguiu evadir-se. Fato registrado no 16.º Distrito Pelical.

Levou um tiro no pé



Quando deixava o reservado do botequim da Rua General Gurjão, esquina de general Sampaio, o operário José Pedro da Costa (Rua Oliveira Ribeiro, 512), foi alvejado no pé por um tiro disparado pelo malandro conhecido por "Valtinho", que fugiu, em seguida. A polícia do 16.º Distrito foi informada da ocorrência. A vítima está internada, em esstado grave, no Pronto Socorro.

Auto 5-02-78 atropelou e o motorista fugiu

Quando tentava atravessar a estrada Nazareth, próximo à Rua Marechal Alencastro, o auto chapa 5-02-78 (cujo motorista fugiu abandonando o veículo no local) atropelou o operário Eliosito Araújo (casado, de 39 anos), residente na Rua Coronel França Leite, 471.

A vítima foi internada no hospital Carlos Chagas, apresentando fratura da coluna vertebral, contusões e escoriações generalizadas e o comissário do 25.º D. P. fêz remover o veículo e entrou em diligências para identificar o motorista culpado.

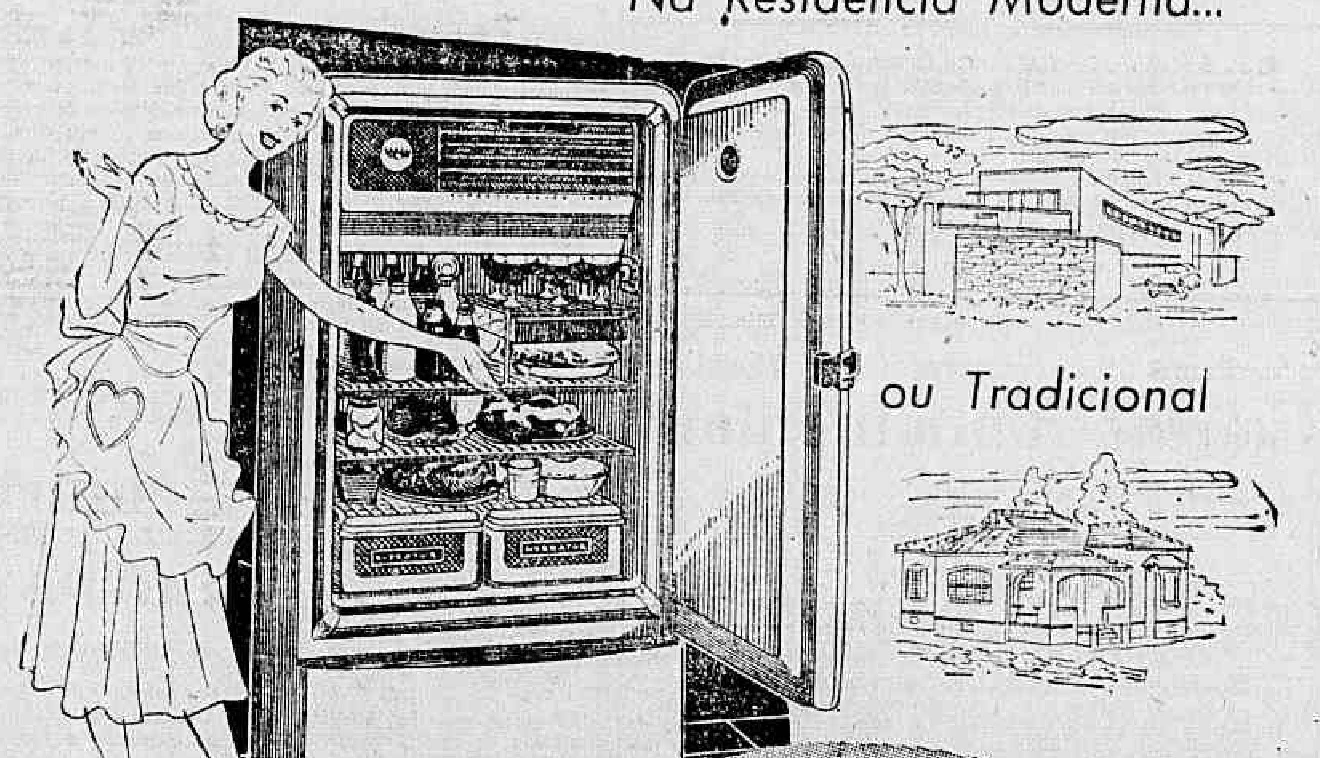
Recebimento de denúncia

O juiz auditor Adalberto Barreto recebeu a denúncia oferecida contra o 3.º sargento Adão Veriato, como incurso no art. 181 § 3.º do CPM, por ter dado causa à morte do soldado Alci José da Silva, quando manobrava, na Praça Saiqui, um carro de combate médio, em exagerada velocidade e sem observância de regra técnica.

Foram arrolados como testemunhas o capitão Wilson Sargentelli, 1.º ten. Omar Schroeder, 2.º sargento Vilmar Pimentel e civil José Alves Portela.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.



FRIGIDAIRE
ocupa sempre
LUGAR DE HONRA
O melhor Refrigerador de nossos dias!
PELO MENOR PREÇO!
Frigidaire - Marca Sinônimo de Eficiência, Qualidade, Durabilidade!

Todos os modelos Super-Luxo - Importados ou Nacionais - com garantia de 5 anos da General Motors do Brasil S. A. e com o tradicional serviço de assistência técnica de Cassio Muniz

E... QUANTO A PAGAR é só combinar!

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1913

CASSIO MUNIZ S. A. Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

DI RO

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.863

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Quinquênios sòmente para cargos isolados

Tendência do Senado denunciada pelos servidores públicos

O Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios (MSQ) dirigiu ontem uma nota aos servidores públicos civis de todo o país, advertindo-os de que se planeja, no Senado, um golpe contra a emenda que confere ao funcionalismo aumentos automáticos de cinco em cinco anos.

A nota do MSQ deixa entrever que a Comissão de Constituição e Justiça do Senado pretende apoiar o projeto dos profissionais de nível universitário (reestruturação de "N" a "O", com quinquênios), desprezando a reivindicação geral do funcionalismo de obter os quinquênios se[m] reestruturação alguma.

REUNIÃO HAVIDA ONTEM

Resultou a manifestação do MSQ de uma reunião havida ontem, de que participaram todos os representantes da Comissão Diretora do Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios, nas quais se revelou que os relatos da emenda 109 dr. Joaquim

(Conclui na 2.ª pág.)

O pessoal do DCT entra na luta pró-quinquênios

"Estamos no momento articulados com o Movimento dos Servidores Públicos Pró-Quinquênios para a conquista dos aumentos quinquenais, a que se refere a emenda n.º 109, oferecida ao projeto 366 de 53, que transita no Senado", declarou à reportagem do D.C. o sr. Dario Sampaio Diniz, em nome dos servidores postais telegráficos.

Segundo o sr. Dario Sampaio Diniz, vários comandos estão sendo organizados nos locais de trabalho, com o objetivo de indicar à classe as sanções eleitorais que deverão ser aplicadas a todos os parlamentares que votarem contra a iniciativa.

MOBILIZAÇÃO GERAL

"O Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios (MSQ), permanentemente vigilante em defesa da Emenda n. 109 ao Projeto n. 366/53, concedendo quinquênios a todo o funcionalismo sem distinção de classe ou categoria funcional, vem a público a fim de alertar os "barnabés" de todo o Brasil para inominável manobra com que se

(Conclui na 2.ª pág.)

Os servidores do Iapetc e os dirigentes sindicais de classes vinculados ao Instituto, na reunião de ontem

Volta dos comandos sanitários pela DEP

Atuarão fiscalizando preços e higiene combinados na PDF

Voltarão a atuar na cidade os Comandos Sanitários, com a colaboração das autoridades policiais e da Prefeitura, por iniciativa do delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab e visando os mesmos efeitos atingidos antes em campanha que melhorou, fundamentalmente, os serviços de bares e restaurantes nesta Capital.

As turmas que efetuarão as diligências serão constituídas de uma autoridade policial, um médico sanitarista e um químico da Prefeitura, a quem incumbirá apurar, no local, as condições (em casos suspeitos) dos gêneros alimentícios.

REPETIDAS QUEIXAS

A iniciativa do delegado Schwab teve origem nas reclamações de diversos consumidores, que lhe davam conta tanto do estado sanitário de bares e restaurantes como de cobrança excessiva pelo preço de refeições.

Até o fechamento

As penalidades contra os estabelecimentos em causa irão da simples advertência até o fechamento, tal como se realizou na campanha saneadora há alguns anos realizada sob a direção do sr. Guilherme Romano.

Baratas e moscas

Segundo as denúncias recebidas pela Delegacia de Economia Popular, proliferam nos depósitos de gêneros dos restaurantes as baratas e as moscas invadem os salões de refeições com perigo grave para a freguesia dessas casas.

Não obstante, os preços registrad[os] nos cardápios sobem assustadoramente, sem que se justifique essa alta nas estatísticas numa correspondência aceitável do aumento do custo de vida.

Também a prisão

As penas cominadas para os infratores vão até a sua prisão, para correção, exemplo e escarmento.

Problema de organização

O desencadeamento da nova reação contra os serviços de restaurantes e bares tem sido retardado apenas pelas dificuldades naturais para entrosar o funcionalismo das repartições interessadas, devendo, no entanto, iniciar-se dentro de breves dias.

600 garis não recebem há dois meses

Cêrca de 600 garis da Prefeitura estão sofrendo o sério problema de não receber ordenados desde dezembro (1953) porque o Serviço de Limpeza Urbana não dispõe de verbas, segundo informação da própria repartição aos interessados.

O diretor do Serviço limita-se a lamentar a falta de recursos e a prometer que "as coisas vão melhorar".

Todos diaristas

O último pagamento aos garis (diaristas) ocorreu em dezembro de 1953, a patir de quando continuaram recebendo apenas os garis da categoria de mensalista.

Paralelamente ao apêlo para o pagamento dos atrasados, os garis (diaristas) estão articulando um movimento no sentido de serem classificados como mensalistas.

O engenheiro Mário Cabral — volta, agora, à Secretaria de Viação da Prefeitura

Mário Cabral toma posse amanhã na Viação e Obras

Toma posse amanhã, às 11 horas, do cargo de Secretário Geral de Viação e Obras da Prefeitura, o sr. Mário Cabral, antigo e eficiente engenheiro que, a serviço da Municipalidade, destacou-se sempre pelo zêlo e pela capacidade de trabalho.

Esta é, aliás, a segunda vez que o engenheiro Mário Cabral ocupa a importante Secretaria. A anterior, durante a administração Mendes de Morais, ficou marcada pela série de empreendimentos que beneficiaram a cidade.

Início

O sr. Mário Cabral iniciou-se no exercício da engenharia, na "Chemin de Fer", da Bahia, como chefe da Comissão de Estrada da Variante Carauná, que ligava Vila Nova da Rainha a Sítio Novo.

Em São Paulo

Em seguida, transferiu suas atividades para S. Paulo, onde trabalhou, tanto na capital como no interior, em construções de pontes, estradas, etc.

A ponte internacional

Na Estrada de Ferro Central do Brasil, onde trabalhou a seguir, o sr. Mário Cabral ocupou os postos de Engenheiro-Chefe e Diretor da Estrada de Ferro Rio D'Ouro. Foi também o construtor e responsável técnico da Ponte Internacional Brasil-Argentina.

Finalmente a Prefeitura

Da Central, o novo secretário veio para a Prefeitura, onde dirigiu o DPA, durante a gestão Pedro Ernesto e na administração Mendes de Morais, além do ocupar aquêle pôsto, foi assistente Técnico e, como agora, secretário Geral de Viação e Obras. Deixa nesta administração o cargo de diretor do DOB, que exercia até sua recente nomeação.

Revista

O sr. Mário Cabral é, também, nosso colega de imprensa, pois foi, durante muitos anos, diretor e principal relator da revista "Cimento Armado", especializada em assuntos de engenharia.

Trabalhos

Entre as várias obras do novo secretário, sôbre temas referentes à sua profissão, podemos destacar: "Estudos de aplicação de dormentes em concreto armado, para via permanente" e "Estudos de crítica sôbre a cúpula do mercado de Leipzig, em cimento armado".

Ameaçou o diretor do Montepio Municipal processar Cotrim Neto

O diretor do Montepio dos Empregados Municipais, sr. Sergio Magalhães, ameaçou processar o vereador Cotrim Neto, responsável pela notícia, publicada no D.C., segundo a qual o Montepio teria admitido uma senhora inválida para o seu quadro de servidores, o que importaria em dilapidação dos fundos da instituição, além de outras irregularidades.

A ameaça do diretor do Montepio foi feita em carta ao DIARIO CARIOCA, respondendo à notícia de que o vereador Cotrim Neto pediria abertura de inquérito para apurar fatos considerados erros administrativos do sr. Sergio Magalhães.

CAMPANHA SISTEMÁTICA

O diretor do Montepio dos Empregados Municipais considerou campanha sistemática uma sequência de

(Conclui na 2.ª pág.)

Grã-finos paulistas contrabandeiam automóveis no Chuí

Reportagem de RENATO JOBIM

CHUÍ, fevereiro (especial para o D. C.) — Pessoas pertencentes a três tradicionais famílias de São Paulo são as principais implicadas no contrabando de três luxuosos "Chevrolets" 1953, tipo "belair", por tentarem alcançar, de modo fraudulento, território brasileiro através do Uruguai.

Devido à coincidência das marcas dos autos e dos papéis falsificados, é possível tratar-se de uma quadrilha de São Paulo operando no extremo sul do país.

TRÂNSITO LIVRE

Encontro-me com o fiscal aduaneiro Romeu Vaz Pinto que funciona na Alfândega brasileira ha dez metros do território uruguaio. À nossa frente, ao alcance de alguns passos, descortino os letreiros das casas comerciais do Chuí "oriental".

(Conclui na 2.ª pág)

Dirigentes sindicais pedem que continui o presidente do Iapetc

Uma imprevista manifestação de solidariedade foi prestada ontem ao Presidente do IAPETC, professor Roberto Acioli, (recém-nomeado Secretário Geral de Educação da PDF) que reuniu, como de praxe, os dirigentes de organizações sindicais de todos os graus, vinculados à entidade que dirige, para conhecer as reivindicações de cada um.

Tais demonstrações de simpatia atingiram ao seu climax quando o Presidente do Sindicato das Emprêsas de Garagens do Rio de Janeiro, sr. Danilo Melquior, leu memorial, assinado por diversos dirigentes sindicais, reclamando do Presidente da República a permanência do prof. Acioli à frente do IAPETC.

EXPOSIÇÃO DO PRESIDENTE

Abrindo os trabalhos, o prof. Roberto Acioli fêz um retrospecto de sua atuação à frente do I. A. P. E. T. C., encarecendo a boa vontade e operosidade do funcionalismo da autarquia, que lhe permitiu inclusive concluir o anteprojeto de Regulamento do Instituto e do reestruturação, ambos encaminhados ao Presidente da República.

Trabalhadores em minérios

Falou, a seguir, o sr. Fausto Cardoso, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis Minerais, abordando assuntos relativos ao Iapect e lamentando a notícia de que o atual presidente do Instituto se transferia para outro setor de atividade.

Em nome dos funcionários, o sr. Álvaro de Sá e Benevides, expressou a solidariedade dos servidores ao propósito de assegurar a permanência do atual presidente no cargo que ocupa.

O memorial

E' o seguinte o texto do memorial enviado pelos dirigentes de entidades vinculadas ao Iapetc, ao Presidente da República:

(Conclui na 2.ª pág.)

Os cabos eleitorais e candidatas ao título de "Rain[h]a dos Funcionários Públicos", srtas. Edith Tôrres, Arlete Barreto, Enedina de Oliveira, na redação do D.C., quando reclamavam contra o resultado do concurso, que elegeu a funcionária do IBGE, srta. Yolanda Maciel

Perde a Prefeitura milhões de cruzeiros em vendas da Cofap

A Cofap já está devendo cêrca de 20 milhões de cruzeiros à Prefeitura do Distrito Federal, por conta de impôsto de Vendas e Consignações que deixou de recolher pelos negócios que tem realizado desde a sua instituição.

A êsse débito acrescentam-se os de outros Estados, principalmente Minas e São Paulo, suscitando um problema novo para o órgão controlador de preços.

O DISPOSITIVO

Consta a obrigatoriedade do pagamento do art. 38 da lei 1.522, de 26 de dezembro de 1951:

"A Cofap pagará aos Estados e ao Distrito Federal, mensalmente, a título de indenização, a importân-

(Conclui na 2.ª pág.)

Causas fundamentais da revolta dos empregados em ônibus

Reportagem de EVANDRO C. DE ANDRADE

Os líderes dos motoristas situam em 90% as probabilidades de greve da classe, não só reivindicando aumento de salários, como melhores condições de trabalho, vítimas que são de um regime feudal, escravagista, infrator de tôdas as leis trabalhistas.

Por isso, mesmo que os patrões concedam amanhã o aumento que a classe pleiteia, evitando a deflagração da greve à zero hora de terça-feira, haverá apenas um adiamento do movimento paredista, pois não tardará que os trabalhadores de transportes coletivos se insurjam contra as inomináveis injustiças que lhes são impostas.

TACÔMETRO

Numa ligeira apreciação das razões que levam a classe a viver num ambiente de verdadeiro terror, pode-se começar pelo tacômetro (ou tacógrafo), instrumento destinado a registrar os excessos de velocidade. Colocados, geralmente, no fundo dos ônibus, mal iluminados e de grande sensibilidade, além de não permitirem aos motoristas constatar a velocidade da marcha, a qualquer choque mais brusco (vide buracos nas ruas da cidade) oscilam exageradamente, marcando velocidades excedentes do limite fixado pelo Serviço de Trânsito.

Multas

Cada infração, registrada num tacômetro e verificada por uma autoridade de trânsito, representa uma multa para o motorista. Cada vez que um passageiro salta do veículo fora do "ponto", o motorista é multado em Cr$ 150,00. Há ainda mais uma série de punições, tôdas contra os condutores dos veículos, decorrentes quase sempre de defeitos dos veículos.

O motorista paga, em média, um têrço de seus vencimentos, em multas.

Regulador, portas, janelas, etc.

O Serviço de Trânsito baixou portaria exigindo que as emprêsas, em lugar do tacômetro, usem o regulador de velocidade, que impede ao veículo ultrapassar o limite permitido.

Outra portaria exige a instalação de cadeiras para os trocadores, a fim de evitar os transtornos causados

(Conclui na 2.ª página)

Nem só os passageiros arriscam sua vida ao viajar nos ônibus quebrados, sem freios e sem os instrumentos de garantia necessários. Também os moto ristas e trocadores, sôbre quem recai sempre a culpa dos acidentes, jogam com a sorte nessas viagens. E quando se recusam a dirigir, são despedidos

Candidatas protestam contra o concurso Rainha dos Servidores

A candidata ao título de "Rainha dos Funcionários Públicos", srta. Arlete Barreto, em segundo lugar até às vésperas da última apuração, ontem, pela diferença de 2 mil votos, compareceu à redação do DC acompanhada de várias outras candidatas e seus respectivos cabos eleitorais, a fim de reclamar contra a seguinte irregularidade ontem apurada, e que consideram uma fraude: a nova "Rainha" conseguiu apresentar mais de 35 mil votos, enquanto as demais não encontraram votos para comprar.

As candidatas vencidas (mas inconformadas), declararam que a União Nacional dos Servidores Públicos e os jornais patrocinadores do concurso vinham sonegando votos à maioria dos concorrentes, em favor das suas protegidas: a vencedora Yolanda Pereira Maciel (do IBGE), e a 3.ª classificada, a funcionária do Serviço de Malária, srta. Zoé Gondin Leite.

Não devolveram o dinheiro

Entre as outras irregularidades verificadas no concurso para a escolha da "Rainha dos Funcionários Públicos", declararam as candidatas que, devendo os cupões, segundo o contrato do concurso, terminar a sua publicação na segunda semana de fevereiro, domingo e segunda-feira últimos ainda foram publicados os cupões de n.º 17, sem valor, portanto.

Só em seu número de têrça-feira, dia 16, no entanto foi explicado o equívoco, tendo sido noticiado dever-se o mesmo a um lapso (de que os jornais se penitenciavam), declarando os cupões sem efeito.

Quanto à devolução do dinheiro, no entanto, afirmou a candidata Edith Tôrres, que aqueles jornais declararam não se responsabilizar pelo fato das pessoas interessadas terem comprado votos automàticamente nulos, e que não devolveriam o dinheiro.

A srta. Edith Tôrres, no caso, pedia a devolução dos seus sete mil votos, o que equivale a dizer, cinco mil e seiscentos cruzeiros (cada voto custou o preço de um jornal, ou seja, 80 centavos).

Declarou a srta. Edith Tôrres que, apesar de não concordar com a resposta dos jornais patrocinadores do concurso, não poderá reclamar novamente, porque os seus cabos eleitorais, a quem entregou todos os cupões, inutilizaram-nos como papéis velhos, após a publicação da nota que afirmava não terem valor.

Dissolvida a mesa apuradora

vdq261 THT THT THT THTTT

Reclamaram ainda os cabos eleitorais das candidatas vencidas que

(Conclui na 2.ª pág)

CARNAVAL em Quitandinha

4 GRANDES BAILES E 2 VESPERAIS

A Gerência do Hotel Quitandinha, comunica aos interessados nos grandes bailes, que não se responsabiliza pelos "tickets" que não forem retirados imediatamente.

Informações sobre os bailes:
AVIPAN - Av. Rio Branco, 311 - B
Tels: 42-5782 e 42-6194
QUITANDINHA: Tel: 5151

Voga Publicidade

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.863 RIO DE JANEIRO, 21 DE FEVEREIRO DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Guatemala

O ex-Presidente da Guatemala, sr. Juan José Arévalo, sucedido no cargo pelo atual Presidente Arbenz, e que é presentemente embaixador de seu país no Chile, disse há pouco tempo não se fina ironia, a propósito da campanha que o seu país está sofrendo, que Guatemala "é neste momento a terceira potência do mundo... e o maior perigo para os destinos da Humanidade".

Guatemala está entre dois fogos na guerra fria. De um lado o Departamento de Estado, em Washington, e os diretores da United Fruit em Boston e os altos funcionários da companhia em Guatemala vêem embaixo de suas camas, e, de outro, Moscou, pelo jornal "Pravda", não perde ocasião para comprometer o regime do pequeno e corajoso país centro-americano, como se estivesse prestando um serviço aos magnatas da banana.

Vimos domingo passado que a insuspeita American Federation of Labor (AFL), por decisão de sua Comissão Executiva, autorizou o seu presidente, sr. George Meany, a escrever ao sr. Arbenz, a longa carta que resumimos neste local, na qual, embora persista a acusação de "infiltração comunista" no Govêrno, que agora já se nos afigura um tanto exagerada, oferece àquele regime uma solidariedade simpática, exigindo porém de Arbenz explicações e expurgo dos vermelhos.

Novas declarações

No fim da semana atrazada, o sr. Guillermo Toriello, Ministro do Exterior de Guatemala, convocou especialmente a imprensa para declarar mais uma vez que o govêrno daquele país **não é comunista**, acrescentando que estava alerta às ameaças da direita e da esquerda para manter o seu programa em direção da **"libertação econômica"**.

O Ministro Toriello, que até poucas semanas atrás foi embaixador de seu país em Washington, vai presidir a delegação de Guatemala à décima Conferência Interamericana, que se reunirá em Caracas no próximo dia 1.º de março.

Respondendo perguntar

De início rejeitou êle a sugestão de que poderia acontecer em Guatemala o que ocorreu com os países da Europa Central, cujos governos foram minados por dentro pela infiltração comunista, com a seguinte declaração:

"Tal desenvolvimento não é possível. A Tchecoslováquia está na órbita geográfica da União Soviética. Nós estamos na órbita geográfica dos Estados Unidos".

Explicou a seguir o sr. Toriello que o Govêrno considera os comunistas locais, que agem no seio do Partido dos Trabalhadores de Guatemala, simplesmente "como um dos vários grupos que se uniram em apoio do programa do Presidente Arbenz".

No momento, pelo menos, os objetivos dos comunistas e do Govêrno são "paralelos", disse o Ministro do Exterior. Mas os serviços de inteligência e o Exército reagiram com a mesma energia tanto contra um movimento subversivo da parte dos comunistas, como de qualquer outro grupo.

Atitude do Govêrno

Esclareceu ainda o sr. Toriello que "o que o Govêrno não pode tolerar, no atual pretexto de sua infiltração pelo comunismo, é a derrubada do Govêrno pelos que o substituiriam pela antiga ditadura".

Declarou ainda que êle próprio não era comunista e que, por conseguinte, "não sabia exatamente quais fossem os objetivos dos comunistas ou o que estivessem êles pensando".

Lembrou então que, na véspera da entrevista, o sr. Alfredo Guerra Borges, diretor do jornal comunista "Tribuna Popular" havia escrito o seguinte:

"Com respeito ao Partido dos Trabalhadores de Guatemala, é sabido que êle apoia firmemente o Govêrno do Coronel Arbenz sem, com isto, "identificar-se" com êle, sem, com isto, considerar o Govêrno idêntico ao que será instalado em Guatemala quando as necessidades de aprofundar o desenvolvimento econômico do país o exigir e a maioria do povo o aprovar".

Opinião contrária

Essa declaração sôbre o objetivo eventual da completa socialização, logo mereceu resposta de um jornal anticomunista — a "Imprensa Livre", que afirmou que a democracia "não flui na direção do comunismo porque ela é um fim em si mesma".

O mesmo jornal declara que quando os comunistas falam em "consentimento popular" como uma condição indispensável para tal transformação "estão sendo palpavelmente insinceros".

Chamou então o sr. Toriello atenção para o fato de que existe liberdade de expressão na imprensa de Guatemala. Tratando da recente expulsão de Frei Sebastian Bucelato, frade norte-americano da ordem franciscana, disse o Ministro do Exterior que, depois de ter tido conferências com o Núncio Apostólico em Guatemala, Monsenhor Gennaro Verolino, haviam ambos chegado a um acôrdo segundo o qual o referido Frei Bucelato e mais trinta e quatro outros padres estrangeiros estavam com seus papéis de imigração irregulares e deviam abandonar o país para voltar com os mesmos em ordem.

Disse Toriello em sua entrevista: "Não somos tão rigorosos em matéria de imigração como os senhores o são nos Estados Unidos. Se não tivermos o direito de expulsar um estrangeiro que está violando as leis, então não somos um país soberano".

La Fructera

Em tôda a questão da "infiltração comunista no Govêrno", que é agora uma palavra de ordem republicana nos Estados Unidos contra o anterior período governamental democrata, que durou vinte anos sob os Presidentes Roosevelt e Truman, sente-se a sombra bostoniana da United Fruit.

Em sua entrevista, o sr. Toriello investiu duramente contra essa companhia em palavras que o repórter não reproduziu, por se tratar de um jornal norte-americano e de uma companhia muito poderosa. Todavia, Toriello declarou que não se opõe a emprêsas americanas só pelo fato de serem americanas. E citou que a Westinghouse Eletric Corporation era uma entre as companhias norte-americanas trabalhando na construção de um pôrto, acrescentando: "Podíamos ter contratado companhias européias".

Reforma agrária

A luta que se desenrola atualmente não é uma batalha entre os Estados Unidos e Guatemala, é uma luta entre a United Fruit, a imprensa por ela mobilizada e o Departamento de Estado, de um lado, e o pequeno país centro-americano, de outro.

Com a reforma promulgada em princípios do ano passado, a United Fruit teve confiscadas e indenizadas boa parte das terras de sua propriedade que não cultivava, as quais foram postas em uso por camponeses que as adquiriram do Govêrno a prazo longo.

O que chocou, nessa reforma agrária, os grandes latifundiários de Guatemala — uns cinco ou seis mil, no máximo — foi o fato de que as indenizações sôbre suas terras foram feitas na base do valor em que elas estavam calculadas por seus proprietários **para efeito do pagamento de impostos.** Habituados ao regime feudal que durou até a ditadura de Jorge Ubico, não se lembraram êles, com o advento da revolução de 1944, de corrigir sua posição dolosa, e foram colhidos na reforma agrária pelo próprio estratagema que utilizavam para lesar o Fisco. Se uma propriedade tinha, por exemplo, o valor real de 20 mil era avaliada para efeitos fiscais em mil e foi nessa base que foram calculadas as indenizações...

Toriello explica em sua entrevista que êle mesmo, diplomata, teve sua fazenda, situada na província de Escuintla, expropriada em 300 hectares, em outubro passado, quando êle se encontrava como embaixador de seu país em Washington. E acrescenta que recebeu como indenização os mesmos títulos (resgate em 20 anos, juros de 4% a.a.) com que o Govêrno compensou La Fructera.

Conferência de Caracas

O sr. Toriello vai chefiar a delegação de Guatemala à Conferência de Caracas, e espera-se que a presença dessa delegação na Venezuela não venha a ser prejudicada pelo fato de que Guatemala não reconhece o Govêrno do Coronel Jimenez, dificuldade que com certeza será solucionada com o fato de que Guatemala faz parte da Organização dos Estados Americanos, que convocou a reunião.

Ademais, têm os Estados Unidos (e Guatemala, por que não) interêsses em se defrontar, embora defendendo pontos de vista opostos, nas várias questões sensíveis que ali serão levantadas. Entre outras, a questão da esperada proposta de uma resolução sôbre " a intervenção do comunismo internacional nas Américas", capaz de levantar grandes debates, e de despertar ressentimentos quando da discussão de problemas econômicos, uma vez que pelo menos no que toca a Guatemala, a sugestão de uma deputada Republicana no sentido de que fôsse proibida a importação, nos EE. UU., de café guatemalteco, foi caracterizada por Toriello de "agressão econômica".

EISENHOWER VAI À MISSA VERMELHA



O presidente Eisenhower, primeiro chefe do executivo norte-americano a assistir a uma missa vermelha (ou do Espirito Santo) numa igreja católica, conversa logo após à cerimônia com o seu oficiante, o arcebispo de Washington, rev. Patrick A. O'Boyle. A missa vermelha, que pede ao Espírito Santo para guiar os homens de Estado na distribuição da Justiça, foi rezada pela primeira vez na Europa há 700 anos atrás, por ocasião da abertura das côrtes.

Áustria

UMA HISTÓRIA RUSSA

E' da Áustria, êsse país que agora, na Conferência de Berlim, o sr. Molotov resolveu acorrentar indefinidamente à ocupação russa (e à inexistente ocupação aliada) com a sua proposta de que a retirada das tropas estrangeiras só se daria depois de resolvida a questão alemã, é da Áustria que nos vem uma saborosa história russa.

Zot Ivanovitch Chepurnnyk era vice-cônsul soviético em Noca York, quando a sra. Osanka Kasenkina, professôra dos filhos de diplomatas russos, teve ordenada por Moscou sua volta à Rússia e não querendo sofrer êsse castigo preferiu pular da janela do 2.º andar do Consulado soviético naquela cidade. Ivanovitch, testemunha do fato, pegou quinze anos de prisão por não ter regressado imediatamente para Moscou, como lhe fôra mandado, num navio que zarpava poucos dias depois. Seu crime foi o de ter obedecido a ordem seguindo num navio que partiu duas semanas após o primeiro.

Isto é o que revela em Viena um prisioneiro austríaco recentemente libertado pelos russos e que foi seu companheiro de cela numa prisão russa. O prisioneiro vienense conta às autoridades americanas na Áustria que encontrou o nosso herói, tendo verificado que êle ainda é um bom comunista e está convencido da justeza do castigo que lhe foi imposto e tem esperança de que, com o tempo, lhe seja outorgada clemência.

Jogador de xadrez no lugar adequado

"Ivanovitch era o melhor jogador de xadrez em minha cela", informa o vienense. "Não somente jogávamos xadrez, como êle me emprestou livros que trouxe dos Estados Unidos e que o deixaram levar consigo para a prisão. Disse-me que tinha vivido em Nova York seis anos, que suas duas filhas haviam nascido ali e que estava cumprindo uma sentença de quinze anos, da qual já tinha servido dois".

Opinião e impressões

Conta o vienense que quando lhe disse que tinha grande desejo de viver em Nova York, recebeu a seguinte resposta: "E' boa cidade para uma visita quando se tem dinheiro bastante. Mas eu não desejaria viver ali por muito tempo. (Passou lá seis anos, à tripo fôrra). O povo ali é louco vivendo uma vida de doidos". Prefere o russo, como se vê, a vida bem **mais confortável, sadia e conducente à meditação** de uma confortável prisão russa.

Bernard Shaw

Tinha o russo um livro de Bernard Shaw a quem disse ter encontrado uma vez numa recepção oficial, nos Estados Unidos. E disse que alguém, tendo perguntado a Shaw se êle era comunista, recebeu do escritor a resposta "sim". Perguntou-lhe então o curioso: — "Mas o senhor vive no que, para um homem pobre, seria um palácio. Se o senhor é comunista, por que não dá aos pobres? A resposta de Shaw, segundo Ivanovitch, foi: "Os palácios não se dão: êles têm que ser conquistados".

O cego produto da revolução

Êsses comunistas de salão são uma gente engraçada", teria dito o russo ao vienense. "Veja agora o meu caso: sou comunista dos pés à cabeça. Na aldeia onde nasci, ninguém, há trinta anos, tinha sapatos ou cama nem podia chamar um médico. Os "soviets" nos deram tudo. Pude aprender, estudar, entrar para o serviço do Estado, constituir família, tornar-me no que sou", disse o fiel ex-diplomata de Moscou.

"E pegar quinze anos de cadeia", comentou o vienense.

Era culpado: apanha e diz viva o nó da peia

"Foi por minha própria culpa", suspirou Ivanovitch. "Mas você não é russo: não pode compreender. Moscou pune severamente mas também pode mostrar clemência. Eu fui severamente punido mas espero perdão".

Disse então que havia sido mandado para Nova York como se fôsse para um campo de batalha. "Era um mundo novo para mim, cheguei mesmo a conhecer um dos Rockfellers. Tudo foi bem até que ocorreu aquele lamentável incidente. Você estava na prisão e provàvelmente nunca ouviu falar daquela insana professora russa que tentou (e conseguiu) atirar-se pela janela do Consulado em Nova York. Acontece que eu era um dos funcionários soviéticos presentes, o outro era o meu superior, Lomskin".

"No dia seguinte recebi repentinamente ordem de meu superior para arrumar as malas, tomar o primeiro navio, que zarpava dentro de seis dias, e apresentar-me aos meus chefes no Ministério do Exterior em Moscou. Você compreende que isto não é muito tempo para um homem com mulher e duas filhas".

Tentou inutilmente

"Telegrafei pedindo uma ligeira prorrogação do prazo de apresentação, mas não obtive resposta. Tomei, porém, um outro navio que partiu duas semanas depois. Quando cheguei a Moscou hospedei-me num hotel, mas fui prêso no dia seguinte. Minha mulher também foi presa um pouco mais tarde".

Culpado de falta grave

"Durante o meu interrogatório", continuou relatando o russo ao vienense, "tornou-se claro para mim que eu era culpado de falta grave ao retardar minha partida. Foi desobediência e traição. Se eu estivesse na frente de batalha teria sido fuzilado. Nos Estados Unidos eu estava, de algum modo, numa frente de batalha".

"Não pude me limpar da suspeita de que tinha desejado ficar nos Estados Unidos, o que teria equivalido a deserção. Peguei quinze anos, muito embora tanto Molotov como Vichinsky tenham dito uma boa palavra em meu favor. Minha mulher também pegou quinze anos".

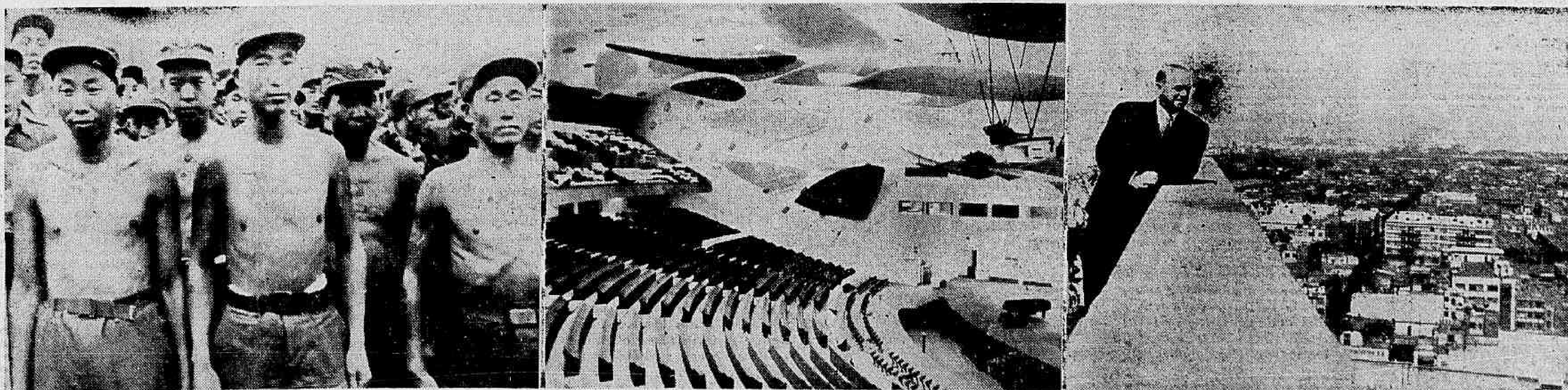
Castigo para as crianças

"Minhas duas filhas, que estavam de algum modo estragadas pela vida americana, estão numa instituição para serem reeducadas. Minha mulher está em Vorkuta, no Círculo Ártico, (campo de concentração para reeducação "pelo trabalho socialista"), de acôrdo com que ela me escreve".

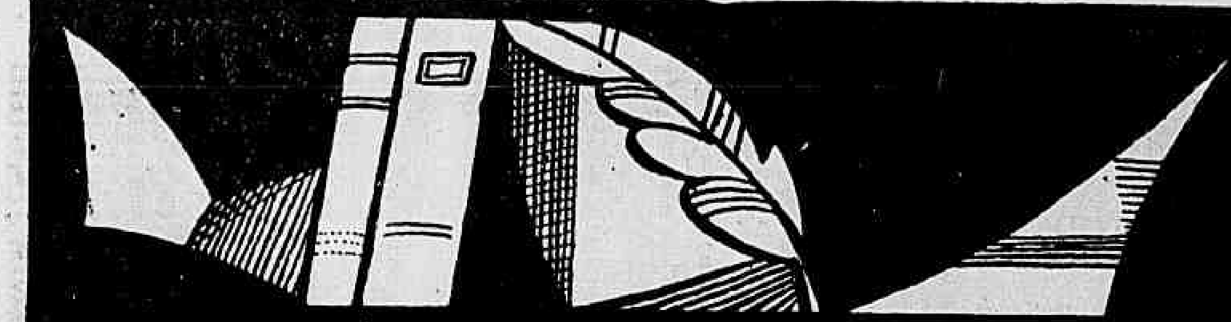
"Do mesmo modo que fui punido posso ser libertado amanhã e servir minha Pátria tão lealmente quanto a servi. Mas vocês, estrangeiros, são incapazes de praticar auto-crítica, de admitir sua própria culpa, tal como um comunista, como eu, pode fazer. E está aí porque será mais difícil você sair da prisão".

Está aí a história singela de um homem que atrazou sua viagem de volta ao "paraíso socialista" e não tomou o navio que lhe havia sido designado ou por hesitação em voltar, depois do fato que havia testemunhado, ou porque précisava de algum tempo para correr as ruas de Nova York olhando vitrinas apinhadas de mercadorias de consumo e fazendo algumas compras. Não pôde limpar-se da suspeita de ter desejado ficar naquele país e essa suspeita vale para uma punição de quinze anos de cadeia. A Rússia é um país onde os juizes não se atrevem a perdoar porque perdoar, no mundo stalinista, é incorrer pràticamente no mesmo crime do acusado, acrescido de outras culpas, tais como a tolerância e a clemência, incompatíveis com a dureza do regime que faz sentir até as crianças de menos de seis anos a sua mão implacável, pesada e dura.

Liberdade na Formosa --- Em Caracas, conferência --- Sôbre o México, saudades



Inúmeros soldados chineses anticomunistas, que recusaram ser repatriados, exibem na primeira fotografia os seus peitos tatuados durante o seu estacionamento nos campos de Pan Mun Jom, enquanto esperavam a liberdade. A liberdade para êles é a Formosa, onde se encontram as tropas nacionalistas de Chiang Kai Chek. Quanto a Caracas, na Venezuela, está pronta para receber os delegados das Américas à "X Conferência Interamericana", como se vê pela fotografia ao centro, onde aparece a ultramoderna "Aula Magna", o enorme auditório do nova Cidade Universitária de Caracas. Três mil pessoas podem sentar-se nêle sem o perigo de ficar atrás de uma coluna, porque a construção não incluiu suportes internos. Segundo os especialistas, o sistema de painéis suspensos adotado permitirá que a voz do orador chegue, com a mesma intensidade, do palco aos ouvidos dos três mil espectadores. Finalmente, William O'Dwyer, ex-prefeito de Nova York e ex-embaixador dos Estados Unidos no Méximo, (atualmente nostálgico, apenas) olha do alto do arranha-céu onde se instalam os seus escritórios de advocacia, na cidade do México, a Praça de Cobalitto. O'Dwyer, que é muito popular entre os mexicanos, fêz do México o seu exílio comercial, e ali ganha somas fabulosas com uma saudade imensa dos EE. UU. (Fotos INP-D.C.)



Letras

Walter Gropius: Arquiteto Social

O vencedor do Prêmio São Paulo expõe alguns dos seus princípios — A psicologia do arquiteto — Necessidade do trabalho de equipe — "É preciso encarar sempre o conjunto" — O artista e a indústria — "A democracia só funcionará quando absorver o artista"

Yvonne Jean

A Exposição Internacional de Arquitetura abriu suas portas, completando a 2.ª Bienal de São Paulo. Estava sendo esperada com interêsse e impaciência não sòmente pelos especialistas como também pelo grande público. Este público, que ainda penetra com desconfiança nas exposições de pintura e escultura, que teima em chamar de "modernistas", integrou-se lenta, segura e inconscientemente à arquitetura contemporânea. O aparecimento no país de numerosos edifícios funcionais e estéticos ao mesmo tempo habituou-o ao novo aspecto da arquitetura e muitos que ainda não compreenderam a necessidade de móveis confortáveis, adaptados às necessidades cotidianas, entretanto já estão a exigir casas de linhas simples, iluminação boa e ambiente claro.

O próprio Gropius, com o qual tive uma longa conversa, declarou que o Brasil é um dos poucos países do mundo que já resolveu construir edifícios públicos modernos.

Gropius chegou a São Paulo para participar do juri que dará os premios de arquitetura: 12 premios especiais para arquitetos, tendo resolvido problemas específicos, um prêmio para o jovem arquiteto de menos de 35 anos, tendo-se distinguido, um prêmio para a Escola de Arquitetura do mundo, que apresentou o melhor projeto par um centro cívico destinado a 10.000 pessoas.

Ao mesmo tempo, Gropius preparava a exposição do conjunto da sua obra, de acôrdo com o regulamento do Prêmio São Paulo que lhe foi dado por unanimidade de votos de um juri composto por Le Corbusier, José Luis Sert, Max Bill, E. N. Rodgers, Warchavchik, Affonso E. Reidy e um representante da Fundação Andréa e Virginia Matarazzo.

Vale a pena lembrar ràpidamente a iniciativa desta fundação que veio preencher uma lacuna. Com efeito, se diversas grandes fundações mundiais oferecem, com regularidade, premios de vulto aos escritores, cientistas, pintores. A arquitetura fôra esquecida, até agora. A Fundação Andréa e Virginia Matarazzo resolveu dar um prêmio de 200.000 cruzeiros, de 2 em 2 anos, ao arquiteto de qualquer nacionalidade, cuja obra tenha uma importância internacional no desenvolvimento da arquitetura contemporânea. A decisão unânime do primeiro juri foi muito bem recebida por tôda parte, pois se Gropius foi e continua sendo muito discutido, a honestidade de sua obra conseguiu conquistar o respeito universal.

Nascido na Alemanha, onde fundou o célebre "Bauhaus", que o nazismo fechou. Walter Gropius iniciou nova vida dêste lado do Atlântico em 1937. Foi na Universidade de Harvard que continuou a divulgar seus princípios. Na "Schol of Planning of Arquitecture", no "Institute of Design", de Chicago, que êle próprio não dirige, mas inspirou e sempre seguiu de perto, enfim na edificação de numerosos edifícios, construídos com a ajuda da sua equipe.

A necessidade do trabalho de equipe foi um dos princípios fundamentais dêste "Bauhaus", que deu um sério golpe ao acadêmico e instaurou novas normas para a arquitetura moderna ao querer integrar a arquitetura às outras artes; substituir a superposição de decorações aos edifícios por um conjunto realizado, ao mesmo tempo, por diversos artistas; realizar um trabalho de pesquisas cientificas destinado à influenciar a indústria já que, segundo Gropius, a missão do arquiteto só se cumprirá se chegar a mudar os rumos da indústria e influenciar a produção em massa. Para Gropius "a arquitetura abrange tudo, como a vida".

A arquitetura exige uma larga visão, disse-me Gropius; não é uma especialização limitada. O arquiteto deve imaginar o conjunto, desde a catedral até a cadeira! Nosso trabalho não é intelectual nem material, mas uma parte integrante da vida, da realidade. Isto não quer dizer que o "Bauhaus" tenha pensado em criar um estilo. Bem ao contrário. Nossa finalidade foi de ajudar a criar uma nova atitude perante a vida. O arquiteto não pode pensar, tão sòmente de maneira funcional. Deve pensar esteticamente, e também, antes de mais nada, psicologicamente. Porque, perante 2 casas, cumprindo ambas com sua finalidade e construídas racionalmente, teremos reações diferentes, dizendo que uma é linda e a outra feia? Porque na segunda o arquiteto alargou sua concepção, também se lembrou de criar um ambiente. Lembrou-se de transformar a aparência da casa: pintando tal teto de preto, rebaixou-o ou, pelo menos, deu uma impressão de maior aconchêgo. Pintou outro com tinta brilhante e o teto voou, ornou-se aparentemente mais alto. Afastou uma parede tornando-a amarela, aproximou tal outra, pintando-a de azul marinho. E assim por diante.

Perguntei a Walter Gropius alguns pormenores sôbre o trabalho de colaboração, que se advoga.

— Tôdas as realizações que faço, agora, nos Estados Unidos, são o trabalho de um "team". Somos 7. Quando falo em equipe, não me refiro a um grupo de homens dirigidos por um chefe, mas um conjunto de indivíduos trabalhando em perfeita igualdade. O trabalho deve ser coordenado. Esta cooperação simbolisa êste organismo cooperativo que chamamos de sociedade. Quando a O.N.U. resolve chamar os maiores arquitetos de diversos países para discutir a edificação da sua sede, absolutamente não se trata de um trabalho de equipe, tal qual o considero. Estes encontros rápidos só poderão falhar. A colaboração deve ser constante e homens que se conhecem e simpatisam e têm ideais parecidos. Cada uma deve dizer aos outros o que pensa, como imagina a realização do projeto comum. Quando a colaboração é proveitosa, no fim ninguém mais saberá o que êle próprio fêz e o que foi idéia do outro. E' a idéia que predomina e cada um dá o máximo que pode dar. A soma de trabalho dêste grupo dá resultados muito melhores que o daria o trabalho individual separado. Mas ainda resta um longo caminho a percorrer para que esta época de especialização compreenda que a cultura só progredirá quando encararmos o conjunto em vez de examinar as partes.

Perguntei se achava o trabalho dos arquitetos brasileiros muito individual.

Walter Gropius respondeu que individualmente tinhamos, neste país, arquitetos extraordinários, mas que seus planos eram individuais demais, sem ligação uns com os outros nem com o conjunto.

— Veja São Paulo... esta cidade cresce depressa demais, explode. Surgem edifícios magníficos mas que não fazem parte do conjunto. Seria necessário que uma comissão de planificação surja quanto antes para que haja harmonia. As obras devem ser diferentes, mas não é possível prescindir, por completo, da idéia de conjunto. As velhas cidades européias possuem esta harmonia porque foram feitas lenta, mas harmoniosamente.

— Por exemplo?

— Estive, há tempos, no sul da França. Veja a unidade de uma cidade como Aix en Provence! E a própria Paris... que unidade nos bairros. Veja a rue de Rivoli, veja outras ruas!.... Aliás, há outra coisa que prejudica a atividade dos seus excelentes arquitetos: a rapidez do desenvolvimento de São Paulo. Êles mesmos se queixam da impossibilidade de reparar à miude cada plano, da necessidade de transformar os projetos durante a construção. Também é preciso pensar humanamente. O pedestre sempre fica sacrificado ao proveito dos automóveis, das máquinas.

— Se não me engano, no "Bauhaus" o senhor lembrou a necessidade de eliminar os prejuizos causados pela mecanização, sem, entretanto, prescindir de nenhuma das vantagens trazidas pela máquina.

— Exatamente. O artista vivia muito retraido. A indústria criou o "team" engenheiro, fabricante, vendedor. Desprezava o artista, considerando inutil. Êste se afastou mais e mais da vida. Chegou a se interessar, exclusivamente, pelo espaço, a forma e a côr. Foi a origem do abstracionismo, que terá, aliás, consequências importantes, nada desprezíveis. Mas o artista deve se reintegrar à vida. Foi esta a origem da nossas pesquisas de atelier. Não se trata de um trabalho isolado, mas de um trabalho que esteja de acôrdo com as possibilidades atuais. O artista não deve criar, longe de tudo, um desenho para tecido, por exemplo, que a máquina executará. Deve conhecer a máquina e suas possibilidades e criar modelos de gôsto que possam ser executados em série e, portanto, ficarem ao alcance da maioria.

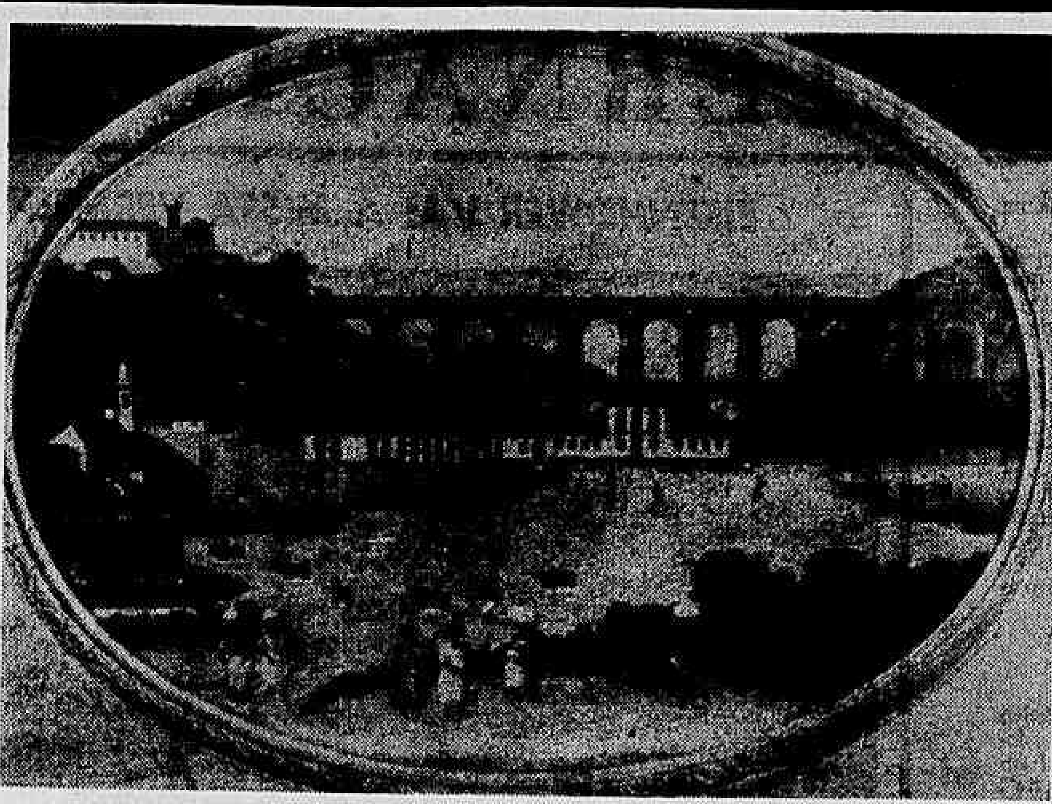
— Quer dizer que o verdadeiro artesanato já não cabe nesta época?

— Só em alguns casos excepcionais. O artesanato é caro demais. Aliás o bom artesão que se familiariza com a máquina, descobre que a máquina pode fazer tudo que êle faz e muito mais. Assim, sua faculdade criadora só ficará estimulada!

Walter Gropius lembrou a imensa transformação social que está se processando no mundo e que mudou os rumos da arte como da vida.

— Tenho 70 anos e sempre repito que, desde minha infância, aconteceram mais coisas no mundo que desde o Cristo até o século passado!... Agora, é essencial que saibamos que uma verdadeira democracia não pode funcionar enquanto não absorve o artista.

O espaço me falta para resumir todos os conceitos emitidos por Gropius durante esta hora de conversa, pois cada pergunta despertava nêle um mundo de conceitos e ilustrações vivas. Quem conhece profundamente um assunto pode fazer um discurso sôbre êle a qualquer hora. O que sobressaiu da entrevista foi a visão de conjunto dêste homem, que compreendeu as necessidades da nova sociedade gerada pela idade da máquina e quer que o homem se integre a ela e viva melhor, individualmente. Para isto lutou durante tôda sua vida profissional para restaurar o urbanismo e a arquitetura no seu verdadeiro papel: o de uma arte social.



Lagoa do Boqueirão

Michel Simon (aquele da tela)

JÁ APRENDEU TRÊS PALAVRAS DE PORTUGUÊS ANTES DE EMBARCAR PARA SÃO PAULO

Olga Obry

PARIS, fevereiro (Via Panair) — Francamente, também esta cronista esperava embarcar num dos dois aviões especiais da Panair que levam o pessoal daqui da Europa para o Festival de Cinema em São Paulo. Mas, todos os caminhos, embora levem a Roma, passam por Paris, onde cheguei muito em cima da hora: encontrei na Embaixada do Brasil o adido cultural Vinícius de Morais completamente exausto com o trabalho de organização das delegações de todos os países europeus, e ambos os aviões já inteiramente lotados. Tive duas consolações, uma negativa, outra positiva: a primeira é que até o próprio Vinícius não vai, embora muito o desejasse, atarefado como está com seu serviço em Paris; a segunda foi um convite para a recepção de despedida oferecida à delegação francesa na Casa da América Latina na ante-véspera do embarque.

Lá cheguei um tanto atrasada, ao sair da coleção de Dior — interminável e onde a gente estava tão apertada, até nos degraus da escadaria, sentada no chão, que não havia jeito de escapar antes do desfile terminar pelo clássico vestido de noiva (mas isto já é assunto para a Revista Feminina, onde não deixará de ser devidamente relatado). Suponho, portanto, ter-me desencontrado com algumas personalidades de destaque no mundo cinematográfico, que fazem parte da comitiva — Abel Gance, Eric von Stroheim, Sophie Desmaretts, J. Baroncelli, Jean Paunlevé, o explorador das profundezas submarinas, o maestro Ray Ventura. Pouco importa, pois, ainda lá esteve êle, o tal, o simpaticíssimo Michel Simon (aquêle da tela), e a seu lado a encantadora e loura Blanchette Brunoy, tomando aula de português com o general Fontenelle, antigo adido militar da Embaixada do Brasil em Paris.

"Muito bonito", foram as primeiras palavras que aprenderam, muito direitinho: "Isto é para dizer logo ao chegar no Rio", explicou o general. Permiti-me de sugerir mais uma palavra para dizer ao embarcar para a viagem de volta: "Saudades... saudades do Brasil!" Michel e Blanchette, alunos modelares, estavam repetindo, com dicção perfeita: "Muito bonito... saudades..."

Nisso, aproximou-se um fotógrafo de imprensa, puxando Vinícius de Morais para o lado de Michel Simon, para bater chapa. Chamei a atenção dêles sôbre o perigo de o outro Michel Simon ficar com ciúmes — foi por isso que êles sairam na fotografia com um sorriso tão bonito (sinto muito não poder mandá-la, porque o Vinícius está gripado, como, aliás, todo o mundo em Paris, com êsse tempo bruto, o frio bárbaro alternando com neve, chuva e lama, e, sem êle não consegui obtê-la). De fato, os dois Michels Simons já se encontraram: o outro, o mais carioca dos franceses de todos os tempos, veio um dia pedir licença a êste aqui do cinema, para guardar seu nome, explicando que a culpa não era dêle. "E o senhor concordou?" — "Como não, até tive prazer em ser xará de um sujeito tão simpático!" A propósito, o outro Michel Simon, aquêle magrinho, com nariz de Pinóquio, está em Napoles, lecionando na Universidade. Acabo de receber uma carta dêle. Sabem o que escreveu? Está morrendo de saudades do Rio: "Estou ficando aqui cada vez mais brasileiro..."

Bem, acho que me desviei do assunto. Quem mais estava aí? Dois famosos críticos de cinema — Claude de Mauriac (filho de François), do "Figaro Littéraire" e o nosso velho amigo Novais Teixeira d'"O Globo", conversando com o dr. Paulo Carneiro, da UNESCO, ambos entusiasmados com a perspectiva da excursão a São Paulo. A atriz Lise Bourdin veio dar um abraço na Blanchette Brunoy: "Até têrça-feira no aeroporto!" Só fica a acrescentar que o champanhe estava ótimo e os sandufches excelentes. E, para falar mais uma vez em cinema: à noite fui ver "O Cangaceiro", que continua, há meses, lotando as salas parisienses, mesmo as mal aquecidas nos dias de dez graus abaixo de zero. E em tôdas as lojas de discos em Paris, a "Mulher Rendeira" e "Lua Bonita" são apregoados como sendo os maiores sucessos da temporada.

A Retrospectiva da Paisagem Brasileira

Antonio Bento

Não deixa de ser curioso constatar-se agora, examinando-se a centena de quadros dessa Retrospectiva, organizada pelo comissario Rodrigo Melo Franco de Andrade para a II Bienal de S. Paulo, que os nossos melhores paisagistas são, em sua maioria, estrangeiros, a começar pelo holandez Frans Post, o maior de todos. Foi o primeiro artista a ver e a dar imagens da terra brasileira, tornando-se, por isso mesmo, uma especie de Pero Vaz Caminha da pintura nacional. Mas, seu valor não é apenas de carater documental ou historico. E' sobretudo de ordem artistica, pois o mestre pintor, vindo para Pernambuco, na comitiva do principe Maurício de Nassau possuia excelente escola. A paisagem holandeza era mesmo, na época, a mais importante da Europa, pela sua extraordinaria qualidade plastica.

Tinha uma tradição de solidez e, principalmente, de domínio do espaço pictorico como não existia outra igual na arte do Velho Mundo. Aliás, a paisagem holandeza, no seculo XVII, atingiu a um gráu de perfeição não ostentado por nenhuma outra escola, graças ao trabalho de numerosos artistas que, desde Van Goyen e Pieter Molyn até Ruysdael, Hobbema e Jan Van der Haagen, possuiam, no genero, uma tecnica incomparável.

Nascido em Dinant, Patinier déra à paisagem a sua verdadeira autonomia artistica, levada muito depois pelos impressionistas às suas ultimas consequencias.

Mas, o que valorisa a arte de Post não é a tecnica do pintor e sim o significado profundo de sua obra. Foi o primeiro grande paisagista europeu a receber o impacto poderoso da natureza americana, que lhe deu uma visão nova da arte. Isso explica o interêsse com que o próprio Douanier Rousseau, mestre dos primitivos modernos, visitava no "Museu da Marinha" em Paris, as paisagens pernambucanas de Post, doadas pelo principe de Nassau ao rei de França.

Graças a essas características o Brasil pode hoje, sem receio, reivindicar o mestre holandês como o seu primeiro paisagista.

Os nove quadros de Post que figuram nesta exposição teem a mesma qualidade, embora quase todos hajam sofrido restaurações devastadoras, mesmo porque, em sua maioria, não vieram de museus e sim de colecionadores. Apesar disso, são obras que apresentam as qualidades que valorisam a paisagem holandêsa, cujo dominio do espaço pictorico é sua caracteristica mais importante.

Do seculo XVII, a tela mais impressionante é a "Visita Votiva do Senado da Câmara à Ermida da Graça", pertencente à igreja da Graça, na capital baiana. E' também o quadro de maiores dimensões desta Retrospectiva, medindo 1,90x2,90.

Parece uma composição supra-realista; a farandula dos parlamentares e indios desfila na praia, como num ballet fantastico. Dá mesmo a impressão de um quadro moderno, pela maneira como o tema é tratado e a composição estruturada, com os diversos planos se superpondo. Mas, a meu ver, uma das realizações realmente saborosas e originais da pintura brasileira é a série de oleos pertencentes ao Museu Historico Nacional, "Igreja e Praia da Gloria", "Pesca da Baleia na Guanabara", "Festa Veneziana em Honra ao Principe Regente" e "Lapa do Desterro", principalmente o ultimo, com a cena do banho público na antiga Lagôa do Boqueirão, em frente aos Arcos da Carioca, onde hoje está o Passeio Público. As telas não têm data nem assinatura sendo arroladas no catalogo da Retrospectiva como de autor desconhecido. Marques dos Santos atribue a autoria desses paineis a Leandro Joaquim.

São certamente obras das mais vivas da pintura colonial brasileira. Prefiro-as de longe às proprias paisagens de artistas europeus de categoria, como Nicolas Antoine Taunay, Facchinetti ou George Grimnn. Têm o valor de uma verdadeira escola brasileira, pela ausencia de qualquer tradição artistica ponderavel no seculo passado. Já a pintura dos brasileiros como Vitor Meireles, Francisco Aurélio de Figueiredo, Parreiras ou Batista da Costa oferece evidentemente menos interesse nesta Retrospectiva.

No conjunto de uma exposição de importancia da II Bienal de S. Paulo, sente-se que, no Brasil, os modernos reagiram principalmente contra a linha acadêmica seguida por alguns dêsses pintores.

Mas, nem por isso devemos agora julgá-los com severidade. Os vícios que hoje apontamos nos artistas do seculo XIX são equivalentes aos de muitos expositores da nossa representação moderna. Mudaram apenas as concepções artisticas e as tecnicas. Mas, o fenômeno de dependencia em relação aos europeus, é o mesmo que hoje apresentam os pintores da segunda metade do seculo passado. Naturalmente, os academicos "modernos" de hoje serão vistos pela critica, dentro de setenta anos, através de um critério semelhante àquele com que encaramos a pintura dos professores e mestres do passado.

Sob êsse aspecto, a Retrospectiva da Paisagem Brasileira é uma bôa lição, vindo mostrar que não devemos olhar com muito rigor a obra de pintores como Batista da Costa e Parreiras.

A perspectiva historica, quando bem analisada e compreendida, ensina sempre o observador a julgar, senão com maior sabedoria, pelo menos com maior senso de objetividade; e também com um sentido mais largo de equidade.

Variações sôbre o tempo

Moacir Felix de Oliveira

(No tempo, o crepúsculo;
no tôpo quebrado das colunas, a lira grega.)

Desta vez, sim, Nero, poderás enlouquecer
teus cantos sôbre Roma incendiada,
A lex romanorum, a solenissima
lei da nossas coisas e de nossos passos,
é a moça que perdeu o azul das asas
e raquitizou o amor em leito d'oiro.

Empaletozados, os vermes se arrastam
em fila indiana, farmacódios, para o rebuscado banquete.
Êta coisa boa! espêlho cosmético, elétrico, elogiativo, cativo,
e as almas da gente pastando, como bois.
E cada vez mais gôrda a lua...

Ai, ai, ai, a lua é nossa irmã,
e irmã da aurora também.
Sem ela não há manhã.
Ai, ai, ai, nossa irmã desidratada,
feita só de espelhos mortos.

Desta vez, sim, ó Nero,
ouvirás, louca e rouca,
tua estúpida lira
de intestinos e de nivos!
e os ventos enjaulados
crescerão em meus dêdos
como cresce, no seio
da noite, aquela rosa
de gritos calcinados.

Ai, ai, ai, a lua vai explodir!

E o chôro ocidental dos astros despregará
pelos abismos, pelos abismos, pelos imensos abismos
o éco de misteriosos e plangentes carros de bois.
E' vagarosos o chôro ocidental dos astros,
vagaroso
como a lentidão da última chuva
que há de apodrecer as mãos,
que há de apodrecer a fala,
que ha de apodrecer os olhos
de um deus bisneto, e herdeiro
em linha direta, do bezerrão de ouro.

Fonte fragmentada, a lua
madona de nosso mundo,
nosso rosto, nossa carne,
a lua! a lua que erguemos
em nossa tristura lúdica,
a lua
vai explodir!

E uma noite de metal cobrirá o mundo.

Com asas de fogo e sal, a dôr
se distenderá sôbre os limites do homem.
Autômatos, cadáveres, loucos e poetas
circularão, como sons de címbalos esdrúxulos,
pelas cordas umbilicais de um novo tempo.
Coberta de espanto, a terra há de esperar
o grito apetitoso de um Ano Novo lhe rompendo as carnes.

As mulheres do povo, no entanto, compreenderam tudo
pois continuarão cantando, baixinho, ao lado dos berçários.

* * *

No mais fundo de tudo, uma luz
côr de sangue crucificado, uma luz
macia como o sorriso de um recém-nascido.

* * *

Todos aqueles que, sagradamente, trabalharam
sôbre o escuro sofrimento das praias,
todos aqueles que edificaram o canto das escada,
e a esperança dos portos,
todos aqueles que souberam um dom maior
contido nas escarpas da palavra,
nos entregarão, com suas mãos humanas e férteis,
os primeiros vagidos do tempo
decifrados, e a explicação morosa de tôdas as coisas.

E os homens bons, os homens de olhar incomensurável
se acenderão, humildes e esplêndidos
como rosas doloridas, no caminho dos homens.
E' assim como a mais verde trilha dos bosques
hospeda, mansamente, o rastro fatigado de uma tarde,
em cada mirada há de morar um encontro, um abraço,
um trecho de jornada lado a lado.

Abundantes, as oficinas da vida
irão vestindo os homens, pouco a pouco.
E o coração dos homens, libertando-se
de um mal que não é eterno, colherá
o cetro de rei, guardado em Vésper.

....

Como o nascer do sol e o canto dos pássaros,
Como um apêrto de mão entre dois seres que se amam,
Como a gritaria miúda de mil e mil crianças,
numa praça feliz
bem no centro de tôdas as cidades.

— o amôr, Deus.

NOTICIAS

Maurício de Medeiros, autor de mais de vinte livros publicados, ensaísta de vários assuntos, agora publica "No Mundo do Ensino", em que reune estudos seus que resumem suas experiências no magistério durante mais de quarenta anos. O autor é professor de Clínica Psiquiátrica da Universidade do Brasil.

x x x

Oswaldino Marques, autor de "Poemas Dissolutos", "Cravo Bem Temperado" e, em prosa, "O Poliedro e a Rosa", reuniu os seus mais recentes poemas nos livro "Usina do Sonho", editado por "Livros de Portugal".

x x x

A editora "Melhoramentos" está publicando as obras completas de Albert Schweitzer, tendo lançado "Entre a Água e a Selva", em tradução de José Geraldo Vieira. Dois próximos volumes: "Minha Infância e Mocidade" e "Histórias Africanas".

x x x

Faz sucesso nos Estados Unidos o novo livro de John dos Passos, "The Head and the Heart of Thomas Jefferson".

x x x

Tulio Hostilio Montenegro publica em plaquete um interessante ensaio sôbre "O Problema do Livro no Brasil", em que analisa o mercado de livros brasileiro, sua distribuição, sua propaganda, seu preço e sua qualidade.

x x x

Ainda em plaquete é o novo livro do jovem escritor paranaense Dalton Trevisan, "Crônicas da Provincia de Curitiba".

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

e Artes

A porta

Geraldo de Lemos Basto

D. Jacinta convidou, gentil:

— Sente-se, seu Genesinho, não faça cerimônia. Aí mesmo. Ou aqui, se preferir. O senhor sabe, a casa é sua.

Seu Genesinho agradece. Não está fazendo cerimônia, não. Está um pouco contrafeito, isso sim, porque ainda não achou onde deixar o guarda-chuva e o chapéu, que d. Jacinta se esqueceu de tomar-lhe das mãos.

— O senhor, enfim... Deixe aí, não tem importância, seu Genesinho. Diz que dá azar chapéu em cima de mêsa. Mas quem que vai acreditar nessas coisas, não é mesmo? Êsse povo inventa cada bobagem, que só vendo.

D. Jacinta ri. Um riso miúdo, saltitante, em iii, que a mão ossuda e comprida abafa. Diz que dá azar, d. Jacinta pensa, e, vai-se ver, dá mesmo. Saber, com certeza, se dá ou não, isso não sabe. Só de ouvir dizer. Quem sabe se...? A idéia surge, sorrateira, gerando em d. Jacinta a curiosidade de comprovar o que — não é só d. Raimundinha, não! — todo o mundo diz. A idéia cresce e faz crescer o riso, que as duas mãos procuram, em vão, sufocar.

Seu Genesinho, porém, não dá ouvidos a superstições: o chapéu ficou mêsmo em cima da mêsa. E o guarda-chuva foi pendurado no braço da cadeira de vime verde, onde seu Genesinho, ajeitando, cuidadosamente, os vincos das calças, se acomoda.

D. Jacinta sentou-se, também. Um ligeiro ar de enfado substitui, agora, o riso, que ficara, durante algum tempo, entreabrindo-lhe os lábios murchos, que o buço espêsso ensombrece.

— Quanto tempo, hem, seu Genesinho? Mas, quem é vivo, sempre aparece. O senhor tomou um sumiço, que, ainda outro dia, minha irmã Jerônima me falava: ou seu Genesinho pensa que agora aqui tem algum fantasma ou então tomou mêdo de velha.

Seu Genesinho encabula. Procura desculpar-se:

— A senhora não imagina, d. Jacinta, o verdadeiro tormento que tem sido minha vida. Às vêzes, chego a pensar que estou ficando doido.

— Cruz, seu Genesinho, não diga isso!

Dizia, Dizia... Doido, sim. Louco varrido. Não estava exagerando, não. E nem podia queixar-se. Fôra a vida que escolhera. O magistério se constituira sempre numa atração irresistível, que o arrebatara.

— Mas, hoje, muitas vêzes, no recesso do meu lar, descansando da labuta quotidiana, a mim mesmo me pergunto se tantas atribuições e responsabilidades não serão demasiadas para as minhas parcas fôrças.

D. Jacinta acha um despropósito o que seu Genesinho está dizendo. Um homem, na flôr da idade, não é para sentir-se assim tão — não é? —desanimado. Mas é o que sempre diz: a gentinha de hoje é muito outra. Sem tutano, sem energia.

— Naturalmente que não me refiro ao senhor, hem, seu Genesinho... Não vá pensar... Isso, nunca. Posso até jurar, se o senhor quiser...

Mas não é preciso jurar porque seu Genesinho compartilha da mesma opinião. Êle mesmo (— estou com 44 anos bem vividos, d. Jacinta!) — se sente mais moço do que muito rapaz de 30. Não é para gabar-se, que nunca foi homem dado a jatâncias e basófias. Méritos, tinha-os poucos, era, sem falsa modéstia, o primeiro a reconhecê-lo. Mas uma qualidade não lhe negariam: a de se ter sempre consagrado à verdade.

— Vitam impendere vero, d. Jacinta. Eis a divisa que tem norteado todos os atos de minha vida. E que ninguem duvide: outra coisa não tem feito o pobre Genesio Meira senão consagrar-se por inteiro à verdade.

O riso, outra vez, comichando nos lábios de d. Jacinta. Deus do céu, que é que seu Genesinho vai pensar se puser novamente a rir! Ó aflição!

— Pois é a verdade, minha cara senhora, é o amor que a ela venho dedicando nesta minha existência obscura, que me faz confessar-lhe: já não sou mais o mesmo homem!

A fisionomia compungida, a mão direita colocada ao peito, na altura do coração, seu Genesinho reafirma — porque negá-lo? — que não é o mesmo homem. Não que lhe falte saúde — isso, não! — que essa, graças a Deus e aos seus hábitos morigerados, nunca lhe faltou. De resto, os males do corpo, se os tivesse, encará-los-ia com a mais santa resignação.

— Tenho sempre presentes, d. Jacinta, as sagradas palavras do Salvador: Meménto, homo, quia pulvis es et in pulverem reverteris.

Seu Genesinho se detém. Cruza as pernas e abandona as mãos nos braços da cadeira. Logo prossegue, como se monologasse:

— Nunca me esqueço, nunca me esqueço: lembra-te, homem, de que és pó e em pó tornarás...

— Cruz, seu Genesinho, o senhor, hoje, está fúnebre, virgem nossa! Que bicho lhe mordeu, hem(

D. Jacinta ajusta, uma na outra, as franjas do chale que lhe cobre os ombros. A cabeça ligeiramente baixa, póde, assim, observar, disfarçadamente, seu Genesinho. Pronto: o riso amarelo na cara vermelha. As franjas são do mesmo tamanhinho. Os olhos se voltam, outra vez, para seu Genesinho: só a cara vermelha; o riso, o gato comeu. Um binho mordeu seu Josué. Seu Josué, não, ora essa, seu Genesinho! Onde é que está com a cabeça, Santo Deus!

— Um bicho lhe mordeu, seu Genesinho...

Que mordeu, mordeu. Certeza, absoluta. E êsse bicho se chama Josué. Como é que não adivinhou logo a razão da visita de seu Genesinho(Olha como seu Genesinho está tudo perturbado...

— Em verdade, d. Jacinta, um bicho me mordeu...

(Olha só, não dizia?)

Seu Genesinho fala mansamente. O guarda-chuva saiu do braço da cadeira. Está nas mãos de seu Genesinho, que, prendendo-o com os pés, o faz voltear. Primeiro, para um lado. Feito pião. Depois, para o outro. Seu Genesinho fala, os olhos fixos no cabo do guarda-chuva. Um bicho o mordeu, sim, como não?

— Um bicho, d. Jacinta, que se chama desengano. E um bicho que se chama incompreensão. Dois bichos distintos, num só verdadeiro: a maldade humana.

A maldade humana, sim, d. Jacinta podia acreditar. A maldade humana... E tudo por que? D. Jacinta não sabia? Certamente — e disso não tinha a menor dúvida — por não poderem ver ostentando, impunemente, o seu alto padrão de dignidade e decência. Seu Genesinho é honrado, honesto, trabalhador(E' seu Genesinho, enfim, um homem, sob qualquer aspecto, digno do apreço e da consideração de seus semelhantes! Então, é preciso destruir seu Genesinho, caluniar seu Genesinho, levar seu Genesinho à rua da amargura!

Seu Genesinho se exalta. A voz, agora, se alteia, decidida:

— Mas não levam, não levam!

D. Jacinta até se assustou. Puxa-vida, quem ouvisse seu Genesinho era bem capaz de acreditar nele. Com ela, porém, não pegava. Que fôsse bater noutra freguesia. Ora essa, dignidade... Dignidade, coisa nenhuma! Lérias, isso sim! Querer fazê-la de bola... Estava velha, estava; mas, caduca, não. E a memória, tinha-a fresquinha da silva. Podia dizer, agorinha mesmo, na cara de seu Genesinho: o senhor fez mal à filha da Joana Lavadeira, quando ela foi entregar a roupa, e fez mal a ela. Dignidade! Ora essa! Dignidade tem d. Hermengarda. Dignidade e paciência. Muita paciência.

D. Jacinta encara, fixamente, seu Genesinho. O olhar, que o examina, é esmiuçador. Quem foi mesmo que disse que se Genesinho tem cara de criança? De sonso, tem, nem se discute. Mas, de criança, também. Foi Jerônima quem disse. O rosto redondo, gorducho, rosado, sem um fio de barba. Os óculos, de lentes fortes, é que lhe dão um ar de adulto. Cruzes, que homem! E todo metido a grande coisa. Os olhos miúdos, piscando, piscando, sem nunca parar, e êle, tome palavrório: lé-lélé-lélélé.

E, quase sorrindo, d. Jacinta deixa escapar:

— E' preciso mesmo te rmuita paciência...

Como o exame, seu Genesinho se encolhera, constrangido e murcho, na cadeira. Agora, porém, sente-se mais à vontade. D. Jacinta tinha razão: era mesmo de paciência que precisava. E muita. Mas confiava em Deus, que lhe havia de dar fôrças para lutar contra seus gratuitos inimigos. Gratuitos e desleais. E anônimos. D. Jacinta estava espantada? Pois era a pura verdade. Não tinham coragem de sair a campo, lealmente, para acometê-lo de frente. Preferiam encobrir-se sob o manto tenebroso e covarde do anonimato, para, da tocaia infame, acometer-lhe o nome, a reputação e até a honra conjugal! Uns covardes — d. Jacinta não duvidasse! — uns covardes! .. ..

— Que é que o senhor está me dizendo, seu Genesinho!? Então...

Não, não era possivel. Seu Genesinho estava enganado. Podia afirmar, (— E não é por estar na sua presença, hem!(sem qualquer exagero, que, se havia na cidade uma pessoa benquista por todo o mundo, essa pessôa era êle.

— O senhor bem sabe disso, seu Genesinho!

Seu Genesinho ia discordando, mas resolveu mudar de idéia:

— Tenho feito por merecê-lo, D. Jacinta, muito tenho feito por merecê-lo, creia. Desde que abandonei o seminário, outra coisa não faço senão dedicar-me de corpo e alma ao ensino dêsses meninos. A vocação, que me empolga e anima. Que o magistério, d. Jacinta, é, também, um sacerdócio!

— Ah, é!

D. Jacinta ajeita o chale. (Friozinho, não(! Repara que os olhos de seu Genesinho estão piscando cada vêz mais.

— No entanto, é o que se vê...

D. Jacinta olha, interrogativamente, seu Genesinho, que repete:

E' o que se vê . . .

Sente-se cansada, há muito não dorme tão tarde. E o frio está convidando ao sono. Mas, agora, a curiosidade reanimava-a, impedia-a de despedir seu Genesinho, como pensara fazer. Ele não viera à-tôa. A visita, depois de tanto tempo, tinha uma razão oculta. Oculta, não. Ou muito se enganava, ou Josué estava fazendo mais uma das suas. Ora se... Não fazia muito, Jerônima se queixara: "Esse meu filho não tem juízo, Jacinta. Andam dizendo que é só d. Hermengarda aparecer em algum lugar, para Josué aparecer logo atrás." Outra coisa não havia de ser. Precisava, porém, de animar seu Genesinho. Do contrário, êle continuará, lélélé-lélélé, o resto da noite. Eta homenzinho cabuloso!

— Mas, então, o senhor...

D. Jacinta hesita, um instante, sem saber como prosseguir. Essa é bôa! E agora(Seu Genesinho esperando e ela, ali, sem achar um jeito de ir ao assunto.

—O senho falou — não é mesmo? — enfim, eu não sei porque é que o senhor falou em sua honra conjugal. Cruzes, seu Genesinho! Não me diga que d. Hermengarda...

Seu Genesinho levanta-se, quase de um salto. D. Jacinta tivesse paciência. Hermengarda não merecia andar na bôca do povo, nem na de ninguem. Era uma companheira exemplar e uma espôsa modêlo, digna como as que mais o fôssem. Não admitiria, em hipótese alguma, que enlameassem Hermengarda. Disso d. Jacinta podia estar certa. E seria implacável contra quem atentasse contra sua integridade moral.

— A senhora ouviu, d. Jacinta? Serei im-pla-cá-vel!

D. Jacinta está quase rindo: Que feito mais engraçado, o de seu Genesinho, dizendo que será im-pla-cá-vel. O rosto, afogueado: a senhora ouviu, d. Jacinta? O punho, cerrado e erguido um pouco acima da cabeça: im-pla-cá-vel! .. ..

—Sente-se aí, seu Genesinho. O senhor (Seu Genesinho senta-se) parece até —cruzes! — que é quem duvida de sua mulher. Francamente...

Seu Genesinho protesta. D. Jacinta estava enganada. Não duvidava, não, longe disso. Mas...

A voz se perde nas reticências. Os braços de seu Genesinho se erguem e logo caem sôbre as pernas, ris-

(Conclui na 6.ª pág.)

COMENTÁRIOS

"O poema em prosa "Macunaíma" é a "canção de gesta" do folclore nacional. Todos os ciclos lendários em tôrno dum ser lendário, óSito (sólio e tanto), Macunaíma trata de enfartar-se de tôdas as comezainas, de ôdas as frutas... Fala da indumentária, mas veste-se muito pouco... "Brinca" a mais não poder, com requintes inverosimeis e divertidíssima virtuosidade lasciva. Canta tôdas as canções e dança tôda música. No seio mais intrincado do instinto e da floresta virgem, chega até o mundo absurdo do homem civilizado e da razão discursiva. O herói "sem nenhum caráter" de tão trêlego escapa à ênfase própria dos heróis de epopéia. Contenta-se em gozar, e isso êle o faz imensa, colossalmente. Toma tôdas as formas e, de empréstimo, qualquer caráter com que tope no caminho. Fugidio, evanescente, Macunaíma é uma espécie de Peer Gynt, porém ao natural e com muito pouco símbolo metafísico, ou um Malazarte de filosofia muitíssimo mais desinteressada e gratuita do que a dêsse terrível Pedro tal como aparece na peça de Graça Aranha.

Como Mário de Andrade lembrou, "Macunaíma" é, estritamente, uma antologia de folclore. Como tal, não há livro que lhe seja comparável em nossas letras. Revela perseverança magnânima e ciência riquíssima. Muitas obras há, sobretudo primitivas, como as Sagas e os poemas cíclicos da alta Idade-Média, que constituem realidades de inesgotável capacidade sugestiva. Nelas o folclore, o documento de costumes, os gestos, os cantos são elementos intrinseco. São como exudados através da ação mítica ou heróica. Em "Macunaíma" dá-se o contrário: o herói, bem diverso do Cid, ou de Tristão, ou de Eric, o Vermelho, não tem forma nem sentido definido. Visa personificar a "falta de caráter", o cáos de moralidae e de pitoresco do jovem Brasil, herdeiro ladino, mas ignorante de tôdas s ideologias, de tôdas as culturas, de todos os instintos, de todos os costumes e música de velhíssimas raças. Nozes para quem não tem dentes. E também: alguns dentes, mas que não quebram nozes, e que nem se sabe para que podem prestar. Esse o Brasil, esse Macunaíma! O mal dêsse mal é ser intencional. Não há nele vida verdadeira. A correnteza caudal perde-se em filetes e filigranas de barbaria vertiginosa; desmancha-se, espraia-se, pelos mangues, pelos paranás, pelos furos dos fastos folclóricos, derramada em enumerações que de começo aturdem, encantam, fascinam, e ao depois cansam. Isso, numa linguagem colorida e facticia, feitas de todos os modismos e do vocabulário todo dos linguajares particulares de tôdas as localidades do Brasil, combinados arbitrariamente. A prodigalidade é assombrosa, e tamanha, qual se algum erudito medieval reunisse tôdas as línguas bárbaras, e, postas de infusão no baixo latim, dali extraísse o falar purdo de uma alma nova de povo. Assim fez, até certo ponto, Dante. Fê-lo, entretanto, dentro de notável pauta harmônica com instinto poderoso de precursor... e "Macunaíma" debate-se na insegurança traiçoeira do artifício, da deliberação apostolar, mas de incertos alicerces. "Macunaíma" é escrito em língua não digo morta, mas num volapuque, num esperanto brasileiro, língua difícil de aprender, impossível de praticar. O paraense destrinchará muita coisa ali, mas muitas outras só o jeca paulista entenderá. Jôgo de espírito, sem nenhuma dúvida, mas certamente notável!

A importância desta generosa tentativa, em literatura escassa como a nossa, é evidente. Nem Alencar, nem Machado, nem Graça Aranha prenunciavam "Macunaíma", e isso provém, em parte, da enorme porcentagem do artifício que essa "história" acusa, porém também da modalidade estética e até social que ela significa. Estética, porque de construção essencialmente musical e sinfonica mais do que literária e menos ainda romanesca. Ela lembra o Stravinsky do "Sâcre du Printemps" mais do que Joyce ou Proust. Social, porque denunciou, a seu modo, o fenomeno moço, infante, do Brasil: a ausência da coluna vertebral, o "nenhum caráter"... Nenhum caráter", é o tema apresentado, provavelmente sem intuitos de edificação das novas gerações. "Macunaíma" não representa um conselho, mas uma verificação. talvez errada!!! "Nenhum caráter" talvez seja apenas o índice dum estado passageiro de inibição".

GRANDE VENDA DE CARNAVAL

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Novas criações! Novas fantasias e conjuntos sport, para você brincar... pular... e divertir-se a valer neste Carnaval! Escolha agora o modêlo de sua preferencia — leve, prático e elegante — e entre no cordão com uma fantasia ou conjunto sport d'A Exposição!

Os conjuntos sport d'A Exposição Carioca — engenhosamente modelados — podem também serem usados depois do Carnaval!

CONJUNTO "PESCADOR"

FANTAZIA "LILI"

MARINHEIRO DA FOLIA

CONJUNTO "MARUJA DO AMÔR"

"LANÇA-PERFUME METALICO"
Preço de Tabela:
Rodouro 200 grs. 50,
Rodouro 100 grs. 35,
Rodonovo 100 grs. 30,
Serpentinas "Primor" pacotes grandes c/ 20 rolos. Longa extensão. 10,
Confeti em sacos de papel — celofane transparente. 10,

CONJUNTO "PESCADOR"
Calça 3/4 em gorgurão Praiana . . 88,
Blusa listrada em malha. 39,
Capuz listrado com franja. 25,
Faixa listrada " " 25,
177,

FANTASIA "LILI" Lindo modêlo em superior Tafetá, cópia original do filme. Frente única, saia bem rodada, anáguas de organdy e tarlatana com sianinha. Calcinha bouffant com elástico. Gola, avental e chapéusinho em organdy branco. Côres: vermelho, azul-rei e preto. Tam: 40 a 46.
595,

"MARINHEIRO DA FOLIA" Em superior gorgurão "PRAIANA" azul-marinho. Blusa frente única. Cinturão largo trabalhado em cadarços vermelho e branco. Fecho-eclair em toda a frente. Gola-bolero "Marinheiro". Gravata em setim vermelho.
295,

CONJUNTO "MARUJA DO AMÔR"
Calça em gorgurão Praiana. 98,
Blusa estilisada em agradável malha 49,
Gôrro branco "YANKEE" 13,
Faixa listrada com franja. 25,
Conjunto 185,

TODAS AS PECAS PODEM SER COMPRADAS SEPARADAMENTE

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Compre tudo de uma vez — fantasia, lança-perfume, confetis e serpentinas — com um carnet-crediário d'A Exposição... em 10 mêses!

Notas

Exposição Nacional de Animais

Como parte dos festejos comemorativos ao IV Centenário de São Paulo, reunir-se-á, de 3 a 11 de abril próximo, no Parque Fernando Costa, da Capital bandeirante, a XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

O certame é resultante do convênio celebrado entre os Governos da União e dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia. Está sendo organizado por uma Comissão Executiva Central, integrada por um representante do Ministério da Agricultura e auxiliada por Comissões Executivas Regionais.

Conforme o seu regulamento, que vem de ser aprovado pelo diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal, a Exposição terá como finalidades: a) mostrar aos criadores nacionais o grau de adiantamento da pecuária nas várias regiões do país, mediante o exame dos reprodutores expostos; b) permitir que os produtores e industriais do Brasil se esclareçam sôbre o que já se fêz entre nós no setor da industrialização da pecuária; c) demonstrar a todos os interessados, principalmente os visitantes, os resultados dos métodos de seleção e outros trabalhos zootécnicos que vêm sendo aplicados no país no sentido de se obter o aprimoramento dos rebanhos; e) estabelecer maior intercâmbio entre os meios criatórios, produtivos e industriais, bem como estreitamento de relações entre os técnicos nacionais.

Curso de aperfeiçoamento

Iniciar-se-á amanhã na sede do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, um Curso de Aperfeiçoamento para Classificadores de Produtos Vegetais, o qual terá duração até 4 de dezembro próximo.

O currículo compreenderá partes de conhecimentos gerais, classificação de produtos alimentares, economia aplicada, tecnologia e fiscalização da exportação.

Cursos de avicultura

Dois cursos avulsos intensivos de avicultura funcionarão, em abril e junho próximos, na Universidade Rural, em colaboração com o Instituto de Zootecnia, do Ministério da Agricultura.

De acôrdo com as instruções, êsses cursos terão nível primário e se destinam a ministrar ensinamentos aos interessados na instalação e direção de granjas avícolas industriais. Cada curso compreenderá cinco semanas de aulas, dadas diàriamente, exceto aos sábados, findas as quais serão os alunos obrigados a trabalhos práticos de avicultura, na sede daquêle Instituto.

As inscrições são feitas no Serviço Escolar da Universidade Rural, no quilômetro 47 de rodovia Rio-São Paulo.

Máquinas

Seis mil e quinhentas máquinas de pequeno porte foram entregues às Secões de Fomento Agrícola nos Estados, a fim de serem revendidas a baixo preço aos agricultores. Essa partida, a maior importada de uma só vez pelo Ministério da Agricultura, custou 11 milhões e 500 mil cruzeiros e cônsta de arados de aiveca reversível, grades de 10, 12 e 16 discos, grades de dentes, semeadeiras simples e com adubadeira de uma e duas linhas, e cultivadores de cinco enxadas, com reguladores de largura e profundidade.

A compra de tais máquinas atendeu ao plano elaborado pelo Ministério da Agricultura no sentido de estimular a mecanização da lavoura, favorecendo aos pequenos agricultores que, sem recursos para adquirir tratores e seus implementos, procuram máquinas de tração animal, adequadas às suas terras.

O diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, esclareceu que dessa maquinária foram desembarcadas 395 unidades em cada um dêstes Estados: Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul. No pôrto de Itajaí, em Santa Catarina, foram retiradas ... 1.080 máquinas e, no Rio de Janeiro.

Curso contra a aftosa

O Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, localizado em S. Bento, no Estado do Rio, comunicou ao Departamento Nacional de Produção Animal, do Ministério da Agricultura, que fará realizar, de 12 de abril a 8 de junho do corrente ano, o III Curso de Treinamento para o combate à Febre Aftosa, destinado ao Brasil e aos países da região meridional da América do Sul.

O Centro, que resultou de convênio celebrado em 1951, entre o nosso Govêrno e a Repartição Sanitária Pan-Americana, espera receber três a quatro técnicos brasileiros, para os quais reservou bôlsas de estudo. Assim o diretor do D. N. P. A. já expediu convites a técnicos de vários Estados, a fim de que participem do Curso de Treinamento, cuja duração será de 54 dias.

Classificadores de madeiras

Terá início a 1 de março próximo, devendo encerrar-se a 19 de junho, um Curso Avulso de Classificadores de Madeiras, na sede do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

As matrículas estão abertas até 26 do corrente e os candidatos que não forem funcionários públicos devem ter conhecimentos de nível secundário e apresentar os seguintes documentos: provas de idade mínima de 18 anos; de bôa conduta passada por autoridade competente; de vacinação antivaciólica; e prova de não sofrer de doença infecto-contagiosa nem de anomalias que os impossibilitem para os trabalhos de classificação.

O curso, que será gratuito, compreenderá matérias de conhecimentos gerais, classificação e padronização, tecnologia e fiscalização da exportação.

BÚFALOS NEGROS DE MARAJÓ

Introduzidos há poucos anos em Marajó os búfalos ali se adaptaram excelentemente, superando os bovinos e mesmos os zebús. Apreciam os terrenos pan tanosos e inundáveis, produzindo boa carne, leite rico em gordura e couro es pêsso de superior qualidade.

Preservação e seleção do gado nativo do Nordeste

A comissão designada pelo diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal para tratar da preservação e seleção das raças nativas do gado do Nordéste tomou as primeiras medidas para a escolha daquelas raças, o estabelecimento do padrão de cada uma, o encontro dos espécimes e a localização dos núcleos de seleção. O plano nesse sentido, foi assentado em reunião levada a efeito na Escola de Agronomia do Nordéste, em Areia, na Paraíba, dela participando todos os membros da comissão, isto é, os zootecnistas Octávio Domingues (do Instituto de Zootecnia), Paulo Sanford (do Ceará), Joaquim Moreira de Melo e Antônio Lemos Maia (da Paraíba), e José Pessoa de Melo Souto (de Pernambuco).

UM ÊRRO O ABANDONO DAS RAÇAS NATIVAS

Sôbre a necessidade da preservação das raças nativas de gado do Nordeste, o zootecnista Otávio Domingues, professor da Universidade Rural, que presidiu a comissão, observou:

— E' um velho êrro abandonar essas raças nativas ou mesmo promover ou incitar o seu desaparecimento, na tentativa de obter espécimes melhores, pelo cruzamento com raças importadas. No seu ambiente sòmente elas prosperam no regime de criação ultra-extensiva, ali praticada pelas circunstâncias. Antes de melhorar aquele meio elas serão sempre vitoriosas, tanto assim que, até agora, não foram destruídas, num processo de substituição.

ASPECTO ECONÔMICO

Depois de assinalar que tais raças bovinas sempre auxiliaram o êxito do homem na região, desde os primeiros povoadores, o professor Otávio Domingues referiu-se ao valor intrínseco daquele gado:

— A pele dos ovinos e caprinos do Nordéste é um produto de inegável valôr e importância no mercado internacional. E êsse valôr só não se firmou mais pronunciadamente por lhe ter faltado justamente um trabalho de seleção das raças que o produzem, a fim de dar-lhe mais uniformidade e, assim, constituir-se um tipo comercial bem caracterizado, num exame superficial para classificação.

E citou, em abono à argumentação sôbre a inconveniência da substituição das raças nativas, o caso de jumento e do cavalo:

— Nada os pode substituir, nos trabalhos e misteres da região. Como não se proceder, então, a um melhoramento dessas raças de modo a torná-las mais eficientes nos serviços que prestam sem possibilidade de concorrentes ou competições?

APOIO À PRESERVAÇÃO

— A iniciativa do Ministério da Agricultura tem merecido dos técnicos a melhor acolhida — prosseguiu — e o Govêrno dos Estados lhe prometem todo o apôio. E' que no Nordéste já existe um trabalho de preservação das castas nativas, porem em escala reduzida, por falta de maiores recursos.

Acentuou o professor Otávio Domingues que "convém advertir que não se trata de um movimento nativista ou nacionalista".

— Não se trata, tampouco, de uma atitude contra o que já se vem fazendo no melhoramento da pecuária com a introdução de raças melhoradas — ressaltou. E' um trabalho paralelo.

LOCALIZAÇÃO

Esclareceu o professor Otávio Domingues:

— As raças nativas a preservar não são muitas. Mas são bem definidas e de qualidades excepcionais, considerando-se o meio em que vivem e seu regime de criação. Entre os bovinos temos o "Curraleiro", no Piauí e na Bahia, e o "Malabar", no Rio Grande do Norte; entre os equídeos, há o "Cavalo Nordestino" e o jumento, em todos os Estados da Região, dos ovinos, há o "Deslanado de Morada Nova" e o "Deslanado Branco", no Ceará e na Bahia; os caprinos são a cabra "Moxotó", em Pernambuco, a "Marota" e a "Repartida", na Bahia. Finalmente, temos o "Porco Baié" de criação caseira, no Piauí e na Bahia.

Ao concluir, o professor Otávio Domingues adiantou já ter a comissão apresentado relatório das suas resoluções ao D. N. P. A. e que o núcleo mais importante para êsse trabalho de recuperação dos planteis nativos do Nordeste será provavelmente na Fazenda Iracema, no Ceará, podendo outros locais ser escolhidos mediante acordos com os Governos estaduais.

MILITARES CHAMADOS PARA JULGAMENTO

GUERRA

Deverão comparecer; para julgamento, no dia 22 do corrente, às 9 horas, impreterìvelmente, à Escola de Educação Física do Exército, onde funcionará o Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar os seguintes militares: majores Júlio Sérgio Machado de Oliveira e Leandro José de Figueiredo Júnior, capitães Joaquim Inácio Batista Cardoso e Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, tenentes Teodoro Hildebrando Garcia e José Augusto dos Santos, sargentos Eni dos Santos Filomena, Antônio Pinheiro Costa, Evaristo Pereira de Sousa, Milton Martins de Melo, Vitório Cândido Fontana, Aury Francisco dos Santos, Atalde Pereira Barros, Sebastião Rodrigues dos Santos, Moisés Martins Rodrigues, cabo Adriano Magalhães Freire e soldado Joaquim de Almeida.

MARCADO PARA AMANHÃ O PAGAMENTO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS

A Diretoria Geral do Pessoal avisa aos interessados que fará, dia 22, amanhã, a partir das 13,30 horas, o pagamento de vencimentos e vantagens aos oficiais e funcionários civis, referente ao mês de fevereiro do corrente ano.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o próximo dia 23, o 5.º uniforme.

CANDIDATOS A' MATRICULA NO COLÉGIO MILITAR

O exame médico dos candidatos transferidos de colégios do interior, bem como daqueles que solicitaram rematrícula nas diversas séries dos cursos do Colégio Militar, será realizado nos dias 25 e 26 do corrente mês, a partir das 8 horas. Os responsáveis por êsses candidatos deverão comparecer à secretaria do Colégio, a fim de completarem a documentação necessária, sem o que não poderão ser matriculados.

NOVO TIRO DE GUERRA

O general Ciro Cardoso, Ministro da Guerra, resolveu criar na forma da Lei do Serviço Militar o Tiro de Guerra número 79, no município de Muqui, Estado do Espírito Santo, para atender às exigências do cumprimento do serviço militar para os cidadãos daquele Município.

O MONUMENTO A' MÃE PRETA

O titular da pasta da Guerra, general Ciro Cardoso, recebeu dos pretos e pardos do Brasil, um abaixo-assinado contendo mais de mil assinaturas no qual felicitam o Exército Nacional, na sua pessoa, pelo gesto de gratidão e patriotismo com que se houve, mandando erigir numa praça pública desta capital um monumento à Mãe Preta, que os signatários consideram tradicional e històricamente, à Mãe Martir de todos os brasileiros nos tempos da escravidão.

ACAMPAMENTO DA JUVENTUDE CATÓLICA DO COLÉGIO MILITAR

A Juventude Estudantil Católica do Colégio Militar, promoverá durante o Carnaval, um acampamento no Parque Nacional da Serra dos Orgãos, conjuntamente com elementos da Juventude Universitária Católica dirigida pelo ex-aluno daquele Colégio, Eduardo Portela Neto. Os objetivos dêsse movimento amplamente divulgado nos Estados Unidos da América do Norte e na Europa, são o aprimoramento da educação moral e religiosa e do gôsto pela vida comunitária, por meio dos esportes e passeios coletivos, ficando os alunos do Colégio Militar acampados sob a direção do capitão-capelão, Pe. Alfir Barreto Araújo.

CLINICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clínica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558
FONE 37-3285

Últimas criações "TARZAN"
PREÇOS ARRASADORES
para a sua comodidade duas exposições
TARZAN
CATETE, 137 — sobrado
e na Zona Norte
RUA SOUSA BARROS, 586
Engenho Novo
Móveis de Ferro Laqueado só
Tarzan
MARCA REGISTRADA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

As águas já estão rolando...
Nos grandes bailes pré-carnavalescos do Rio
A grande equipe fotográfica de O CRUZEIRO estêve presente nos mais animados bailes pré-carnavalescos do Rio. E os interessantes flagrantes que ilustram as reportagens dizem bem o que será o carnaval de 54!
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca!
A maior e melhor revista da América Latina!

Campos, Matas e Fazendas

O TEMPO E A AGRICULTURA

Em seu boletim n.º 199 o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura informa o seguinte sôbre a situação das lavouras nas regiões do Nordeste, Leste, Centro oeste e Sul, durante o período de 7 a 13 do corrente:

Região nordeste

CEARÁ: as lavouras em geral acham-se em bom estado, melhorando acentuadamente em Guaramiranga. Prosseguem as colheitas, ultimando-se em Sobral as de arroz, milho, feijão e algodão. Continuam em Viçosa os plantios de legumes e cereais.

RIO GRANDE DO NORTE: Mantém-se em regular estado as culturas de mandioca e cana em Macaíba.

PARAÍBA: — As culturas mostram-se regulares, prosseguindo as colheitas de agave e mandioca em Campina Grande. E' regular a produção de côco, laranja e banana em João Pessôa.

PERNAMBUCO: As culturas em geral mostram-se em bom estado. Apresentam-se regulares e com bôa germinação as lavouras de milho e feijão em Triunfo, estando sofríveis em Floresta. Prosseguem, em vários pontos, as colheitas de café, mandioca e algodão, com perspectivas de nova safra em Surubim. Aguarda-se, em Pesqueira, a ocorrência de chuvas para o início dos plantios gerais.

ALAGÔAS: As culturas em geral e as lavouras de cana, mandioca, algodão, arroz, milho e feijão distribuem-se por entre regulares e boas produções em vários pontos, porém de modo geral regulares, conquanto [illegible] sofríveis em Mata Grande. Em Piranhas prosseguem grandes preparativos de terras para novos plantios de milho, feijão e algodão.

Região leste

SERGIPE: Continuam em regular estado nesta região. Prosseguem as colheitas de frutas em Aracajú. Em Aracajú continuam os plantios de inhame e mandioca.

BAHIA: O estado do tempo mantém-se de certo modo favorável, pelo que se acham beneficiadas as culturas de cacaueira em Ilhéus, que apresenta bôa birração; em Jaquaquara as de café, feijão, mandioca e cacau e, em Barra as de mandioca, milho e feijão, que fôram beneficiadas com as últimas chuvas. Prosseguem as colheitas de manga, melancia, mandioca, feijão em Ilhéus; as de cana, mandioca e banana em S. Francisco do Conde; as de fumo e mandioca em Sto. Antônio de Jesus e as de milho e feijão em Ibepetuba.

Prossegume os plantios de mandioca em Sto. Antonio de Jesus, e de [illegible] arroz, feijão, mandioca e algodão em [illegible] em regular estado em [illegible].

MINAS GERAIS: As condições atmosféricas mantiveram-se desfavoráveis à agricultura e ao desenvolvimento dos trabalhos agrícolas. CULTURAS: O tempo quente e sêco prejudicou as lavouras principalmente em Arassuaí, Caratinga, Conceição do Mato Dentro, Curvelo, Muriaé, Pedra Azul e Salinas, sendo que nesta última os algodoais e mandiocais estão morrendo em consequência da grande sêca e forte insolação. Todavia houve precipitação de chuvas, melhorando o estado da lavoura em Barbacena, Caxambú, Oliveira, Paracatú, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagôas e Viçosa. Também encontram-se em bom estado em Belo Horizonte, Monte Alegre de Minas e Uberaba.

Prosseguem as colheitas de arroz, feijão, batata inglêsa, mandioca, abóboras, tomates, verduras, legumes em Oliveira e frutas em geral em Barbacena e Viçosa. A colheita de feijão foi sèriamente prejudicada pela seca em Arassuaí. Continuam os plantios de batatas doce, inglêsa, ervilhas, hortaliças, café e canaviais. Foi iniciado o de feijão, e feijão da sêca. Continua a transplantação de hortaliças. As plantações de fumo foram prejudicadas pela sêca em Ubá. PASTAGENS: Acham-se em bom estado em Belo Horizonte, Caxambú e Paracatú, regulares em Curvelo, Diamantina e Uberaba, e em mau estado em Caratinga e Muriaé. Foi iniciado o preparo do solo para o plantio de feijão da sêca em diversas localidades.

RIO DE JANEIRO: As culturas continuam sofrendo os efeitos da estiagem, sendo que algumas lavouras sofreram prejuizos quase totais e continua também prejudicada a de cana em Campos.

Região centro oeste

GOIÁS E MATO GROSSO: O estado do tempo de um modo geral mantém-se favorável à agricultura.

Região sul

SÃO PAULO: Melhoraram as condições do estado de tempo com a ocorrência de chuvas, beneficiando as culturas em geral, salvo em Avaré, onde o fenômeno mostrou-se desfavorável As lavouras de algodão, feijão e milho. As culturas apresentam-se em bom estado geral. As lavouras de arroz estão em floração em Avaré e em espigação em Campinas; as de algodão estão abrindo os maços em Itú e em floração em Baurú; as de café em granação em Itú e maturação em Lins; as de feijão com bôa produção em São Carlos e as de milho em granação em Baurú. Em Tietê, as chuvas abundantes melhoram a situação das culturas em geral.

COLHEITAS: Prosseguem as colheitas parciais de arroz e de milho em São Carlos e em Brotas com abundante safra de milho.

PLANTIOS: Prosseguem em geral de arroz, café e fumo, iniciando-se o de feijão da sêca em Piracicaba. Continua o preparo de terras para o plantio de trigo em Itaperava e de tomates em S. Sebastião. FRUTAS: Ultima-se a safra de canas em Limoeiro onde é bôa a colheita de laranjas. Prosseguem os cortes de bananas em Iguape e os plantios em Ubatuba. Continuam as capinas das lavouras de café em Avaré. PASTAGENS: Acham-se em estado regular em Taubaté e em bom estado nos demais pontos.

PARANÁ: As culturas apresentam-se em bom estado e com ótimo desenvolvimento particularmente as de batatas, feijão, milho e trigo em Curitiba e no Rio Negro. Ultimam-se nesta cidade, com bons resultados, as colheitas de trigo. As pastagens acham-se em geral regulares, porém em bom estado em Ponta Grossa e Rio Negro.

SANTA CATARINA: O estado do tempo apresentou-se favorável às lavouras, salvo em alguns pontos onde as chuvas foram prejudicadas motivando paralisação dos trabalhos. Prosseguem as colheitas de feijão fumo em fôlhas, milho, abacaxis, uvas e pêssegos. Continuam plantios de batatinhas e do feijão, enquanto capinam lavouras de cana e mandioca.

RIO GRANDE DO SUL: O estado do tempo mostrou-se favorável aos trabalhos pastoris e às culturas, achando-se os arrozais em bôas condições. Procedem-se à exportação de fumo em corda, trigo, cebôlas e arroz. Colhem-se milho, feijão, alfafa, fumo, batatinhas, piretro, uvas, maçãs, pêssegos e melancias. Ultimam-se os plantios de milho e feijão da tarde, formam-se as sementeiras e realizam-se os transplantes de hortaliças.

Acusação da Coréia às nações do Ocidente

SEUL, 20 (UP) — A República Sul Coreana afirmou hoje que a decisão dos Quatro Grandes de se reunirem em conferência com a China comunista em Genebra "assassina" o armistício coreano e justifica "nossa marcha para o norte".

O Ministro das Relações Exteriores, Pyun Yung Tai, declarou que o acôrdo de Berlim produziu o mesmo efeito que um repentino ataque comunista, e acrescentou que é uma "retirada" dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França.

Ao mesmo tempo, o jornal governamental "República", disse que a "ingenuidade" de Dulles é tão audaz quanto "imperdoável".

O jornal diz que em 27 de janeiro, Dulles declarou que era "inútil" realizar uma conferência para resolver os problemas asiáticos enquanto a Rússia e a China comunista opusessem obstáculos à abertura da conferência de paz coreana.

"Pouco mais de duas semanas depois Dulles seguiu o caminho exatamente oposto", acrescentou o jornal.

Tanto o presidente da República, Syngman Rhee, como seu Ministro de Relações Exteriores, ameaçaram com frequência "marchar para o norte" e unificar a Coréia pela fôrça das armas. Os dois declararam que esperavam obter a ajuda das Nações Unidas para atingirem o seu fim. Em cada ocasião, porém, lhes foi respondido que não receberão auxílio algum se atacarem, sem provocação, a Coréia do Norte.

Segundo batalhão atômico dos EE. UU. chega à Alemanha

FRANKFURT, Alemanha Ocidental, 20 (UP) — O Exército dos Estados Unidos revelou, inadvertidamente, que um segundo batalhão de canhões atômicos se encontra na Alemanha Ocidental.

Uma breve nota social publicada em "Stars and Stripes", órgão extra-oficial das fôrças armadas norte-americanas, difundiu o segrêdo.

A United Press compareceu, então, ao quartel-general norte-americano, e obteve a confirmação. Trata-se do batalhão de artilharia, que chegou no começo do ano, para trabalhar em colaboração com o batalhão atômico 868, que se acha na Alemanha Ocidental desde outubro do ano passado.

A notícia de "Stars and Stripes", dizia, singelamente, que os oficiais dos dois batalhões de canhões 280 haviam comparecido ao centro de treinamento de Grisheim. Em seguida, o jornal publicou a lista de 21 oficiais de ambos os batalhões que estiveram presentes à reunião.

A propósito, um porta-voz do Exército norte-americano declarou à UP:

"O batalhão 265 e seus canhões estão na Alemanha. Além do novo batalhão de seis canhões atômicos, o que eleva a doze o número dessas terríveis armas com que conta o Exército norte-americano na Alemanha Ocidental, o comando das fôrças armadas "continua aplicando a política de dar às nossas armas de defesa as últimas armas e técnicas disponíveis".

Acrescentou que já se acham na Alemanha Ocidental duas esquadrilhas de bombardeiros supersônicos que não necessitam de pilotos.

Criação do Búfalo no Brasil

A criação do búfalo, segundo a opinião do zootecnista Otávio Domingues, é fácil nos campos de baixada, seu leite é gordo e sua carne de boa qualidade

O búfalo é uma espécie animal criada na zona tropical, em terras baixas, úmidas, por vêzes pantanosas, onde há certa dificuldade de se desenvolver o boi, e mesmo o zebu.

Produz carne, leite e um couro excelente pela sua qualidade e espessura.

A carne de búfalo é boa, podendo fàcilmente confundir-se depois de preparada, com a carne de vaca. Crua, apresenta-se com outro aspecto, devido principalmente à sua gordura de côr branca, em contraste com a carne, que é vermelho-escura, bem mais escura do que a carne do bovino, e é constituída de fibras mais grossas do que esta.

RENDIMNETO E QUALIDADE DE CARNE

E' um animal muito rápido, pois aos dois anos pode, perfeitamente ser levado ao matadouro, pois nessa idade já alcança 400 kg. de pêso vivo. Com 4 e mais anos pode pesar 700 a 800 kg.

Em 1947 foram abatidos no matadouro de Belém — Pará, 433 búfalos, para consumo normal da população, apurando-se 110.687 kg. de carne, correspondentes ao pêso vivo de 216.593 kg. Isto dá a média de 52. kg. por cabeça, para tôdas as idades, e machos e fêmeas levados a abater, indistintamente. A média da carcassa foi de 255 kg., o que dá o rendimento de 48,7%. Em geral o rendimento, em carne, do búfalo fica em tôrno de 50%. Média baixa em relação aos nossos bois gordos mas que é devida ao pêso excessivo da cabeça, das vísceras, do esqueleto e do couro. O couro do búfalo pesa 49 a 56 kg.; muito mais pesado do que o do zebu ou do boi.

A PRODUÇÃO LEITEIRA

Produz leite, porém não mais do que a média das nossas vacas mestiças nativas. Seu leite é rico de gordura, podendo dar 6-7% de matéria graxa. Mas o creme e a manteiga com êle fabricados são descoloridos. Não é verdade que o leite tenha sabor especial, ou certo lamiscar. Cru ou cozido é normalmente saboroso. Digo-o por experiência própria.

A coalhada se assemelha à do leite de vaca, distinguindo-se por uma grossa nata de côr branca.

A ordenha da búfala não oferece dificuldades maiores que a ordenha de uma zebua. Nela também o leite só "desce" com o bezerro à vista, depois dêste apojar. Para se ter búfalas leiteiras, fáceis de ordenhar, é preciso começar por amansar os animais novos desde cedo, e acostumá-los com o curral e o ordenhador.

AS VARIEDADES JÁ ACLIMATADAS

O búfalo é um animal ainda não de todo doméstico, mas que sendo submetido a "costeio", como dizem os nossos criadores — amansa-se muito bem, tornando-se dócil. E' verdade que das duas variedades no Brasil presentemente criadas, a mais mansa é a "preta", que é também a mais leiteira. O búfalo "rosilho" é bravio, servindo mais para corte. Ambos as variedades se entregues à criação francamente livre, ficam bravias, e depois de alguns anos tornam-se asselvajadas. E como são animais grandes, pesados e potentes — não mais podem ser ligados pelo homem. Mas isto só acontece quando não submetidos a "costeio", quando entregues à criação ultra-extensiva. Aliás isto também pode ocorrer com o boi ou com o zebu. Mas com êstes é menos difícil lidar e conter, graças à "arte" dos nossos vaqueiros.

OUTRAS CARACTERÍSTICAS

E' um animal rústico. Muito fácil de criar nos climas quentes, nos campos de planície, baixos e frescos ou mesmo úmido, sujeitos ou não a inundações.

Não se conhece doença peculiar ao búfalo Contrai a aftosa, pelo que deve ser vacinado contra ela, tal qual um bovino.

Gosta muito da água: mas pode viver em lugares não pantanosos muito bem, desde que tenha alimentação suficiente à sua disposição o dia todo.

E' muito comum a búfala dar uma cria todo ano. A gestação é de pouco mais de dez meses. E o período de aleitamento é curto, de seis a sete meses; às vêzes menos. A cria cresce ràpidamente, sem dar trabalho. Sendo mantida no curral, em abrigos, durante o aleitamento, fica mansa e fácil de ser lidada.

Enfim, o búfalo, a meu ver, deve ser considerado uma espécie fadada a encher os claros deixados nos nossos campos de baixada pelo boi e pelo zebu. Nunca deve ser criado em substituição a estas duas espécies.

Constituindo uma espécie à parte, não se conhecem casos de fecundidade entre búfalo e boi, ou de búfalo com zebu.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 6

ACÔRDO DE COMÉRCIO BRASIL-ALEMANHA

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CACEX) torna público que já se encontram esgotados os contingentes relativos ao segundo quadrimestre, previstos no Acôrdo de comércio teuto-brasileiro, para os produtos abaixo relacionados:

11 — Pedras e terras (Seção 2.3 — Class. 2.30.00 a 2.35.99)

12 — Material refratário, inclusive carborundum para fabricação de fornos — (Seção 7.4 — Class. 7.43.05 a 7.43.99)

13 — Rebolos e semelhantes. Lixas (Seção 7.4 — Class. 7.44.01 a 7.44.60)

14 — Eletrodos de grafite (Seção 7.4 — Class. 7.49.32)

15 — Enxofre em barras (Seção 5.1 — Class. 5.11.10)

18 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acetilcelulose (Seção 5.8 — Class. 5.80.00 a 5.89.99)

19 — Corante de anilina (Seção 5.5 — Class. 5.55.00)

20 — Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão (Seção 5.5 — Class. 5.55.20 a 5.56.99 e 5.99.00)

23 — Preparações à base de sais de crômo para curtume (Seção 5.5 — Class. 5.51.50)

24 — Produtos químicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes (Seção 5.3 — Class. 5.30.00 a 5.39.99)

25 — Soda cáustica e barrilha (Seção 5.1 — Class. 5.13.04 a 5.17.43)

29 — Gases comprimidos (Seção 5.3 — Class. 5.30.98)

30 — Preparados químicos não especificados para indústria têxtil (Class. 5.67.30 — 5.99.20 — 5.99.24)

31 — Aceleradores para vulcanização da borracha (Seção 5.9 — Class. 5.99.55)

32 — Produtos e matérias-primas farmacêuticas e medicinais (Seção 5.4 — Class. 5.40.00 a 5.49.69 e as matérias-primas farmacêuticas e medicinais relacionadas na Instrução n. 80, de 14-12-53, da SUMOC)

33 — Plastificantes (Seção 5.9 — Class. 5.99.71)

34 — Produtos químicos inorgânicos não especificados (Seção 5.1 — Class. 5.11.00 a 5.19.99, exceto 5.11.30 — 5.13.36 — 5.13.56)

38 — Cobre e latão e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.42.01 a 2.42.89)

39 — Zinco e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.45.00 a 2.45.99)

40 — Chapas, fôlhas de flandres, tubos de ferro e aço e produtos de fundição (Seção 7.7 — 7.70.01 a 7.70.30 — 7.71.01 a 7.71.09 — 7.71.99 a 7.72.71)

41 — Arame farpado galvanizado, grampo galvanizado para cêrca, cabo ou cordoalha, fios de arame nu, simples ou galvanizados (Seção 7.7 — Class. 7.74.11 — 7.74.22 — 7.75.05)

43 — Produtos semi-acabados de diversos metais não especificados, inclusive ligas resistentes ao calor (Class. 2.46.70 — 2.49.05 — 2.49.15 — 7.72.21 — 7.79.79 e outras)

46 — Recipientes de aço para líquidos e gases (Seção 7.7 — Class. 7.78.01 e 7.78.09)

54 — Máquinas para escritório (Seção 6.7 — Class. 6.76.01 a 6.76.99)

63 — Aparelhos, instrumentos e objetos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária (Class. 8.56.02 a 8.56.80 — 8.78.00 a 8.78.80)

64 — Manufaturas de borracha para medicina e cirurgia e manufaturas de asbestos (Class. 7.12.00 — 7.15.00 a 7.15.99 — 7.41.71 a 7.41.79 e 7.49.01 a 7.49.09)

67 — Aparelhos e instrumentos de observação e ótica (Seção 8.5 — Class. 8.51.05 a 8.51.99)

68 — Aparelhos e instrumentos para cinematografia e fotografia, seus pertences e acessórios (Seção 8.5 — Class. 8.52.01 a 8.52.50)

69 — Placas e rolos para fotografia, papel sensibilizado para fotografia, reveladores e fixadores, filmes virgens e impressos (Seção 8.5 — Class. 8.52.61 a 8.52.85, exceto Filmes para Raio X)

72 — Instrumentos de música e acessórios (Seção 8.9 — Class. 8.91.01 a 8.91.99, exceto peças e acessórios para fabricação de instrumentos de música)

75 — Porcelana artística finamente decorada (Seção 7.4 — Class. 7.47.80 — 7.48.60 a 7.48.80)

76 — Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes (Seção 7.4 — Class. 7.45.01 a 7.46.99, exceto 7.46.62 a 7.46.69)

78 — Relógios e peças (Seção 8.5 — Class. 8.57.01 a 8.57.99)

79 — Diversos (Classificações relativas a mercadorias que não constam das verbas do Acôrdo).

Consequentemente, não serão acolhidos pedidos de licença para importação dêsses produtos.

Os pedidos acompanhados dos respectivos certificados de promessa de venda de câmbio referentes a mercadorias não relacionadas no presente Aviso e cujos contingentes venham a se esgotar no decorrer da semana, poderão, mediante solicitação escrita dos interessados, permanecer nesta Carteira para eventual atendimento, quando da liberação do contingente reservado ao 3.º quadrimestre da vigência do acôrdo — 1.º de junho a 30 de setembro de 1954.

O recebimento dos pedidos nessas condições ficará, porém, limitado ao total da verba do 3.º quadrimestre.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1954

LUIZ DE MORAES BARROS — Diretor

AUGUSTO CARLOS MACHADO JÚNIOR — Gerente

Aviação

Novo Chefe do Serviço de Vôo da PAA

Daniel J. Gonzalez Jr., que começou sua carreira aeronáutica como comissário de vôo, em 1940, em Miami, foi nomeado Superintendente do Serviço de Vôo da Divisão Latino-Americana da Pan American World Airways

O NOVO PRESIDENTE DA BRANIFF

Charles E. Beard, recentemente eleito presidente da Braniff International Airways, em substituição ao seu velho amigo e fundador da emprêsa, Thomas E. Braniff, é um veterano de 25 anos de serviços prestados à aeronavegação comercial. Nascido na cidade de Toledo, no Estado de Ohio, iniciou seus estudos na "Lake Forest Academy", graduando-se, mais tarde, em jornalismo. Por ocasião da Primeira Guerra Mundial, Beard, jovem ainda, alistou-se na Marinha do seu país, onde se distinguiu como artilheiro. Deixando o serviço da Armada, voltou aos estudos, desta vez na Universidade de Toledo, onde, além de demonstrar bastante habilidade nos desportos, revelou sua sensibilidade artística como presidente de dois clubes de arte dramática. Terminado o seu Curso na Universidade C. Beard trabalhou como repórter de jornal e, posteriormente, usando o seu talento e a experiência adquirida nos tempos de colégio, surgiu na ribalta como artista profissional. Fez algumas exibições na Broadway, mas, a despeito dos triunfos e glórias que essa carreira lhe poderia proporcionar, preferiu abandonar o nomadismo da vida teatral, voltando a Toledo, onde logo depois contraiu matrimônio. Iniciou-se, então, no mundo dos negócios indo trabalhar numa emprêsa, de maquinaria para agricultura, da qual cedo se tornou o gerente de vendas. Em 1929 veio a prestar a sua cooperação à Associação de Tráfego Aéreo de Chicago, da qual foi secretário e diretor até o ano de 1953, ocasião em que foi convidado para o cargo de diretor-gerente de Tráfego da Braniff Airways em Oklahoma City, onde, nessa época, estava situada a sede geral da emprêsa. Depois de dois anos foi eleito vice-presidente e membro do Conselho Diretor da Companhia. Em 1943, foi indicado para integrar o Comitê Executivo, constituído de cinco membros, e, em 1947, eleito vice-presidente-executivo da Braniff Airways. O atual presidente da Braniff tem prestado assinalados serviços à aeronavegação. Foi, durante muito tempo, membro do Comitê Nacional de Propaganda da Associação do Transporte Aéreo, dos Estados Unidos; foi duas vezes vice-presidente e uma vez presidente da Conferência do Tráfego Aéreo. Noutros setôres de atividade, Beard ainda é diretor do "Texas Bank and Trust Company" e da Fundação Braniff; membro do "Chicago Traffic Club", do "Brook Hollow Golf Club" e "Downtown Club", ambos de Dallas, participando, também, como figura de destaque, de muitas outras instituições sociais e religiosas daquela cidade do Texas.

Sr. Charles E. Beard

UMA INVENÇÃO REVOLUCIONÁRIA DA LOCKHEED

BURBANK, Califórnia, fevereiro, 1954 — A Lockheed Aircraft Corporation acaba de anunciar que possui um novo "treinador de pilótos" que pode voar 24 horas por dia, não emprega combustível, requer somente manutenção de rotina e jamais decola. O treinador, uma réplica e madeira da cabine de pilótos do Super Constellation, contendo todos os contrôles da tripulação, pode simular tôdas as peripécias de uma viagem intercontinental. O novo aparêlho de instrução de vôo foi desenvolvido após satisfatória experiência realizada nos centros Lockheed, com o treinamento de 1.000 tripulações para linhas aéreas de todo o mundo, a Fôrça Aérea e a Armada dos Estados Unidos.

Esta cabine de treinamento dos aviões Constellation foi desenhada com o especial fim de familiarizar os pilótos com os novos inventos da ciência aeronáutica. Sendo esta a primeira vez em que é posta à venda — para as linhas aéreas, — a cabine permite o treinamento mais barato, mais rápido e mais concentrado das tripulações, dando o conceito de equipe, tão característico nos transportes aéreos modernos do mundo inteiro. O equipamento portátil pode ser armado e desarmado ràpidamente. Trocando algumas peças, os operadores podem transformar o aparêlho de maneira que sirva para a instrução e adestramento de qualquer tipo de transporte.

O realismo para as tripulações em treinamento, é obtido ràpidamente, já que todos os instrumentos são operáveis. Um instrutor se instala na cabine, na posição normalmente ocupada pelo rádio-operador. Com seu tabuleiro de instrumentos, o instrutor pode reproduzir qualquer condição de vôo de uma longa rota inter-oceânica e pode observar a maneira como a tripulação realiza tôdas as operações dos trabalhos de rotina, dêsde o esquentar os motores até as operações de corrida e estacionamento.

Além disso, o instrutor pode produzir fenômenos reais que requeiram ação conjunta da tripulação para a análise no vôo, marcha dos motores, ajuste das hélices, regulagem do escape, mudanças de sistemas hidráulicos, contrôle da temperatura, preparação do trem de aterrissagem, operação de freios e mudança de combustível.

"Altos níveis da habilidade foram obtidos ràpidamente na fábrica, com o emprêgo dêste aparêlho de treinamento", — disse um porta-voz da Lockheed.

"As reações se tornam automáticas, depois de um treinamento repetido, o qual, por sua vez, produz maior sentido de equipe, entre os membros da tripulação".

Com êste "treinador" portátil pode-se obter rápida e economicamente, um completo adestramento das tripulações de vôo nas principais bases de operações. O emprêgo dêste novo treinador irá acelerar o início dos serviços dos Super Constellations, nas 19 linhas aéreas do mundo que os encomendaram.

AVIÕES DO PRESENTE

A fim de que seja possível sua aterrisagem em pistas pequenas, foi colocado — sob a cauda do F-94C Starfire Loockheed — um para-queda. As fotos mostram um avião pousando na pista, enquanto é lançado de um compartimento da cauda um pacote contendo o para-queda, e o mesmo avião, alguns segundos depois em plena corrida de aterrisagem, já sendo auxiliado pelo para-queda. Este é o primeiro avião americano equipado com para-queda (Foto NPA)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 194·

333.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 3.000.000,00 — PLANO "R"

Lista da extração de SÁBADO, 20 DE FEVEREIRO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 20 DE FEVEREIRO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
37 ... 600,00
41 ... 600,00
65 ... 600,00
79 ... 600,00
99 ... 1.000,00
134 ... 1.000,00
137 ... 600,00
141 ... 600,00
165 ... 600,00
178 ... 5.000,00
179 ... 600,00
192 ... 5.000,00
237 ... 600,00
241 ... 600,00
250 ... 1.000,00
265 ... 600,00
279 ... 600,00
337 ... 600,00
341 ... 600,00
365 ... 600,00
379 ... 600,00
437 ... 600,00
441 ... 600,00
465 ... 600,00
479 ... 600,00
537 ... 600,00
541 ... 600,00
565 ... 600,00
579 ... 600,00
580 ... 1.000,00
629 ... 1.000,00
637 ... 600,00
641 ... 600,00
665 ... 600,00
679 ... 600,00
709 ... 1.000,00
737 ... 600,00
741 ... 600,00
756 ... 1.000,00
758 ... 1.000,00
765 ... 600,00
779 ... 600,00
796 ... 1.000,00
837 ... 600,00
841 ... 600,00
865 ... 600,00
879 ... 600,00
917 ... 1.000,00
937 ... 600,00
941 ... 600,00
965 ... 600,00
979 ... 600,00

1
1037 ... 600,00
1041 ... 600,00
1065 ... 600,00
1079 ... 600,00
1137 ... 600,00
1141 ... 600,00
1165 ... 1.000,00
1165 ... 600,00
1179 ... 600,00
1237 ... 600,00
1241 ... 600,00
1265 ... 600,00
1267 ... 1.000,00
1279 ... 600,00
1308 ... 1.000,00
1337 ... 600,00
1341 ... 600,00
1365 ... 600,00
1376 — 10.000,00 CRUZEIROS
1379 ... 600,00
1437 ... 600,00
1441 ... 600,00
1465 ... 600,00
1479 ... 600,00
1537 ... 600,00
1541 ... 600,00
1565 ... 600,00
1579 ... 600,00
1623 ... 1.000,00
1637 ... 600,00
1641 ... 600,00
1665 ... 600,00
1679 ... 600,00
1737 ... 600,00
1741 ... 600,00
1765 ... 600,00
1779 ... 600,00
1785 ... 1.000,00
1827 ... 5.000,00
1837 ... 600,00
1841 ... 600,00
1862 ... 1.000,00
1865 ... 600,00
1879 ... 600,00
1924 ... 1.000,00
1937 ... 600,00
1941 ... 600,00
1965 ... 600,00
1979 ... 600,00

2
2037 ... 600,00
2041 ... 600,00
2055 ... 1.000,00
2065 ... 600,00
2079 ... 600,00
2137 ... 600,00
2141 ... 600,00
2165 ... 600,00
2179 ... 600,00
2194 ... 1.000,00
2237 ... 600,00
2241 ... 600,00
2265 ... 600,00
2279 ... 600,00
2302 ... 1.000,00
2337 ... 600,00
2341 ... 600,00
2365 ... 600,00
2379 ... 600,00
2393 ... 1.000,00
2437 ... 600,00
2441 ... 600,00
2465 ... 600,00
2470 ... 600,00
2496 — 10.000,00 CRUZEIROS
2534 ... 1.000,00
2536 ... 1.000,00
2537 ... 5.000,00
2537 ... 600,00
2541 ... 600,00
2565 ... 600,00
2579 ... 600,00
2608 ... 1.000,00
2637 ... 600,00
2641 ... 600,00
2665 ... 600,00
2679 ... 600,00
2737 ... 600,00
2741 ... 600,00
2765 ... 600,00
2779 ... 600,00
2837 ... 600,00
2841 ... 600,00
2865 ... 600,00
2879 ... 600,00
2881 — 10.000,00 CRUZEIROS
2906 ... 1.000,00
2937 ... 600,00
2941 ... 600,00
2965 ... 600,00
2979 ... 600,00

3
3037 ... 600,00
3041 ... 600,00
3049 ... 1.000,00
3065 ... 600,00
3079 ... 600,00
3136 ... 1.000,00
3137 ... 600,00
3141 ... 600,00
3147 — 20.000,00 CRUZEIROS
3165 ... 600,00
3179 ... 600,00
3187 — 10.000,00 CRUZEIROS
3237 ... 600,00
3241 ... 600,00
3265 ... 600,00
3279 ... 600,00
3337 ... 600,00
3341 ... 600,00
3365 ... 600,00
3379 ... 600,00
3437 ... 600,00
3441 ... 600,00
3465 ... 600,00
3479 ... 600,00
3537 ... 600,00
3539 ... 1.000,00
3541 ... 600,00
3565 ... 600,00
3579 ... 600,00
3637 ... 600,00
3641 ... 600,00
3653 ... 5.000,00
3665 ... 600,00
3679 ... 600,00
3737 ... 600,00
3741 ... 600,00
3765 ... 600,00
3779 ... 600,00
3788 ... 5.000,00
3837 ... 600,00
3841 ... 600,00
3865 ... 600,00
3879 ... 600,00
3897 ... 1.000,00
3932 ... 1.000,00
3937 ... 600,00
3941 ... 600,00
3965 ... 600,00
3979 ... 600,00

4
4037 ... 600,00
4041 ... 600,00
4065 ... 600,00
4079 ... 600,00
4108 ... 1.000,00
4116 ... 1.000,00
4137 ... 600,00
4141 ... 600,00
4154 ... 5.000,00
4165 ... 600,00
4179 ... 1.000,00
4179 ... 600,00
4237 ... 600,00
4241 ... 600,00
4265 ... 600,00
4279 ... 600,00
4281 ... 1.000,00
4337 ... 600,00
4341 ... 600,00
4365 ... 600,00
4379 ... 600,00
4437 ... 600,00
4441 ... 600,00
4465 ... 600,00
4479 ... 600,00
4537 ... 600,00
4541 ... 600,00
4555 ... 1.000,00
4565 ... 600,00
4579 ... 600,00
4637 ... 600,00
4641 ... 600,00
4665 ... 600,00
4679 ... 600,00
4737 ... 600,00
4741 ... 600,00
4765 ... 600,00
4779 ... 600,00
4791 ... 1.000,00
4837 ... 600,00
4841 ... 600,00
4845 ... 1.000,00
4865 ... 600,00
4879 ... 1.000,00
4879 ... 600,00
4899 ... 5.000,00
4906 ... 1.000,00
4923 ... 1.000,00
4937 ... 600,00
4941 ... 600,00
4965 ... 600,00
4979 ... 600,00

5
5037 ... 600,00
5041 ... 600,00
5065 ... 600,00
5079 ... 600,00
5114 ... 1.000,00
5121 ... 1.000,00
5137 ... 600,00
5141 ... 600,00
5156 ... 1.000,00
5165 ... 600,00
5179 ... 600,00
5237 ... 600,00
5241 ... 600,00
5265 ... 600,00
5279 ... 600,00
5320 ... 1.000,00
5337 ... 600,00
5341 ... 600,00
5358 ... 1.000,00
5365 ... 600,00
5379 ... 600,00
5437 ... 600,00
5441 ... 600,00
5465 ... 600,00
5479 ... 600,00
5537 ... 600,00
5541 ... 600,00
5565 ... 600,00
5576 ... 5.000,00
5579 ... 600,00
5637 ... 600,00
5641 ... 600,00
5643 ... 1.000,00
5665 ... 600,00
5679 ... 1.000,00
5679 ... 600,00
5737 ... 600,00
5741 ... 600,00
5748 ... 1.000,00
5765 ... 600,00
5779 ... 600,00
5837 ... 600,00
5841 ... 600,00
5865 ... 600,00
5874 ... 1.000,00
5879 ... 600,00
5937 ... 600,00
5941 ... 600,00
5965 ... 600,00
5979 ... 600,00

6
6037 ... 600,00
6041 ... 600,00
6065 ... 600,00
6074 ... 1.000,00
6079 ... 600,00
6120 ... 5.000,00
6137 ... 1.000,00
6137 ... 600,00
6141 ... 600,00
6144 ... 1.000,00
6160 ... 1.000,00
6165 ... 600,00
6179 ... 600,00
6237 ... 600,00
6241 ... 600,00
6255 ... 1.000,00
6265 ... 600,00
6279 ... 600,00
6317 ... 1.000,00
6337 ... 600,00
6341 ... 600,00
6365 ... 600,00
6379 ... 600,00
6437 ... 600,00
6441 ... 600,00
6465 ... 600,00
6479 ... 600,00
6483 ... 1.000,00
6486 ... 5.000,00
6537 ... 600,00
6541 ... 600,00
6565 ... 600,00
6579 ... 600,00
6637 ... 600,00
6641 ... 600,00
6665 ... 600,00
6679 ... 600,00
6734 ... 1.000,00
6737 ... 600,00
6741 ... 600,00
6765 ... 600,00
6779 ... 600,00
6819 ... 1.000,00
6837 ... 600,00
6841 ... 600,00
6865 ... 600,00
6879 ... 600,00
6937 ... 600,00
6941 ... 600,00
6946 ... 1.000,00
6965 ... 600,00
6979 ... 600,00

7
7037 ... 600,00
7041 ... 600,00
7061 ... 1.000,00
7065 ... 600,00
7079 ... 600,00
7098 ... 1.000,00
7091 ... 1.000,00
7134 ... 1.000,00
7137 ... 600,00
7141 ... 600,00
7165 ... 600,00
7179 ... 600,00
7232 ... 1.000,00
7237 ... 600,00
7241 ... 600,00
7258 ... 1.000,00
7265 ... 600,00
7279 ... 600,00
7337 ... 600,00
7341 ... 600,00
7365 ... 600,00
7374 ... 1.000,00
7379 ... 600,00
7415 ... 1.000,00
7437 ... 600,00
7441 ... 600,00
7465 ... 600,00
7479 ... 600,00
7537 ... 600,00
7541 ... 600,00
7565 ... 600,00
7569 ... 1.000,00
7579 ... 600,00
7637 ... 600,00
7641 ... 600,00
7665 ... 600,00
7676 ... 1.000,00
7679 ... 600,00
7721 ... 1.000,00
7737 ... 600,00
7741 ... 600,00
7745 ... 1.000,00
7765 ... 600,00
7779 ... 600,00
7787 — 10.000,00 CRUZEIROS
7802 ... 1.000,00
7831 ... 1.000,00
7837 ... 600,00
7841 ... 600,00
7865 ... 600,00
7879 ... 600,00
7937 ... 600,00
7941 ... 600,00
7965 ... 600,00
7979 ... 600,00

8
8037 ... 600,00
8041 ... 600,00
8065 ... 600,00
8079 ... 600,00
8137 ... 600,00
8141 ... 600,00
8165 ... 600,00
8179 ... 600,00
8237 ... 600,00
8241 ... 600,00
8265 ... 600,00
8279 ... 600,00
8337 ... 600,00
8341 ... 600,00
8365 ... 600,00
8379 ... 600,00
8437 ... 600,00
8441 ... 600,00
8465 ... 600,00
8479 ... 600,00
8537 ... 600,00
8541 ... 600,00
8565 ... 600,00
8579 ... 600,00
8637 ... 600,00
8641 ... 600,00
8665 ... 600,00
8679 ... 600,00
8720 ... 1.000,00
8737 ... 600,00
8741 ... 600,00
8765 ... 600,00
8779 ... 600,00
8787 ... 1.000,00
8837 ... 600,00
8841 ... 600,00
8865 ... 600,00
8879 ... 600,00
8937 ... 600,00
8941 ... 600,00
8965 ... 600,00
8979 ... 600,00

9
9037 ... 600,00
9041 ... 600,00
9065 ... 600,00
9079 ... 600,00
9137 ... 600,00
9141 ... 600,00
9165 ... 600,00
9179 ... 600,00
9237 ... 600,00
9241 ... 600,00
9265 ... 600,00
9279 ... 600,00
9337 ... 600,00
9341 ... 600,00
9342 ... 1.000,00
9365 ... 600,00
9379 ... 600,00
9437 ... 600,00
9441 ... 600,00
9446 ... 1.000,00
9465 ... 600,00
9479 ... 600,00
9537 ... 600,00
9541 ... 600,00
9565 ... 600,00
9579 ... 600,00
9637 ... 600,00
9641 ... 600,00
9665 ... 600,00
9679 ... 600,00
9737 ... 600,00
9741 ... 600,00
9765 ... 600,00
9775 — 10.000,00 CRUZEIROS
9779 ... 600,00
9831 ... 1.000,00
9837 ... 600,00
9841 ... 600,00
9865 ... 600,00
9879 ... 600,00
9929 ... 1.000,00
9931 ... 1.000,00
9937 ... 600,00
9941 ... 600,00
9965 ... 600,00
9976 ... 1.000,00
9979 ... 600,00

10
10000 ... 1.000,00
10037 ... 600,00
10041 ... 600,00
10065 ... 600,00
10079 ... 600,00
10137 ... 600,00
10141 ... 600,00
10148 ... 1.000,00
10165 ... 600,00
10179 ... 600,00
10237 ... 600,00
10241 ... 600,00
10265 ... 600,00
10279 ... 600,00
10337 ... 600,00
10341 ... 600,00
10348 ... 1.000,00
10365 ... 600,00
10368 — 10.000,00 CRUZEIROS
10379 ... 600,00
10437 ... 600,00
10441 ... 600,00
10450 ... 5.000,00
10465 ... 600,00
10475 ... 1.000,00
10479 ... 600,00
10537 ... 600,00
10541 ... 600,00
10565 ... 600,00
10579 ... 600,00
10588 ... 1.000,00
10637 ... 600,00
10641 ... 600,00
10665 ... 600,00
10679 ... 600,00
10737 ... 600,00
10741 ... 600,00
10761 ... 1.000,00
10765 ... 600,00
10779 ... 600,00
10837 ... 600,00
10841 ... 600,00
10865 ... 600,00
10879 ... 600,00
10905 ... 1.000,00
10937 ... 600,00
10941 ... 600,00
10965 ... 600,00
10979 ... 600,00
10990 ... 5.000,00

11
11007 ... 1.000,00
11037 ... 600,00
11041 ... 600,00
11065 ... 600,00
11079 ... 600,00
11098 ... 1.000,00
11137 ... 600,00
11141 ... 600,00
11165 ... 600,00
11179 ... 600,00
11237 ... 600,00
11241 ... 600,00
11253 ... 1.000,00
11265 ... 600,00
11279 ... 600,00
11337 ... 600,00
11340 — 20.000,00 CRUZEIROS
11341 ... 600,00
11364 ... 1.000,00
11365 ... 600,00
11376 ... 1.000,00
11379 ... 600,00
11437 ... 600,00
11441 ... 600,00
11465 ... 600,00
11479 ... 600,00
11537 ... 600,00
11541 ... 600,00
11565 ... 600,00
11579 ... 600,00
11637 ... 600,00
11641 ... 600,00
11665 ... 600,00
11679 ... 600,00
11737 ... 600,00
11741 ... 600,00
11765 ... 600,00
11779 ... 600,00
11816 ... 1.000,00
11837 ... 600,00
11841 ... 600,00
11865 ... 600,00
11879 ... 600,00
11917 ... 1.000,00
11937 ... 600,00
11941 ... 600,00
11965 ... 600,00
11979 ... 600,00

12
12037 ... 600,00
12041 ... 600,00
12057 ... 1.000,00
12065 ... 600,00
12079 ... 600,00
12137 ... 600,00
12141 ... 600,00
12165 ... 600,00
12179 ... 600,00
12237 ... 600,00
12241 ... 600,00
12265 ... 600,00
12279 ... 600,00
12337 ... 600,00
12341 ... 600,00
12347 ... 1.000,00
12365 ... 600,00
12379 ... 600,00
12397 ... 1.000,00
12437 ... 600,00
12441 ... 600,00
12465 ... 600,00
12479 ... 600,00
12537 ... 600,00
12541 ... 600,00
12565 ... 600,00
12579 ... 600,00
12636 ... 5.000,00
12637 ... 600,00
12641 ... 600,00
12657 ... 1.000,00
12665 ... 600,00
12679 ... 600,00
12737 ... 600,00
12741 ... 600,00
12765 ... 600,00
12779 ... 600,00
12837 ... 600,00
12841 ... 600,00
12865 ... 600,00
12879 ... 600,00
12903 ... 1.000,00
12937 ... 600,00
12941 ... 600,00
12965 ... 600,00
12979 ... 600,00

13
13007 ... 5.000,00
13037 ... 600,00
13041 ... 600,00
13065 ... 600,00
13079 ... 600,00
13106 ... 1.000,00
13123 ... 1.000,00
13126 ... 1.000,00
13137 ... 600,00
13141 ... 600,00
13147 ... 1.000,00
13165 ... 600,00
13179 ... 600,00
13237 ... 600,00
13241 ... 600,00
13265 ... 600,00
13279 ... 600,00
13336 ... 1.000,00
13337 ... 600,00
13341 ... 600,00
13365 ... 600,00
13379 ... 600,00
13417 ... 1.000,00
13435 — 10.000,00 CRUZEIROS
13437 ... 600,00
13441 ... 600,00
13464 ... 1.000,00
13465 ... 600,00
13479 ... 600,00
13537 ... 600,00
13541 ... 600,00
13565 ... 600,00
13579 ... 600,00
13637 ... 600,00
13641 ... 600,00
13665 ... 600,00
13679 ... 600,00
13685 ... 1.000,00
13730 ... 5.000,00
13737 ... 600,00
13741 ... 600,00
13765 ... 600,00
13779 ... 600,00
13837 ... 600,00
13841 ... 600,00
13865 ... 600,00
13879 ... 600,00
13937 ... 600,00
13941 ... 600,00
13949 — 10.000,00 CRUZEIROS
13965 ... 600,00
13979 ... 600,00

14
14037 ... 600,00
14041 ... 600,00
14065 ... 600,00
14079 ... 600,00
14109 ... 1.000,00
14137 ... 600,00
14138 ... 1.000,00
14141 ... 600,00
14165 ... 600,00
14179 ... 600,00
14180 ... 1.000,00
14205 ... 1.000,00
14237 ... 600,00
14241 ... 600,00
14265 ... 600,00
14279 ... 600,00
14337 ... 600,00
14341 ... 600,00
14365 ... 600,00
14379 ... 600,00
14397 ... 1.000,00
14437 ... 600,00
14441 ... 600,00
14465 ... 600,00
14479 ... 600,00
14487 ... 5.000,00
14537 ... 600,00
14541 ... 600,00
14565 ... 600,00
14579 ... 600,00
14637 ... 600,00
14641 ... 600,00
14665 ... 600,00
14679 ... 600,00
14737 ... 600,00
14741 ... 600,00
14765 ... 600,00
14779 ... 600,00
14837 ... 600,00
14841 ... 600,00
14865 ... 600,00
14879 ... 600,00
14914 ... 1.000,00
14937 ... 600,00
14941 ... 600,00
14965 ... 600,00
14979 ... 600,00
14984 ... 1.000,00

15
15037 ... 600,00
15041 ... 600,00
15065 ... 600,00
15078 ... 1.000,00
15079 ... 600,00
15137 ... 600,00
15141 ... 600,00
15165 ... 600,00
15179 ... 600,00
15237 ... 600,00
15241 ... 600,00
15265 ... 600,00
15279 ... 600,00
15337 ... 600,00
15341 ... 600,00
15365 ... 5.000,00
15365 ... 600,00
15379 ... 600,00
15437 ... 600,00
15441 ... 600,00
15465 ... 600,00
15479 ... 600,00
15537 ... 600,00
15541 ... 600,00
15565 ... 600,00
15576 ... 1.000,00
15579 ... 600,00
15637 ... 600,00
15640 ... 1.000,00
15641 ... 600,00
15661 ... 1.000,00
15665 ... 600,00
15667 ... 5.000,00
15679 ... 600,00
15737 ... 600,00
15741 ... 600,00
15765 ... 600,00
15779 ... 600,00
15837 ... 600,00
15841 ... 600,00
15865 ... 600,00
15879 ... 600,00
15909 ... 1.000,00
15937 ... 600,00
15941 ... 600,00
15965 ... 600,00
15979 ... 600,00

16
16011 ... 1.000,00
16037 ... 600,00
16041 ... 600,00
16065 ... 600,00
16067 ... 1.000,00
16079 ... 600,00
16137 ... 600,00
16141 ... 600,00
16165 ... 600,00
16173 ... 1.000,00
16179 ... 600,00
16207 ... 1.000,00
16237 ... 600,00
16241 ... 600,00
16265 ... 600,00
16279 ... 600,00
16328 ... 1.000,00
16337 ... 600,00
16341 ... 600,00
16365 ... 600,00
16379 ... 600,00
16437 ... 600,00
16441 ... 600,00
16465 ... 600,00
16479 ... 600,00
16537 ... 600,00
16541 ... 600,00
16565 ... 600,00
16579 ... 600,00
16637 ... 600,00
16641 ... 600,00
16665 ... 600,00
16679 ... 600,00
16737 ... 600,00
16741 ... 600,00
16765 ... 600,00
16769 ... 1.000,00
16779 ... 600,00
16824 ... 1.000,00
16833 ... 1.000,00
16837 ... 600,00
16841 ... 600,00
16865 ... 600,00
16872 ... 1.000,00
16879 ... 600,00
16937 ... 600,00
16941 ... 600,00
16965 ... 600,00
16979 ... 600,00

17
17037 ... 600,00
17041 ... 600,00
17065 ... 600,00
17079 ... 600,00
17137 ... 600,00
17141 ... 600,00
17165 ... 600,00
17179 ... 600,00
17237 ... 600,00
17241 ... 600,00
17265 ... 600,00
17279 ... 600,00
17330 ... 5.000,00
17337 ... 600,00
17341 ... 600,00
17350 ... 1.000,00
17365 ... 600,00
17379 ... 600,00
17429 ... 1.000,00
17437 ... 600,00
17441 ... 600,00
17465 ... 600,00
17479 ... 600,00
17537 ... 600,00
17541 ... 600,00
17565 ... 600,00
17579 ... 600,00
17637 ... 600,00
17641 ... 600,00
17665 ... 600,00
17679 ... 600,00
17737 ... 600,00
17741 ... 600,00
17765 ... 600,00
17779 ... 600,00
17837 ... 600,00
17839 ... 1.000,00
17841 ... 600,00
17865 ... 600,00
17867 ... 1.000,00
17879 ... 600,00
17937 ... 600,00
17941 ... 600,00
17965 ... 600,00
17977 ... 5.000,00
17979 ... 600,00

18
18037 ... 600,00
18041 ... 600,00
18065 ... 600,00
18075 ... 1.000,00
18079 ... 600,00
18100 ... 1.000,00
18137 ... 600,00
18141 ... 600,00
18165 ... 600,00
18179 ... 600,00
18188 ... 1.000,00
18220 ... 1.000,00
18237 ... 600,00
18241 ... 600,00
18255 ... 1.000,00
18260 ... 1.000,00
18265 ... 600,00
18279 ... 600,00
18337 ... 600,00
18341 ... 600,00
18343 ... 1.000,00
18365 ... 600,00
18371 ... 1.000,00
18379 ... 600,00
18437 ... 600,00
18441 ... 600,00
18465 ... 600,00
18479 ... 600,00
18537 ... 600,00
18541 ... 600,00
18556 ... 1.000,00
18565 ... 600,00
18579 ... 600,00
18637 ... 600,00
18641 ... 600,00
18665 ... 600,00
18679 ... 600,00
18737 ... 600,00
18741 ... 600,00
18765 ... 600,00
18779 ... 600,00
18837 ... 600,00
18841 ... 600,00
18852 ... 1.000,00
18865 ... 600,00
18879 ... 600,00
18937 ... 600,00
18941 ... 600,00
18965 ... 600,00
18979 ... 600,00

19
19037 ... 600,00
19041 ... 600,00
19065 ... 600,00
19079 ... 600,00
19105 ... 1.000,00
19108 ... 1.000,00
19137 ... 600,00
19141 ... 600,00
19165 ... 600,00
19179 ... 600,00
19232 ... 5.000,00
19237 ... 600,00
19241 ... 600,00
19265 ... 600,00
19279 ... 600,00
19337 ... 600,00
19341 ... 600,00
19365 ... 600,00
19379 ... 600,00
19437 ... 600,00
19441 ... 600,00
19459 — 10.000,00 CRUZEIROS
19465 ... 600,00
19469 ... 1.000,00
19479 ... 600,00
19529 ... 1.000,00
19537 ... 600,00
19541 ... 600,00
19565 ... 600,00
19579 ... 600,00
19637 ... 600,00
19641 ... 600,00
19665 ... 600,00
19679 ... 600,00
19681 — 10.000,00 CRUZEIROS
19699 ... 1.000,00
19737 ... 600,00
19741 ... 600,00
19765 ... 600,00
19779 ... 600,00
19837 ... 600,00
19841 ... 600,00
19865 ... 600,00
19879 ... 600,00
19937 ... 600,00
19941 ... 600,00
19965 ... 600,00
19979 ... 600,00

20
20015 ... 1.000,00
20037 ... 600,00
20041 ... 600,00
20065 ... 600,00
20079 ... 600,00
20085 ... 1.000,00
20137 ... 600,00
20141 ... 600,00
20165 ... 600,00
20179 ... 600,00
20237 ... 600,00
20241 ... 600,00
20265 ... 600,00
20279 ... 600,00
20337 ... 600,00
20341 ... 600,00
20365 ... 600,00
20379 ... 600,00
20437 ... 600,00
20441 ... 600,00
20465 ... 600,00
20467 ... 1.000,00
20479 ... 600,00
20483 ... 5.000,00
20537 ... 600,00
20541 ... 600,00
20565 ... 600,00
20579 ... 600,00
20637 ... 600,00
20641 ... 600,00
20665 ... 600,00
20679 ... 600,00
20737 ... 600,00
20741 ... 600,00
20765 ... 600,00
20779 ... 600,00
20837 ... 600,00
20841 ... 600,00
20848 ... 1.000,00
20865 ... 600,00
20879 ... 600,00
20937 ... 600,00
20941 ... 600,00
20965 ... 600,00
20979 ... 600,00

21
21033 ... 5.000,00
21037 ... 600,00
21041 ... 600,00
21065 ... 600,00
21079 ... 600,00
21128 ... 1.000,00
21137 ... 600,00
21141 ... 600,00
21165 ... 600,00
21179 ... 600,00
21206 ... 1.000,00
21237 ... 600,00
21241 ... 600,00
21265 ... 600,00
21279 ... 600,00
21337 ... 600,00
21341 ... 600,00
21365 ... 600,00
21379 ... 600,00
21437 ... 600,00
21441 ... 600,00
21465 ... 600,00
21479 ... 600,00
21537 ... 600,00
21538 ... 1.000,00
21541 ... 600,00
21565 ... 600,00
21579 ... 600,00
21637 ... 600,00
21641 ... 600,00
21665 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
21665 ... 600,00
21679 ... 600,00
21691 ... 1.000,00
21737 ... 600,00
21739 ... 1.000,00
21741 ... 600,00
21765 ... 600,00
21779 ... 600,00
21837 ... 600,00
21841 ... 600,00
21865 ... 600,00
21879 ... 600,00
21937 ... 600,00
21941 ... 600,00
21965 ... 600,00
21979 ... 600,00

22
22037 ... 600,00
22041 ... 600,00
22052 ... 1.000,00
22065 ... 600,00
22079 ... 600,00
22137 ... 600,00
22141 ... 600,00
22165 ... 600,00
22179 ... 600,00
22206 ... 1.000,00
22215 ... 1.000,00
22237 ... 600,00
22241 ... 600,00
22265 ... 600,00
22279 ... 600,00
22337 ... 600,00
22341 ... 600,00
22365 ... 600,00
22374 ... 5.000,00
22379 ... 600,00
22437 ... 600,00
22441 ... 600,00
22465 ... 600,00
22479 ... 600,00
22497 ... 1.000,00
22506 ... 1.000,00
22537 ... 600,00
22541 ... 600,00
22555 ... 1.000,00
22565 ... 600,00
22579 ... 600,00
22637 ... 600,00
22641 ... 600,00
22665 ... 600,00
22679 ... 600,00
22737 ... 600,00
22741 ... 600,00
22756 ... 1.000,00
22765 ... 600,00
22773 — 10.000,00 CRUZEIROS
22779 ... 600,00
22837 ... 600,00
22841 ... 600,00
22865 ... 600,00
22870 ... 1.000,00
22872 — 20.000,00 CRUZEIROS
22879 ... 600,00
22929 ... 1.000,00
22937 ... 600,00
22941 ... 600,00
22965 ... 600,00
22972 ... 5.000,00
22979 ... 600,00

23
23037 ... 600,00
23041 ... 600,00
23065 ... 600,00
23079 ... 600,00
23096 ... 1.000,00
23137 ... 600,00
23141 ... 600,00
23165 ... 600,00
23179 ... 600,00
23218 ... 1.000,00
23237 ... 600,00
23241 ... 600,00
23265 ... 600,00
23279 ... 600,00
23337 ... 600,00
23341 ... 600,00
23360 — 20.000,00 CRUZEIROS
23365 ... 600,00
23379 ... 600,00
23434 ... 1.000,00
23437 ... 5.000,00
23437 ... 600,00
23441 ... 600,00
23465 ... 600,00
23479 ... 600,00
23537 ... 600,00
23541 ... 600,00
23565 ... 600,00
23579 ... 600,00
23637 ... 600,00
23641 ... 600,00
23657 ... 1.000,00
23665 ... 600,00
23679 ... 600,00
23737 ... 600,00
23739 ... 1.000,00
23741 ... 600,00
23765 ... 600,00
23779 ... 600,00
23837 ... 600,00
23841 ... 600,00
23865 ... 600,00
23879 ... 600,00
23891 ... 1.000,00
23934 ... 1.000,00
23937 ... 600,00
23941 ... 600,00
23954 ... 1.000,00
23965 ... 600,00
23979 ... 600,00

24
24037 ... 600,00
24041 ... 600,00
24052 ... 1.000,00
24065 ... 600,00
24079 ... 600,00
24137 ... 600,00
24141 ... 600,00
24165 ... 600,00
24179 ... 600,00
24237 ... 600,00
24241 ... 600,00
24252 ... 1.000,00
24265 ... 1.000,00
24265 ... 600,00
24279 ... 600,00
24321 ... 1.000,00
24328 ... 1.000,00
24337 ... 600,00
24341 ... 600,00
24347 ... 1.000,00
24356 ... 1.000,00
24365 ... 600,00
24379 ... 600,00
24437 ... 600,00
24441 ... 600,00
24450 ... 1.000,00
24465 ... 600,00
24472 ... 1.000,00
24479 ... 600,00
24482 ... 1.000,00
24537 ... 600,00
24541 ... 600,00
24565 ... 600,00
24579 ... 600,00
24637 ... 600,00
24641 ... 600,00
24649 — 10.000,00 CRUZEIROS
24665 ... 600,00
24679 ... 600,00
24731 ... 5.000,00
24737 ... 600,00
24741 ... 600,00
24765 ... 600,00
24779 ... 600,00
24837 ... 600,00
24841 ... 600,00
24865 ... 600,00
24879 ... 600,00
24937 ... 600,00
24941 ... 600,00
24965 ... 600,00
24971 ... 1.000,00
24979 ... 600,00

25
25037 ... 600,00
25041 ... 600,00
25065 ... 600,00
25079 ... 600,00
25137 ... 600,00
25141 ... 600,00
25165 ... 600,00
25179 ... 600,00
25186 ... 1.000,00
25237 ... 600,00
25241 ... 600,00
25265 ... 600,00
25279 ... 600,00
25284 — 10.000,00 CRUZEIROS
25337 ... 600,00
25341 ... 600,00
25365 ... 600,00
25379 ... 600,00
25398 ... 1.000,00
25437 ... 600,00
25441 ... 600,00
25465 ... 600,00
25470 ... 600,00
25537 ... 600,00
25541 ... 600,00
25548 ... 1.000,00
25565 ... 600,00
25579 ... 600,00
25637 ... 600,00
25641 ... 600,00
25657 ... 1.000,00
25665 ... 600,00
25679 ... 600,00
25737 ... 600,00
25741 ... 600,00
25765 ... 600,00
25770 ... 1.000,00
25779 ... 600,00
25794 ... 1.000,00
25837 ... 600,00
25841 ... 600,00
25865 ... 600,00
25879 ... 600,00
25888 ... 1.000,00
25914 ... 1.000,00
25937 ... 600,00
25941 ... 600,00
25965 ... 600,00
25979 ... 600,00

26
26037 ... 600,00
26041 ... 600,00
26065 ... 600,00
26077 ... 1.000,00
26079 ... 600,00
26137 ... 600,00
26141 ... 600,00
26165 ... 600,00
26179 ... 600,00
26234 ... 1.000,00
26237 ... 600,00
26241 ... 600,00
26265 — 10.000,00 CRUZEIROS
26265 ... 600,00
26279 ... 600,00
26337 ... 600,00
26341 ... 600,00
26358 ... 1.000,00
26365 ... 600,00
26379 ... 600,00
26437 ... 600,00
26441 ... 600,00
26465 ... 600,00
26479 ... 600,00
26529 ... 1.000,00
26537 ... 600,00
26541 ... 600,00
26565 ... 600,00
26579 ... 600,00
26637 ... 600,00
26641 ... 600,00
26665 ... 600,00
26679 ... 600,00
26710 ... 1.000,00
26737 ... 600,00
26741 ... 600,00
26765 ... 600,00
26779 ... 600,00
26837 ... 600,00
26841 ... 600,00
26865 ... 600,00
26879 ... 600,00
26921 ... 1.000,00
26928 ... 1.000,00
26937 ... 600,00
26941 ... 600,00
26965 ... 600,00
26979 ... 600,00

27
27025 ... 1.000,00
27037 ... 600,00
27041 ... 600,00
27065 ... 600,00
27079 ... 600,00
27090 ... 1.000,00
27137 ... 600,00
27141 ... 600,00
27165 ... 600,00
27176 ... 1.000,00
27179 ... 600,00
27213 — 10.000,00 CRUZEIROS
27237 ... 600,00
27241 ... 600,00
27265 ... 600,00
27279 ... 600,00
27337 ... 600,00
27341 ... 600,00
27365 ... 600,00
27369 — 10.000,00 CRUZEIROS
27379 ... 600,00
27428 ... 1.000,00
27437 ... 600,00
27441 ... 600,00
27465 ... 600,00
27479 ... 600,00
27489 ... 1.000,00
27537 ... 600,00
27541 ... 600,00
27565 ... 600,00
27579 ... 600,00
27604 ... 5.000,00
27626 ... 1.000,00
27637 ... 600,00
27641 ... 600,00
27665 ... 600,00
27679 ... 600,00
27737 ... 600,00
27741 ... 600,00
27765 ... 600,00
27779 ... 600,00
27800 ... 1.000,00
27826 ... 5.000,00
27837 ... 600,00
27841 ... 600,00
27865 ... 600,00
27879 ... 600,00
27937 ... 600,00
27941 ... 600,00
27948 ... 1.000,00
27965 ... 600,00
27979 ... 600,00

28
28037 ... 600,00
28041 ... 600,00
28065 ... 600,00
28073 — 10.000,00 CRUZEIROS
28079 ... 600,00
28087 ... 1.000,00
28137 ... 600,00
28141 ... 600,00
28165 ... 600,00
28171 ... 1.000,00
28179 ... 600,00
28188 ... 1.000,00
28237 ... 600,00
28241 ... 600,00
28265 ... 600,00
28279 ... 600,00
28303 ... 1.000,00
28322 ... 1.000,00
28337 ... 600,00
28341 ... 600,00
28365 ... 600,00
28379 ... 600,00
28437 ... 600,00
28441 ... 600,00
28443 ... 1.000,00
28465 ... 600,00
28479 ... 600,00
28537 ... 600,00
28541 ... 1.000,00
28541 ... 600,00
28556 ... 5.000,00
28565 ... 600,00
28579 ... 600,00
28626 ... 5.000,00
28637 ... 600,00
28641 ... 600,00
28659 — Aproximação — 75.000,00 CRUZEIROS
28660 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
28661 — Aproximação — 75.000,00 CRUZEIROS
28665 ... 600,00
28679 ... 600,00
28684 ... 1.000,00
28698 ... 1.000,00
28737 ... 600,00
28741 ... 600,00
28765 ... 600,00
28779 ... 600,00
28837 ... 600,00
28841 ... 600,00
28865 ... 600,00
28879 ... 600,00
28937 ... 600,00
28941 ... 600,00
28955 ... 600,00
28979 ... 600,00

29
29037 ... 600,00
29041 ... 600,00
29065 ... 600,00
29079 ... 600,00
29137 ... 600,00
29141 ... 1.000,00
29141 ... 600,00
29165 ... 600,00
29179 ... 600,00
29237 ... 600,00
29241 ... 600,00
29262 ... 1.000,00
29265 ... 600,00
29279 ... 600,00
29337 ... 600,00
29341 ... 600,00
29365 ... 600,00
29379 ... 600,00
29437 ... 600,00
29441 ... 600,00
29465 ... 600,00
29479 ... 600,00
29497 ... 1.000,00
29537 ... 600,00
29541 ... 600,00
29553 ... 1.000,00
29565 ... 600,00
29579 ... 600,00
29637 ... 600,00
29641 ... 600,00
29665 ... 600,00
29679 ... 600,00
29737 ... 600,00
29741 ... 600,00
29765 ... 600,00
29779 ... 600,00
29837 ... 600,00
29841 ... 600,00
29852 — 10.000,00 CRUZEIROS
29859 ... 1.000,00
29865 ... 600,00
29879 ... 600,00
29937 ... 600,00
29941 ... 600,00
29942 ... 1.000,00
29965 ... 600,00
29979 — 400.000,00 CRUZEIROS — SANTOS
29979 ... 600,00

30
30037 ... 600,00
30041 ... 600,00
30045 ... 1.000,00
30065 ... 600,00
30079 ... 600,00
30137 ... 600,00
30141 ... 600,00
30165 ... 600,00
30179 ... 600,00
30237 ... 600,00
30241 ... 600,00
30265 ... 600,00
30279 ... 600,00
30337 ... 600,00
30341 ... 600,00
30365 ... 600,00
30379 ... 600,00
30437 ... 600,00
30441 ... 600,00
30465 ... 600,00
30479 ... 600,00
30537 ... 600,00
30541 ... 600,00
30565 ... 600,00
30579 ... 600,00
30581 ... 1.000,00
30637 ... 600,00
30641 ... 600,00
30665 ... 600,00
30679 ... 600,00
30737 ... 600,00
30741 ... 600,00
30765 ... 600,00
30779 ... 600,00
30837 ... 600,00
30841 ... 600,00
30865 ... 600,00
30879 ... 600,00
30937 ... 600,00
30941 ... 600,00
30965 ... 600,00
30979 ... 600,00

31
31034 ... 1.000,00
31037 ... 1.000,00
31037 ... 600,00
31041 ... 600,00
31065 ... 600,00
31079 ... 600,00
31137 ... 600,00
31141 ... 600,00
31165 ... 600,00
31179 ... 600,00
31230 ... 1.000,00
31237 ... 600,00
31241 ... 600,00
31265 ... 600,00
31279 ... 600,00
31337 ... 600,00
31341 ... 600,00
31365 ... 600,00
31379 ... 600,00
31437 ... 600,00
31441 ... 600,00
31465 ... 600,00
31474 ... 1.000,00
31479 ... 600,00
31537 ... 600,00
31541 ... 600,00
31544 ... 1.000,00
31565 ... 600,00
31579 ... 600,00
31580 ... 1.000,00
31637 ... 600,00
31641 ... 600,00
31665 ... 600,00
31679 ... 600,00
31737 ... 600,00
31741 ... 600,00
31765 ... 600,00
31779 ... 600,00
31781 ... 1.000,00
31837 ... 600,00
31841 ... 600,00
31865 ... 600,00
31879 ... 600,00
31937 ... 600,00
31941 ... 600,00
31965 ... 600,00
31979 ... 600,00

32
32018 ... 5.000,00
32037 ... 600,00
32041 ... 600,00
32065 ... 600,00
32076 ... 1.000,00
32079 ... 600,00
32102 ... 1.000,00
32137 ... 600,00
32141 ... 600,00
32165 ... 600,00
32179 ... 600,00
32196 ... 1.000,00
32204 ... 1.000,00
32237 ... 600,00
32241 ... 600,00
32265 ... 600,00
32279 ... 600,00
32337 ... 600,00
32341 ... 600,00
32347 ... 1.000,00
32365 ... 600,00
32379 ... 600,00
32399 ... 1.000,00
32437 ... 600,00
32441 ... 600,00
32465 ... 600,00
32479 ... 600,00
32492 ... 1.000,00
32520 ... 1.000,00
32533 ... 1.000,00
32537 ... 600,00
32541 ... 600,00
32558 ... 1.000,00
32565 ... 600,00
32579 ... 600,00
32595 ... 1.000,00
32637 ... 600,00
32641 ... 600,00
32665 ... 600,00
32679 ... 600,00
32737 ... 600,00
32741 ... 600,00
32765 ... 600,00
32779 ... 600,00
32809 ... 5.000,00
32837 ... 600,00
32841 ... 600,00
32865 ... 600,00
32872 ... 1.000,00
32879 ... 600,00
32896 ... 1.000,00
32937 ... 600,00
32941 ... 600,00
32965 ... 600,00
32979 ... 600,00

33
33037 ... 600,00
33041 ... 600,00
33056 ... 1.000,00
33058 ... 1.000,00
33065 ... 600,00
33079 ... 600,00
33094 ... 1.000,00
33137 ... 600,00
33141 ... 600,00
33148 ... 1.000,00
33165 ... 600,00
33166 ... 1.000,00
33179 ... 600,00
33237 ... 600,00
33241 ... 600,00
33265 ... 600,00
33271 ... 1.000,00
33279 ... 600,00
33337 ... 600,00
33341 ... 600,00
33365 ... 600,00
33379 ... 600,00
33405 ... 5.000,00
33419 ... 1.000,00
33437 ... 600,00
33441 ... 600,00
33465 ... 600,00
33479 ... 600,00
33537 ... 600,00
33541 ... 600,00
33565 ... 600,00
33579 ... 600,00
33614 ... 1.000,00
33623 — 10.000,00 CRUZEIROS
33637 ... 600,00
33641 ... 600,00
33649 — 20.000,00 CRUZEIROS
33665 ... 600,00
33679 ... 600,00
33726 ... 1.000,00
33737 ... 600,00
33741 ... 600,00
33765 ... 600,00
33779 ... 600,00
33837 ... 600,00
33841 ... 600,00
33865 ... 600,00
33879 ... 600,00
33937 ... 600,00
33941 ... 600,00
33965 ... 600,00
33979 ... 600,00
33958 ... 1.000,00

34
34037 ... 600,00
34041 ... 600,00
34065 ... 600,00
34079 ... 600,00
34137 ... 600,00
34141 ... 600,00
34166 ... 1.000,00
34165 ... 600,00
34179 ... 600,00
34237 ... 600,00
34241 ... 600,00
34265 ... 600,00
34279 ... 600,00
34337 ... 600,00
34341 ... 600,00
34365 ... 600,00
34379 ... 600,00
34387 ... 1.000,00
34437 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
34437 ... 600,00
34441 ... 600,00
34465 ... 600,00
34479 ... 600,00
34504 ... 1.000,00
34537 ... 600,00
34541 ... 600,00
34565 ... 600,00
34579 ... 600,00
34637 ... 600,00
34641 ... 600,00
34648 ... 1.000,00
34665 ... 600,00
34679 ... 600,00
34737 ... 600,00
34741 ... 600,00
34765 ... 600,00
34775 ... 1.000,00
34779 ... 600,00
34806 — 10.000,00 CRUZEIROS
34813 ... 1.000,00
34837 ... 600,00
34841 ... 600,00
34865 ... 600,00
34879 ... 600,00
34937 ... 600,00
34941 ... 600,00
34965 ... 600,00
34979 ... 600,00

35
35006 ... 1.000,00
35037 ... 600,00
35041 ... 600,00
35065 ... 600,00
35079 ... 600,00
35137 ... 600,00
35141 ... 600,00
35165 ... 600,00
35179 ... 600,00
35186 ... 1.000,00
35237 ... 600,00
35241 ... 600,00
35265 ... 600,00
35279 ... 600,00
35337 ... 600,00
35341 ... 600,00
35365 ... 600,00
35379 ... 600,00
35386 ... 1.000,00
35394 ... 1.000,00
35437 ... 600,00
35441 ... 600,00
35460 ... 1.000,00
35465 ... 600,00
35468 ... 1.000,00
35479 ... 600,00
35482 ... 1.000,00
35537 ... 600,00
35541 ... 600,00
35565 ... 600,00
35579 ... 600,00
35634 — 10.000,00 CRUZEIROS
35637 ... 600,00
35641 ... 600,00
35665 ... 600,00
35679 ... 600,00
35710 ... 1.000,00
35737 ... 600,00
35741 ... 600,00
35765 ... 600,00
35779 ... 600,00
35837 ... 600,00
35838 ... 1.000,00
35841 ... 600,00
35865 ... 600,00
35879 ... 600,00
35898 ... 5.000,00
35937 ... 600,00
35941 ... 600,00
35965 ... 600,00
35979 ... 600,00

36
36037 ... 600,00
36041 ... 600,00
36044 ... 1.000,00
36065 ... 600,00
36079 ... 600,00
36096 ... 5.000,00
36100 — 10.000,00 CRUZEIROS
36137 ... 600,00
36141 ... 600,00
36165 ... 600,00
36179 ... 600,00
36237 ... 600,00
36241 ... 600,00
36260 ... 1.000,00
36265 ... 600,00
36269 ... 1.000,00
36279 ... 600,00
36337 ... 600,00
36341 ... 600,00
36363 ... 1.000,00
36365 ... 600,00
36379 ... 600,00
36399 ... 1.000,00
36407 ... 1.000,00
36432 ... 1.000,00
36437 ... 600,00
36441 ... 600,00
36465 ... 600,00
36479 ... 600,00
36537 ... 600,00
36541 ... 600,00
36565 ... 600,00
36579 — 10.000,00 CRUZEIROS
36579 ... 600,00
36637 ... 600,00
36641 ... 600,00
36649 ... 1.000,00
36652 ... 1.000,00
36665 ... 600,00
36679 ... 600,00
36722 ... 1.000,00
36737 ... 600,00
36741 ... 600,00
36764 ... 1.000,00
36765 ... 600,00
36779 ... 600,00
36815 ... 1.000,00
36837 ... 600,00
36841 ... 600,00
36865 ... 600,00
36879 ... 600,00
36937 ... 600,00
36941 ... 600,00
36950 ... 1.000,00
36965 ... 600,00
36979 ... 600,00

37
37037 ... 600,00
37038 ... 1.000,00
37039 ... 1.000,00
37041 ... 600,00
37048 ... 1.000,00
37060 ... 1.000,00
37065 ... 600,00
37079 ... 600,00
37137 ... 600,00
37141 ... 600,00
37150 — 10.000,00 CRUZEIROS
37162 ... 1.000,00
37165 ... 600,00
37179 ... 600,00
37237 ... 600,00
37241 ... 600,00
37256 ... 5.000,00
37265 ... 600,00
37270 ... 1.000,00
37279 ... 600,00
37290 ... 1.000,00
37337 ... 600,00
37341 ... 600,00
37342 ... 1.000,00
37365 ... 600,00
37379 ... 600,00
37437 ... 600,00
37441 ... 600,00
37465 ... 600,00
37479 ... 600,00
37529 ... 1.000,00
37537 ... 600,00
37538 ... 1.000,00
37541 ... 600,00
37565 ... 600,00
37579 ... 600,00
37618 ... 1.000,00
37637 ... 600,00
37641 ... 600,00
37665 ... 600,00
37668 ... 1.000,00
37679 ... 600,00
37737 ... 600,00
37741 ... 600,00
37745 ... 1.000,00
37765 ... 600,00
37779 ... 600,00
37800 ... 5.000,00
37837 ... 600,00
37841 — 100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
37841 ... [illegible]
37865 ... [illegible]
37879 ... [illegible]
37937 ... [illegible]
37941 ... [illegible]
37965 ... [illegible]
37979 ... [illegible]

Prêmios maiores

28660 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
34437 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
29979 — 400.000,00 CRUZEIROS — SANTOS
21665 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
37841 — 100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

Todos os números terminados em 0 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

333.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 333.ª EXTRAÇÃO

FATOS DA AVIAÇÃO

Pan América

Tarifas econômicas especiais acabam de ser postas em vigor pela Pan American World Airways para os emigrantes que, procedentes do Estremo Oriente, se destinam ao Rio de Janeiro, São Paulo, e a outras regiões das Américas. Estas tarifas são aplicáveis unicamente aos emigrantes de Hong Kong e Tóquio que apresentam documentação atestando que os mesmos vão residir nos países do Hemisfério Ocidental. Por exemplo, o novo preço da passagem simples de Tóquio para o Rio de Janeiro é de 925 dólares, para a classe turística, e de 1.010 dólares para o serviço de luxo. O preço normal no serviço de luxo é de 1.112 dólares. As passagens para São Paulo custarão o mesmo preço para os emigrantes destinados ao Rio.

Varig - uma nova linha

Está previsto para o dia 12 do corrente mês, o início das viagens aéreas regulares entre Ijuí, próspero município do interior do Rio Grande do Sul, e a cidade de Pôrto Alegre. Essa nova escala da linha da VARIG, que já abrangia Cruz Alta, Santo Ângelo, São Luiz Gonzaga e São Borja, será executada tôdas as terças, quintas e sábados. O tempo de viagem entre Pôrto Alegre e Ijuí será de apenas 1 hora e 15 minutos, e os aviões que a VARIG colocará em tráfego na nova rota são os famosos Douglas DC-3, tipo popular (misto), para 28 lugares, e com desconto oficial de 25% para as passagens de ida e volta.

32-5215 — 58-2915 — 58-0644
GUARDA-LIVROS
Britto · Passos

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Inaugurados importantes melhoramentos, na cidade de Viana, Estado do Espírito Santo

VIANA (Esp. Santo — Do correspondente) — Realizou-se, domingo, no município de Viana, duas inaugurações de obras do programa de administração do govêrno Santos Neves: prédio da Prefeitura local e a Estação de Fruticultura Tropical. O povo e a cidade, reunido na praça principal, recebeu calorosamente o Governador Santos Neves que se fazia acompanhar de sua espôsa, sra. Alda Santos Neves, e dos secretários Cícero Alves e Enrico Ruschi, e do diretor do Fomento Agrícola.

A delegação governamental e o povo em geral se dirigiram para um novo e vistoso edifício, construído exclusivamente pela administração estadual para nêle funcionar a Prefeitura Municipal. Usou da palavra o Governador para dizer da alegria que experimentava naquele momento em poder proporcionar ao povo de Viana, mais alguns melhoramentos dentro do seu plano de govêrno, plano que se alonga por todo o Estado. Disse ainda do papel que está reservado a Viana, no qual ela já está integrada, como fonte abastecedora da capital, e concluindo, falou da satisfação que tinha naquele momento ao entregar ao povo de Viana o prédio da Prefeitura e a Estação de Fruticultura Tropical.

Estado do Rio

S. JOÃO DA BARRA, 20 (DC) — As obras de reforma da Igreja de Nossa Senhora da Penha, em Atafona, município de São João da Barra, recomeçaram domingo, despertando a atenção dos veranistas e as esperanças dos fiéis, por isso que todos desejam vê-las concluídas, de modo a que o templo religioso da encantadora praia possa comportar quantos o procurem na ânsia da palavra divina.

S. GONÇALO, 20 (DC) — Foi aprovado pelo Governador o têrmo de acôrdo a ser firmado entre o Estado e o Instituto Gonçalense de Assistência à maternidade e à infância, para intensificar da assistência médico-social em São Gonçalo.

FRIBURGO, 20 (DC) — Já foi iniciada a campanha eleitoral em Friburgo, apresentando-se esta cidade coberta de faixas e cartazes de propaganda dos candidatos.

Em meios políticos locais fala-se na possibilidade de uma coligação de pequenos partidos para apoiar o sr. Hélio Maia, como candidato à chefia do Executivo friburguense, no próximo pleito.

PÁDUA, 20 (DC) — Está definitivamente marcada para amanhã, a solenidade de inauguração do novo Pôsto de Saúde de Aperibe. Tôdas as providências já foram tomadas para que a solenidade se revista do maior brilhantismo.

MARQUÊS DE VALENÇA, 20 (DC) — A Academia Valenciana de Letras, recebeu em sessão solene, o jornalista e poeta Petrarca Maranhão, autor de consagrados trabalhos, entre êles alguns publicados pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação.

SILVA JARDIM, 20 (DC) — Encontra-se em Rapôso, estância hidromineral de Minas Gerais, em companhia de sua família, o prefeito de Silva Jardim, sr. Orlando Xavier.

CAMPOS, 20 (DC) — No dia 10 de março será realizada a audiência de conciliação na revisão de dissídio para aumento de salário suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Campos contra os órgãos patronais.

Essa audiência terá lugar na Junta de Conciliação e Julgamento desta cidade.

CAMPOS, 20 (DC) — O vereador Agostinho Peçanha (UDN) entregou à presidência da Câmara Municipal o processo 2.519 referente à denúncia apresentada pelo vereador Ari Bueno (PSB) contra o prefeito José Alves de Azevedo por vários crimes de responsabilidade.

NITERÓI, 20 (DC) — Possìvelmente em outubro do corrente ano será inaugurado no bairro do Fonseca em Niterói, o "Hospital Getúlio Vargas Filho", destinado ao tratamento de crianças, especialmente dos portadores de paralisia infantil e a recuperação dos casos crônicos dessa moléstia. Terá o estabelecimento 32 leitos.

Minas Gerais

OLIVEIRA, 20 (DC) — Durante os três dias de carnaval haverá retiro espiritual nesta cidade.

Pregará para os vicentinos, marianos e os homens em geral o Revmo. Pe. Alberto Forgeti. A pregação para as moças está a cargo do Pe. Domingos Guglielmelli.

OLIVEIRA, 20 (DC) — Fomos informados de que o sr. prefeito José Silveira recebeu da Fundação da Casa Popular um pedido no sentido de serem apreciadas as inscrições preliminares dos candidatos à aquisição de moradia própria, no conjunto de casas a serem construídas brevemente no Bairro de N. Senhora Aparecida, nesta cidade.

JUIZ DE FORA, 20 (DC) — Em sua reunião de quinta-feira última, o Rotary Club homenageou a Justiça Trabalhista, em regozijo pelo transcurso do décimo aniversário de criação da Junta de Conciliação e Julgamento de Juiz de Fora.

Especialmente convidados estiveram presentes os srs. Nelson Garcia de Lacerda, juiz do Trabalho, representando o presidente Vespasiano Pinto Vieira Filho, da Junta de Conciliação e Julgamentos, então em férias; José Pais Soares, vogal dos empregadores, e Sebastião Cândido de Vasconcelos, vogal dos empregados.

JUIZ DE FORA, 20 (DC) — Os professores João Batista Lopes e Glória M. Lopes fundaram na cidade interessante academia, que tem por fim ministrar ensinamentos de defesa pessoal, além de aplicações de massagem e ginástica.

Continua a melhorar a saúde do Papa Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 20 (UP) — A Santa Sé anunciou, oficialmente, que o restabelecimento de Sua Santidade, Pio XII, se faz lentamente e que requererá longo tempo.

A informação, dada pelo Serviço de Imprensa do Vaticano, acrescenta que o Papa continua "melhorando gradualmente" do ataque de gastrite que o prostrou no leito, a 25 de janeiro passado.

Ainda continua submetido a uma alimentação líquida, que é recebida, em sua maior parte, por via indireta. Ao mesmo tempo, por ordem de seu médico, o professor Riccardo Galeazzi-Lisi, o Santo Padre abandonou o leito, porém sem sair de seus aposentos.

O facultativo ordenou que o paciente caminhe pelas dependências e descanse sentado, em vista da susceptibilidade das pessoas anciãs de sofrerem congestão pulmonar, quando permanecem muito tempo deitadas.

No único comunicado oficial expedido a 7 dêste mês pelo Vaticano, o dr. Galeazzi-Lisi, informou que esperava fazer novas radiografias do sistema gastro-intestinal de Sua Santidade.

Para isso terá que esperar, pois ainda não melhorou de todo o estômago do paciente, para permitir radiografias.

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0032 — Av. Mirandela, 31 — sala 206 — Nilópolis — Rua Bernardino de Melo 1919 — Edifício Pifico — Nova Iguaçu

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO



TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,00.

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA, PORQUE:

- Os lotes são grandes e bem localizados.
- Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- Todos os lotes estão demarcados.
- Pode construir imediatamente a sua casa.
- Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

A 10 minutos de CAMPO GRANDE
80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comercio, etc.
CONDUCÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel.: 23-2180

Siño

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Buenos Aires, 48 - 3.º andar
TELEFONE: 43-7170

VENDEM

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento 304, sito na Rua das Laranjeiras, 210 — composto de 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregados. Preço Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos, juros de 10% ao ano.

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento 303, sito na Rua das Laranjeiras, 210 — Composto de 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência para empregados. Preço: Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Juros de 10% ano ano.

Rua Djalma Ulrich, 217

Pequenos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com 50% financiados em 5 anos.

POSSE DO NOVO COMANDANTE DO C.A.A.M.L.

MARINHA

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no Centro de Adestramento "Almirante Marques Leão", sediado na Ilha das Cobras, a cerimônia da transmissão do comando que será feita pelo capitão de corveta Herick Marques Caminha ao capitão de corveta Luís de Matos Veiga recentemente nomeado.

VÃO CURSAR EM FLORIANÓPOLIS

O navio hidrográfico "José Bonifácio" deixou ontem o porto desta capital com destino a Santos, conduzindo os alunos matriculados na Escola de Escrita e Fazenda, em Florianópolis.

SERVIÇOS HIDROGRÁFICOS

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio hidrográfico "Camocim", chegou a Vitória, prosseguindo na realização de serviços hidrográficos.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao posto de capitão-de-mar-e-guerra e transferindo para a reserva remunerada o capitão-de-fragata José Goossens Marques; exonerando o capitão-de-mar-e-guerra Augusto Lopes da Cruz do cargo de comandante da Base Naval de Salvador; o capitão-de-mar-e-guerra graduado Haroldo Mattas Costa do cargo de comandante do "Araguaia" e o capitão-de-fragata Antônio Junqueira Giovanini do cargo de comandante do "Amazonas"; nomeando o capitão-de-fragata Amarílio Alves Teixeira para o cargo de comandante do "Araguaia"; o capitão-de-fragata Antônio Junqueira Giobanini para o cargo de comandante da Base Naval de Salvador e o capitão-de-fragata Alberto Leite para o cargo de comandante do "Amazonas".

LANÇAMENTO DE TORPEDOS

O contratorpedeiro "Baependi" efetuou ontem exercícios de lançamento de torpedos com os guardas-marinha ora em estágio.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Por terem passado e assumido o cargo de comandante do contratorpedeiro "Bocaina", apresentaram-se ontem ao ministro os capitães-de-corveta João Carlos Palhano dos Santos e José da Silva Sá Earp.

EXERCÍCIOS DE TÁTICA ANTI-SUBMARINA

Os contratorpedeiros "Marcílio Dias" e "Apa" e o submarino "Tupi" realizaram ontem exercícios de tática anti-submarina nas proximidades da barra do Rio de Janeiro.

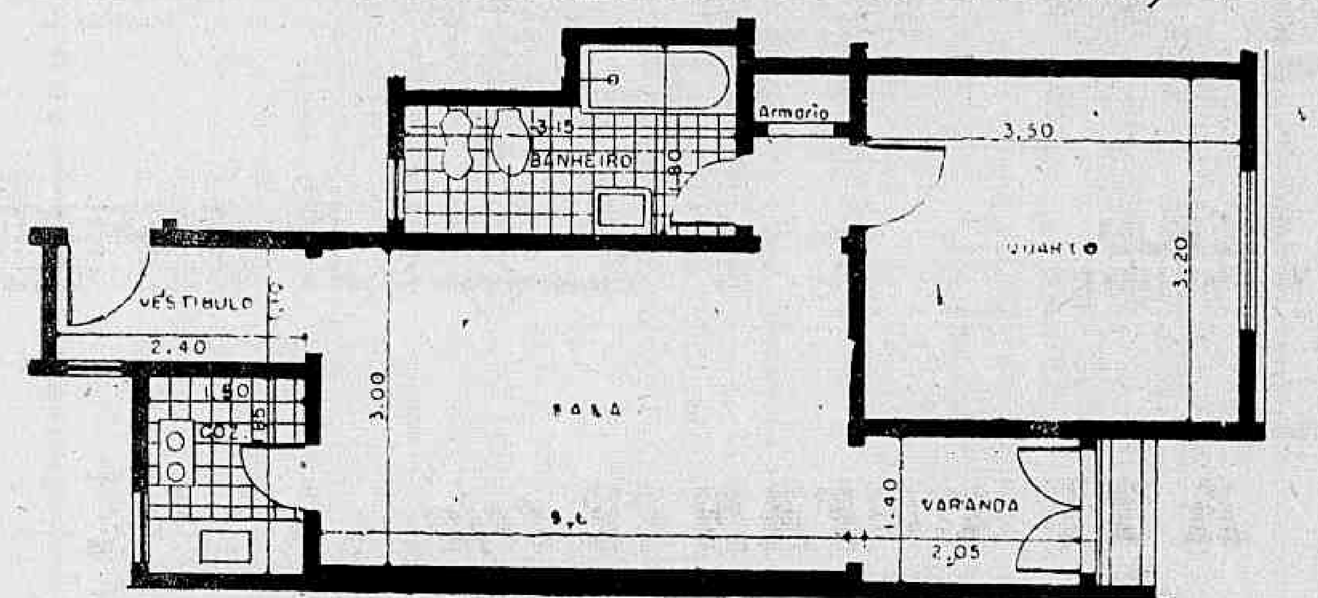
COMANDANTE ROBERTO NUNES

A oficialidade do gabinete do titular da pasta, tendo à frente o comandante Angelo Nolasco de Almeida, chefe do gabinete, homenageou ontem o capitão-de-fragata Roberto Nunes, oficial de gabinete e ligação com a imprensa, por motivo de seu aniversário natalício. Durante a homenagem falou o chefe do gabinete tendo feito entrega de uma custosa lembrança. Agradecendo, falou o aniversariante.

Na Sala de Imprensa, os repórteres acreditados homenagearam também o comandante Roberto Nunes.

FLAMENGO

RUA CORREIA DUTRA, 26



- Área construída, 48 m2
- Vestíbulo — sala — varanda — quarto — banheiro comp. e cozinha
- Construção s/ pilotis
- Adiantadíssima construção
- Entrega em 4 meses
- 3 apartamentos para o condomínio
- Preços de 300.000 a 350.000 cruzeiros.
- 50% financiados

Maiores informacões com: GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA BUENOS AIRES N.º 48 — 3.º AND. — TELEFONE 43-7170

MATERIAIS
A.C.M.
PARA CONSTRUÇÕES
Perfeitos - Duráveis - Garantidos

CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

MARMORITE
Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambris, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62/64 - Endereço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807
Patente Reg. n. 118 — 311

Sino

A porta

(Conclusão da 3.ª pág.)

cando, no ar, um gesto de desalento.

— Mas o que, seu Genesinho? Mas o que?

Seu Genesinho torna a levantar-se. Silenciosamente, apanha o guarda-chuva e o chapéu. Idéia doida, idéia insensata, a de visitar d. Jacinta, para pedir-lhe que aconselhasse Josué a não se intrometer com a mulher alheia. Felizmente, nada pedira, desviara sempre o assunto. Ia-se embora. Nada tinha a fazer ali. Nem em lugar algum, senão em casa. Não deverá ter saído, nunca. Mas recebera o bilhete e saíra. Bilhete de analfabeto: "Vou na sua casa hoje de noite. E' milhor o senhor não estar (a.) Josué." O milhor... era não estar? Pois saíra. De mêdo, saíra, escorraçado pelo bilhete. Uma brincadeira, afinal. Nada mais que uma brincadeira...

— O senhor já vai, seu Genesinho? Cêdo ainda...

Não, não era cêdo. Precisava ir andando. D. Jacinta que o desculpasse. Não era cêdo: mais de dez horas. E muito ameaçador, o tempo. Noutra ocasião demorar-se-á mais.

— Venho com Hermengarda, d. Jacinta. Ela gostará de conversar com a senhora.

— Pois venha, venha...

D. Jacinta abre a porta da rua:..

— Já que o senhor não quer ficar mais um pouco...

Não, não era por não querer. Estava tarde e — Seu Genesinho olha o céu — a chuva começando a cair. Precisava, até, apressar-se, pois do contrário o aguaceiro o pegará na rua. Se d. Jacinta, permitisse, retirava-se.

— Da próxima vez, estamos combinados — trago Hermengarda. E muito bôa noite. D. Jacinta. Muito bôa noite.

Vai-se afastando. D. Jacinta o acompanha com o olhar. Afinal, ficara sem saber o que seu Genesinho estava querendo. Que êle viera por causa de Josué, não tinha dúvida. Mas, como, na esquina, seu Genesinho se volte, fecha, rapidamente, a porta.

..O guarda-chuva aberto, seu Genesinho caminha, vagarosamente, pela calçada vazia. O salto dos sapatos — toc, toc, toc, toc, acorda, no silêncio da rua adormecida, écos sonolentos. As casas, fechadas e quietas, vão-se sucedendo. A rua é comprida, mas, sobretudo, escura. Os lampiões, espaçados, apenas recortam círculos baços de luz no chão. Com pouco mais, estará na Praça da Matriz. E' preciso, agora, caminhar mais depressa, que a chuva está engrossando. Do beiral dos telhados, a água cai, em fios longos, na calçada. Podia estar em casa, ouvindo a chuva tamborilar nas vidraças. Teria Hermengarda perto e, mais uma vez, pensaria em seus braços o envolvendo numa carícia prolongada e morna. Com as mãos de Hermengarda lhe afagando o rosto... Mas, as mãos de Hermengarda, se tentasse aproximar-se dela, o repeliriam... o repeliriam... como tantas vêzes. Não, Genésio, estou cansada. E um silêncio impenetrável envolveria Hermengarda. Hermengarda sempre distante, jamais atingida. Não, Genésio, estou cansada. E as mãos de Hermengarda o afastariam para distâncias insuperáveis. Por que o aceitara Hermengarda como espôso? O padre, no altar, perguntara a Hermengarda e é a mesma voz que lhe ressôa, agora, longínqua e sincopada, aos ouvidos: aceita... como espôso... promete honrá-lo e amá-lo... para todo o sempre... na alegria... como na desventura? Os lábios de Hermengarda tremiam e de seus olhos caiam lágrimas. Como... na desventura... como... na desventura? Por que disseram sim os lábios de Hermengarda? Se, depois, se daria sempre esquiva, indiferente e distante, porque disseram sim os lábios de Hermengarda? Não fugira aos seus deveres e Hermengarda se furtara aos dela. Um dia, Hermengarda longe, perdera, um momento, a razão, perdera. E Hermengarda fugira. Para outro quarto e outro mundo, monossilábica e altiva.

Rente as paredes úmidas das casas, seu Genesinho segue caminhando. A praça está perto, a matriz já surge, alvacenta, apontará em casa. Atravessando a praça, encurtará caminho. Mas, Deus do Céu, que fazer, se, lá chegando, encontrar Josué? Fizera mal em sair. Fôra melhor ter ficado em casa, esperando-o. Se êle aparecesse, puxaria o revolver: o senhor, aqui, não me põe os pés. Hermengarda, sem dúvida, apareceria, assustada e temerosa. Repetiria, então, mais alto: o senhor, aqui, não me põe os pés. E acrescentaria: mato-o como a um cão se atravessar esta porta. Mas, atiraria? Teria coragem de puxar o gatilho? Seu Genesinho para. Está diante de casa, na calçada fronteira. Um regato barrento rola, impetuoso, na sargeta. Que fazer, agora? O guarda-chuva vai para a mão esquerda, enquanto a direita, por sôbre a roupa, apalpa o revolver. Não deveria ter saído, não deveria. Tudo seria mais fácil. Ficaria, abrigado da chuva, no corredor de entrada, sentado diante da porta aberta. O revolver no bolso, esperaria, calmamente, que Josué aparecesse. Se êle não viesse, bem, o bilhete seria anônimo, tudo não passaria de uma brincadeira de máu gosto. Mas, se viesse — o senhor não me ponha os pés nessa porta! — pipocava o fogo. Josué rolaria, como um cão, na sargeta. Explicaria à polícia: tinha sido ultrajado, reagira. e mostraria o bilhete: eis a prova! Todos ficariam sabendo que a vítima fôra encontrar-se com uma espôsa adúltera no lar do marido, que ambos enxovalhavam. Simples, muito simples. Lavava-se em sangue. Seu Genesinho lavou-se em sangue, diriam nos grupos das esquinas. Os alunos comentariam: o professor Genesio, hem, que macharrão! Lavava-se. Mas, agora... Agora, lava-se na chuva, diante da porta fechada, que encerra Hermengarda e — será? — Josué. A porta encerra Hermengarda. A porta imóvel encerra Hermangarda. Talvez Josué. A porta implacável, invencível. E intransponível, sobretudo. Como as muralhas da China, a porta. Ou... Quem sabe? Como as de Jericó...

EM SUAS VIAGENS... AÉREAS — MARÍTIMAS — TERRESTRES

TARIFAS OFICIAIS
CONSULTEM

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
AV. RIO BRANCO, 54-74 - RIO DE JANEIRO
23-1969

Orçamento Econômico Nacional

(Conclusão da 8.ª pág.)

contas do Govêrno Federal conforme vêm sendo apresentadas, nada conseguirá. O balanço da Contadoria Geral da República, as demonstrações do Banco do Brasil nas suas intricadas e misteriosas relações com o Tesouro, a Caixa de Amortização, a Carteira de Redesconto, os governos estaduais e municipais e entidades autárquicas, são pouco claros para tal propósito.

Nesta página já insistimos em diferentes oportunidades sôbre a conveniência de reclassificação do orçamento público e mais ainda da sua consolidação para uma análise mais segura da política econômica por parte do Govêrno. Balanco econômico, com contas de capital e de custeio, discriminando com precisão as transferências intergovernamentais é útil e indispensável elemento de juízo para definir qualquer política econômica do Govêrno, costumeiramente proposta de forma obscura nos orçamentos submetidos anualmente ao Congresso. Se os gastos públicos orçados anualmente refletissem uma política de desenvolvimento, clara e definida em seus objetivos, meios e consequências, certamente sua discussão seria mais facilitada e quiçá se obteria maior produtividade dos recursos federais destinados à capitalização ou fomento de determinadas áreas ou setores da economia.

A política fiscal, incluindo neste item a política de gastos, importante instrumento de desenvolvimento econômico, é muito mal administrado com tal propósito, nos países pouco desenvolvidos. O investimento bruto público tem oscilado entre 20 e 25% do total da capitalização no país, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas para o último quinquênio. Percentagem significativa, se tivermos em conta que, nesse cálculo, não estão computados os gastos realizados por autarquias, unidades páraestatais e de economia mista das órbitas federal, estadual e municipal.

Na administração federal não se conhece até agora nenhum trabalho realizado para reclassificação orçamentária e consolidação dos gastos públicos. Oxalá venha a próxima proposta orçamentária federal com nova classificação e seus gastos orçados, devidamente coordenados e justificados. Ou então, o que seria uma contribuição valiosa, uma análise da política fiscal e de gastos públicos realizada no exercício precedente, reunindo-a ao conjunto da despesa pública, dos govêrnos estadual e municipal, além das entidades autárquicas, páraestatais e de economia mista.

Já na esfera dos orçamentos estaduais foi divulgada recente consolidação para 1952. Reune as despesas e receitas orçadas por tôdas as unidades da Federação e Distrito Federal. E' um estudo preliminar realizado no Conselho Técnico de Economia e Finanças, com cooperação de outras unidades. Os dados apurados indicam para o total a seguinte distribuição: 21,6% despesas de capital (investimentos, inversões financeiras e autorização de dívidas), 25,6% para despesas de transferência (subvenções, juros de dívida pública, assistência e previdência social), finalmente 52,8% para as despesas de custeio. As verbas orçadas para pessoal correspondem a 40,5% da despesa total. Esta última percentagem é variável segundo os Estados. Atinge 62,8% no Maranhão, 61,9% no Piauí, 57,9% no Amazonas, 59% no Rio Grande do Norte e 47,6% no Distrito Federal.

Tal levantamento restringe-se aos orçamentos estaduais e do Distrito Federal e não foram corrigidos pelos dados de execução orçamentária. Resta, portanto, ainda muito que fazer. Aguardemos o orçamento econômico nacional. êle faz parte das promessas da atual administração federal e tem sido ultimamente citado nos "planos de salvação nacional".

Matérias...

(Conclusão da 8.ª pág.)

de presidência rotativa entre países produtores e países consumidores dos produtos de base. Inicialmente, estava destinado a ser dirigido em caráter permanente por um representante dos grandes consumidores dêsses produtos e só a luta sustentada pela Delegação do Brasil à VII Reunião das Partes Contratantes do Acôrdo Geral sôbre Tarifas e Comércio (GATT) permitiu evitar tal cristalização de poder.

RESSALTA de todos êsses fatôres, a importância de uma decisão das autoridades econômicas brasileiras a respeito. Pelo rítmo que se vai observando em tôrno do assunto é provável que a concretização das propostas acima comentadas se verifique de um momento para outro. Não conviria fôssemos tomados de surprêsa e, como acontece indefectivelmente neste país, que improvisássemos orientação e procedimento.

Dentre os produtos que ó Comitê de "experts" das Nações Unidas citou figura como de interêsse para o Brasil, no campo das exportações, o algodão, o fumo e o café. No setor das importações, o carvão, o petróleo e o trigo. Analisando-se a repercussão que êsse conjunto de produtos tem na economia nacional, verifica-se que cêrca de 95% de nossa exportação está compreendida em cêrca de 75% da importação, enquadrada.

Nada mais se precisa dizer. Aguardemos as providências dos órgãos competentes, hoje tão numerosos e tão inoperantes.

Compre Hoje - More amanhã

Vendo ótimos lotes de terrenos prestações de 150 cruzs. por mês. Preços desde 12 mil cruzs., lotes 12 x 30, planos, com água, luz, construção livre e posse imediata. Local já habitado e em franco progresso, muito comércio, condução à porta. Bairro Itaúna, a 20 minutos das barcas em Niterói. Tratar diàriamente com o corretor autorizado, sr. J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º and. — Tels.: 23-3840 e 43-2729.

Conselho Nacional do Petróleo

AVISO N.º 3/54

O Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico comunica que, em face dos resultados dos exames de inglês e de capacidade (testes psicotécnicos e de personalidade) do Concurso de Seleção ao Curso de Revisão do Conselho Nacional do Petróleo, foram classificados e automàticamente matriculados naquele Curso os seguintes engenheiros e químicos:

N. de Ordem	Nome	Média Final
1	José Adolpho Lisboa de Souza	8.2
2	Elcio Valladares Barrocas	7.4
3	Edno Oliveira Maia Brandão	6.8
4	Nelson Casemiro Koperszynski	6.8
5	Jorge Gonçalves	6.3
6	Amilcar Marques de Salles	6.2
7	José Benicio Medeiros	6.0
8	Mirenio Morado Lutterbach	6.0
9	José Carmine Matheus	5.9
10	Aquilino Domingues Quintas	5.7

Faz ciente, outrossim, que a aula inaugural daquele Curso será proferida pelo Exmo. Sr. Presidente dêste órgão, dr. Plínio Catanhede, na próxima segunda-feira, dia 22 dêste mês, às 14,30 horas, na sede do Curso de Refinação de Petróleo, na Rua Senador Dantas n. 80, 7.º andar.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1954

ANTONIO SEABRA MOGGI
Orientador do Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO SERGIPE PARANÁ S. A.

À PRAÇA

Tendo sido publicado em jornais, hoje, o pedido da falência desta Companhia, no Juizo da 6.ª Vara Civel, a requerimento de José Medeiros Chaves, dizendo-se credor da quantia de Cr$ ... 21.225,00 cumpre-nos, em salvaguarda de nosso conceito, e bom nome, informar à Praça e aos nossos clientes e amigos, em geral, principalmente às organizações bancárias que nos honram com a sua confiança, da surpresa com que recebemos a notícia. Trata-se de RECLAMAÇÃO TRABALHISTA processada na 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento, por motivo de dispensa de empregado, acusado de atos de indisciplina. Obtido ganho de causa pelo Reclamante, veio êste, agora, surpreendentemente, contra tôdas as normas usuais, em casos análogos, e aparente intuito de comprometer o nosso crédito, com imediato pedido de falência chegado a nosso conhecimento depois de distribuido o petitório, o que não impediu a Companhia de, respeitando a decisão judicial se apressar em liquidar, como liquidou, ontem, antes mesmo de ser preparada a causa, em cartório, o principal e custas, conforme documento de quitação em seu poder. Cumpre salientar que o processo trabalhista achava-se, ainda, em curso na 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento, conforme publicação à página 2.002 do "Diário da Justiça" de 18 do corrente, o que mais demonstra ainda a inoportunidade da falência requerida, ato por que deverá responder o seu autor pelas vias legais.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

DECRETOS ASSINADOS

Na Pasta da Aeronáutica

AERONAUTICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o Presidente da República assinou os seguintes decretos:

considerando o falecido coronel-aviador Álvaro Assunção d'Ávila promovido no pôsto de brigadeiro-do-Ar, e, de conformidade com as Leis 1.267, de 9 de dezembro de 1952, e 1.949, de 19 de agôsto de 1953, ao pôsto de major-brigadeiro;

considerando promovido, ao pôsto de segundo-tenente, o falecido primeiro-sargento Waldir Novaies;

considerando promovido, à graduação de sub-oficial, o falecido primeiro-sargento Roberto Ferraz de Magalhães;

considerando promovido, ao pôsto de tenente-coronel, o falecido major-aviador João Ribeiro da Silva;

considerando promovido, à graduação de primeiro-sargento, o falecido segundo-sargento Antônio Magalhães;

considerando promovido, à graduação de primeiro-sargento, o segundo-sargento, falecido, Antônio Dias;

considerando promovido, à graduação de taifeiro-mór o falecido taifeiro de 1.ª classe Fortunato Gomes de Amorim;

considerando promovido, ao pôsto de major, o falecido capitão-aviador Haroldo Pinto de Oliveira;

considerando promovido, ao pôsto de major, o falecido capitão-aviador Alberto Batista da Silva;

considerando promovido, ao pôsto de segundo-teneno, o falecido primeiro-sargeno Dilson Lopes Guimarães;

mandando agregar ao Quadro de Oficiais-Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáuttia o tenente-coronel-aviador-engenheiro Ewerthon Fritsch;

promovendo "post-mortem" ao pôsto de capitão, o primeiro-tenente-aviador Oto Junqueira Viana, que faleceu em consequência do acidente de aviação ocorrido em 2 de setembro de 1953, na Baía de Guanabara, com o avião C-47-2.049, do 1.º Grupo de Transporte;

graduando no pôsto de brigadeiro-intendente, o coronel-intendente Artur Alvim Câmara, do Quadro de Oficiais Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica;

nomeando segundos-tenentes artífices, os sargentos Antônio Pedro, Décio Franchi, Vitor José Rangel, Fernando Damião Glória e Alcebiades Ramos Pimenta;

promovendo ao pôsto de segundos-tenentes, por antiguidade, os aspirantes Isaac Corrêia de Andrade, Augusto Magno de Melo Matos, Raul Loiola de Alencar, Gabriel Jacintho Simões, Theodolindo Soares, Domingos Pereira Ramos, Valter Couto e Silva, Jorge Gomes Pinto, Josué Mendonça, Zeferino Soares Filho, Rubem de Oliveira, Giovani Francisco Nadalin, Temistocles de Vasconcelos Freitas, Evandro de Araújo, Valter Bonaldo, Hélio de Sousa Ramos, Newton Swinerd, Geraldo Yunes, Arnaldo Emilio da Paz, Hermínio dos Santos, José Zambryski, George Fernando Kunnert, Djalma Buarque Gusmão, Almir Medeiros, Fernando Linch de Melo Mendes Bezerra, Oto Albino Kolbrausch, Salvador Lazara, Nelson Lourenço Soares, Paulo Cavalcante de Lucena, Wilton Guedes Taveira, Ernesto de Oliveira Xavier Ramos, Luziano Furquin de Almeida, Nerval Monstanz Costa, Weber Drumond, José de Freitas Brito, Francisco Gomes da Silva, José Araújo Leal, José Leonel de Oliveira Soares, Alaôr de Freitas e Silva, José Rosa Batista, Edson Ferraz da Silva, João Pinto Arêas, Osvaldo de Oliveira Barros, Nadir Costa, Agostinho Kuster, Aldo Magri, Hugo Pereira Lage, Durval Barbugiani, Edson Teixeira Guimarães, Antônio Juranvile de Oliveira, Vergílio Branta, Acácio Marques da Cunha, Rubens Pacheco Pinto, Carlos Ernesto Giesi, Alvear Ferreira, Marcílio Gomes, José de Sousa Borges Junior, Daniel Tavares, Wilson José da Silva Sousa, Floriano Gonçalves de Freitas, José Tomás Pereira, Eloi Moreira Soariano, Pedro de Sousa Maciel, Nailor Guimarães Mendes, Lúcio Antônio de Sousa, Eugênio Jagoanharo Vilar, Manoel de Araújo Cordeiro, Luís Miranda Barros, James Raimundo de Macedo, Jesus Barbosa de Oliveira, Airton Pinto Fanaia, Eder Expedito de Andrade, Adelino Moscheta, Vitor de Sousa Góis, Evandaio Valente, Raimundo Magalhães Matos, José Benedito de Azevedo, Giselar Benedito de Oliveira, João Evangelista de Carvalho, Jaime de Almeida e Rubens Soares de Lima.

promovendo no pôsto de major, o capitão de Infantaria de Guarda Dante Bonapace, e, neste pôsto, concedendo-lhe transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica;

promovendo o capitão de Infantaria de Guarda Luiz Walter de Almeida Leite ao pôsto de major, nos termos do artigo 1.º da Lei n. 1.156, de 12 de julho de 1950 e, neste pôsto, reformando-o.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS:

O pagamento de vencimentos no mês de fevereiro será efetuado ao pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem:

dia 24: Unidades com sede nesta capital cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, das 15.00 às 16.00 horas;

dia 25: Oficiais superiores, capitães da ativa e da reserva e Auditoriais, das 12.00 às 13.00 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 15.00 às 16.00 horas e funcionários civis das 16.00 às 17.00 horas;

Dia 26: Praças da ativa e inativas, das 12:00 às 14:00 horas; pensionistas, das 14.00 às 16.00 horas;

dia 8 de março: Pagamento de aluguel de casa e manutenção de família.

Depois do dia 10, serão recolhidos os vencimentos, alugueres e manutenção de família, não declamados.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica assinou os seguintes atos:

dispensando das funções de Instrutor da Escola de Aeronáutica, o 1.º ten. av. José Pompeu dos Magalhães Brasil;

classificando, por necessidade do serviço, no Comando de Transporte Aéreo, o maj. av. Ismar Ferreira da Costa;

transferindo, por necessidade do serviço, para o 1.º Grupo de Transportes, o maj. av. Agenor de Figueiredo, do 2.º G. T.

MÉDICOS CIVIS A SERVIÇO DA FAB

O ministro da Aeronáutica assinou portaria resolvendo credenciar os médicos civis drs. Wilson Burck da Silva e Sátiro Alcides Marques, residentes em Jaguarão, Estado do Rio Grande do Sul, para procederem, naquela cidade, aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a pilôto e dos pilôtos de turismo, de que trata a portaria n. 119, de 9 de maio de 1952, dêste Ministério:

Com a mesma finalidade foram também credenciados os drs. Darci de Camargo, Chaim Weizer e Rubens Carvalho Rauen, residentes em Chapecó, Estado de Santa Catarina.

NORMAS PARA ENCAMINHAMENTOS DE REQUERIMENTOS

O titular da pasta dirigiu um aviso a todos os órgãos da Aeronáutica recomendando sejam adotadas, quando do encaminhamento de requerimentos, além das normas regulamentares já existentes, ainda as seguintes: a) — citação de lei, regulamento, aviso, portaria ou despacho ministerial em que se fundamente a pretensão do requerente; b) — estudo fundamental e sintético pela autoridade informante com final, positivamente conclusivo; c) — parecer da autoridade informante, sôbre o requerido, dizendo de sua conveniência ou não para o serviço.

Todo requerimento deverá sair da Unidade ou Repartição de origem instruido o mais possível com todas as informações e documentos necessários ao seu estudo e decisão.

Quando o requerimento for manifestamente desprovido de qualquer fundamento, ou redigido em linguagem imprecisa ou imprópria, cumpre ao comandante, diretor ou chefe opinar, desde logo, por ser pronto arquivamento, encaminhando-o entretanto à autoridade imediatamente superior. Esta, por sua vez, concordando com a opinião do informante, determinará o arquivamento do requerimento, restituindo-o à Unidade de origem para tal fim.

para a Base Aérea do Galeão: sargento Danilo Moysés, da B. Aé. Salvador;

para a Policlínica de Aeronáutica de São Paulo: sargento Atanagildo Pereira Serra Pinto, do CIM dos Afonsos:

para o Centro de Instrução Militar dos Afonsos: sargento Antonio Perrone, da Pol. S. Paulo:

para o Destacamento de Base Aérea de Manáus: sargento Labieno Ferreira Pará, da E. Aer.;

CLASSIFICAÇÃO DE PRAÇA

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, na Diretoria de Rotas Aéreas, o suboficial Jorge Siqueira da Silveira.

MILITARES INATIVOS CHAMADOS A D. P. 2

Estão sendo chamados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica, às segundas ou sextas-feiras, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes militares inativos e civis: ten. cel. Modesto Antonio Miguel Dall'Agnol; tenentes Napolião Carneiro Brasil, João Milton Prates e Gaspar Marques da Cunha; suboficiais Oscar Casemiro de Souza, Antonio Aquino Filho e Francisco de Lemos; sargentos José Macário dos Santos, Ivan Fundão e Albertino Soares; taifeiro Cícero José Ferreira; pessôa das famílias do capitão Cornelio da Costa Bastos, e dos tenentes Ary Gomes de Castro e Lacê Dias.

EM BALANÇO O REEMBOLSÁVEL

O chefe do Reembolsável Central de Intendência está avisando aos consumidores que aquele órgão estará fechado, para balanço, amanhã, dia 20, reabrindo na próxima segunda-feira.

FUTEBOL NA "ASCAER"

Realiza-se, no próximo domingo, dia 21, a inauguração da séde campestre provisória da Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica, localizada na Ilha do Governador. Do programa da inauguração constam partidas de futebol, volibol e um banho de mar a fantasia.

"REVISTA DE INTENDÊNCIA"

Editada pela Diretoria de Intendência acha-se em circulação mais uma edição da "Revista de Intendência" da Aeronáutica que é dirigida pelo próprio titular daquela Diretoria, brigadeiro Manoel Narciso Castelo Branco.

A presente edição tem o n. 28 e corresponde ao mês de janeiro último. Além de importante colaboração de vários técnicos em assuntos de legislação e fazenda militar, a edição em apreço insere em páginas a íntegra de vários decretos presidenciais e atos do ministro da Aeronáutica atinentes a interesses da FAB.

Quando o requerimento ou processo estiver em desacôrdo com a legislação em vigor ou sem amparo legal, cumpre ao informante encaminhá-lo, sugerindo à autoridade a que for dirigido que o arquive; entretanto se se tratar de alguma falha, incorreção sanável, ou suprível, o requerimento ou processo poderá ser devolvido diretamente à Unidade adequada para a devida correção.

O requerente quando não estiver em serviço ativo ou quando civil, deverá declarar seu endereço.

O requerente deverá declarara e é a primeira vez que requer e, em caso contrário, deverá esclarecer de que forma já requereu, o que volta a pleitelar e também o despacho que foi dado no requerimento anterior.

Continuam em vigor as disposições baixadas sôbre trânsito de papeis, ficando revogado o aviso n. 89, de 18 de outubro de 1948.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

para o Quartel General da 4.ª Zona Aérea: sargento Walter Ferreira Veloso, da E.E. Aer.;

para o Quartel General da 5.ª Zona Aérea: sargento Orlando Batista da Albuquerque, da E. E. Aer::

para a Escola de Especialista de Aeronáutica: sargento Alcir Alves, do Q. G. 5.ª Aé.;

para a Base Aérea de Salvador: sargento Ciodonldo Messias Marihi, da B. Aé. Galeão;

para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém: sargento Luiz Gonzaga Santos, do Pq. Esp. C. V. Maq.;

para o Centro de Instrução Militar de Natal: sargentos José Prado da Silva, da E. Aer.; Manoel Costa da Silva, do H. Aer. Belém e Orlando Queiroz Moreira, do Q. G. 3.ª Z. Aé.;

para o Contingente da Diretoria do Pessoal: sargento Adão Lopes Pacheco, da B. Aé. P. Alegre;

para o 1/5.º Grupo de Aviação (Natal): sargento Linírio Cardoso D'Avila, do Dest. B. Aé. B. Horizonte:

para o 1/7.º Grupo de Aviação (Salvador): sargentos Francisco dos Reis Beltrão, Jurandyr Mathias Ricão, José Raimundo, Pedro Gonçalves da Cruz e Samuel Ferreira Damaceno, todos da B. Aé. Salvador;

para o Contingente da Diretoria do Material: suboficial Ademar Sampaio, do Cont. Gab. Min. e sargento Luiz Maia Clemente, do Cont. da ECEMAR:

para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife: suboficial Domingos Candido Gomes Fernandes, da B. Aé. Recife;

para o 1/5.º Grupo de Aviação (Natal) — sargento Helio Mendes Bastos, da B. Aé. Natal:

para a Base Aérea de Natal: sargento José Alves da Silva, do 1/5.º G. Av. (Natal);

para a Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda: sargento Nicodemo Augusto Cagliari, da E. Aer.:

ROXY · IRIS · AMANHÃ · Às 2 4 6 8 10 HS. · 6.ª feira · FLORIANO · TIJUCA · IMPRÓPRIO 10 ANOS · COMPS. NACS.

JOHN WAYNE ★ ANN DVORAK em CIDADE DE BÁRBAROS (Flame of Barbary Coast) · JOSEPH SCHILDKRAUT · PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

IMPONENTE! ARREBATADOR! ELETRIZANTE!

3.ª Semana de SUCESSO! · IMPERIO · ALASKA · HORARIO: 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 HS. · AMANHÃ

MARCEL MOULOUDJI · AMEDEO NAZZARI · GEORGES POUJOULY · YVONNE SANSON · SOMOS TODOS ASSASSINOS (Nous sommes tous des assassins) · UM FILME DE ANDRÉ CAYATTE · PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS · ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL · PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Revelando cruamente os segredos dos antros do vício e a audácia dos vendedores da Morte!

Columbia apresenta DOMINADOS PELO VICIO com Rosita QUINTANA · TITO JUNCO · DOMINGOS SOLER · LA DROGA MALDITA · Fotografia de FIGUEIROA · PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS · PROD. MAYA FILMS · COMPLEMENTOS NACIONAIS

Amanhã: PATHÉ · SÃO JOSÉ · PARATODOS · ALVORADA · COLISEU · CASSINO · 5.ª Feira FLUMINENSE · 6.ª Feira SÃO PEDRO

2.ª SEMANA DE AUTÊNTICO SUCESSO · A CIDADE SE DEFENDE (La città si difende) · Gina LOLLOBRIGIDA · COSETTA GRECO · RENATO BALDINI · Direção de PIETRO GERMI · Amanhã · ART-PALACIO

NUNCA UMA MULHER DESCEU TANTO! · Vittorio DE SICA em A CORTESÃ (La peccatrice) · PAOLA BARBARA · PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS · ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL · AMANHÃ RIVOLI CINELANDIA

A MAIOR COMEDIA DO ANO NUMA SENSACIONAL Re-apresentação A PEDIDO! · SILVANA PAMPANINI · WALTER CHIARI · 13.º HOMEM · Amanhã PRESIDENTE

AR CONDICIONADO PERFEITO · METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA · HOJE · "JORNADA CRUEL" · VITTORIO GASSMAN · BARRY SULLIVAN · POLLY BERGEN · VEJA ÊSTE FILME NA TELA PANORÂMICA · EXTRA! TOM & JERRY · FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Clube dos Marimbás

Baile do Popeye – Aviso aos Sócios

A Diretoria avisa que os convites para o baile do Popeye a ser realizado segunda-feira, 22, acham-se à disposição dos srs. Sócios no bar do Clube.

MUSICA, ALEGRIA E BOAS PIADAS!!! · FOGO NA ROUPA · com HELOISA HELENA · ADELAIDE CHIOZZO · ANKITO · BENÉ NUNES · SPINA · EMILINHA BORBA · VIRGINIA LANE · JORGE GOULART · VERA LUCIA · LINDA BATISTA · MARION · DIRCINHA BATISTA · VICENTE MARCHELLI e muitos outros · Direção de WATSON MACEDO · Distribuição da UNIDA FILMES · AMANHÃ · VEJAM na TELA PANORAMICA · PLAZA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · ASTORIA · H. LOBO · MASCOTE

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE CASABLANCA com o "show" dos "shows" ESTA VIDA É UM CARNAVAL · "É o espetáculo máximo" de CARLOS MACHADO · CASABLANCA · 4 GRANDES BAILES DE CARNAVAL · RESERVAS DE MESAS: Tels.: 26-1783 e 26-7437

Dr. Francisco Diogo Albaine · CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA · Consultórios: Praça Floriano, 55 — 2.º andar · Telefone: 52-4666 · 3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas · R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845 · 2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

OLHO MÁGICO · Atenção! Por apenas 150 cruzeiros instalamos ôlho mágico nas portas, em qualquer hora. Tel. 22-7078 ou 26-9637 - RELUZAMAR LTDA.

Teatros e Boites

MONTE CARLO · "CLARINS EM FÁ" · A MEIA-NOITE E TRINTA · Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar couvert. · RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

LINDA BAPTISTA · Cantando, animando e apresentando · Dircinha Baptista · ALDAIR SOARES · Miguelito e seu pandeiro · Boite das Baptistas no Hotel Plaza Copacabana · Ponto obrigatório dos cartazes do nosso rádio · AV. PRADO JUNIOR, 258 · FUNCIONA TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

VOGUE · ANUNCIA AS SUAS TRADICIONAIS NOITES CARNAVALESCAS ANIMADAS PELAS "3 PASTORINHAS" CANTANDO PARA VOCÊ E SACHA e LOUIS COLLE · Animando o melhor conjunto do Rio · TEL: 57-1881 · Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

DIVIRTA-SE NA CIRO'S · BOITE BAR · AR CONDICIONADO · MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES · R. DUVIVIER 49 C · TEL 37-1191 · COPACABANA POSTO 2

BEGUIN · "BOITE" DO HOTEL GLÓRIA · Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de SILVEIRA SAMPAIO · "Quem Roubou Meu Samba?" · com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sônia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls · Reservas: Tels.: 25-7272 — ÚLTIMOS DIAS

"NIGHT and DAY" · A BOITE DOS ASTROS · Hoje e tôdas as noites e as sexta-feiras no CHA' DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca: "QUEM INVENTOU A MULATA?" de ARI BARROSO E FERNANDO LOBO com Horacina Corrêa — Trio de Ouro — Dorinha Duval — Chocolate — Night And Day Ballet — 20 Girls — Jupira e suas pastoras e um grande elenco · AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863 · Reserve sua mesa para os quatro tradicionais bailes carnavalescos

LE GOURMET · BAR Restaurante — AR CONDICIONADO · Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, JOSE' MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA · Diàriamente das 19 às 2 da madrugada · Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

A TRIUNFANTE cria O FOLIÃO DA ECONOMIA

TAFETÁ XADRÊS · todas as côres · Normal .... 16,50 · NOSSO PREÇO 13,80
CETIN LAMÉ · diversas côres · Normal ...... 10,50 · NOSSO PREÇO 7,50
CRÉPE ROMANO · p/ Odaliscas · Normal .... 22,00 · NOSSO PREÇO 18,00
CETIM LAQUÉ · tipo Matarrazzo · Normal ...... 16,50 · NOSSO PREÇO 12,50
CETIM LUMIÉRE · larg. 0,90 · Normal .... 32,00 · NOSSO PREÇO 26,00
Preços abaixo dos preços de todos · no maior sortimento de organdis, filós, veludos, cetins ducheses estampados, gazes e todo o necessário a um Carnaval alegre e econômico
TAFETÁ CHAMALOTE · diversas côres · Normal .... 18,50 · NOSSO PREÇO 13,50
CETIM LUMIÉRE · larg. 1,40 · Normal .... 39,00 · NOSSO PREÇO 34,80
TAFETÁ LISO · larg. 0,90 · Normal .... 32,00 · NOSSO PREÇO 26,00
SHORTS · grande oferta · Normal .... 115,00 · NOSSO PREÇO 97,00
CAMISAS ESPORTE · tipo Pied-de-poule · Normal .... 75,00 · NOSSO PREÇO 62,00 · tipo cambraia várias côres · Normal .... 115,00 · NOSSO PREÇO 98,00
CAMISAS DE MALHA e BLUSÕES DE RAYON · em côres lisas e xadrês · grande variedade

A CASA DAS DUAS FRENTES · ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT · 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TECIDOS TRIUNFANTE · DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

ECONOMIA & FINANÇAS

O RITMO DAS EMISSÕES

O RECRUDESCIMENTO do ritmo inflacionário, em nossa economia é fato notório. Possivelmente, até meados do ano em curso os preços atingirão a cifras insuportaveis a qualquer salário médio. O atual govêrno, que durante os primeiros dois anos e meio de administração, vinha mantendo uma taxa constante de emissões de papel moeda, na razão de cerca de quatro bilhões de cruzeiros anuais, entrou, com a administração Aranha a emitir sem qualquer limite. Os dados divulgados por "Conjuntura Econômica", de janeiro último, uma das mais conceituadas revistas especializadas do País, informam que, em 1953 foram postos em circulação, mais 7,7 bilhões de cruzeiros, ou seja, quase o dobro das emissões realizadas em 1952. Dessa importância, 5,5 bilhões de cruzeiros foram emitidos durante o segundo semestre, portanto, depois da posse do atual Ministro da Fazenda.

Tais emissões, segundo declara aquela revista da Fundação Getulio Vargas decorreram, sobretudo, das seguintes causas:

a — agravamento da posição das contas do Tesouro Nacional junto ao Banco do Brasil;

b — os saldos favoráveis da balança comercial a partir do segundo semestre;

c — os subsídios aos exportadores resultantes da nova política cambial; e

d — as operações de financiamento às atividades agrícolas; como fator positivo, agindo no sentido de reduzir as emissões, o mesmo mensário cita a colocação, em maior escala, dos produtos adquiridos pelo govêrno em 1952.

QUANTO ao agravamento das contas do Tesouro no Banco do Brasil, que em 1952 apresentavam apreciavel saldo positivo, não se póde compreender bem a razão. Sabe-se que o deficit orçamentário da União não atingiu a 1,5 bilhões de cruzeiros, quantia bem inferior aos saldos existentes em 31 de dezembro de 1952, que, segundo a Mensagem Presidencial de abertura da Sessão Legislativa de 1953, (pg. 82), atingia a 2,6 bilhões de cruzeiros. Assim, o agravamento dessa posição não póde ser responsabilizada, salvo se o Govêrno malbaratou os dinheiros públicos em aplicações não divulgáveis, que se acham, erradamente, englobadas nas "contas do Tesouro Nacional junto ao Banco do Brasil".

Quanto ao saldo favorável da balança comercial, não há dúvida que criam necessidades de numerários. Isto porque a Carteira de Câmbio, por conta e risco do Tesouro desse compras as cambiais não adquiridas por importadores ou outro qualquer interessado em realizar pagamentos no exterior. Mas, tal efeito inflacionário, sómente ocorre quando se acumula saldos no exterior, não basta haver saldo no balanço comercial, e, segundo é conhecimento geral, o País luta com uma das crises cambiais mais

Aranha: Recorde De um govêrno Inflacionário

intensas de sua história, todas as letras de exportação adquiridas são prontamente utilizadas quer, em pagamentos de importações, quer de serviços financeiros oficiais ou amortização de empréstimos registrados na Superintendência da Moeda e do Crédito. Além disso, deve-se acrescentar que a Carteira de Câmbio vem vendendo cambiais à prazo, recebendo pois, desde agora, a quantia em cruzeiros correspondentes aos ágios. E, para finalizar, demonstrando que não há qualquer razão séria que indique como causa das emissõees realizadas em 1953, o saldo da balança comercial durante o segundo semestre, basta saber-se que em 1952, registrou-se um deficit de 11,0 bilhões de cruzeiros no balanço comercial, o que deveria ter deixado um saldo, em cruzeiros, de quantia equivalente. Se deduzissemos dessa importância o deficit em cruzeiros, que dizem ter existido, como consequencia do saldo comercial, de 3,0 bilhões, deveriam sobrar ainda cerca de oito bilhões de cruzeiros. Logo...

QUANTO à responsabilidade dos subsídios pagos aos exportadores nas emissões realizadas em 1953, também não vemos fundamento. Segundo lemos em "Conjuntura Econômica" do mesmo mês de janeiro, página 59, temos que "devem ser levados em consideração os efeitos benéficos da nova política cambial no setor financeiro. Nos três meses de execução do sistema, ao que se anunciou, foram arrecadados pelo Tesouro Nacional cerca de 3,2 bilhões de cruzeiros nas licitações, enquanto os subsídios pagos aos exportadores não ultrapassaram 2,3 bilhões, produzindo, assim, um saldo positivo de cerca de 900 milhões". Ora, se a execução do novo sistema cambial deixou um saldo para o Tesouro, não vemos porque responsabilizar tal fator como responsavel por emissões.

O terceiro fator mencionado por "Conjuntura Econômica" como coresponsavel pelas emissões de papel moeda realizadas em 1953, foi a expansão do crédito agrícola. Os dados mencionados pela mesma revista, de fato, demonstram que durante aquele ano registrou-se um acréscimo de 2,1 bilhões de cruzeiros nos empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil à lavoura e à Pecuária. Em 31 de outubro de 1952 (dados disponiveis) os empréstimos daquele Banco à agricultura montavam a 7,3 bilhões, em 31 de outubro de 1953, atingiam a 9,3 bilhões, tendo pois se observado uma expansão de quase 30%. Ora, mas as emissões foram de 7,7 bilhões; mesmo que considerássemos tôda a expansão acima apontada como financiada por emissões de papel moeda, ainda restariam, sem explicação clara, um aumento de 5,6 bilhões.

Deve-se ainda mencionar que a venda do algodão estocado no Banco do Brasil, deve ter carreado para a caixa daquele Banco no último ano, quantia nunca inferior aos 2,1 bilhões de cruzeiros concedidos sob a forma de novos empréstimos à agricultura.

COMO acabamos de vêr, os porquês da vultosa emissão de papel moeda realizada pelo Govêrno em 1953, não puderam ser explicados de forma clara, demonstrando a falta de racionalidade e o sigilo com que o Govêrno vem mantendo as informações sôbre o assunto. Se as razões fossem lógicas qualquer técnico as teriam apresentado com brilhantismo, mas... segundo tudo indica, não há racionalidade, e sim, política-eleitoralista que é coisa sem sentido para qualquer pessoa que queira raciocinar em termos de bem-estar público.

MATÉRIAS PRIMAS

VOLTA-SE a falar, com insistência, na imprensa especializada internacional, sôbre o velho problema da instabilidade dos preços das matérias-primas.

Recentemente, nos primeiros dias do ano que corre, um comitê de técnicos em comércio internacional, num relatório intitulado "O mercado de matérias-primas e o desenvolvimento econômico", sugere que a ONU venha a criar uma comissão para consultas e auxílio na solução do caso que denominam de "estabilização dos preços das matérias-primas".

A essa recomendação brilhante, alinha-se tópico específico do Relatório Randall, versando o grave caso das consequências que aquela instabilidade de cotações reflete sôbre a economia das nações eminentemente produtoras e exportadoras de produtos primários.

Vamos, portanto, apreciando os pontos mais importantes dos dois documentos, alinhar algumas considerações em tôrno.

A Importância Do Relatório Rendall Para o Brasil

O Comitê de "experts" acima referido, sugere que a comissão proposta seja composta de elementos representando 8 ou 9 países, que não especifica nominalmente. E' de opinião, porém, que os países que mantêm importantes níveis de trocas internacionais devem ter participação permanente; os demais, em caráter rotativo.

Acham ainda aquêles cinco técnicos da ONU, aliás todos professôres de Economia Política, que a citada comissão de estabilização, deveria se preocupar com os seguintes produtos: carvão, petróleo, trigo, borracha, algodão, café, azeite de oliveira e minério de ferro.

O RELATÓRIO RANDALL, destinado a fornecer ao presidente Eisenhower algumas sugestões sôbre a política econômica exterior dos Estados Unidos, abordou também o problema e, dirigindo-se ao govêrno norte-americano, aconselha várias medidas, dentre as quais as mais importantes são:

a) remoção dos impedimentos à importação norte-americana de produtos de base e fortalecimento das estruturas econômicas dos países que hoje dependem em grande escala de um ou dois produtos primários de exportação;

b) suavização das manipulações, nos EE. UU., dos "contrôles" sôbre produtos de base e dos "estoques de emergência";

c) continuação das consultas e da cooperação entre países produtores e consumidores de matérias-primas, a fim de melhores esclarecimentos sôbre a marcha dos mesmos nos mercados internacionais;

d) adoção de medidas que visem evitar flutuações na economia do país, as quais são de profundos reflexos nas cotações dos produtos de base.

Além disso, a Comissão Randall condenou os acordos internacionais de produtos de base e a constituição unilateral de "buffer-stocks" como meios de se atingir à desejada estabilidade nas cotações dos produtos primários.

Parece fora de dúvida, portanto, que vai ressurgir um velho problema econômico internacional, desta vez sob os auspícios da ONU e com endôsso do Govêrno Republicano.

AS RECOMENDAÇÕES dos "experts" das Nações Unidas têm alguns senões bem graves.

Em primeiro lugar, verifica-se de imediato que objetivam êles garantir a posição, no seio da Comissão que propõem, dos grandes consumidores de matérias-primas, que são naturalmente os grandes países industrializados e que, consequentemente, maiores níveis de intercâmbio alimentam.

Em segunda instância, sugerem um sistema de participação rotativa para os produtores, de sorte que nenhum dêles, individualmente, poderá ter continuidade de atuação no âmago da Comissão, perdendo, portanto, em rendimento para os seus pares que representam os grandes consumidores de matérias-primas.

O terceiro pecado do Comitê foi indicar um reduzido número de participantes, uma vez que admitindo-se como membros natos os grandes países ou melhor os países com grande participação no comércio internacional, muito poucas vagas restarão para os produtores de bens primários.

Quanto à Comissão Randall, andou ela bem mais acertada, pois algumas de suas recomendações ferem pontos importante na política internacional de matérias-primas.

A única ressalva que se pode fazer ao seu trabalho é não ter dado ênfase às consequências que certas manipulações de contrôles de importação nos grandes consumidores e a acumulação e liquidação de estoques de emergência produzem nas cotações das matérias-primas.

Infelizmente o Relatório Randall faz velada acusação aos países exportadores dos produtos em foco, alegando que os contrôles oficiais de exportação, em alguns casos, concorrem para alterar as cotações nos mercados externos.

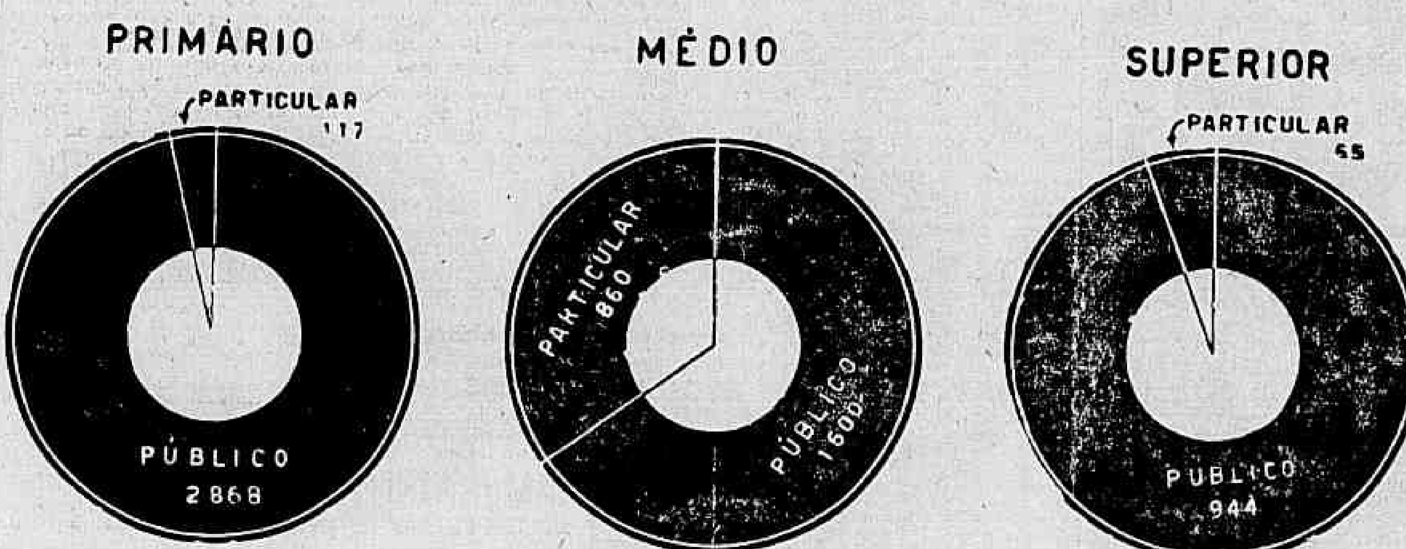
A OPORTUNIDADE de ser efetivamente suscitado o problema da estabilização dos preços das matérias-primas é inegável. Quanto mais não fosse, bastaria o caso do café para indicar da urgência de se regular o assunto. Tivéssemos ajustado o mecanismo em tela e não estaríamos sofrendo agora a bárbara campanha que se desencadeou nos EE. UU. contra a importação da rubiácea, no momento em que, excepcionalmente, o respectivo mercado é de vendedor.

Importante, porém, em todo êsse caso das matérias-primas, é a definição de diretrizes para a constituição e funcionamento dos organismos que se vão dedicar ao assunto, a fim de serem evitados certos vícios de origem.

Lembramos aqui, para esclarecimento geral, que já existe funcionando um organismo internacional destinado a supervisionar todos os órgãos que versem produtos de base. Êsse organismo é comumente conhecido nos meios técnicos por ICCICA e funciona no palácio da ONU em Lake Success, Nova York.

Não seria demais registrar, tambem, que a citada instituição é

(Conclui na 6.ª página)



NOTAS E IDÉIAS

Indústria Madeireira

Dos mais expressivos é o desenvolvimento apresentado pela indústria brasileira de madeiras, no quinquênio 1948/52. Embora restrita pràticamente a quatro Estados da União (São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), êsse importante ramo da economia nacional é dos de maior representação na produção industrial do Brasil. Segundo dados do Serviço Nacional do Recenseamento, em 1950 o valor da produção madereira se aproximava dos 3 bilhões de cruzeiros, empregando pouco menos de 42 mil operários.

Embora não se disponha de dados concretos em razão da divergência de unidades com que são feitas as apurações nos diversos países, sabe-se que o Brasil está situado entre os cinco primeiros produtores do mundo de madeiras.

Dessa maneira é interessante conhecer o resumo das apurações levadas a efeito pelo Instituto Nacional do Pinho, com relação à produção nacional. No que se refere ao pinho serrado os resultados dobraram em cinco anos, conforme se observa a seguir.

Em	1.000 metros cúbicos
1948	1.507
1949	1.874
1950	2.319
1951	3.135
1952	3.210

Nesse período Santa Catarina acusou os melhores índices, com um acréscimo de 175%, figurando em 1952 como o principal produtor (1.271 mil metros cúbicos). Seguem-se-lhe o Paraná, com ... 1.155 e o Rio Grande do Sul, com 782.

Quanto às demais madeiras serradas os resultados não foram dos mais animadores passando de 799 a 811 mil metros, figurando São Paulo com 50% do total, seguido por Santa Catarina, Paraná e Rio Grande.

Com relação ao pinho beneficiado, o quadro a seguir dá uma expressiva idéia da sua evolução:

Em	1.000 metros cúbicos
1948	327
1949	396
1950	454
1951	640
1952	617

Atualmente Paraná e Santa Catarina produzem quase 90% do total. Merece também destaque a produção de laminados e compensados. Em 1948 ainda segundo a mesma fonte a produção brasileira era de apenas 72 mil metros cúbicos, elevando-se, em 1952, a 160 mil, localizando-se em Paraná e Santa Catarina a quase totalidde dos estabelecimentos transformadores.

A excelência das madeiras brasileiras e a crescente procura interna do produto devem ser citadas como os fatos principais que permitiram à promissora indústria se constituir numa das poucas exceções no desanimador panorama econômico do país.

Orçamento Econômico Nacional

O empirismo, a rotina e a ferrugem da máquina administrativa do Govêrno explicam a falta de iniciativa das autoridades responsáveis nos estudos de uma nova estrutura orçamentária. De nada vale a experiência de outros países na técnica de orçamento amplamente divulgadas, nem tampouco os cursos de especialização de funcionários no exterior para estudar administração e finanças públicas, e muito menos os cursos de administração pública mantidos no País, pelos cofres da União.

Passam os anos e as contas do Govêrno continuam anacrônicas, um verdadeiro "saco de gatos". Sòmente poucos felizardos se aventuram a compreender o emaranhado dessas contas. Se alguém, por exemplo, tentar consolidar as

(Conclui na 6.ª página)

A POLÍTICA DE MARINHA MERCANTE DOS EE. UU.

O progresso da sua frota conta com a proteção decisiva do seu govêrno

OS PAÍSES-LÍDERES da economia mundial, principalmente os Estados Unidos, têm hoje uma responsabilidade muito séria, qual seja a de facilitar por todos os meios possíveis a redistribuição da renda mundial. Os grandes e ambiciosos esquemas de cooperação internacional, tipo GATT e Fundo Monetário Internacional, estão a demonstrar isso. Não funcionam, nem funcionarão se os Estados Unidos não se compenetrarem dessa verdade. O nacionalismo pode ser em boa parte produto político, mas tem um fundamento econômico muito importante, que é exatamente o da desigualdade da distribuição da renda mundial.

Outro dia nesta página (vide "Economia e Finanças" de 7-2-1954) comentamos o projeto da Organização Internacional de Navegação Marítima, pelo qual se pode ver a preocupação que têm os grandes países armadores de consolidar através de um Acôrdo a sua hegemonia atual. Hoje nos deteremos no exame da política de marinha mercante dos Estados Unidos, para mostrar quão longe ela está de ser liberal. E' interessante que se assinale isso quando se sabe que de vez em quando em Washington o Brasil é acusado de adotar medidas discriminatórias em favor do Lóide Brasileiro. Em 1952, por exemplo, o presidente da comissão da marinha mercante do Senado dos Estados Unidos introduziu uma moção na Câmara Alta para "protestar contra as medidas unilaterais tomadas pelo Brasil em favor dos navios do Lóide Brasileiro". Uma das medidas apontadas como tais era a disposição do Banco do Brasil de pagar os fretes sòmente em cruzeiros.

Talvez não seja conveniente separar a análise da política americana de marinha mercante da de outros países, porque poderia dar a impressão falsa de que os Estados Unidos são a única grande nação que protege à outrance a navegação de longo curso.

DE INÍCIO, é bom frizar a importância política que tem o problema. A pletora frequente de tonelagem, a significação que tem a navegação para o balanço de pagamentos, e, sobretudo, o papel altamente estratégico da indústria têm criado uma integração cada vez maior da política marítima com a política geral de todos os países. Como frizou há pouco um conhecedor do assunto, a competição marítima internacional, que foi quase inteiramente comercial até os fins do século XIX, tem se tornado em extensão não pequena um fenômeno de natureza política logo que irrompeu a segunda guerra mundial. De fato, parece não haver isolado que tenha exercido um efeito mais importante sôbre a navegação marítima dos últimos trinta e cinco anos do que a guerra. O volume da tonelagem mundial é influenciado muito mais pela procura máxima do tempo de guerra do que pelas exigências da economia de paz. Assim sendo, as duas guerras mundiais têm determinado um aumento espetacular da tonelagem mundial, apesar das perdas sofridas durante o período bélico.

NOS ESTADOS UNIDOS, a proteção à marinha mercante se traduz por várias modalidades. As mais importante são: o subsídio à construção de navios, subvenção à operação de diversas linhas ou companhias, sistema de cargas preferenciais (100 % das mercadorias de empréstimos do Eximbank, 50 % dos programas de ajuda ao exterior, iniciado com o "Plano Marshall", etc.). O apoio decisivo que o Poder Público dá nos Estados Unidos à sua marinha mercante, apoio encarado como sendo primordialmente de sentido político e estratégico, explica a evolução operada nos últimos vinte anos no balanço de fretes do país. De 1922 a 1939 os países estrangeiros ganharam uma média de US$ 71 milhões líquidos por ano, fornecendo transporte marítimo aos Estados Unidos. Só em 1937, êsse país deve ter pago mais de US$ 108 milhões a êsse título. Desde a guerra, porém, os navios americanos vêm transportando cêrca de 2/3 de todo o comércio exterior dos EE. UU. E' verdade que últimamente se acentuou a concorrência internacional, mas dificilmente será diminuída de modo significativo a participação da marinha americana no transporte das mercadorias que constituem objeto do seu intercâmbio com o exterior. Aliás, não é segrêdo para ninguém que importantes setores do govêrno e dos negócios americanos advogam o fortalecimento da sua marinha mercante a qualquer custo. Não nos demoraremos em citar indicações nesse sentido, porque já demos algumas em artigos anteriores, mas é sempre ooprtuno relembrar as palavras enfáticas do presidente da "National Federation of the American Shipping Incorporated" (organização que representa os proprietários de cêrca de 2/3 dos navios de carga sêca e de passageiros e de metade dos navios-tanque sob bandeira americana): "E' nossa crença, e é nosso objetivo, que os Estados Unidos possuirão uma frota mercante de navios modernos mistos e de carga, suficiente para transportar todo o nosso comércio costeiro e territorial, e pelo menos metade de nosso comércio exterior..."

OS ESTADOS UNIDOS têm adotado nos últimos anos uma política de intervenção deliberada no mercado de fretes marítimos, muito semelhante à que adota quanto aos estoques de materiais estratégicos. Como se sabe, o govêrno americano mantém uma frota de reserva importantíssima, a "mothball fleet", como a acharam de denominar alguns comentaristas mais jocosos. Em determinados momentos quando os preços dos fretes estão em nível elevado, entra em ação uma parte dessa frota. Assim, entre junho de 1950 (Coréia) e fins de 1951, foram retiradas da reserva 470 navios. Anteriormente a indústria marítima se sentiu estupendamente aliviada quando sairam da circulação mais tiva, portanto, com essa manipu- de dois mil navios. O que se obje- lação é o de reduzir o ritmo da alta dos fretes e não é de desprezar o tremendo perigo que constitui para as nações que têm no transporte marítimo a sua principal renda de divisas uma utilização menos judiciosa dêsse verdadeiro "buffer-stock" de navios.

Diante dêsse panorama, não podemos chegar a conclusão diferente da que chegou o "Economist": "Na medida em que se perpetuar a necessidade do contrôle cambial, haverá condições hostis aos restabelecimento de um mercado livre de fretes tendentes à discriminação entre as bandeiras.

NÃO RESTA dúvida que em tudo isso não é nada tranquilizadora a posição dos que se dedicam sobretudo ao comércio indireto de fretes, isto é, a carga levada por navios estrangeiros entre portos distintos do da sua nacionalidade. Referimo-nos, está claro, a essa tendência mundial de divisão do tráfego (50 % para cada uma das partes interessadas), a qual conta nos Estados Unidos com o apoio integral do govêrno e dos armadores. E isto na base da proteção sem disfarces. Para dar um exemplo da importância que desempenha êsse papel de transportador indireto, basta dizer que a frota mercante da Noruega obteve em 1947 80 % dos seus ganhos com o comércio entre portos estrangeiros (não-noruegueses).

Se estamos mal preparados para suportar a concorrência, que dizer da nossa preparação para enfrentar uma ordem econômica em que os países de capitalismo extensivo e intensivo timbram em praticar uma política de nacionalismo restrito.

PROBLEMAS DO ENSINO NO BRASIL

Os Recursos São Mal Aproveitados

DESENVOLVIMENTO

ECONÔMICO E ENSINO

Perspectivas para 1961: Expansão mais rápida do ensino médio e primário

O sistema de ensino brasileiro permanece divorciado dos reclamos do rítmo e estágio de desenvolvimento econômico observado no País, em particular na região centro-sul. Os gastos e a política de govêrno no setor de ensino não seguem até agora nenhum esquema pré-fixado de prioridades. Verifica-se em consequência um máu aproveitamento dos recursos financeiros destinados ao ensino, malgrado a despesa pública e privada para tal fim tenha alcançado, em 1951, cêrca de 2.5% da renda nacional, coeficiente internacionalmente significativo para países de desenvolvimento semelhante ao Brasil.

Tôdas essas conclusões são confirmadas em original e util trabalho, promovido e divulgado pela Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES). Consiste êsse estudo em uma apreciação regional da evolução do ensino primário, médio e superior, bem como uma análise do processo de financiamento daquela expansão. Termina com hipóteses da futura procura de ensino no País e qual o esfôrço de capitalização necessário para atendê-la. Exemplifica o processo de financiamento com uma estimativa das despêsas públicas e privadas, realizadas em 1951, discriminando os gastos de custeio e de investimentos. No gráfico reunimos resumo dessas estimativas. Os cálculos excluem as despesas culturais, como as que se referem a bibliotecas, museus, cinema educativo, radiodifusão, teatro, etc. Vê-se no gráfico, que o ensino público representa 84% das despesas do ensino escolar brasileiro, atingindo no ensino primário 96% das despesas, no superior 95% e no médio apenas 65%. Nos Estados Unidos as despesas com o ensino público representam 80% do total, no primário e secundário em conjunto o setor público abrange 89% e no superior 53% (1948).

E' portanto indiscutível a importância do poder público no custeio do ensino. A seguir transcrevemos algumas das conclusões da pesquisa do CAPES que envolve uma tese esquecida ou ignorada pelos responsáveis da política de ensino no País. "A extensão da rêde escolar a novas áreas terá de ser consequência do desenvolvimento econômico (e não causa do mesmo como se pensava no século XIX). A precedência deveria ser concedida à intensificação do ensino nas áreas urbanas de forma a educar para o trabalho e não apenas para ilustração".

"A simples transferência de trabalhadores da produção agrícola (onde há grandes excedentes de mão de obra e portanto salários muito baixos) para a indústria, comércio ou transportes, já assegura grande melhoria de produtividade para o conjunto e, portanto, aumento certo da renda nacional. O requisito cultural que se exige essa transformação da estrutura ocupacional é uma instrução primária mais completa, para permitir à massa assimilar a tecnologia corrente e dominá-la. Como melhoria da qualidade, a solução adequada seria aumentar ràpidamente o número de professôres, de forma a ir reduzindo o número de alunos a cargo de cada mestre e, por outro lado, aumentar o número de horas de convívio entre alunos e professôres, liquidando o regime de turnos. Isto exigirá construção de muitos prédios novos".

"Importância muito menor se atribuiria à formação desses professôres suplementares no momento, e, por isso mesmo, seria possível realizar amplo recrutamento de pessoas que exerceriam seu mistér por salário muito inferior ao que se tem de pagar forçosamente a um pedagogo profissional, que estudou sete anos e teve de fazer concurso para entrar nas raras escolas normais existentes, mas cuja produtividade, por falha de organização, é baixíssima".

"Conseguindo popularizar e baratear a formação do professor primário, simplificando drásticamente o currículo, será possível recrutá-lo nas camadas populares por salário muito inferior ao que exige a classe média, clientela das nossas escolas normais tradicionais. Com salários menores, o erário poderia então mobilizar o novo exército de mestres primários, garantir mais de dois anos de que nosso ensino exige para escolaridade média e sair do indice estatístico de 38 alunos por professor (contra 23 da Argentina e em Israel, 26 na Bolívia, 27 no Canadá e França, 29 na Itália, 31 na Inglaterra, e 32 para os dos Estados Unidos). Aos atuais titulares do curso normal tradicional poderia distribuir-se a tarefa das inovações a introduzir, da supervisão e da orientação dos novos quadros; a êles seria também reservada a missão do ensino nas duas primeiras séries ginasiais já sugerida por técnicos para transferí-las para os grupos escolares".

"Estaria assim justificada a existência de níveis diferentes de remuneração e se corrigiriam com o tempo os efeitos econômicos da errônea política de melhorar o ensino aumentando o período de formação dos mestres; tal orientação é correta para os países desenvolvidos ou estagnados, mas impraticável nos países em desenvolvimento, devido aos efeitos econômicos que provoca. De fato, essa política determina fatalmente o encarecimento da formação de professôres e conduz a uma escassez artificial de mestres, dando como consequência a elevação dos salários, que, absorvendo os recursos financeiros existentes, entrava a expansão ou o aperfeiçoamento do sistema escolar e compromete afinal todo o plano inicial de melhorar a educação popular".

"Mais tarde, ultrapassada a fase de expansão rápida do sistema escolar, isto é, quando se atenuar o problema quantitativo e o país estiver mais desenvolvido, a política de melhorar o ensino melhorando o mestre, terá de ser então adotada e desta vez com pleno sucesso e maior largueza financeira. A imensa obra educativa realizada nos Estados Unidos e também na Argentina só foi financeiramente possível, mobilizando um exército de professôres recrutados nas camadas populares e percebendo salários relativamente baixos. A intensificação do sistema de ensino brasileiro só é praticável dentro de nossa capacidade de financeira, recolocando a solução do probiema ao nível da realidade brasileira e em sincronismo com o rítmo de crescimento deste País".

Segundo a mesma fonte, do capital aplicado em escolas em 12.6 bilhões de cruzeiros, o ensino primário absorve 9,7 bilhões, 1,9 bilhões cabe ao ensino médio e apenas 1 bilhão ao superior. Os 12,6 bilhões de cruzeiros computam 10,7 referentes a prédios e 1,8 bilhões a equipamento. As obras em andamento na Cidade Universitária do Rio, em outubro de 1953 já ultrapassaram 470 bilhões de cruzeiros.

Tôdas as inversões em perspectiva, particularmente no ensino médio e superior, não têm levado em devida conta as previsões do que significará em futuro a manutenção dessas unidades. A despesa anual de custeio por aluno matriculado, somando o ensino público e privado, atinge a 446 cruzeiros para o ensino primário, 2941 e 10.048 cruzeiros, respectivamente, para o ensino médio e superior, excluindo neste caso a despesa federal (1951).

A parte mais interessante do estudo do CAPES está na projeção para 1961, referente ao ensino e meios para seu financiamento. Supondo um crescimento de renda, de população semelhante ao verificado no último decênio, aceitando constante a participação percentual dos gastos de ensino em relação a renda nacional e a contribuição supletiva do ensino particular, conseguiu estimar qual seria a provável despesa pública e privada no setor de ensino em 1961. Relacionando êsse total com o custo do ensino por aluno observado em 1951 conseguiu-se uma aproximação do número de alunos que poderão ser atendidos com os recursos públicos e privados projetados. Confrontando êsse número de alunos com o número provável de alunos, dez anos depois, verifica-se que 2.408.539 alunos 27.2% dos alunos atendidos, serão excedentes. Sua educação exigirá novos recursos públicos e privados, isto é um maior esfôrço da economia em detrimento de outras inversões necessárias ao desenvolvimento econômico. A proporção dos alunos não atendidos sôbre os atendidos divergiria segundo as regiões: 6,9% para o Norte 71,7% para o Nordeste, 64,4% para o Léste (Bahia e Sergipe) e 13,6% para a região Centro-Sul.

Tôdas essas hipóteses estão subestimadas se tivermos em conta que as despesas públicas projetadas não consideram o incremento que se verificaria provavelmente nas despesas do ensino médio e superior, cuja tendência é expandir-se em rítmo mais intenso que o primário.

Analisando a evolução no último decênio, o CAPES conclui que "no ensino de grau médio a expansão foi mais acentuada que no de grau elementar. Quanto à expansão do ensino secundário, ocupa o Brasil posição de destaque relativamente a todos os outros países. No ensino de nível superior as matrículas cresceram muito mais do que as oportunidades de trabalho em atividades que requerem formação universitária para seus participantes, como nas profissões liberais e setores da administração pública".

Eis aí delineadas algumas observações úteis para base de um estudo de "reforma básica no ensino", constantemente propalada nas verborragias de discursos eleitorais, de despedidas e posses ministeriais. Democratizar o ensino com prioridade às classes de mais baixa renda, além de outros efeitos sociais implica em favorecer um aumento na produtividade dos trabalhadores. Significa favorecer o aproveitamento máximo da tecnologia importada de países desenvolvidos, onde o grau de alfabetização e de conhecimentos técnicos é elevado.

Pesquisas do gênero das que comentamos aqui são utilíssimas, oxalá prossiga o CAPES com tais levantamentos, mas que êstes não fiquem seus resultados e sugestões guardados na gaveta da burocracia.



Jorge Guinle convidou mais de uma vez a linda Jane Russel para vir. À última hora ela não pôde. Jane escreveu uma carta de agradecimento que é uma mensagem de amor aos brasileiros

Botões, Decotes e Estrêlas

Um folião ensinou as italianas a usar lança-perfume — O mais antipático e o mais simpático do Festival — O furacão oxigenado não tem papas na língua

Por Jacinto de Thormes — Especial para a Revista do D. C.

Apesar dos milhões de habitantes e das desconcertantes consequências do crescimento desta cidade, podemos dizer com orgulho que os paulistas conseguiram um Festival sem grandes atropelos, com um policiamento que defende os botões dos galãs e os decotes das estrelas. Tudo ia mais ou menos dentro do provável, até que chegaram as bonitas e despenteadas italianas que dançam o samba como se realmente soubessem e cheiram lança-perfume com a perfeição com que foram ensinadas por algum espírito-de-porco nacional. A que tem mais classe entre elas chama-se Lia Amanda. A que tem mais fama é Cosseta Greco, que em "Garotas da Praça de Espanha" encantou-me tanto quanto pessoalmente. Ela tem a qualidade de dançar apertado e fazendo caras languidas. Deixa o sujeito desmilinguido, tonto. Os homens da delegação italiana são baixinhos, inteligentes, feios, faladores e gostam de uisqui e mulheres bonitas. As mulheres são grandes, desarrumadas, desembaraçadas, muito boas, sérias e de repente gargalhantes. No Carnaval carioca elas serão as maiores sambadeiras. Vocês as apreciarão também na praia e segundo ouvi dizer usam bikinis difíceis de localizar nos seus corpos redondos e magros. Seus corpos... Per Bacho! Que perigo!

O homem mais antipático é o carrancudo Eric Von Stroheim, que de tanto representar Eric Von Stroheim, acabou mascarado de Eric Von Stroheim, o que não deixa de ser verdade. Êle é precisamente aquela figura espantosa que costumamos ver nos filmes. A sua cabeça raspada, orelhas de couve-flor abanando, terno quadrado, gola larga, luvas (sempre luvas, mesmo no maior calor), piteira, monóculo e fazendo caras de cinema silencioso. Reclamou tudo, e provocou manchetes na imprensa paulista, quando disse: "Alguns filmes de Holllywood até cheiro têm. São indiscutivelmente mal cheirosos". A sua mulher é loira francesa e tenta quebrar um pouco a agressividade do marido.

Sem a menor dúvida o homem mais simpático de todo o Festival é o diretor Mervyn Le Roy que a esta altura está tão entusiasmado com o Brasil, que declara para quem quiser ouvir que é preciso fazer mais e mais propaganda disso tudo que êle está vendo. Mervyn Le Roy leva (além de suas qualidades pessoais), a enorme vantagem de ter uma es-



Greer Garson e outra das grandes ausentes. Os negócios do seu marido que é dono de poços de petróleo impediram a sua vinda.

pôsa que, a par de ser uma pessoa mais doce e amável que já conheci, é uma companheira um milhão por cento dedicada a êle e a tudo que êle faz. Quem se aproxima de Le Roy sem más intenções ou premeditação, é logo conquistado. Êle quer ir ao prado ver as corridas, está louco para ver o Maracanã, subir ao Pão de Açucar e conhecer o Carnaval. Diàriamente, fala para Hollywood e sempre repete a Jack Warner (o dono da Warner Brother: "Vovê não sabe o que está perdendo, meu velho. Isto aqui é um mundo". Fumando seu charuto e soltando as suas já famosas piadas, Mervyn Le Roy vai atravessando o Festival com bom humor e utilidade, não se esquecendo de escrever notas, enviar a famosa Louella Parson e outros bambas do jornalismo de milhões. Le Roy é nosso do peito.

As japonesas Aratema Mityo e Kosidi Fubuki são quietinhas, bonitinhas, engraçadinhas, umas tetéias. Sempre acompanhadas por um, dois, três ou quatro japoneses, dêsses que fazem reverências, falam inglês recente e sofrem de miopia aguda. Ninon Sevilha entra nos lugares derrubando cadeiras, mesas, garçons e crianças presentes. Mexe tanto com as orelhas, que os brincos de ouro não raramente batem na nuca de algum parceiro mais próximo. O outro dia ela estava posando para todos os quando terminou, gritou para que todos ouvissem: "A Donde está my amante ?". E o rapaz de bigodinho compareceu. Um verdadeiro furacão oxigenado.

(Continua na sexta página — Coluna de Jacinto de Thormes).

A raquete traiu o campeão

Jim Graham é um rapaz de apenas 17 anos que se tornou a grande esperança do Inglêses para futuro campeão mundial de tenis. Há pouco tempo quando estava para ser decidido o campeonato de Juniors, Jim levou um escorregão e perdeu a raquete. Mas o incidente não afetou os nervos do jovem, que imediatamente se refez do susto e levantou brilhantemente o campeonato, diante uma enorme assistência reunida nas quadras de Wibledon.



As donas da festa

Elas adoram o Carnaval

Se vocês ainda não conhecem leitores estas duas moças que são as mais animadas e decididas organizadoras de festas pré-carnavalescas, aqui vamos apresentá-las: A que vocês notarão primeiro (por causa dos cabelos, é claro...) é a de "bikini", morena, na fôrça dos 19 anos, chamada Auref, nova "girl" do Casablanca. Tem paladar apurado: "Strogonoff" e uisque escocês. Sim, senhores, ela também tem telefone, mas deixemos êstes detalhes sem importância.

A da esquerda, Núcia, já fantasiada de japonesa está pronta para a festa por elas organizada e que será amanhã, no Canôas.

Já estamos de máscara, meninas.



PETER TOWSEND TEM NOVO AMOR

Trocou a inglesa pela alemã



O capitão Peter Towsend que se havia tornado o "exilado solitário" de Bruxelas, voltou a ser visto nos lugares elegantes da Capital belga. Em sua companhia está sempre a condessa Aline Van Limberg — Stirun de 34 anos filha de um nobre alemão. Naturalmente êles foram logo abordados pelos fotógrafos e repórteres. Pesa falou em seu lugar clarações, mas a condester recusou-se a fazer dedizendo: "Peter e eu somos apenas bons amigos". O que nos faz lembrar que por muito tempo foi esta frase preferida dêle e da princêsa Margareth.

ENCICLOPÉDIA DO LAR

TIA SINHÁ — SYLVIA MARIA — PROF. W. COUTO

FAÇA SEUS VESTIDOS

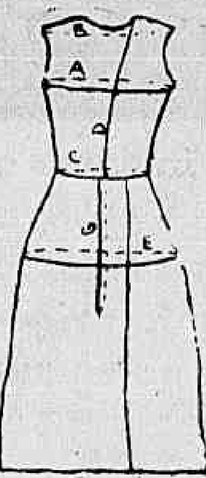
ESTÁ CHEGANDO O CARNAVAL

Leitora, se à última hora você resolveu brincar o Carnaval, improvise uma fantasia. Uma blusa branca e uma saia, se tornarão carnavalescas se lhes colocarmos bolas de feltro de várias côres. Passado o carnaval, tiram-se os enfeites. E' bem prático e está ao alcance de qualquer leitora.

ATENÇÃO LEITORAS:

Tenho recebido várias cartinhas com medidas erradas ou incompletas. A leitora deverá seguir o gráfico abaixo.

A - Busto — tôda a circunferência mais 6 a 8 cm.
B - Costas — de ombro a ombro.
C - Cintura — tôda a circunferência.
D - Comprimento de blusa — do ombro bem junto ao pescoço até a cintura.
E - Quadris — tôda a circunferência.
F - Comprimento de saia.
G - Gancho ou medida de entre pernas — é tirada colocando-se a fita métrica no meio da cintura na parte de trás, passando por baixo das pernas e vindo até o meio da cintura na parte da frente.



TRABALHOS DE AGULHA

Ponto olho de Perdiz (tricô)

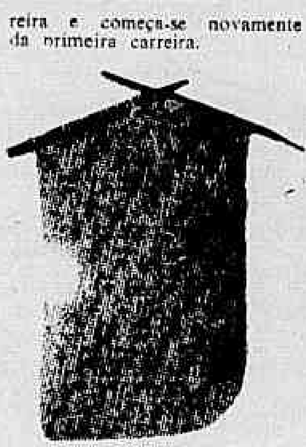
1ª carr — (direito do trabalho) Tricotam-se 4 pontos juntos; no ponto seguinte, formam-se 4 pontos, executando-se o mesmo ponto uma vez pela frente, uma por trás, outra pela frente e outra por trás. Repete-se até terminarem as malhas.

2ª carr — e tôdas as carreiras pares: tôda em ponto tricô, tricotando-se todos os pontos.

3ª carr — Tôda em ponto meia.

5º carr — faz-se como a primeira, porém invertendo o ponto, isto é, principiando-se a carreira por 4 pontos num só, depois 4 pontos juntos.

7ª carr — Inteiramente em ponto meia. Tricota-se a 8ª carreira e começa-se novamente da primeira carreira.



Razão & Coração

Consulta: Estou apaixonada por um rapaz que é assediado por tôdas as moças da Faculdade aonde estudamos, mas à todas êle despreza. Nunca o persegui, pois acho que cabe ao rapaz procurar a moça. Tenho a impressão de que êle gosta de mim, pois sempre que passa cumprimenta-me sorrindo. Que me aconselha? - Indecisa da Faculdade, São Paulo.

Conselho: Continue a agir como tem agido até agora. E' provável que êle esteja apenas aborrecido com sua "indiferença" e queira mostrar à todos que você também é louquinha por êle. E' provável que mais cedo ou mais tarde êle a procure e se explique. Até lá continue assim "diferente".

Consulta: Há três anos namorei um rapaz. Amávamo-nos perdidamente. Mais tarde, por ciumes e intrigas de uma amiga, findamos nosso romance. Até hoje não consegui me interessar por mais ninguém. Tenho-o sempre em meu pensamento, mas quando brigamos êle pediu transferencia para o Rio e diz que não pretende mais vir aqui pois tinha tido uma grande desilusão. Escrevi-lhe pedindo desculpas por ter duvidado dele, mas não obtive resposta. Que devo fazer? Tristonha de Juiz de Fora.

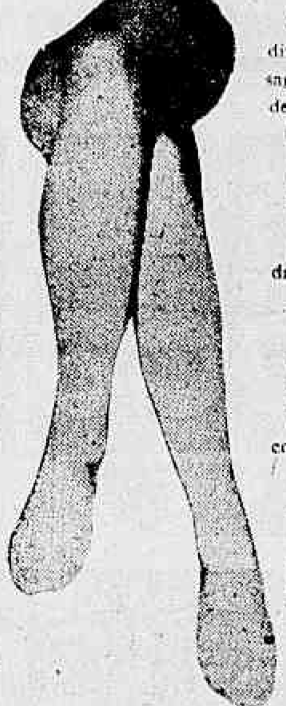
Conselho: Veja se consegue vir passar umas férias aqui. Sendo conhecidos antigos não haverá mal algum em procurá-lo. Com jeito procure sondar as possibilidades de fazer as pazes. Fique certa que "o que tiver que ser, será" e para isso existe algo chamado Destino. Não desanime pois se não conseguir reatar o namoro com êle, encontrará outro alguém que fará sua felicidade.

Consulta: Gosto de um rapaz com quem briguei por causa de intrigas. Mais tarde falei com outro na frente dele para meter-lhe ciumes. Ele se ofendeu e não mais falou comigo. Agora êle viajou para o Paraná... Devo esperá-lo, ou escrever-lhe? Carioquinha Triste.

Conselho: Você foi muito voluvel Carioquinha. O rapaz teve toda razão de se aborrecer. Se êle se zangou é porque gosta de você. Você agiu errado desde que brigou com êle por causa de intrigas de pessoas invejosas. Escreva-lhe, sim, e peça-lhe desculpas. Acredito que tudo se revolverá bem.

SEJA MAIS BONITA

AS PERNAS E OS PÉS



Uma leitora escreveu a esta seção pedindo uma receita para ser usada em massagens nas pernas. A fórmula é esta que deve ser usada duas vezes por semana:

Diadermina	100 gramas
Água de rosa	25 "
Tintura de benjoin	10 "
Essência de baunilha	2 "

Ainda uma outra fórmula para ser usada 15 minutos antes do banho.

Óleo de amêndoas doces	25 gramas
Óleo de oliva puro	25 "
Essência de alfazema	2 "
Essência de alecrim	2 "

Marilda, do Andaraí, pede uma receita contra a transpiração excessiva dos pés. Uso externo:

Ácido salicílico	3 gramas
Alumem pulverizado	4 "
Formol	2 "
Borato de sódio	10 "
Amido	10 "
Talco	60 "

Uma leitora de Lorena escreveu uma cartinha, pedindo uma receita contra as manchas escuras de suas mãos, é a seguinte:

Glicerina — 30 gramas.

Álcool Canforado — 60 gramas.

Ainda sôbre as mãos a leitora que se assina Vitória-Régia, pede uma receita contra o suor das mãos:

Água da Colônia — 400 gramas.

Tintura de Beladona — 70 gramas.

Com uma pequena quantidade desta mistura, friccionar as mãos várias vêzes ao dia.

Lúcia Guimarães, de Guará escreveu-me se queixando de que suas unhas parecem malacacheta, e pedindo uma receita para êsse mal. ..Eis a fórmula:

Cêra branca — 10 gramas.

Alumem — 1 grama.

Uma que se pode preparar em casa é a seguinte:

Duas colheres das de sopa de azeite dôce, 20 gôtas de caldo de limão e uma pitada de ácido bórico.

Banhar as unhas diàriamente.

GULODICES PARA VOCÊS

BOLO DA SAUDADE:

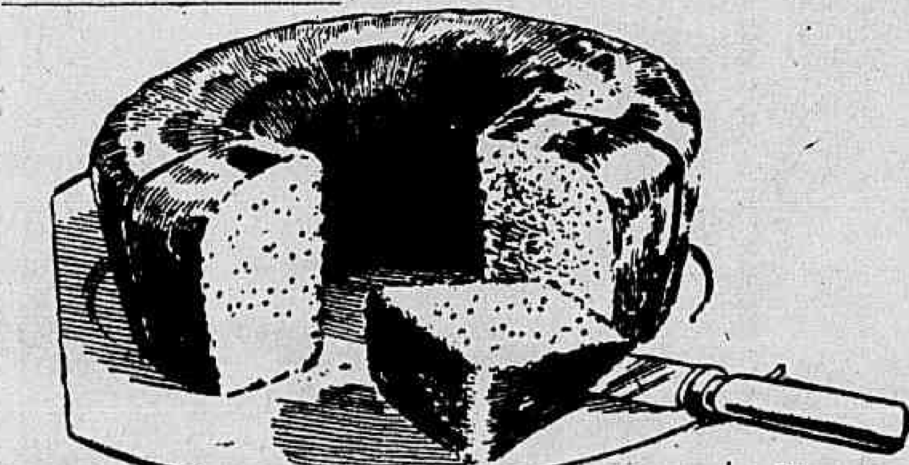
4 1/2 xícaras de farinha de trigo
3 xícaras de açucar
2 1/2 xícaras de manteiga
12 gemas
6 claras
1 1/2 colherinha de fermento Royal
1 copo de leite

Bata o açucar e a manteiga, até ficarem em creme. Junte-lhes, sem deixar de bater, as gemas, as claras batidas em ponto de neve, a farinha peneirada com o fermento e o leite. Asse a massa em forma untada de manteira e polvilhada com farinha de trigo.

BOLO DE FESTAS:

4 colheres de manteiga
3 xícaras de açucar
4 colheres de leite
6 ovos
2 colherinhas de fermento Royal
3 xícaras de farinha de trigo

Bata a manteiga e o açucar até adquirirem a consistência de creme. Junte-lhes o leite, os ovos batidos ligeiramente, a farinha peneirada com o fermento e bata tudo muito bem. Deite a mistura em 2 formas iguais, untadas com manteiga e polvilhadas com farinha de trigo. Depois de prontos os bolos, retire-os do fôrno; deixe-os esfriar e desenforme-os com cuidado. Una as duas partes do bolo com o creme de nozes e cubra-os com glacê de chocolate. Enfeite com pedaços de nozes.

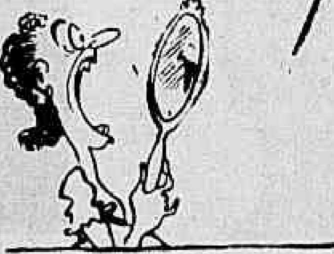


Medicina Ilustrada

Importância dos molares

Se bem que os dentes da frente sejam importantes na mastigação, quase todo o trabalho, neste setor, é feito pelos molares, isto é, pelos dentes que ficam no fundo da boca. A mastigação, transformando o alimento em minúsculas partículas, facilita sua mistura com o suco digestivo alcalino da boca, a saliva.

Quando o alimento, saturado de saliva, atinge o estômago, o suco digestivo ácido do estômago, chamado suco gástrico, mistura-se a êle, e o alimento fica desta forma melhor preparado para misturar-se com a bilis, o suco pancreático e outros sucos digestivos, e ser absorvido pelo sangue.



Ótimo! Muito bem



Depressa!

A CURA DA GAGUEIRA

Um dos métodos usados para a correção da gagueira em crianças e adultos consiste em fazê-los usar o telefone. A gagueira não é provocada por qualquer defeito dos órgãos da voz — língua, lábios, cordas vocais — mas ao nervosismo e à timidez. Quando fala ao telefone, a uma pessoa que o conhece bem e sem ser visto por ninguém, o gago perde a timidez e o nervosismo e fala normalmente.

Outros métodos úteis consistem em ler em voz alta para outra pessoa ouvir, ou tomar parte de representações dramáticas.

A HUMIDADE DO AR E' NECESSÁRIA À SAÚDE

E' comum ouvirmos as pessoas se queixarem de que o ambiente onde vivem ou trabalham é muito húmido, mas pouca gente sabe que a falta da quantidade necessária de humidade também é prejudicial à saúde. Essa falta de humidade causa irritações do nariz e da garganta, e tais inflamações podem provocar sinusite. A falta de humidade decorre, comumente, do aquecimento artificial, quando o ar não é condicionado.



Não há humidade suficiente no ar!

Psicologia Feminina

A "Mulher — Masculina"

Prof. N. C. DE OLIVEIRA

HIPÓTESES SÔBRE O FENÔMENO DA MASCULINIZAÇAO FEMININA

Independentemente de quanto já dissemos a respeito (caracteres biológicos masculinos embrionários na mulher), já desde muito que psicólogos, biólogos e interessados do problema aduziram e ventilaram teorias e hipóteses sôbre êste singular fenômeno, sobretudo feminino. E muitas foram estas hipóteses ou teorias; entretanto, podemos reduzi-las ou simplificá-las assim:

1º) — **Causa endócrina** (ou glandular): isto é, insuficiências glandulares, de preferência ovarianas, produziram ou concorreram para a efetivação dêste estranho fenômeno.

A origem, pois, é estritamente fisiológica. Pela unidade substancial, porém, de que goza o ser humano, há depois reflexos profundos e visivelmente caracterísiticos destas atrofias ou transformações fisiológicas também no psiquico. A mulher que orgânicamente se sente masculinizada, aos poucos (natural e insensivelmente) toma formas e feições psiquicas (isto é, atos e atitudes de espírito) correspondentes.

2º) — **Causa psicanalítica:** isto é, são causas de origens mais psíquicas, não primárias e inicialmente físicas. Estas causas psicanalíticas são muitas e variadas. Seja-nos suficiente, aqui, considerar só as principais e mais conhecidas hoje:

a) Segundo Adler, algum singular fator psicológico (por exemplo, os sentimentos de inferioridade, a que a mulher é sempre tão sensível) pode provocar conflitos subconscientes: tais conflitos geram nas mulheres, sobretudo, novos sentimentos que, com os primeiros, buscam sua neutralização ou equilíbrio em atividades e atos anormais, isto é, estranhos e fora das raias do próprio sexo.

b) Para Freud, alguma particular causa ou motivo psíquico pode sujeitar a mulher à acentuação ou prepotência deslocada e pervertida de alguma característica embrionária masculina, por exemplo o "protesto viril" que, neste caso, se aninharia nos refolhos mais recônditos da alma feminina.

c) Para outros, trata-se sim do desenvolvimento e de manifestações de tendências ou inclinações masculinas embrionárias (ou do subconsciente); porém, tal desenvolvimento ou manifestações masculinas (que estavam em estado potencial) foram estimulados por situações e influências externas, meramente externas: físicas, sociais, morais, etc...

Talvez, os freios que os costumes e as tradições impúseram à livre expressão de seu sexo: e, nesse caso, a quase totalidade das mulheres se cura com o simples matrimônio e com a vida conjugal normal.

Na luta árdua pela vida, nos esforços sempre mais intensos para poder realizar, nas reações sempre mais vivas e cruas ao ambiente hostil e agressivo, etc., encontram aquêles estados embrionários masculinos o melhor incentivo externo para tomarem formas e feições externas e sensíveis, que segundo seus "tons" ou "intensidades" podem ser ou de minoração ou de desadôrno feminino e, quem sabe até, de "fortaleza" feminina...

Mas a êste ponto perguntamos nós: nesta tendência hodierna (consciente ou não) da mulher, de querer por-se ao nível do homem, há algum êrro fundamental? Isto é, trairá ela (a mulher) sempre seus princípios e a sua natureza?

Sôbre isto, precisamente, talvez retornemos ainda.

LOJA DAS FESTAS

Chegaram as famosas bicicletas de corrida

GALLIEN SPORT

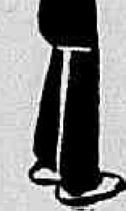
—:—

Peças e acessórios tubulares estrangeiros



PNEUMATICOS NACIONAIS DE TODA AS MEDIDAS INGLESES E ITALIANOS

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39



Nós Aplaudimos

João Pacheco Chaves



Quando começaram a aparecer, nos Estados Unidos, as primeiras acusações de que o Brasil estaria provocando artificialmente a alta do café, nós imaginamos que a resposta à esta inverdade demoraria muito. Felizmente nos enganáramos. No dia imediato, o sr. Pacheco Chaves, Presidente do Instituto Brasileiro do Café, protestou e, incontinenti, convidou jornalista e donas de casa norte-americanas para virem ao Brasil verificar, pessoalmente, a extensão dos danos que a geada provocou em nossa lavoura. Dentro de poucos dias, a televisão norte-americana levará ao público os filmes feitos nos cafezais paulistas e paranaenses danificados. Por sua pronta e moderna ação, nós aplaudimos.

Rainha Elizabeth II



Embora a "Scotland Yard" tenha ficado seriamente impressionada com a carta que interceptou, onde um exaltado espanhol ameaçava de morte a soberana inglêsa, esta, através de seu ministro de Estado, mandou comunicar à Câmara dos Comuns que continua firme em seu propósito de visitar Gibraltar, malgrado as agitações, em maio. Sóbria e de coragem a rainha.

Otávio Mobiglia



Nós aplaudimos a boa forma e técnica de Otávio Mobiglia que, na piscina do Vasco, superou o recorde sul-americano dos 200 metros nado de peito clássico, marcando o tempo de 2' 48" 6, nos preparativos para o Sul-Americano próximo a se realizar em março, em São Paulo.



Sim, a verdadeira beleza não cansa, mas seu milagre precisa ser dia a dia renovando. Renove-o com ANTISARDINA, hoje.. amanhã... sempre... ANTISARDINA amacia e rejuvenesce a pele, e elimina imperfeições.



Renove todos os dias o milagre da sua beleza com

Antisardina

Torres

Cuidado! sua cozinha é um dos lugares mais perigosos

Acidentes caseiros, causa de numerosos óbitos — Suecos e americanos lutam contra os perigos da cozinha — Como diminuir as possibilidades de incêndio

A prática demonstra que o lugar mais perigoso, no lar, sob o ponto de vista de acidentes, é a cozinha. Nos Estados Unidos, a cozinha chega a bater o record dos desastres de automóveis que, como se sabe, matam mais gente que as guerras. Em 1952, 48% dos acidentes mortais aconteceram na cozinha e no banheiro.

Na Suécia, a porcentagem atinge a 58%. Recentes dados estatísticos inglêses mostraram que 6.100 pessoas morreram, em um ano, em consequência de acidentes que ocorreram em casa. Dêsses fatos, partiu, na Europa, a idéia de fazer uma campanha preventiva, sob o título bastante sugestivo: "O Perigo está, também, entre as paredes do seu lar!"

AUMENTO DE ACIDENTES

As investigações em torno dos acidentes caseiros, com consequências fatais, realizadas por peritos em questões de seguros de vida e segurança pessoal, mostrou que um em cada quatro dêsses casos, são provocados por soalhos muito encerados. Uma investigação levada a efeito na França mostrou que 28% das donas de casa queixavam-se de que se feriam com quedas provocadas pelo tapete, pelos batentes das portas e pelos brinquedos de criança espalhados pelo meio da casa. Também foi constatado que para cada 12 donas de casa, na Alemanha, uma não sabe manejar a faca e fere-se, cortando os dedos.

Nos últimos anos, o número de acidentes na cozinha e no banheiro aumentou proporcionalmente ao aumento do uso de equipamentos que devem facilitar o trabalho doméstico, e que se tornam perigosos quando o seu funcionamento não é conhecido pelas pessoas que com elas devem lidar.

Na Suécia, que bate o record mundial de acidentes, nos seus lares bem mecanizados, foram recentemente lançados folhetos com dez mandamentos da segurança doméstica. Êles foram elaborados por uma comissão e, baseados nos conselhos oriundos de observações médicas, de bombeiros, de policiais e de inspetores de companhias de seguros de vida.

DECALOGO

São êstes os conselhos do decálogo de segurança doméstica:

1) Não transporte volumes que lhe impeçam a visão das próprias pernas. O melhor é dividir êsse volume em duas ou três partes e perder um pouco mais de tempo, do que perder a vida ou a saúde.

2) Não faça economias tolas. Pagar o consumo de uma lâmpada forte, numa escada, é mais barato do que tratar uma perna quebrada.

3) Se sua casa é bem iluminada, mas isso não evita tombos nas escadas, ou ferimentos em suas mãos, vá a um oculista, pois você pode estar sofrendo de miopia e não saber.

4) Jamais se dê ao trabalho de colocar lâmpadas, cortinas ou alcançar alguma coisa em nivel mais alto, recorrendo ao expediente de pôr uma cadeira sôbre a mesa, e equilibrar-se precariamente. Uma escada não custa tanto dinheiro, assim!

5) Tapetes ou linoleos rôtos constituem um perigo para a vida. O mesmo sucede com tomadas e plugs defeituosos.

6) A maioria dos incêndios provêm do descuido com o fumar na cama e esquecer de desligar o ferro, ou na manipulação de liquidos inflamáveis, perto do fogo.

7) As panelas devem ser postas sôbre o fogão em sitio fora do alcance das crianças; jamais toque em aparelhos ou instalações elétricas, tendo as mãos molhadas.

8) Não use gasolina e outros inflamáveis, para tirar manchas.

9) O soalho deve ser encerado, mas não transformado em uma pista de patinação, ficando mais liso que sabão. O exagêro em encerar o assoalho é mais perigoso que um pouco de poeira.

10) As crianças jamais devem ter acesso aos remedios, fósforos, ácidos e todos os instrumentos cortantes.

Além dêsses dez conselhos, foi feito um apêlo a tôdas as fábricas de utensilios domésticos mecanisados, para que façam acompanhar cada aparelho vendido com uma série completa de instruções sôbre o seu manejo, e também mostrando como não se deve utilizá-lo, para prevenir acidentes.

QUEM SÃO ÊLES?

HORACIO DE CARVALHO NETO

— Jornalista, já foi Senador pelo Estado do Rio, e pretende ser de novo. Fundador de um conhecido jornal carioca. Possui uma fazenda no Estado do Rio, à qual dedica seus fins de semana. QUEM É ÊLE?

— Prefeito de uma cidade do Brasil, quis e não se sabe, se ainda quer casar-se com a intérprete da Marcha do Cau Cau para o Carnaval. Quem será?

— Alcunhado de o Rato. Posteriormente de Rato Dágua. Diretor do D.A.E. Usa óculos, mas contudo ainda não conseguiu "ver" a falta dágua da nossa cidade. Que rato é êste?

— Quer ser à fôrça, Presidente da República (hoje em dia todo o mundo quer) anda sempre sem camisa, usa bigodinho "A La Hitler". E' também muito barrigudo. Quem é êle?

— Conhecido jóquel chileno. Tem contrato com uma das grandes coudelarias brasileira. Foi segundo no Grande Prêmio "Brasil", montando Away. É também considerado o jóquei mais elegante da Gávea. Quem é êle?

— Artista de cinema (o único artista de cinema brasileiro, que tem, realmente pinta de galã, principal artista de "A sombra da outra" e de "Sinhá Môça", ao lado de Eliane Lage. E' casado com Ilka Soares. Quem é êle?

Saude & Educação da Criança

Iniciamos hoje nesta Seção que consistirá de uma série de pequenos artigos do Prof. José Martinho da Rocha, catedrático de Pediatria da Fac. Nac. de Medicina da Universidade do Brasil. Longos anos dedicado aos problemas da Puericultura e Pediatria, o Prof. José Martinho da Rocha, além de exercer ativa clínica de crianças no Rio de Janeiro, já entre nós publicou conhecido "Guia para criar o bebê" ora no prelo em 3a. edição, dedicado às mães, e grande Compêndio de Puericultura e Pediatria, para estudantes, além de numerosas contribuições científicas nas revistas especializadas, nacionais e estrangeiras.

DIREITOS DA CRIANÇA

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA

É costume afetivo dos brasileiros considerarem carinhosamente a criança "coitadinha"... Exprimimos com isso que é indefesa, pequenina, merecedora de abrigo e proteção. A designação encerra, entretanto, piedade imerecida. A criança não é coitadinha... Povos cultos e prevenientes consideram-na o arquitipo da raça e esperança do futuro, elemento de inestimável valor econômico pelo potencial de fôrça criadora que encerra nos seus bracinhos. Direitos da criança foram solenemente declarados em Gênebra, em Caracas e pela Liga das Nações... Direito de nascer de pais sadios, normal e apta a enfrentar o pêso da vida, direito de ser convenientemente alimentada e vestida, bem educada e instruida, de ter um lar seguro e harmônico, com pais imbuidos da alta obrigação de respeitar e fazer cumprir as prerrogativas que adquire, só por pertencer ao projeto de amor, e, finalmente, nascer... sem convite.

Como devem ser respeitados

É esta a mentalidade que, cada vez mais, precisamos criar no Brasil com relação à infância. Não são as carinhosas expressões liricas a melhor maneira de encarecer a criança em nossos melhores pensamentos. A elevadíssima mortalidade infantil em nosso país, a alta letalidade mesmo na 2a. infância, o abandono dos menores e órfãos, as escolas em número insuficiente, a desorganização legislativa acêrca dos enjeitados e filhos dos desajustados, tudo leva a crer que não estejamos ainda convencidos dos direitos da criança, por não estarmos ainda suficientemente evoluidos do ponto de vista politico-social, ou sócio-econômico.

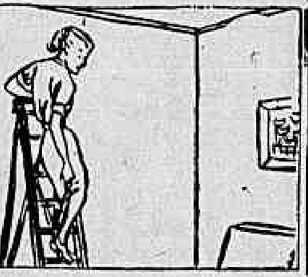
O núcleo essencial de proteção à criança é a familia, como unidade básica na estrutura social. Todos os esfôrços estatais e particulares, porisso, no sentido de bem assistir a maternidade e a infância, nanceiro do meio familiar. Nossas primeiras medidas a fim de diminuir a neomortalidade e mortalidade infantil deveriam ser o desenvolvimento do serviço social e a consolidação das lei trabalhistas. Cabe ao Serviço Social organizar o cadastro da indigência, e, no meio domiciliário, educar diretamente a familia quanto às normas gerais de higiene e particulares de Puericultura, higiene individual e social da criança. Função das leis do trabalho é assegurar salários necessários ao custeio das despesas familiares minimas indispensáveis — habitação higiênica, alimentação, vestuário. Não existe nas familias abastadas problema de elevada mortalidade infantil, fato que certificam todos os pediatras na clínica particular. Quando a familia consegue equilibrio orçamentário para o sustento e educação dos filhos, além de ter aumentado, em consequência disto, a sua preocupação relativa aos seus cuidados, procurará espontaneamente médicos particulares ou os centros pediátricos, antes que adoeçam, a fim de vaciná-los e receber instruções especiais sôbre a maneira de organizar o seu regime de vida quanto à alimentação, asseio e hábitos educacionais. Os chamados Postos de Puericultura deixarão então de ser consultórios de Pediatria para casos muitas vêzes incuráveis.

Roteiro certo

O verdadeiro caminho para fazer reconhecer os sagrados direitos da criança é a instrução da familia, aliada o seu auxilio econômico direto, no mais eficiente propósito de proteger e assistir a criança indiretamente, não separada do seu ambiente originário, fonte de exemplos e de abrigo natural. A criação de escolas de assistentes sociais e enfermeiras visitadoras, a justa adaptação dos salários às necessidades regionais e particulares da familia, são os primeiros e mais urgentes esfôrços a desenvolver em benefício da criança brasileira.

O QUE SE DEVE SABER





As transparentes fazendas que usamos para fazer cortinas são, em geral, fàcilmente combustíveis. Como medida de segurança, lave-as com uma solução boricada. O borax torna as fazendas menos inflamáveis, ao mesmo tempo que lhe acrescenta leve goma. Para fazer a solução, misture 180 gr. de bórax e 150 de ácido bórico sêco com 3/4 de litros de água. Tenha o cuidado de mergulhar bem as cortinas nessa solução.

O tratamento caseiro para amolecer pincéis endurecidos pela tinta mergulhando-os em vinagre fervendo durante 5 minutos, não é tão eficiente quanto seria de desejar. E' muito preferível comprar um dos vários dissolventes à venda no comércio.

Um dos melhores meios de evitar acidentes ao fazer limpeza em sua casa, é usar sapatos justos e não velhos chinelos que com facilidade escorregam das escadas. Não se canse demais, fazendo tôda a limpeza no mesmo dia.

A água, se não for potável, costuma fazer com que as mamadeiras do bebê fiquem com aspecto de sujas, mesmo depois de esterilizadas. Adicione à água fervendo uma colher de sôpa de caldo de limão e a mamadeira ficará clara como cristal.

Para evitar que as ferramentas se enferrugem, convém enfiá-las em areia limpa à qual se adicionaram algumas gotas de óleo. Deixe uma caixa de areia junto à porta da garagem ou da oficina e enfie as ferramentas na areia, antes de guardá-las.

Depois de limpar os pincéis num dissolvente, deixe êste na lata até o dia seguinte. Será mais fácil limpar a lata, depois disso.

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA



15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte WANDERLEY — Tel. 2-4630
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana

Cariocadas

H2B

Médico é um homem que arrisca a vida dos outros para ganhar a sua.

Um turista, numa oindaiba que fazia gôsto, entrou num restaurante em Copacabana, e olhando o menú, viu: Caviar a la Russe, 98 cruzeiros; Filet de gato a la lebre, 58 cruzeiros; Papagaio a Brasileira, 15 cruzeiros. Como o homem não tinha dinheiro suficiente, pediu o Papagaio. Aí êle sente uma coisa que o cutuca por baixo da mesa. Ele olha e vê um Papagaio que lhe diz: — Pede o caviar que eu pago a diferença.

— Qual o maior calamidade já acontecida a seu carro? — Tê-lo comprado.

As mulheres, quando se casam, vestem-se de branco (por certas razões). E os homens de prêto (também por certas razões).

Torcedores do Fluminense, na praia de Copacabana, flagrante como sempre de Ali Babá.

Stalin, quando morreu, pediu ao seu anjo de guarda dois favores: um, para que todos os americanos fôssem para o inferno, e outro para que todos os americanos nescessem burros. Depois de muito esperar, veio a resposta do diabo (êle estava no inferno). Para que todos os americanos fôssem para o inferno, estava bom. Mas para que êles nascessem burros, não era possível, pois êsse contrato êles já tinham com os portuguêses.

LILI JANIO

(Música de Lili)

O Jânio é uma boneca
Que fala, que chora e que ri
Está ficando sapéca
Como eu nunca vi.

Namora o Getulio
Não quer nada com las ninguém
Pois dizem por aí

Que êle só gosta de nenen,
O que não fica bem.

MENTIRAS CONVENCIONAIS

Diretor de um jornal: Este é o melhor jornal do mundo.

Motorista barbeiro: A culpa foi dêle...

Barbeiro: O cabelo assim ficou ótimo.

Radialista: Hoje: Sensacional jôgo entre São Cristóvão e Canto do Rio.

Dentista: Não vai doer nada.

Professor: Esta aula será muito interessante.

Fotógrafo: Olha o passarinho.

— Achas que custará muito a aprender a guiar? — Creio que bastarão três ou quatro... — Lições? — Não, automóveis

O EX PLORADO

Um quadro quebrado é um Ex... quadro. Um touro morto na manada é um Ex... touro da manada. Uma cama transformada em divã é uma Ex... cama.

— Como, seu marido joga no cassino e nunca perde? — Sim, êle joga fora os baralhos velhos.

DIÁLOGO "BESTA"

— Onde nos encontramos?
Onde você quiser.
E a que horas?
— A hora que lhe aprouver.
— Pois bem, mas que sejas pontual.

ENTRE BEBADOS

— Ou....e horrras sssão mmmané?
— Dddd...ez Pepedro.
— Mmmmas o rrrell...oglo babateu uuu opancada.
— EE vvocê quee...ria que eeele bbatesse zzerro tammbém?

As máquinas fotográficas "SEM FLEX" não devem ser compradas porque elas não têm flex. São Sem flex.

— Quero fazer pipi.

O PRETO é o animal mais mais próximo do homem. Branco quando morre foi Deus quem levou. Prêto quando morre foi a cachaça quem matou. Branco quando corre é atleta. Prêto quando corre é ladrão.

UMA SEÇÃO SEM... SAL... CIONAL

GERAÇÃO COCA-COLA

— Zézinho, quer vêr o lindo irmãozinho que a linda cigana lhe trouxe? — Não, prefiro vêr a cigana.

Professor: O oxigênio é indispensável à vida, foi descoberto em 1770 por Priestley.

Aluno: E como se vivia até então?

CONVERSA COM UISQUE

Dois ingleses que não se conheciam e que estavam perfeitamente bebados tomaram um trem, e todos os dois ficaram no mesmo vagão. No decorrer da viagem, um pergunta ao outro — que horas são Mr.? O outro responde — quinta-feira. Obrigado, diz o primeiro, é nessa estação mesmo que eu ia saltar.

— Engraçado, eu pensei que elas estivessem aqui.

— Quem pendurou tão alto o termômetro?
— Eu, você não disse ontem que êle estava muito baixo?

O MÍNIMO DE MATÉRIA NO MÁXIMO DE ESPAÇO



Já se encontram à venda os MODÊLOS APROVADOS pelos seguintes estabelecimentos de ensino:

COLÉGIO SACRE COEUR DE MARIE
" SACRE COEUR TIJUCA
" SACRE COEUR LARANJEIRAS
" NOTRE DAME DE SION
" NOTRE DAME DE IPANEMA
" JACOBINA
" IMACULADA CONCEIÇÃO
" SANTA URSULA
JARDIM DA INFÂNCIA GATO DE BOTAS
INSTITUTO SANTO ANTONIO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Além destes MODÊLOS EXCLUSIVOS, temos tambem uma variada e completa coleção de calçados para colegiais



calçado para andar e durar

Época

AV. RIO BRANCO, 145

Um gênero de publicidade pouco em voga

Devem os artistas brasileiros cultivar mais os "aparecimentos pessoais"

Reportagem de MONTENEGRO BENTES
(Para a Revista do D. C.)

Os americanos na realidade são grandes mestres na publicidade e muitos de seus processos podem ser perfeitamente usados por todos aquêles que querem "vender" alguma coisa. Mas alguns dêsses processos nunca poderiam ser levados a efeito no Brasil, onde o espírito crítico da população destruiria tôdas as vantagens dessa publicidade.

Queremos nos referir, entretanto, a um de seus métodos que bem poderia ser empregado com mais frequência pelos nossos produtores. São as "personal appearances", realizadas em tôdas as cidades importantes onde vai ser exibido um filme no qual as companhias têm interêsse especial. Nos Estados Unidos, os artistas principais dessa película são apresentados pessoalmente em tôdas as cidades, despertando o interêsse público, chamando a atenção dos "fãs" sôbre as pessoas de seus artistas prediletos, concorrendo, finalmente, para maior divulgação do próprio filme.

Aqui no Brasil, por exemplo, onde as distâncias são enormes, mas a aviação as está encurtando cada vez mais, onde se vai a São Paulo e a Belo Horizonte com maior facilidade do que se toma um lotação para Copacabana ou Méier, os nossos artistas de cinema, com exceção das duas cidades referidas, são inteiramente desconhecidos pessoalmente, a não ser



Cyl Farney indiscutivelmente é um ídolo das platéias femininas. Em tôda parte o espetáculo se repetia. Ei-lo cercado de fãs assinando autógrafos



Mas eis aqui uma fotografia inédita: Wilson Viana, no papel de Sansão, em "Nem Sansão nem Dalila".

quando, em uma ou outra "tournée" de artistas teatrais ou de rádio, êles se incorporam a êsses grupos que percorrem o interior, mas de preferência nos Estados próximos do Distrito Federal.

Entretanto, é enorme o interêsse dos fãs, jornalistas e todos os que frequentam cinema, em conhecer os artistas que lhes trazem momentos de satisfação, vendo-os na tela. E quando, por qualquer circunstância, êles aparecem pessoalmente, a agitação é tamanha que justifica realmente a frase: — "E de fechar o comércio".

Quando Eliana esteve, há muitos meses atrás, em São Luís do Maranhão, para inaugurar a estação de rádio local, não pôde chegar até a porta do edifício, tal o entusiasmo da multidão e a massa compacta que se formou à frente, e impossível de ser atravessada.

Em março de 1953, numa feliz inspiração de alguns colegas que se batem pelo desenvolvimento de nosso cinema, foi realizada sob os auspícios do govêrno do Estado de Minas uma "Semana do Cinema Brasileiro", que apesar dos entraves iniciais, da falta de organização, e de determinados fatores que empanaram seu brilho, ainda assim atingiu suas finalidades. Lembramo-nos que a abertura foi no auditório do Minas Tenis Clube, e foi para nós uma surprêsa e uma grande emoção ver aquêle amplo recinto totalmente cheio.

Que dizer, então, dos aparecimentos dos artistas nas ruas, nas entradas dos hotéis, nas estações de rádio, em tôdas as partes onde sua presença foi requerida? Uns com maior ou menor cartaz, mas todos despertando o entusiasmo completo da multidão. Seria de desejar que em determinadas épocas do ano, em algumas das principais capitais do país, fôssem organizadas novas "Semanas do Cinema Brasileiro", sob o patrocínio das autoridades locais, para maior divulgação de nossos artistas e de nossa indústria.

Mas a Atlântida Cinematográfica, que continua a sustentar sem cabotinismos ou luxos desnecessários a bandeira da produção regular e dos grandes sucessos de bilheteria, acaba de inaugurar uma nova modalidade de publicidade que, esperamos, se repita no futuro. Lançando há pouco em São Paulo o seu último filme, "Nem Sansão Nem Dalila", numa comemoração ao IV Centenário da grande metrópole, a Atlântida quis completar essa homenagem enviando os quatro principais artistas do filme (Oscarito, Eliana, Cyl Farney e Fada Santoro), e mais Renato Restier, agora artista exclusivo da produtora.

Incidentalmente estávamos em São Paulo nessa ocasião, e pudemos comprovar a extraordinária repercussão dessa "apresentação pessoal" dos artistas da Atlântida. Em seis dos maiores cinemas do grande circuito em que foi exibido o filme, aqueles artistas se apresentaram nos palcos, e o sucesso foi integral. Ademais, nas rápidas passagens pelas ruas, nos pontos em que êles estacionavam para fazer ligeiras refeições, a curiosidade despertada foi geral.

Não vamos certamente narrar os episódios pitorescos que ocorreram durante os dois dias em que os artistas estiveram em São Paulo. Mas uma das cenas que mais nos impressionaram foi em um dos cinemas, quando um senhor do povo, tipo italiano, aproximou-se de Oscarito e fêz questão de cumprimentá-lo, gritando ao mesmo tempo "Viva o Cinema Nacional!". E que dizer daquelas pessoas humildes do povo, que se contentavam em tocar nos vestidos das artistas, ou na manga do paletó dos "astros", repetindo em voz baixa os nomes dêles!

Ficou assim comprovado que os "aparecimentos pessoais" representam um grande elemento de publicidade pessoal dos artistas, com enormes repercussões para o êxito dos filmes em que tomam parte. Seria de desejar que as produtoras brasileiras empregassem mais vêzes êsse método, levando os artistas de seus filmes a outras cidades, apresentando-os pessoalmente. O Cinema Brasileiro, seus artistas e seus filmes, precisam se tornar cada vez mais conhecidos. Quanto mais ampliarmos essa divulgação, melhor para a indústria, que conquistará novos frequentadores nos cinemas e, consequentemente, maiores rendas para os produtores, habilitando-os a produzir mais repetidamente.



Oscarito é o maior cartaz do cinema brasileiro. Sua popularidade é intensa em todos os pontos, entre homens, mulheres, crianças, velhos ou moços. Notem na fotografia uma das fãs com uma cédula para ser autografada.

Um fuzil certeiro e lábios incitantes, as armas de Maureen O' Hara

Cada vez que se anuncia um filme em que toma parte Maureen O' Hara, sentimos um irrefreável desejo de ir vê-lo. Atraem-nos qual poderoso imã a beleza da "estrêla", seu caráter indômito, o valor a tôda prova que demonstra, a turbulência de seus amores. O nome da atriz evoca imediatamente as aventuras cheias de perigos, os idílios em plena natureza, e uma férrea vontade de viver. "Rainha dos Renegados" (The Readhed from Wyoming) não fraudou nossas esperanças.

O argumento dêste filme da Universal nos apresenta a atriz no papel de uma jovem acusada de dois crimes, os quais na época em que se desenrola a história eram pagos com a vida. O homem que um dia lhe mentiu, dizendo amá-la, não somente se serve dela para viver às suas custas, como também fá-la aparecer como culpada de seus crimes.

William Bishop, que representa o vilão, não repara nos meios para desencadear uma guerra de extermínio entre vaqueiros e colonos, com o sinistro propósito de apoderar-se da povoação de Sweetwater, para o que conta com o valioso apôio de um bando de foragidos.



Maureen O Hara e Alex Nicol.

Não lhe restando o recurso de confessar ao xerif, Alex Nicol, a verdade, com medo de perder seu carinho Maureen se vê obrigada a lutar sozinha em defesa de sua vida, e tem que se valer de astúcia e estragemas, para evitar que se desencadeie a matança, com tanto cuidado preparada por seu ex-noivo.

Umas vêzes com tato, outras com decisão, a bela moça logra manejar os homens à sua conveniência. Sua beleza e a das bailarinas da casa de jôgo que dirige são uma arma poderosa que esgrime com habilidade.

A ação de "Rainha dos Renegados" é movimentada e contém cenas de grande emoção. O espetador teme a cada instante ver sucumbir nas mãos de seus mortais inimigos a jovem que, desde o primeiro momento, conquista nossas simpatias. Seu passado se apaga para deixar-nos ver somente uma mulher em perigo.

Maureen O'Hara e Alex Nicol desempenham seus papéis com grande mestria. Embora a caracterização de Nicol o obrigue a comunicar a seu personagem um caráter taciturno, isso não diminui a natural simpatia do varonil ator. William Bishop encarna com tôda propriedade o vilão, e no elenco do filme destacam-se igualmente Robert Strauss, o fiel amigo de Maureen, Jeanne Cooper,



Maureen O Hara em "Rainha dos Renegados", da Universal

que representa uma bailarina, e Alexander Scourby, que personifica um importante fazendeiro.

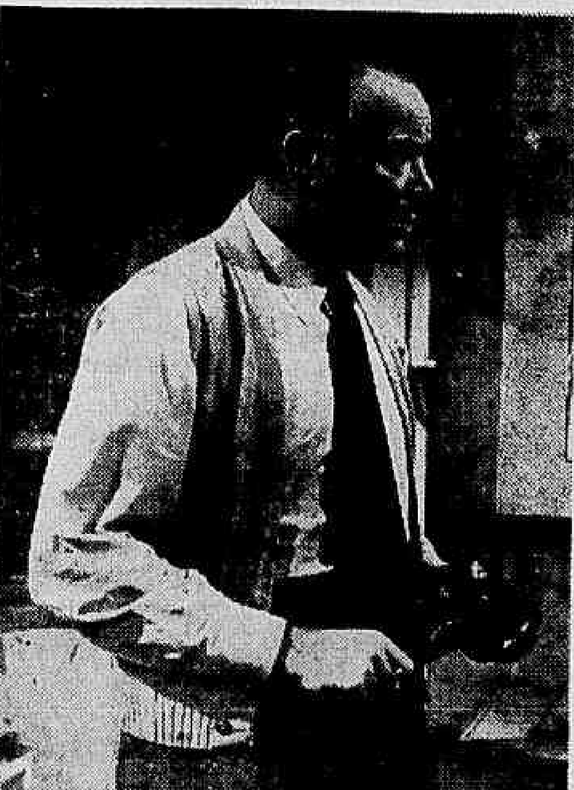
Fora da tela, Maureen O' Hara é tão bonita como no cinema, e seu cabelo tem os mesmos subjugadores raios vermelhos que nos mostram os filmes em Tecnicolor, porém há algo no que difere grandemente de seus papéis. No caráter. Os chefes de elencos de Hollywood se têm empenhado em apresentar-nos Maureen como uma mulher indócil e batalhadora, animada, na maioria das vêzes, de uma agressividade digna de um elefante ferido. E, na realidade, não é assim, mas todo o contrário. Seu trato é de uma dama, seus modos corteses e comedidos em qualquer momento, e o maior atrativo de sua adorável pessoa é a inefável doçura que se desprende de tôdas as suas ações.

Pode-se dizer que a carreira artística de Maureen O' Hara começou em sua cidade natal de Dublin, e no seio de sua família, a cujos membros costumava recitar poesias quando tinha apenas cinco anos. A jovem O' Hara contava 17 primaveras quando foi apresentada a Harry Richman. Éste lhe deu oportunidade de conseguir um "test" cinematográfico em um estúdio em Londres, e duas companhias que o viram lhe ofereceram contratos, os quais Maureen rejeitou. Aceitou, entretanto, uma proposta de Charles Laughton, com quem trabalhou em "A Estalagem Maldita". Hollywood mandou chamá-la e, não obstante não ter experiência em filmes de ação, a artista estreou em uma produção de Bufalo Bill. A partir de então, não teve mais um momento de descanso.



Alex Nicol, o xerife de "Rainha dos Renegados"

Irene Dunne descobre a 'ÁRVORE DAS PATACAS'

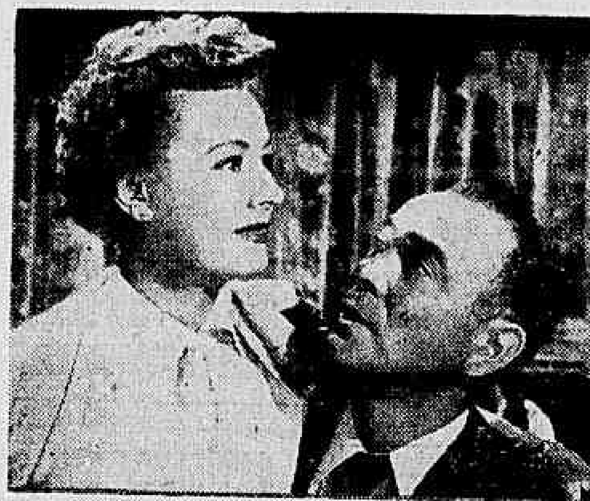


O título dêste filme da Universal "Folhas de Ilusão", em inglês, é atraente: — "It Grows on Trees" (Êle cresce nas árvores). Pelo menos, surpreendente. Haverá, por acaso, alguma planta capaz de dar-nos tão preciosos frutos? Isto é, notas de banco penduradas pelos galhos? Ante a negativa, pode-se fazer outra pergunta. Trata-se de uma trama à base de um conto dêsses que circulam por aí, para retirar dinheiro dos incautos e fazer a fortuna dos sabidos? Não. O filme gira em tôrno de duas árvores que possuem a mágica virtude de oferecer à sua proprietária bilhetes de cinco e dez dólares, com os quais ela considera terminadas suas dificuldades econômicas.

O argumento relata as dificuldades que produzem a seus proprietários as duas árvores maravilhosas que produzem dinheiro. A dona das plantas acredita haver achado solução aos constantes pedidos de dinheiro de seus filhos, e vê realizadas as melhoras que projetou para modernizar seu lar. O pobre pai de família, que tem a responsabilidade de tirar todos da parcimonia provinciana e do anonimato, passa a converter-se no centro da expectativa nacional e em sério problema para as autoridades, que encaram a possibilidade de surgir um desastre financeiro de rossonâncias internacionais.

Tudo sucede a princípio como por arte de magia. Quando algum membro da família deseja algo, salta o papelzinho que soluciona o problema. Até que a mamãe — feminina, curiosa, e um tanto dominada pela ambição — esclarece o mistério. As árvores que plantara há pouco tempo, sem se haver incomodado em perguntar a que classe pertenciam, eram verdadeiros Reis Magos.

A partir dêsse momento, ocorrem coisas inauditas.



Cena de "Fôlhas da Ilusão", da Universal

Para o paciente e preocupado esposo o mais prático é por o caso ao conhecimento da polícia. Para esta, o oportuno é solicitar o concurso de técnicos em questões econômicas, pelo que se dirige às esferas mais altas. O chefe está propício à pilheria, nesse momento, e mistura o assunto com casos de outros altos funcionários. E todos alentam a improvisada agricultura. E, uns a sério, outros pretendendo divertir-se, o fato é que é armado um grande escândalo.

Os jornais mobilizam suas equipes de repórteres e fotógrafos. Ao tomar caráter público o assunto, o govêrno intervem para acabar com êle, e a senhora insiste em suas afirmações. Aparece um notável botânico que, depois de esperar o oportuno processo de que as árvores recebam a benção da água e do sol, comprova que, com efeito, os frutos crescem com dinheiro dentro.

Entrementes, ocorrem numerosos incidentes jocosos e lamentáveis. Entre êles, o da vizinha que furta o tesouro conservado pela legítima proprietária como ouro em pó. E, como resultado de todo o alvorôço, o rompimento do compromisso da pequena com o namorado.

Os principais intérpretes de "Folhas de Ilusão" são Irene Dunne, Dean Jagger, Joan Evans e Richard Crenna. Mais uma vez, Irene Dunne personifica na tela o papel de mãe. Embora a teoria não possa ser qualificada de geral, sabe-se que existem artistas de cinema que se negam de maneira terminante a desempenhar papéis de mãe. A razão não pode ser outra senão a falsa idéia de que, fazê-lo, prejudica a carreira da artista. É um princípio de coqueteria desculpável até certo ponto, mas com o qual não está de acôrdo uma estrêla de tão positivos méritos, como Irene Dunne.

— "Isso não é novo para mim — disse ela. — No primeiro filme de importância em que tomei parte, "Cimarron", em 1931, eu interpretava a genitora de dois rapazes, que agora já devem estar bastante crescidos". E Irene Dunne continuou dizendo: — "Nunca rejeitei ofertas dêste tipo, porque entendo que o decôro profissional se basea precisamente na diversidade. O importante é cumprir. O engraçado é que existem avôzinhas na vida real que, por nada neste mundo, se prestam a sê-lo, nem mães, tampouco".

— "Aliás, não sou uma exceção — disse ainda Irene Dunne. — Aí temos os casos de Joan Crawford, Claudette Colbert, e Ruth Hulley, as quais conquistaram prêmios por suas atuações em papéis semelhantes, no cinema".



ROSA DOS VENTOS



Do teatrólogo Jacques Deval é a seguinte frase: "O sexo fraco tornou-se o sexo forte por causa das fraquezas que temos tido wor sua fraqueza".

Os barulhos que impressionam mais intensamente os espectadores de cinema, segundo investigação patrocinada pelos produtores de Hollywood, são: a sirene de alarme, o crepitar de um incêndio, os uivos de um cão, o grito de uma mulher esmurrada, o passo de um manco na obscuridade, uma marcha nupcial.

Achou-se horrivelmente de mau gosto em Roma o título de "papisa" dado pela revista "Life" à Irmã Pasqualina Lehnert, governanta de Pio XII. A Irmã Pasqualina, que tem 60 anos, cuida de Pio XII há quarenta anos. Convem lembrar que a mulher do proprietário da revista "Life", Clara Boothe Luce, é católica praticante e embaixadora americana em Roma.

História contada por Michele Morgan: Um cavalo tocava piano em uma "boite". Um dos espectadores se espanta de sua habilidade:

— Como é que êle pôde chegar a tanto? pergunta ao empresário.

— Como todo mundo, tomando lições.

Mais uma frase de Suzy Solidor: "A mais bela idade de uma mulher é trinta anos. Sobretudo se ela já têm quarenta."

Diziam a Gaby Morlay que uma jovem, linda e bobissima atriz estava para casar-se com um famoso radiologista de Paris:

— Eu não sei o que êle pode ver nela, comentou Gaby Morlay.

Salvador Dali, depois de exibir os seus últimos quadros, iniciará em Roma a sua carreira de diretor cinematográfico. Anna Magnani, ao que se informa, já está escolhida para estrêla de seu primeiro filme.

O Vaticano atacou violentamente os filmes "Lucrécia Borgia" e "A Túnica": o primeiro porque faz acusações infamantes" a Lucrécia, destituidas de autenticidade histórica hoje em dia; o segundo porque o Evangelho foi modificado por motivos comerciais...

Maddalena Lo Guidice, uma jovem siciliana de 22 anos, de uma localidade perto de Catânia, considerada o último amor do bandido Giuliano, entrou para o convento. Há muitos meses que Maddalena vivia sob um estado de absoluta prostração.

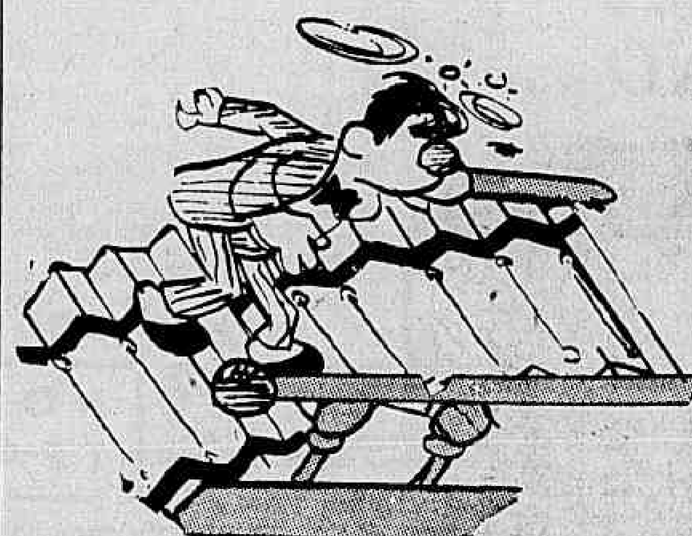
Giacomo Roletto, de Colleretto Parella, tornou-se pai pela 22a. vez, na idade de 84 anos. Roletto, que é casado pela terceira vez, vive miseravelmente com sua mulher, de 43 anos, e que lhe deu 12 filhos, todos êles vivos.

"Celebridades Francesas" é título de uma exposição de pintura inaugurada há pouco tempo em Paris, onde se encontram reunidos retratos de pessoas famosas, escritores, mulheres belas, raros generais e nenhum presidente da República.

"La Donna é Mobile..."

FRANK DOMINGO

"Por que as mulheres traem os maridos?" perguntou o Edésio, sublime no seu cinismo, quando todos se sentaram à mesa. O major reformado observou que aquela pergunta era ridícula e sem propósito. O outro, cândidamente: "Foi um filme que eu vi. Francês".



Mentiroso! não vira filme algum. O que seus olhos viram não poderia contar. Saboreava o sêgredo de um modo peculiar que deixava em sobressalto a espôsa do engenheiro, à sua frente.

Histórias Que Acontecem

Quinta-feira. Deviam ser duas da madrugada. Edésio chegara bêbado, derreado de tanto gin and soda, e se lembrava confusamente de que estivera na casa de um amigo rico. Subiu aos tropelões a escada da pensão, rumo ao seu quarto. Como se sentia eufórico, disposto a brincadeiras, o diabo interior o instigou a olhar através de certa fechadura... exatamente aquela do quarto do engenheiro e espôsa. O que viu, então, não era efeito da bebedeira; era a realidade... A senhora não estava com o marido, tampouco não estava sozinha. Que escandalosa!

AFASTOU-SE QUASE CORRENDO, CUIDADOSAMENTE, senhor de um fabuloso segrêdo. Teve vontade de rir. No seu quarto, atirou o paletó na cama, acendeu um cigarro e ficou pensando. Chantagem? por quê não? Exigiria dela vinte mil cruzeiros. Talvez mais: cinquenta! pagos par-ce-la-damen-te, para prolongar o prazer.

Não! não era um chantagista! Adquiria, de súbito, melindres de sujeito honesto. A cena que assistia era uma ignomínia! nas barbas do marido... O mundo estava à beira do abismo, com tanta imoralidade.

Dormiu, entre feliz e indignado.

Na manhã seguinte, à hora do café, começou a tortura. Não exigia da mulher senão que se angustiasse à sua presença, empalidecesse com as suas insinuações. Como falassem do próximo casamento de uma vizinha, foi direto: "As espôsas de hoje traem no próprio lar". E olhou para Leonor, a adúltera.

AMOR, AMOR, SEMPRE O AMOR. Em tôrno dêste sentimento beija-se e mata-se. O jornal de hoje diz que Antônio matou Felisberta que beijou Joaquim que, por sua vez, tinha uma amante chamada Beatriz. Amor, Amor.

As coisas não iam boas para a espôsa do engenheiro. Como a ofensiva do estudante recrudescesse, ela passou a sentir enxaqueca, suar frio e sofrer de insônia. O engenheiro, como todo marido sistemàticamente enganado, não desconfiava de nada.

Edésio não dava folga a Leonor. As insinuações eram cada vez mais diretas. Certa noite chegou a perguntar: "O que acha, d. Leonor, do adultério?" A pobre senhora quase desmaia. O major reformado veio em seu auxílio: "Que pergunta cretina!"

DE UM DIA PARA O OUTRO aconteceu êste fato surpreendente: Edésio abandonou sua terrível "blitzkrieg". Nenhum morador da pensão ouvia mais, à mesa, os palpites do estudante sôbre o adultério. Por que a súbita mudança? Leitor indiscreto, não posso responder. Direi apenas que Leonor entrou em entendimentos com seu delator em potencial. Entendimentos de que natureza? Bem, êle me assegurou que não recebeu dinheiro dela.

E aqui termina essa história.

JÁ SAIU

O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES

À venda nas Livrarias — Cr$ 200,00

Prefeitura — Govêrno Federal — Ruas — Nomes — Números — Profissões — Caixas Postais — Edifícios — Endereços — Telegráficos — Corpo Diplomático — Agenda Comercial

MILHARES DE PERGUNTAS DIÁRIAS TÊM RESPOSTA NO LIVRO VERMELHO

Útil no escritório ou no lar!

EDIÇÃO DA

S. A. O Livro Vermelho dos Telefones

RUA PEDRO LESSA, 35 — 6.° ANDAR
TEL. 42-1363

Resultado do "Certame Carioquinha" N.º 80

Entre os concorrentes que enviaram soluções certas para êste certame, a classificação favoreceu os seguintes:

RENATO UBIRAJARA MATEUS — Rua Rosa Siqueira n. 102, São Paulo, Capital, que foi contemplado com o livro "A Medalha".

PAULO HENRIQUE DA SILVA — Rua Expedicionário Manoel de Souza, 153 — Além Paraíba — Minas Gerais, que foi contemplado com o livro "A Conquista do Acre".

WALTER TEIXEIRA — Rua Alice de Freitas, 36 — casa 1 — Vaz Lobo — Rio de Janeiro, que foi agraciado com o livro "No fundo do Rio Amazonas".

Os leitores Renato e Paulo Henrique poderão aguardar seus prêmios pelo Correio. O leitor Walter deverá procurar por R. Portela, a partir de amanhã, de 14 às 9 horas, na redação desta folha.



Grande variedade de Peles finas importadas da Inglaterra e França. Vendas por atacado e a Varejo, e à VISTA E A PRAZO

Atendemos pelo Reembolso Postal

SOBRADO DAS PELES
(Fabricação próprio)
Rua São José, 110 — sobrado
Tel.: 22-7981 — Rio de Janeiro

LOJAS CHUÁ

Sem entrada - Sem fiador

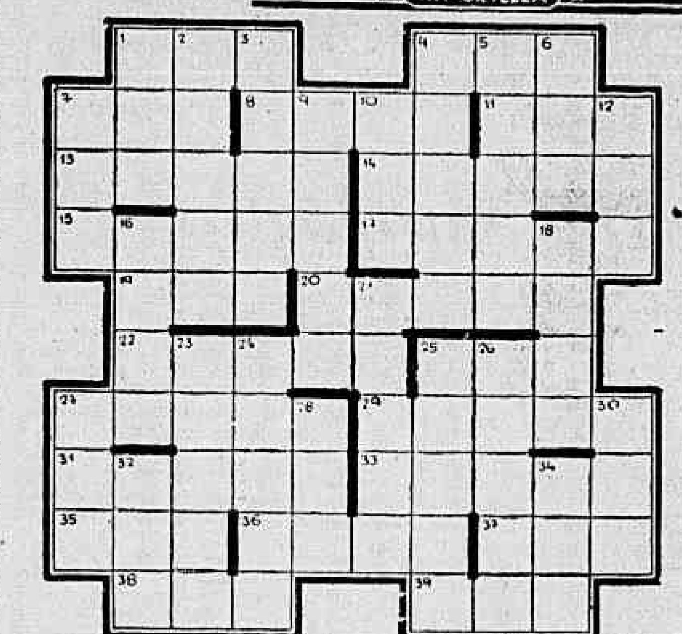
Enceradeiras — Geladeiras
Televisões — Máquinas de costura
Rádios — Fogões e Materiais Elétricos em Geral

R. Visconde de Maranguape, 9
(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

Para Matar o Tempo

R. PORTELLA

HORIZONTAIS: 1 — Devoto. 4 — Fruta de conde. 7 — Contração de senhor. 8 — Grande rio da Rússia. 11 — Vazia. 13 — Erguido. 14 — Mulher fantástica, sereia de rios e lagoas (pl.) 15 — Referente aos rins 17 — Ramo de flôres artificiais, formado de pedras finas para enfeitar toucador. 19 — Nome masculino. 20 — Parte do palácio do sultão muçulmano onde estão encerradas as odaliscas. 22 — Ornar em redor. 25 — Mantilha de freira. 27 — Brinquedo. 29 — Que faz mover. 31 — Encobrir. 33 — Banquete. 35 — A mãe do gênero humano, segundo a Bíblia. 36 — Delonga. 37 — Pedaço de madeira.



VERTICAIS: — 1 — Colocar. 2 — Nome feminino. 3 — Parede lateral de um edifício. 4 — Nome masculino. 5 — Peça de jôgo de xadrez. 6 — Mau cheiro. 7 — Existência. 9 — Imposição de silêncio (fig.) 10 — Criada de companhia. 12 — Ensejo, pretexto. 16 — Nome masculino. 18 — Enfado. 21 — Urdir, maquinar. 23 — Consumir. 24 — Ligação. 25 — Indivíduos que têm voto numa assembléia. 26 — Ração diária dos soldados e bestas do exército em marcha. 27 — Salve) 28 — Argola. 30 — Criminoso. 32 — Eternidade. 34 — Igual.

CHARADAS NOVISSIMAS

1 — O GRANDE CALOR do Rio é UMA SURPRESA DESAGRADÁVEL para o turista europeu 2 - 2.

2 — Você é de acôrdo que AQUELE orçamento seja RELATIVO AO ESTADO(2 - 1.

3 — É doloroso que O POVO GASTE tanto dinheiro para comer a COMIDA MAL FEITA de certos restaurantes 2 - 2.

4 — Se não me FALHA A MEMÓRIA, êste foi o único ENIGMA que eu não decifrei 2 - 2.

CHARADAS SINCOPADAS

5 — MORRER, para os justos, é baixar à sepultura e ELEVAR-SE aos céus 3 (2).

6 — Sou BARBEIRO mas não CORTO o rosto do freguês 3 (2).

7 — A imagem da DEFUNTA espôsa sempre permanece FIEL na memória do viúvo 3 (2).

8 — O amor é de fato TRANSITÓRIO na CABEÇA do brotinho moderno 3 (2).

RESPOSTA DO NUMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS: HORIZONTAIS: acusar; pina; ajanota; orada; pura; apositos; arau; mari; ura; ut; tara; em; fatigar; Ari; afável; dia; colomim; pez; tino; dor; amarilis; mato; ridor; colidir; ralo; asilem. VERTICAIS: ajuru; caracterizada; unau; só; atam; rapa; positivo; iri; naturalidade; adorar; Apa; asa; or; agem; mia; fácil; afônica; talosos; motim; par; tiro; ror; rol; mil; ll.

Charadas Novíssimas: 1 — portento; 2 — potosi; 3 — lugar-comum; 4 — sobrepaga. **Charadas Sincopadas:** 5 — temporão; 6 — loquetes (lotes); 7 — quebrado (quedo); 8 — latido (lado).

—o—

Atenção, leitores! — Aceitamos colaborações para esta Seção. Aos melhores trabalhos vamos oferecer valiosas obras literárias. Cada leitor nos deve remeter um mínimo de 10 charadas, de preferência em prosa, endereçadas para R. PORTELLA, Redação DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS · ASSADURAS

FRIEIRAS · SUORES FETIDOS

CASACOS DE PELES

LEGITIMO VISONETE INGLÊS
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.

Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.

A Vista e a Prazo

OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

Não Faça Isso — Não Faça Isso



Este chapéu de côr viva, com peninha ou ramo de palha prêsa aos cordões que substituem a clássica fita, constitui-se moda em outros países. Porém, moda apenas para trajes esportivos. Se você a aprecia e pretende seguí-la, não o faça como êste senhor: chapéu esportivo, gravata e terno.

→



Esta é uma regra de boa educação que deve ser respeitada por todos em geral e pelo bem dos vizinhos em particular. Nunca mantenha uma conversa, ou dê uma ordem à empregada, quando estiverem em compartimentos diferentes. Gritar denota falta de educação.

←

Não seja esta espécie de patrão que após perder 3 horas num agradável almoço, resolve dar trabalho a todos os funcionários, quando o expediente já está chegando ao fim. Obrigá-los a fazer serão, porque você não respeita o horário de serviço, só pode ser contraproducente.

→



Todo homem gosta de carinho, mas no momento adequado. Não vá precipitar-se no colo de seu marido quando êle está justamente interessado em ler um livro. Você poderá ser mal recebida e certamente ficará magoada.

←

GRANDE VENDA DE CARNAVAL D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!



CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Cia Silva de Revistas em "Eu Quero me Rebolar". Diàriamente às 20 e 22 horas Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Os Inocentes", de W. Archibald Cia. Dulcina-Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210.

GLÓRIA — 22-8216.

JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo". Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Araci Côrtes, Lamartine Babo. Horário: 20 e 22 horas. Vésp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164.

REPÚBLICA — 22-0271.

RIVAL — 22-2721 — Teatro de Arte do Rio de Janeiro em "A Dama da Madrugada", de Casona. Diàriamente às 21 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

UM GRITO NO PANTANO (Lure of the wilderness). Tecnicolor. Fox. Com Jean Peters e Jeffery Hunter. Nos cinemas: SÃO LUIS, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, ICARAI (Niterói), PAZ (Caxias). Proibido até 14 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas;

E O NOIVO VOLTOU (No Room for the Groom). Universal. Com Tony Curtis e Piper Laurie. Nos cinemas: PALÁCIO, COPACABANA, ABOLIÇÃO, CAPITÓLIO — (Petrópolis) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

CIDADE SUBMERSA (City Beneath The Sea). Tecnicolor. Universal. Direção de Budd Boetticher. Com Robert Ryan e Mala Pawers. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, LEBLON, BOTAFOGO, MEM DE SA', FLORIANO, MONTE CASTELO. Proibido até 10 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

A CIDADE SE DEFENDE (La Città si Difende) — Art. Direção de Pietro Germi. Com Gina Lollobrigida e Cosetta Greco. Nos cinemas: RIVOLI, PRESIDENTE, S. PEDRO. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

NÃO DESONRES TEU SANGUE (My Son John). Paramount. Direção de Leo McCarei. Com Helen Hayes e Van Heflin. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. — 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

JORNADA CRUEL (Cry of the Hunted). M. G. M. com Vittorio Gassman e Barry Sullivan. Nos cines METRO. Proibido até 14 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. No METRO PASSEIO a partir de meio dia.

TURBILHÃO (Tourbillon). Telefilmes. Com Claudine Dupuis e Marcel Pagliero. Nos cinemas: CARUSO-COPACABANA, PATHE', PARA TODOS, MAUA', COLISEU — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SOMOS TODOS ASSASSINOS (Nous sommes tous des assassins). Direção de André Cayatte. Com Marcel Mouloudji e Amedeo Nazzari. No cinema IMPÉRIO. — Proibido até 18 anos — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas; (Seg. semana).

CARNAVAL EM CAXIAS. Atlântida. Direção de Paulo Wanderley. Com José Lewgoy e Doris Monteiro. Nos cinemas: — ODEON, ALASKA, AVENIDA, SANTA ALICE, MARACANÃ, TIJUCA, MADUREIRA, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, BELMAR, ODEON (Niterói), POPULAR (Caxias). — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas (Segunda semana).

O INFERNO DO VICIO (Le Bagnard) — Com Lilly Bontemps e Pierre Gay. No cinema S. JOSE'. Proibido até 18 anos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".

CATUMBI — 22-3681 — "Pecadores em São Francisco".

CENTENÁRIO — 43-8543 — "E o noivo voltou".

COLONIAL — 42-8512 — "Não desonres teu sangue".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".

ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Flôr de Ilusão" e "O Beco do Crime".

FLORIANO — 43-9074 — "Um Grito no Pântano".

GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.

IDEAL — 42-1218 — "As História de Três Amores".

IMPÉRIO — 22-9348 — "Somos Todos Assassinos".

IRIS — 42-0763 — "Cidade Submersa".

LAPA — 22-2543 — "Rua Sem Sol".

MARROCOS — 22-7979 — "Nunca Fomos Covardes" e "Morro de Ouro".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Carnaval em Caxias".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Jornada Cruel".

ODEON — 22-1508 - "Carnaval em Caxias".

PALÁCIO — 22-0838 — "E o Noivo Voltou".

PATHE' — 22-8795 — "Turbilhão".

PLAZA — 22-1097 — "Não desonres teu sangue".

PRESIDENTE — 42-7128 — "A Cidade se Defende".

PRIMOR — 43-6681 — "No Desonres teu sangue".

REX — 22-6327 — Fechado para reforma.

RIO BRANCO — 43-1639 - "Prata Maldita".

RIVOLI — "A Cidade se Defende".

S. JOSE' — 42-0592 — "Inferno do Vicio".

VITÓRIA — 42-9020 — "Cidade Submersa"

TEXAS — Fechado.

ZONA SUL

ALASKA — "Carnaval em Caxias".

ALVORADA — 27-2936 — "Tormentos do Desejo".

ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Garotas da Praça de Espanha"

ASTÓRIA — 47-0466 — "Não desonres teu sangue".

AZTECA — 45-6813 — "Turbilhão".

BOTAFOGO — 26-2250 — "E o noivo Voltou".

CARUSO-COPACABANA — "Turbilhão" e "A Conquista do Petróleo".

COPACABANA — 47-2803 — "E o Noivo Voltou".

FLORESTA — 26-6247 — "Anjo Escarlate" e "Os Perigos de Paulina".

GUANABARA — 26-9339 —

IPANEMA — 47-3806 — "A Vida é uma Canção" e "Ave do Paraiso".

LEBLON — 27-7805 — "Cidade Submersa"

LEME — 37-6412 — "A Ponte de Gelo".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Jornada Cruel".

MIRAMAR — "Um grito no Pântano".

NACIONAL — 26-6072 — "Turbilhão".

PAX — "A Ponte de Gêlo".

PIRAJA' — 47-2668 — "Assim são os Fortes" e "Anjos e Piratas".

POLITEAMA — 25-1143 — "Atalhos do Destino".

RIAN — 47-1144 — "Um Grito no Pântano".

RITZ — 37-7224 — "Não desonres teu sangue".

ROXY — 27-8245 — "Cidade Submersa".

ROYAL — "Sessões Passatempo"

S. LUIS — 25-7679 — "Um Grito no Pântano".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Cidade Submersa".

AVENIDA — 48-1667 — "Carnaval em Caxias".

BANDEIRA — 28-7575 — "O Tesouro do Condor de Ouro".

CARIOCA — 28-8179 — "Um Grito no Pântano".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Turbilhão".

GRAJAÚ — 38-1311 — "Campo de Batalha".

HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Não desonres teu sangue".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Jornada Cruel".

MARACANÃ — 48-1910 — "Carnaval em Caxias".

NATAL — 48-1480 — "A Vida é uma Canção" e "Eram todos Pecadores".

OLINDA — 48-1032 — "Não desonres teu sangue".

PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "A Favorita dos Deuses".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Luzes da Ribalta".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Cidade Submersa".

SANTA RITA —

TIJUCA — 48-4518 — "Carnaval em Caxias".

VELO — 48-1381 — "Uma Vida Para Dois".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Atalhos do Destino".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Um Grito no Pântano".

ALFA — 29-8215 - "A Cidade se Defende".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Muralha da Esperança.

BARONESA — JPA 623 — "Sangue por Glória".

BELMAR — 29-1744 — "Carnaval em Caxias".

BORJA REIS — 29-4281 —

CACHAMBI — 29-4217 —

COELHO NETO — "A um Passo do Fim".

COLISEU — 29-8753 — "Turbilhão".

EDISON — 29-4449 — "A Familia Lero-Lero".

IGUAÇU — "Carnaval em Caxias".

IRAJA' — 29-8330 — "Os Amantes Malditos" e "Pistolas nos Prados".

JOVIAL — 29-0652 — "O Canto do Mar".

MADUREIRA — 29-8733 — "Carnaval em Caxias".

MARABA' — 29-8038 — "A Cigana me Enganou".

MASCOTE — 29-0411 — "Não desonres teu sangue".

MEIER — 29-1222 — "Balança Mas Não Cai".

MODELO — 29-1578 — "Sinfonia Eterna".

MODERNO — BNG 842 — "Moulin Rouge".

MONTE CASTELO — 29-8250 - "As Minas do Rei Salomão".

NOVO HORIZONTE — "O 13.º Homem".

PARA TODOS — 29-5191 — "Turbilhão".

PIEDADE — 29-6532 — "O Tesouro do Condor de Ouro".

PILAR — 29-6460 — "Macau".

QUINTINO — 29-8230 — "Sinfonia Eterna".

REALENGO — BMG 472 — "Furacão de Emoções".

REX — TRÊS RIOS — "O Palhaço".

RIDAN — 49-1633 — "Luzes da Ribalta".

ROCHA MIRANDA — "Muralha de Sangue".

ROULIEN — 49-5691 — "Casa, Comida e Carinho".

S. JERONIMO — "A Canção do Sheik" e "Vivendo sem Amor"

S JORGE —

TRINDADE — 49-3838 —

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Voando Para Marte".

VAZ LOBO — 29-9198 — "Destino".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Carnaval em Caxias".

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Carnaval em Caxias"

PARAISO — 30-1060 — "Rua Sem Sol"

PENHA — 30-1121 - "O Ultimo Duelo".

RAMOS — 30-1094 — "Paixão de Toureiro".

ROSÁRIO — 30-1889 — "Rica, Moça e Bonita".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Entre dois Juramentos".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Eva na Matinha".

MAUA' — "Turbilhão".

ORIENTE — 30-1131 — "Rebelião de Bravos".

S. PEDRO — 30-4181 — "Turbilhão.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "O Tesouro do Condor de Ouro".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "A Ponte de Gêlo".

EDEN — "Renegado Heróico".

ICARAÍ — "... Vila".

IMPERIAL — "Um Grito no Pântano".

ODEON — "Carnaval em Caxias".

PALACE — "Carnaval em Caxias".

PARAISO — "Fausto e o Diabo".

VITORIA — "Entre o Crime e a Lei".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "Um Grito no Pântano".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Espirito Indomável".

PETRÓPOLIS — "Nem Sansão Nem Dalila".

SANTA TERESA — "Tudo Azul".

CAXIAS

BRASIL — "Pampa Bárbaro" e "Herdeir. Sem Fortuna".

CAXIAS — "Herança Maldita" e "Pária no Congo".

PAZ — "Cidade Submersa".

POPULAR — "Carnaval em Caxias".

VILA MERITI

GLORIA — "Capitão Negro".

A ex-namorada de Ali-Khan é tímida mas samba bem

A fauna de bobócas quer atrapalhar

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

De S. Paulo, especial para a Revista do D. C.

Lise Bourdin é a francesa que certa vez veio "incógnita" ao Rio, como uma sombra e eu descobri que na verdade ela estava namorando o nosso amigo Ali Khan. Ela é realmente bonita, bem vestida, tímida, alegre e não duvido que mais um se apaixone. O curioso é que a França enviou um grande ator chamado Michel Simon, mas ninguém até agora está dando muita bola. Parece que o homem estêve doente. Não estava acostumado a cinemas refrigerados e resfriou-se.

A delegação americana mora neste mesmo hotel, Jaraguá, no mesmo andar que eu. São todos uma simpatia de rapazes e moças. O chefe da delegação, Eric Johnston, o número 1 da indústria hollywoodiana, não poderia ser melhor representante de Eisenhower. Ótima figura, "gentleman" em tôda linha, prático, amável, direto. Quanto aos astros e estrelas terei que dedicar um capítulo especial, repleto de curiosidades e boas notícias, mas não quero terminar sem fazer o elogio no bom e eficiente Jorge Guinle que, graças ao seu prestígio pessoal, conseguiu colocar esta gente aqui. Gente de cinema é complicada e inesperada e Jorge superou o assunto com a ajuda de sua linda espôsa Dolores. Um verdadeiro milagre. O rapaz está de parabéns. Pena que grandes figuras como Jane Russell e Greer Garson não tenham podido vir. Jane, aliás, mandou uma carta de agradecimento que é uma verdadeira mensagem de amor aos brasileiros, e Greer Garson teve que ficar por causa dos negócios de seu marido, que é dono de poços de petróleo no Texas. Já Joan Crawford foi complicada. Disse que vinha, depois disse que não vinha. Depois disse que vinha, mas finalmente disse que não vinha e não veio.

Todo mundo está de parabéns: a Comissão do Festival, o povo de São Paulo, do Rio e do Território do Acre, o jóquei Rigoni, o técnico Zezé, a Bienal, o Janot Pacheco, o Pão de Açúcar, e até mesmo o Presidente da República.

Mas os bobócas existem, êles são uma fauna curiosa. Querem fazer acreditar que o Festival é um fracasso, querem atrapalhar. São os bobócas do Festival, geralmente recalcados e quase todos delicados.

O Festival é um sucesso.

NOTÍCIAS TEATRAIS

"A DAMA DA MADRUGADA" SÓ ATÉ DOMINGO — O "Teatro de Arte do Rio de Janeiro", dirigido por Maria Jacinta, está apresentando, numa curta temporada no Rival, o belo drama poético de Alejandro Casona — "A Dama da Madrugada". O espetáculo está sendo calorosamente aplaudido. Beatriz Veiga apresenta uma criação excepcional na "Peregrina". Ao seu lado destacam-se: Isaac Bardavid, Regina de Aragão, Dinorah Ragghianti e três esplêndidos pequeninos atores: Antônio Carlos Damásio, Eda Lúcia Damásio e Helena Martins Chaves. Direção cênica de Ribeiro Fortes e cenário e trajes de Osvaldo Mota. Trata-se de um grande espetáculo que merece ser visto e aplaudido.

"BROTOS EM 3-D" — êste o título da próxima revista de Colé e Nélia Paula, a ser estreada no Glória, na primeira quinzena de março.

"OS INOCENTES" — peça de W. Archibald, em tradução de Magalhães Jr., que está sendo aplaudida no teatro Dulcina. Dulcina e Conchita de Morais formam, ao lado dos garotos Teresinha Rúbia e Birunga, o elenco de "Os Inocentes".

"RAINHA DO FERRO VELHO" — peça para o reaparecimento de "Eva e Seus Artistas", no Serrador, em meados de março. O original norte-americano foi traduzido por Raimundo Magalhães Jr.

Num almoço realizado em Petrópolis, vemos a srta. Ângela Roxo, que neste dia estava elegantíssima, com um modêlo em fustão estampado Bangu, nas côres branca e azulão.

PRIMEIRO PLANO

Millor Fernandes conta-me a diferença entre "chatear" e "encher". Chatear é o seguinte: você telefona para um número qualquer.

— Alô, podia fazer o obséquio de chamar o Valdemar.

— Aqui não tem nenhum Valdemar.

O sujeito do outro lado desliga. Você liga novamente.

— Quero falar com o Valdemar, por favôr.

— Cavalheiro, aqui não tem nenhum Valdemar.

— Mas não é de 42-2579?

— E' mas não aqui não trabalha nenhum Valdemar.

E o telefone é novamente desligado. Você liga novamente.

— Por favor, o Valdemar disse que hoje sem falta estaria aí. O senhor quer chamá-lo.

— Não chateia, responde o outro. Eu já não lhe disse que aqui não tem Valdemar nenhum.

— Mas êle mesmo me disse que trabalha aí. Chame o Valdemar.

— Vá para o diabo que o carregue.

Você espera passar dez minutos e liga de novo:

— Escute uma coisa: eu tenho certeza que o Valdemar está aí. Quer chamá-lo?

O outro, desta vez, esquece a presença da datilógrafa:

— Oxk97—5198bx&bxbl

Tudo isso é chatear. Para encher, você espera passar mais dez minutos, e telefona de novo:

— Alô. Quem fala aqui é o Valdemar. Tem algum recado para mim?

♡

Conhecido nosso tem o hábito de passear tôdas as noites, já bastante tarde, com o seu cachorro, pela praia de Copacabana. E como é verão e se pode entrar no Vogue sem paletó, costuma êle dar uma passada na "boite" para tomar um rápido, deixando o cachorro, que se chama Conhaque, seguro pela corrente, com o porteiro. Ora, uma noite dessas, enquanto êle estava lá dentro, resolveu ir para casa um conhecido diplomata, já bastante alto. À porta, dando com o cachorro, fez-lhe várias festas, que é próprio dos bêbados, amar os animais.

— Como êle se chama? perguntou.

O porteiro, meio sem jeito, nada respondeu.

— Como chama o cachorro, rapaz?

— O senhor vai me desculpar, mas eu não digo, não.

— Não diz por que?

— Porque se eu disser o senhor bebe êle.

P. M. C.

"O Dia Astrológico"

HOJE, 21 — Bom dia para excursionar e viajar para tratar de assuntos jurídicos. Mercúrio aos 18 graus e 6 minutos de Pisces, começa a retrogradar. Amanhã será bom para tratar de negócios imobiliários. As horas da manhã serão impróprias para viajar e para encetar negócios. A tarde será boa para viajar.

ACONTECERA HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as pssibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Acontecimentos de maus augúrios, rompimentos e dissabores. 6, 7 e 9; 23, 88 e 99 (horas e números).

— Boas possibilidades, notícias agradáveis e negócios lucrativos, principalmente à tarde. 10, 20 e 21; 28, 30 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Negócios atrapalhados, inquietação e medo infundado. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51 (horas e números).

— Dispêndio de energias, com coisas sem utilidade e disposição luxuriosa. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Favorabilidade em todos os assuntos, principalmente nos sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

— Riscos de maus negócios, contrariedade familiares e preocupações. 4, 11 e 12; 22, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Transformações, mente mediúnica e acontecimentos estranhos. 7, 9 e 22; 52, 54 e 76 (horas e números).

— Dissoluções de amigos, contrariedades familiares e preocupações com o futuro. 14, 15 e 28; 50, 90 e 86 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Dia duvidoso, para os negócios arriscados. 8, 9 e 80; 90, 80 e 91 (horas e números).

— Disposição orgulhosa e facilidades em assuntos jurídicos ou financeiros. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (hora e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Promessas irrealizáveis, decepções e mágoas. 9, 20 e 21; 27, 82 e 30 (horas e números).

— Domine os seus impulsos e terá bons acontecimentos, à tarde. 5, 6 e 24; 60, 70 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Manhã favorável para viagens e imprópria para encetar novos negócios. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

— Pensamentos maus e nervosismo; a tarde será melhor. 8, 9 e 10; 35, 36 e 37 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO: Obstáculos, em negócios. A tarde e a noite serão de melhores auspícios, socialmente. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números).

— Perigos de desastres e grandes pesares por causa do outro sexo. 1, 11 e 14; 3, 47 e 50 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO: Perigos de desástres e grandes pesares por causa do outro sexo. 1, 11 e 14; 34, 47 e 59 (horas e números).

— Proteção de amigos poderosos, principalmente do outro sexo. 15, 16 e 21; 51, 61 e 71 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: Confusão psíquica, intrigas, maus atos dos semelhantes. 16, 14 e 18; 52, 59 e 68 (horas e números).

— Indisposição, insatisfação e atos impensados. 21, 37 e 56. 56, 66 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Manhã propícia, encontros agradáveis e disposição para viajar. 18, 19 e 20; 81, 91 e 92 (horas e números).

— Ganhos inesperados, encontros agradáveis e disposição generosa. 22, 23 e 27; 40, 50 e 60 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Manhã venturosa, passeios ao ar livre e sucessos sentimentais. 10, 11 e 15; 90, 92 e 96 (horas e números).

— Pequenas possibilidades à tarde. A manhã será bem difícil. 16, 14 e 22; 81, 88 e 94 (horas e números).

MIRAKOFF

A MODA DE PARIS

Um vestido de jersey negro

DE A. GRIMM, DA FRANCE PRESSE

Um belo vestido de Mad Carpentier é êste que nos mostra o croquis, em jersey negro, com amplo decote em barco, de costura no meio da frente e mangas curtas. Um drapeado largo, que se pode retirar à vontade, se fixa na linha das cadeiras, por meio de três botões.

Para completá-lo, um amplo abrigo de gorgurão vermelho, de mangas curtas, luvas de camurça negra e largo chapéu de "paillasson" negro brilhante.

World Copyright 1954 by A.F.P., Paris

NOTÍCIAS TEATRAIS

NO JARDEL — continua o sucesso da revista carnavalesca "Marreta o Bombo", agora com o subtítulo de "Ó Abre Ala". Araci Côrtes é a grande atração do espetáculo.

HOJE, DESPEDIDA DE DOIS GRANDES ESPETÁCULOS — no teatro mecanizado de Quitandinha — "Mulheres Feias", de Saittà, apresentado pelos "Artistas Unidos", sob a direção artística de Morineau; no Rival, o Teatro de Arte de Maria Jacinta que vem obtendo um grande sucesso com "A Dama da Madrugada", de Casona. Direção de Ribeiro Fortes.

CARLOS MELLO — que pertenceu ao famoso grupo de "Os Comediantes", foi contratado para o elenco da "Dramática Nacional", para a próxima temporada dêste ano.

COLÉ NO GLORIA — será no dia 12 de março a estréia da Companhia de Colé, no teatro Glória. A revista, de César Ladeira e Haroldo Barbosa, chama-se "Brotos em 3-D".

TEATRO NAS "BOITES" — no Monte Carlo o remonte de "Clarins em Fá"; no Casablanca, o maior sucesso de Carlos Machado — "Esta Vida é um Carnaval", e no "Béguin" (Hotel Glória) Silveira Sampaio apresenta — "Quem Roubou Meu Samba".

NOVA REVISTA NO NIGHT AND DAY — a revista "Quem Inventou a Mulata", de Ari Barroso e Fernando Lobo, está nos seus últimos dias na "boite" do Hotel Serrador. No dia 5 de março será apresentado naquela "boite" — "Carroussel Paulista" — de J. Maia e Max Nunes. Dinorá Marzulo, Dorinha Duval e Angelita serão as novas "estrelas" do próximo espetáculo.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

OPINIÃO

Uma senhora quadrada, de óculos quadrados e gestos quadrados, disse ontem, numa roda radiofônica, o seguinte:

— Não sei como se pode gostar de samba. Cruz! Música é tango e o resto é conversa fiada.

Silveira Lima, que estava atento e faz aquêle meloso "A Média Luz" se abriu num sorriso dêste tamanho e sapecou oportunamente:

— Quer dizer que a senhora é fã do meu programa, não?

Ao que a senhora quadrada respondeu com uma franqueza de pasmar:

— Não. Não sou. E explico porque. E' que o seu programa tem muita poesia, muitos versinhos côr de rosa e eu não estou mais em idade de ouvir essas coisas...

Silveira Lima então fêz môita e deixou a mulherzinha dizer coisas como estas:

— O rádio, atualmente, está cheio de programinhas mediocres. A gente liga o receptor e o que ouve? Sambas, sambas, sambas e mais sambas, e nada mais que sambas detestáveis e inexpressivos. Lá uma vez ou outra é que se lembram da grande música que é o tango e fazem um programa de pouca duração e assim mesmo enxertado quase sempre com outras coisas, como por exemplo o seu "A Média Luz", que se dana em recitar poemetos do chatíssimo J. G. de Araújo Jorge e outros alaranjados da poesia brasileira que infelizmente existem em grande numero.

— Quer dizer que a senhora é francamente do tango sem môlho pardo — disse em tom de gozação o novelista Edgar G. Alves.

E a mulherzinha:

— Completamente. A vida de todos nós é um tango. E o tango devia ser música obrigatória em todos os receptores. Porque fora do tango não há salvação. Não há.

— ???

— Agora êsse negócio de samba é que não me convence. São sempre iguais, sempre cacetes, cheiram a gafieira e não afinam nem por decreto!

Nisto, se despediu, pedindo antes desculpas pelas franquezas atiradas na cara geral de uma roda pacífica que pretendia apenas disputar o cafèzinho sem qualquer outro objetivo...

Foi quando o Roberto Silveira se chegou pra mim e quis conhecer a minha opinião a respeito da senhora quadrada que acabava de sair. Ao que eu respondi com a seriedade que me é peculiar:

— Trata-se apenas de uma senhora patife. Nada mais.

A Noite é Grande

AS CARTAS

Não tenho medo da coragem, nem da astúcia dos outros. Tenho medo das notícias que chegam nêstes envelopes fechados. Hoje é domingo e não estou para entristecer. Conheço esta letra (é de uma pessôa minha), esta outra também. A datilógrafa deve ser de um banqueiro sôfrego, que desconfia de minha memória em relação às datas. Faz de conta que eu não olhei para a escrivaninha e não sei dos envelopes que chegaram. O dia está uma beleza além da janela. O verde da mata é tão denso que a silhueta do monte enegreceu. Choveu bastante, enquanto estive fóra e as copas das acácias estão mais louras do que nunca. Fico a espiá-las ao comprido da rua e me perco em vontades de fazer coisas. Sair, ir para a casa dos outros, contar e ouvir histórias, nenhuma delas triste. Descubro de uma maneira definitiva, que não gosto de trabalhar e subo a serra. Devo estar cansado e, por isso, me queixo. Mas, quando comecei há 15 anos, já desconfiava dessa imensa vocação para não fazer nada. Sem ter para onde ir, feliz por não ter aonde chegar, ando de automóvel pela beira do rio Piabanha. Vejo pessôas e hortências. Em tranquilidade e beleza, a humanidade e a flora estão com saúde. Ninguém parece especialmente infeliz, nada sofreu de maus tratos. As roupas brancas dos personagens domingueiros desta manhã lembram os caminhantes das missas de uma pequenina cidade onde vivi. E sigo, e seguirei até quando não houver mais caminho. Faço curvas, atravesso pontes, subo e desço ladeiras. De repente, descubro que estou exatamente no ponto de onde saí. Foram tantas as voltas que dei e não cheguei a canto nenhum. À minha esquerda, a catedral e à direita, em côr de rosa, uma casa de rico. Não faz mal, porque ainda restam muitas horas de um dia claro e uma noite de lua cheia para eu ficar vendo o mundo. Só amanhã é que terei de abrir aquêles três envelopes. Que as notícias sejam carinhos e lembranças, de pessôas que se sintam saudosas, porém felizes.

Antônio Maria

Registro

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Carlos Maximiliano, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal; Raul Gaia; Armando Rosas, jornalista; Osmar Lopes Resende; capitão Amancio Alves de Carvalho; Antônio de Miranda; Mario dos Santos; Norton Esteves Pereira de Matos; José Damaceno; José Antonio Pinheiro; Valdemar da Costa e Souza; Adriano Augusto Ramos; Manoel Francisco Costa; Americo de Barros; Cid Palheiros Ferreira; Ernesto Rodrigues Corrêa; capitão Francisco Manoel Azevedo; Mauricio Goulart; Armando F. Peixoto; comandante Roberto Sisson; Nei Pinto; Paulo Eiborn; José Lauro da Costa Pereira; locutor Julio Louzada; Zair Augusto Conçado.

SENHORAS:

Almerinda Figueira e Silva; Rosalie de Alencar Neiva; Lucilia Acioli; Maria José Moreira; Lucila C. Marques; Deca Monteiro Santos; Iêda Martins Teixeira; Ireno Morgado; Maria Angela Toledo Monteiro.

SENHORINHAS:

Sonia Figueira; Silvia Machado; Luiza Maria, filha do sr. José Gomes Talarico, nosso colega de imprensa.

MENINOS:

Paulo Cesar, filho do sr. Milton Mendes e sra. Nilza Jorge Mendes; Luiz Guilherme, filho do sr. Armenio Xavier da Silva e sra. Edite Carvalhal Xavier da Silva; Paulo Henrique, filho do sr. Frederico Hugo Carsten Schan e sra. Alda Maria Guerreiro Schan.

MENINAS:

Iraci, filha do casal Gilberto Martins-Eunice Soares Martins; Luiza Maria, filha do sr. José Gomes Talarico e sra. Alzira Vilma Talarico; Helena Maria, filha do sr. Heraclito Daltro Cabral e sra. Maria Helena Veiga Cabral; Maria Carmen, filha do casal Jorge Bonicenha-Alice Ribeiro Bonicenha; Tânia Maria, filha do sr. Francisco Caruso Gomes e sra. Emilia Gratoni.

MISSAS

Por alma da sra. Maria Tereza Monteiro de Barros Leite de Carvalho será rezada missa, têrça-feira, às 9,30, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

NASCIMENTOS

Jair, filho do casal Janeirino Costa.

ENFERMO

Acha-se recolhido ao Hospital dos Servidores do Estado, onde foi operado, o nosso colega de imprensa dr. Luiz Lira.

VIAJANTES

Chegará hoje a esta Capital, a bordo do "Giulio Cesare", o Conselheiro de Embaixada G. Follebouckt, adjunto à Chancelaria da Bélgica nesta Capital, em companhia de sua espôsa.

COMEMORAÇÕES

O Regimento Sampaio fará comemorar hoje o 9.º aniversário da vitória obtida pelas armas brasileiras de "Monte Castelo", nos campos de batalha da Itália, durante a Segunda Grande Guerra.

O programa comemorativo terá início a partir das 7,30 horas, com a missa votiva pela alma dos bravos que repousam no Cemitério de Pistóia, e encerrar-se-á às 10 horas com o lanche oferecido aos ex-combatentes.

EXCURSÕES

Está despertando interêsse a notícia de que o Touring Club do Brasil levará a efeito, em 30 de março próximo, sua famosa Excursão à Europa, que tanto êxito alcançou nos anos anteriores. Cento e vinte e cinco cidades, das mais belas da França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suiça, fazem parte do itinerário.

FALECIMENTOS

Faleceu em Teresópolis d. Lonise D'Angelo Visconti, viúva do pintor Eliseu Visconti.

Seu corpo foi trasladado para esta Capital, tendo ficado em câmara ardente, na Capela Real Grandeza, de onde o féretro saiu para o Cemitério de São João Batista.

— Faleceu nesta Capital o sr. Luiz de Mattos Brito, antigo industrial e diretor-presidente do Laboratório Myrhonil.

O extinto era casado com d. Haydée Werneck de Brito e pai da senhorinha Hayliz Brito Dias dos Santos e sogro do sr. Maurice Eugenegane.

Seu sepultamento efetuou-se no Cemitério de São João Batista.

BODAS DE OURO

Transcorre a 27 do corrente o 25.º aniversário de casamento do sr. Herbert Moses e sra. Magdalena Berquó Moses. As filhas, genros e netos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas daquele dia, na igreja de N. S. da Glória — Largo do Machado, sendo oficiante Monsenhor Mota.

LUTO

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a notícia do falecimento de seu antigo sócio Ulysses de Pinho Bastos, velho profissional de imprensa desta Capital. A A.B.I. fêz hastear em funeral o pavilhão da sede social, tendo-se feito representar nos funerais e apresentado condolências à família enlutada.

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS ... VESTIDOS CASACOS BLUSAS CAMA E MESA LOUÇAS PARA PRESENTES NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

A VIDA está nos clubes

* Rafael dos Anjos *

Este ano, no Fluminense, 2 animadíssimos "Bailes do Cartola"

Sábado de Carnaval: Grande baile, Domingo: o Infantil

Sábado dia 27, o Fluminense levará a efeito o seu tão esperado Baile de Gala de Carnaval. Os seus salões foram devidamente decorados para receber os foliões do aristocrático grêmio das Laranjeiras. O maestro Ferreira Filho promete grande animação para a bonita festa carnavalesca.

BAILE DA PETIZADA

Domingo que vem será a vez da petizada tricolor. Terão a oportunidade de se divertir no animado baile que todos os anos o Fluminense oferece aos seus associados mirins e que têm já fama de ser um dos mais animados bailes carnavalescos infantis. Será um verdadeiro desfile de ricas fantasias.

BAILES DO CARTOLA

Como sempre acontece todos os anos, o Fluminense reservará o segundo e terceiro dias de Carnaval para a realização dos seus dois animadíssimos "Bailes do Cartola". Os bailes que serão realizados no ginásio do grêmio tricolor e que sempre atraíram grande número de alegres foliões terão as suas rendas revertidas em benefício da Associação Beneficente dos Funcionários do Fluminense. Louvável, portanto, essa iniciativa do Fluminense, que propicia à caixa beneficente de seus empregados bons fundos para atender as suas necessidades.

O América realizará 4 grandes bailes no Carnaval

Quinta-feira Próxima o Esperado Baile de Gala

BAILE DE GALA

O América, no dia 25 do corrente, levará a efeito em seus salões o seu tradicional Baile de Gala de Carnaval, das 23 às 4 horas. A orquestra Caiçaras, já muito conhecida dos foliões "americanos", comandará a alegria na noite festiva.

"ALEGRIA RUBRA"

Sábado, domingo, segunda e terça-feira, o América F. C. realizará quatro grandes bailes carnavalescos. Estas festas de Carnaval que todos os anos fazem sucessos absolutos terão a denominação de "Alegria Rubra".

Para maior alegria do folião "americano", a Diretoria do América resolveu decorar os seus salões com motivos tipicamente carnavalescos, que naturalmente tornarão o ambiente mais alegre para receber os adeptos do "Momo".



GRANDE LIQUIDAÇÃO

Bolsas — Malas — Capas — Pastas colegiais, etc.
Grande sortimento de ARTIGOS PARA PRESENTES
(o facilitário facilita tudo)
A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO, N. 39 — TEL.: 52-9577

Animado programa de Carnaval no Ginástico: 4 bailes noturnos e 1 infantil

GRANDE BAILE DE CARNAVAL

Sábado próximo, das 23 às 4 horas, o Ginástico Português realizará o seu tradicional Grande Baile de Carnaval. Traje para cavalheiros: smoking ou summer jacket, não sendo permitido fantasias nem branco a rigor. Traje para senhoras: Soirée ou fantasia de luxo.

MATINEE INFANTIL

O Ginástico levará a efeito domingo que vem, uma grande festa carnavalesca infantil, das 15 às 19 horas.

À noite, das 22 às 2 horas, será realizada uma interessante festa de Carnaval.

NOITES CARNAVALESCAS

Segunda e terça-feira de Carnaval, das 22 às 3 horas e das 21 às 2 horas, respectivamente, o Ginástico fará realizar em seus salões duas grandes festas de Carnaval. Será permitido traje esporte para homens, exceto calções e "shorts".

Duas animadíssimas orquestras animarão os foliões "Cajutis"

GRANDE BAILE DE CARNAVAL

O Tijuca Tenis Clube, no domingo de Carnaval, levará a efeito em sua sede, das 23 às 4 horas, o seu grande baile de Carnaval. A festa será animada por duas grandes orquestras localizadas no ginásio e no salão nobre, propiciando assim mais vibração para os foliões do "Grêmio Cajuti". Para senhoras e senhoritas, vestido de baile ou fantasia de luxo será o exigido, e para homens, "smoking", "summer" ou fantasia de luxo. Será servida durante a festa uma gostosíssima ceia.

BAILE INFANTIL

Segunda-feira de Carnaval, o "Grêmio Cajuti" levará a efeito em seu salão nobr e eginásio uma grande festa para a gurizada "tijucana", que êste ano contará com a animação de duas grandes orquestras.

DESPEDIDA DO CARNAVAL

Despedindo-se do Carnaval, o Tijuca fará realizar na terça-feira do tribuo do "Momo" uma festa de Carnaval em trajes a passeio ou fantasia que é considerada pelos entendidos como uma das mais animadas do Rio.

A A. A. Carioca vai coroar a sua grande Rainha do Carnaval

CARNAVAL INFANTIL

Na tarde de hoje, a Associação Atlética Carioca fará realizar em seus salões mais uma movimentadíssima "batalha de confete" para os seus associados infanto-juvenis. Está marcado para as 17 horas o início da grande festa carnavalesca infantil que dará a conhecer aos presentes a grande vencedora do "Concurso Rainha do Carnaval Infantil".

Quinta-feira, dia 25, a A. A. Carioca levará a efeito, das 20 às 23 horas, um baile pré-carnavalesco para os seus sócios adultos. Durante a festa, que promete ser animadíssima dado o grande interêsse de seus associados, será processada a última apuração do disputadíssimo "Concurso Rainha do Carnaval" (adultos), que êste ano promete um desenrolar espetacular, tendo em vista o grande número de candidatas inscritas no grande pleito carnavalesco.

A A. A. Carioca, na noite de sábado, fará realizar o seu monumental baile de carnaval, das 23 às 4 horas. Durante as festividades será processada a coroação da Rainha do Carnaval e em seguida serão entregues os prêmios à Rainha do Carnaval e às Princesas, respectivamente.

COROAÇÃO DA RAINHA INFANTIL

Durante um baile a ser realizado no dia 28, das 15 às 19 horas será coroada a grande Rainha do Carnaval Infantil. Em seguida serão entregues às vencedoras do concurso os prêmios a que fizeram jus.

À noite, das 23 às 3 horas, haverá outro grande baile de carnaval dedicado à grande família atleticana.

GRANDE VENDA DE CARNAVAL

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!



meias ballet

AMERICANAS LEGITIMAS

Em superior lastex. Elásticas e super-resistentes. Indispensáveis para enriquecer a sua fantasia.

GRANDE MODA PARA O CARNAVAL

430.



quanto
vale
o m2 do
seu lar?



A senhora só poderá calcular depois de instalar o Consolo-Extensivel Angelo.

Sòmente assim, a senhora poderá realmente notar o quanto em espaço lhe sobra pela utilidade do Consolo-Extensivel Angelo que, reunido à Estante-Bar e ao Sofá-Conversivel, forma o "living Angelo", a sugestão moderna de confôrto e decoração mais indicada para seu lar! Não sendo um consolo-mesa comum, o Consolo-Extensivel Angelo, patenteado, realmente se desdobra, crescendo sempre... à medida do necessário.

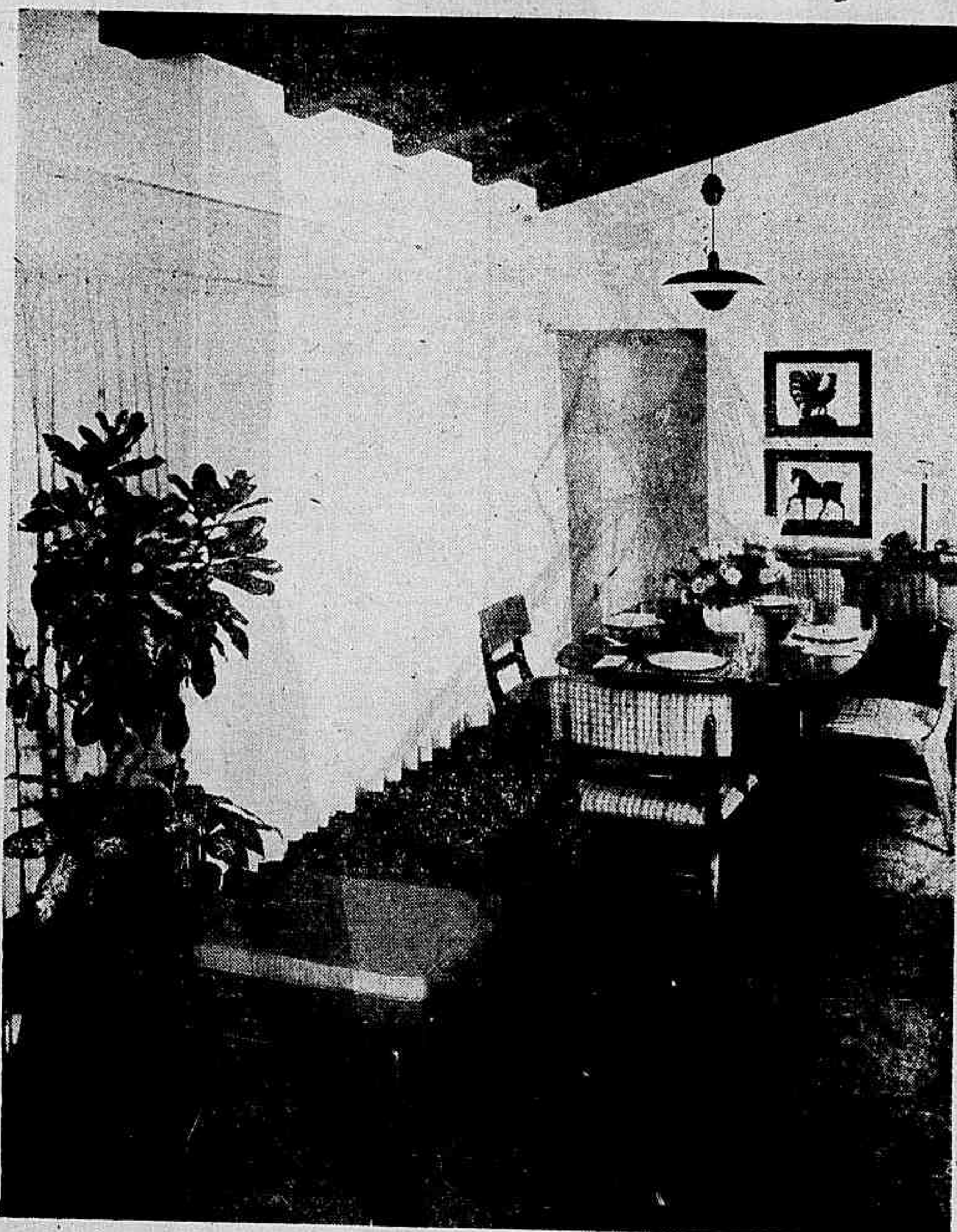
Patente 996



Facilita-se o pagamento

MÓVEIS ANGELO ANGELO
EXPOSIÇÃO E VENDAS Av. Salvador de Sá, 195

ULTIMA PALAVRA EM DECORAÇÃO



Começamos hoje a apresentar a vocês algumas das melhores e mais práticas sugestões para a decoração de uma casa ou apartamento. Sem muitos gastos vocês poderão arranjar uma bonita sala de jantar dentro de um estilo moderno e não muito despendioso.

À esquerda. Se só possui uma sala, faça uma divisão entre a de visitas e de jantar, colocando uma cortina fina na côr amarelo claro. De um lado coloque dois vasos de plantas diferentes em qualidade e tamanho, e uma banqueta cuja almofada será também amarela.

O tapete felpudo na côr havana e os móveis em madeira clara lustrada. Para o fôrro das cadeiras um tecido xadrezado nas duas côres já mencionadas, e mais o verde.

Um móvel extremamente simples no mesmo material da mesa e cadeiras.

As paredes poderão ser pintadas de cinza claro e um lustre de ferro laqueado de verde cairá do teto.

Dois quadros de animais com moldura em prêto e do mesmo tamanho serão colocados um embaixo do outro.

Tenha sempre sôbre a mesa (mesmo quando ela não está servida) um pequeno vaso igualmente pintado de cinza e com flôres miúdas. Aconselhamos que para êste gênero de sala de jantar sejam usados sempre "serviços americanos" sob os pratos e não toalhas cobrindo a mesa.

Gostaram da primeira apresentação? Então voltem todos os domingos que aqui estaremos ajudando-os a decorar vossas moradias.

José Ronaldo

GILDA ROBICHEZ *explica:*

Fantasias para o Carnaval

Neste domingo que antecede aos três dias de Carnaval dedicaremos às nossas leitoras algumas sugestões e conselhos para as fantasias que irão usar. Curiosa foi a pergunta feita por uma destas leitoras, que manda perguntar se uma mulher elegante usa fantasia. Claro que sim. Naturalmente ela (a elegante) irá procurar uma fantasia não só bonita mas sobretudo graciosa e nada vulgar. E o que podemos chamar de fantasia vulgar? Não é propriamente o nome ou a idéia que pode tirar a elegância de uma fantasia. Existem pierretes de todos os gêneros é só saber escolher uma que não seja demasiadamente curta. Naturalmente outras que não chegam a ser fantasias mas sim disfarces para poder melhor mostrar as formas como êstes bikinis e shorts que andam aparecendo nos bailes.

Durante certo período o uso da fantasia decresceu visivelmente, mas agora veio a reação e quase todo mundo voltou a usá-la. O ideal para a escolha está no meio têrmo, entre o rico e o original. Com algumas boas idéias você poderá fazer uma fantasia pouco dispendiosa e que será talvez mais notada que outra bastante custosa. A comodidade manda justamente que se procure banir aquelas incômodas fantasias como a de Deusa Antiga, que impedem qualquer vontade de pular e obrigam a quem as usa a tomar um ar digno muito pouco apropriado ao Carnaval.

Nestas páginas apresentamos quatro sugestões de José Ronaldo, belas e originais, para todos os tipos e idades. Vejamos, por exemplo, esta denominada Folia — Ela deve ser feita em malha negra, com decote redondo. Grande estola de babados em cascata e plissados em tons pastel. Duas máscaras prendem tufos de "aigrettes" igualmente negras. Como conselho direi que êste tipo de fantasia é mais apropriado para as jovens e principalmente para aquelas que gostam de concorrer a prêmios nos bailes em que comparecem.

Bomboleio é o nome desta outra criação. Corpo em cetim de algodão vermelho, grande saia em organdi branco com guizos dourados e canutilhos vermelhos formando xadrez. Outros guizos deverão ser salpicados nos cabelos e um grupo nos ombros, onde caem fios de canutilhos. Anágua bem armada e terminando por um babado. Esta anágua é de ongandi vermelho.

De organdi em tons degradé (do bordeaux ao rosa, ou verde escuro ao claro, ou ainda do amarelo ao vermelho) em partes plissadas e cortadas em bicos, que são enfeitados por pompons, é confeccionada esta fantasia que leva o nome de: Pastorinha.

E finalmente Reco-Reco, original e alegre com misturas de várias côres. Busto drapeado em organdi roxo, fundo em organdi cinza ou branco com fitas roxas, verde, vermelhas, terminadas por guizos dourados. Estas tiras são sôltas. Cinto largo em cetim igual ao chapéu e ao sapato.

Como viram, a maior preocupação está em fazer um bonito jôgo de côres. Tôdas as fantasias são bastante coloridas.

e Suas Fantasías Para o Carnaval

Ronaldo

ESTÁ REINANDO S. MAJESTADE ROSÂNGELA I

O "Brôto" LILI MARLENE Adora o Carnaval do Rio

Uma vez regressou às pressas dos EE. UU. para brincar



Lili Marlene, a Rainha das Atrizes de .. 1954, é a mais jovem das soberanas que vão reinar êste ano. A graciosa e inteligente "vedette" da "boîte" Casablanca tem, apenas, 21 anos. Nasceu em Caxias do Sul, mas se considera mais carioca dos que nasceram na Praça Onze. Ao contrário de Maria do Céu, Rainha que imperou o ano passado, Lili Marlene é 100% carnavalesca. Adora o Carnaval. Adora tanto, que tendo viajado para os Estados Unidos o ano passado em gôzo de férias, dias antes do reinado de Momo, não suportou as saudades e voltou imediatamente ao Rio, chegando na segunda-feira, a tempo, ainda, de ir ao baile de gala do Municipal, onde se "esbaldou".

O lindo brotinho começou sua vida artística na "boîte" Monte Carlo há cêrca de três anos, pela mão de Carlos Machado, a quem considera um grande amigo e, principalmente, um ótimo dirigente de espetáculos musicados. Quanto às colegas, teve esta expressão: "são tôdas grandes e ótimas amigas".

Quando estudava, Lili era aplicada em português e matemática. Fêz o curso primário em Leopoldina, Minas Gerais. Veio para o Rio e completou seus estudos no Colégio Andrews, em Botafogo.

Seu clube é o Flamengo. Sua música preferida é a clássica. Mas o samba também faz parte de sua vida.

Lili, é a primeira vez que se candidata a um título pomposo. Foi feliz, venceu. Entretanto para ganhar a corôa, perdeu quatro quilos, além de uma gripe que a manteve na cama pelo espaço de uma semana, com 38 gráus de febre. Reconhece que há glória no título, mas nunca mais quer ser rainha.

Lili, gosta de se trajar bem. Possui um guarda-roupa de causar inveja. Bôa dona de casa, mantem o seu belo apartamento situado na Avenida Nossa Senhora de Copacabana (não vamos dar o número) sempre em condições de receber gente "bem".

Para a festa da coroação, mandou confeccionar um belo vestido (30 mil cruzeiros), pois pretende entrar no dia 25, no Teatro João Caetano, ao som da marcha da "Aida", de Verdi, em grande gala.

Planos da folia, sendo 100% carnavalesca, não os tem. Irá a todos os bailes. Mandou fazer uma fantasia para cada festa.

Qualidades artísticas, qualidades morais, qualidades físicas (fiu... fiu...), qualidades carnavalescas, enfim, um sem número de qualidades, pertencem a ela. "Sua Majestade", Lili Marlene, 22.ª Rainha das Atriz

A VITÓRIA DE ROSÂNGELA

Repercutiu muito bem o resultado do concurso em que Rosângela Maldonado foi eleita "Rainha do Carnaval, 1954". Foi, sem dúvida, a vitória da que mais trabalhou, da que soube usar sua simpatia, transformando-a em expressiva votação. Teve Rosângela o que justamente faltou à sua mais séria concorrente: Angelita Martinez — tato e determinação de vitória. Chegou-se a pensar (e ela muito mais que todo mundo) que Angelita ganaria a "corôa". O desfêcho, porém, não surpreendeu tanto: Angelita (a bonita morena) revelou-se, na reta final, extremamente inábil; foi auto-suficiente, subestimou as competidoras, certa de que sua beleza a conduziria ao trono. Deu errado, no fim. Que fique ao menos a lição da derrota para que Angelita (a bonita morena) não volte a concorrer confiando apenas na graça de seus gestos, na beleza de seu rosto, pois acima de todos êsses encantos devem estar as armas da simpatia, do empenho, da habilidade, justamente as que Rosângela soube utilizar e que ela, por vaidade, inexperiência ou ingenuidade, não soube.

Diario Carioca
☆
Edição de Carnaval



Êste é o sorriso de Ângela Maria. De Sua Majestade Ângela Maria I (e — sem dúvida — Única). Rainha do Rádio de 1954. Esse é o sorriso de Ângela, que já foi operária de lâmpadas (donde sua eletricidade), que já cantou em "dancing", para um feliz e limitado número de ouvintes, que já foi caloura e que, hoje, é um dos maiores sucessos musicais do Brasil. Apenas um milhão e meio de votos elegeram-na. Merecia mais. Merecia todos os votos de tôdas as eleições de todos os tempos. Votar em Ângela não é só um dever de consciência (frase de cartaz eleitoral), mas, e principalmente, uma atitute gostosa, um gesto que dá prazer a quem o faz. Afinal, não é todo mundo que se pode vangloriar de ter participado na eleição da mulatinha. Muitos podem e apregoam por aí, conscios do privilégio que adquiriram. Enquanto isso, a morena, que "não inventou o amor" mas que sabe usá-lo, prepara-se para depositar na linda cabecinha a coroa a que fêz jús. E que provàvelmente usará por muito tempo aind-

A Princesa Virou Rainha Com um Milhão de Votos

LOURA COMO AS ESPIGAS A SOBERANA DA FOLIA

Rosângela Maldonado, Rainha do Carnaval dêste ano, loura, paulista (Santana), de idade bissexta (sexta-feira, 13 de agôsto), pretende justificar sua eleição para o trono momesco, exibindo suas aptidões carnavalescos a todos os seus fervorosos e efervescentes súditos.

— Adoro o Carnaval e uma das formas com que agradecerei à Imprensa, ao rádio, aos colegas, aos moradores de meu bairro e a todos em geral que contribuiram para minha eleição, será sambando a valer os quatro dias (e algumas vésperas), para mostrar que além de Rainha, eu sou ardente foliã — diz sua majestade, sôbre cuja cabeça será colocada uma corôa de ouro de 18 quilates, valendo 28 mil cruzeiros.

A sensação de ser Rainha não é nova para Rosângela. Mas ela reconhece que esta foi a mais emocionante eleição que venceu. Antes, em 1949, foi Rainha da beleza mi-

Continua na 6.ª



BANHO DE MAR NO FLAMENGO

Renascença (campeão de 53), Bola Verde do Boqueirão, Unidos da Lapa, Traíras da Lapa, Inocentes do Leme, Má Vontade, Império de Botafogo, Inocentes do Catete, e outras entidades carnavalescas, desfilarão hoje, em frente ao corêto armado na praia do Flamengo, no banho de mar a fantasia organizado, como nos anos anteriores, pelo Grupo Flamengos de Verdade.

Além da taça "C. R. Flamengo", de posse transitória, vários outros prêmios serão distribuidos pelas representações de maior sucesso.

O corêto estará armado entre as ruas Silveira Martins e Corrêa Dutra, em frente ao Clube de Regatas do Flamengo.

Angela, a mais bela das mulatas — Vai reinar por tôda a vida no coração dos fãs

A mulatíssima Ângela Maria é a mais convincente de quantas rainhas já apareceram por êstes brasis. Ninguém duvida de que é ela, atualmente, a mais popular artista brasileira. Quando, quinta-feira passada, um milhão e quinhentos mil votos elegeram-na "Rainha do Rádio de 1954" (apoiada por uma fábrica de bebidas), seus admiradores não se surpreenderam. Acharam até muito natural. Mas festejaram a eleição como são festejados o Flamengo, São Jorge e o próprio Carnaval.

Essa morena de poucos quilos de peso e toneladas de simpatia nasceu no não muito distante ano de 1931 (13 de maio) em Conceição de Macaé, Estado do Rio. Veio para o Rio ainda menina e, em pouco, ia trabalhar na fábrica de lâmpadas "G. E.", onde ficou algum tempo. Mas aquêle montão de melodia que trazia fechado na garganta não tardaria a estourar em música e mais música.

Maria Abelin — que êste é seu verdadeiro nome — saiu da fábrica e começou a cantar. Pouco depois era "lady-crooner" do "dancing" Avenida, onde se revezava com Orlando Correia, também sem projeção, na época.

Mas a voz de Ângela era isso que se vê até hoje. Razão pela qual não tardou que dois radialistas — Jaime Moreira Filho e Erasmo Silva — convidássem-na para tentar o rádio. E foi "bater e colar". Trazida, em 1951, para a rádio Mayrink Veiga, onde canta até hoje, seu contrato foi imediato.

Daí para cá, Ângela pertence ao público. Logo nas primeiras gravações (RCA) obteve estrondoso sucesso: "Não tenho você", "Só vives prá Lua" e "Nem eu" foram grandes êxitos e consagraram definitivamente o veludo da voz da mulatinha.

Quando o maestro Roberto Inglês estêve no Rio, entusiasmou-se por Ângela Maria, a ponto de querer levá-la para a Inglaterra. Acontece que, como bôa rubro-negra e carioca "honoris causa", a menina preferiu ficar. Gravou mais sucessos, passou-se para a etiqueta "Copacabana" e seu último disco, "Vida de Bailarina", tem dado o que falar.

Ângela gosta de whisky (legítimo), fuma com moderação, vai à praia sempre que pode e ao Chile, por êsses dias, para cumprir régio contrato. Dizem ser o tipo da garota portátil, por causa do tamaninho, mas de a portar poucos conseguem se vangloriar. E é — admitamos — cronista de uma revista especializada em rádio.

Ângela Maria entrou para a côrte radiofônica do Rio no ano passado, quando foi princesa ne

Continua na 6.ª



O "MUNICIPAL" AGUARDA O DIA

Cêrca de 6 mil pessoas visitarão, na próxima segunda-feira de Carnaval, a monumental galera da Prefeitura, ancorada na Cinelândia, precisamente no lugar onde, durante o resto do ano, funciona o Teatro Municipal.

Os ingressos para essa visita (Cr$ 800,00), já estão pràticamente esgotados e as mesas da galera totalmente vendidas. Inaugurando o lindo barco, construido nos estaleiros de Gilberto Trompowski e Fernando Valentim, a Prefeitura fará realizar seu baile carnavalesco de gala, razão pela qual os visitantes deverão usar ou fantasias de luxo ou traje a rigor.

MASTRO IMAGINÁRIO E VELAS

O interior do Municipal será inteiramente coberto de painéis e cenários alusivos às gentes e coisas do tempo das galeras. No meio da platéia, cuja cúpula será coberta por uma gigantesca vela vermelha (enfunada), os decoradores farão descer de um mastro imaginário dezenas de metros de escadas de corda. O mastro, segundo os planos originais, seria real, isto é, fincado no chão. Mas como iria dificultar a circulação dos foliões, Trompowski e Valentim decidiram suprimí-lo.

MAIS 60 MESAS

Repetindo o que fizeram em 1942, os decoradores construiram uma espécie de plató no palco, de modo a permitir um acréscimo de 60 mesas. Essas mesas serão as de melhor colocação do baile, pois delas divisar-se-á todo o teatro.

Ainda no palco, serão montadas três grandes velas (menores que a principal) também enfunadas.

ALEGORIAS

Os painéis e cenários que cobrirão todo o interior do teatro, serão representativos da época das galeras. Assim, damas antigas, índios, aves tropicais, alegorias a Colombo e Cabral darão côr local ao ambiente. Essa parte da decoração estêve tôda a cargo de Gilberto Trompowski.

ILUMINAÇÃO

A galera será iluminada por um sem número de lanternas, num total de 150.000 velas. No entanto, essa quantidade, espalhada por todo

Continua na 6.ª

O Bananal quer jogar com os "Cobras"



Horácio de Carvalho Netto, quando falava ao repórter, em nossa redação.

O presidente diz ao repórter do D.C., quais os adversários — Melhora mentos no campo — O D. C. encaminhará as respostas

O Clube Atlético do Bananal, de Maricá (município fluminense), tem grandes empreendimentos para êste ano. Murar a parte lateral do campo que está faltando. Vir ao Rio jogar contra o DIARIO CARIOCA F. C. (clube que êles já venceram duas vêzes) e também jogar com clubes de primeira grandeza no cenário amadorista da Capital da República.

Horácio de Carvalho Netto, presidente do Bananal, estêve em nossa redação dizendo do seu desejo de enfrentar diversos clubes. Entre êles o Az de Ouro, Irmãos Goulart, E. C. Lisboa, Ailia, Tamoio, A. A. Kosmos, etc. Os clubes interessados poderão comunicar-se, quais as datas em que poderão ir a Maricá, que transmitiremos. Êsse é o prêmio dos que informam as suas atividades, quanto mais se ganha uma partida mais adversários se apresentam.

UM FEITO EXCEPCIONAL

O segundo quadro do Bananal em 4 anos de atividades sofreu sòmente duas derrotas. Por isso os pretendentes aos jogos com o clube de Maricá devem se lembrar que o segundo quadro não é para brincadeira. O primeiro quadro deu para o selecionado de Maricá, o que disputou o campeonato fluminense de 1953, nada menos de seis jogadores. Por isso lembramos, só os bons quadros deverão se apresentar, para enfrentá-los.

OS ADVERSÁRIOS

O clube de Maricá, já está afeito a êsses encontros interestaduais nos quais tem a seu favor grande número de vitórias, mas seu presidente espera aumentar ainda mais o intercâmbio com os clubes cariocas.

Por isso e para isso, estêve em nossa redação o sr. Horácio de Carvalho Netto, com as quais podemos dar a notícia acima. Informamos, também, que qualquer correspondência para o clube poderá ser destinada a esta seção. Nós a encaminharemos ao destinatário.

Nosso quadro de honra



Figuram hoje, em nosso quadro de honra, os homens que tentarão modificar o 3.199, na parte referente ao futebol amador. Tentarão êles alijar da F.M.F., os clubes amadoristas. A F.M.F., embora possua quadros de amadores, os filiados ao D. A., e também, os chamados juvenis, êstes pertencentes aos clubes de primeira divisão (profissionais), dá maior atenção ao esporte profissional, como não podia deixar de ser. Acontece que a causa que êsses poucos homens defendem é justa. E árdua. E' difícil. Muito difícil, mesmo. Depende essa transformação de muita burocracia. Burocracia demorada. Trâmites legais e outras coisas mais. Acreditamos que êles vençam, pois estão congregados e com bastante ânimo. Só a iniciativa já é meritória. Duas reuniões oficiais, já foram realizadas. Muitas medidas, as preliminares, já foram tomadas e muitas outras já estão em andamento. Inicialmente êles pensaram em organizar um Liga (coisa que não poderia ser oficial). Agora lutam por uma federação (coisa legal). Tôdas as dificuldades surgem exatamente por causa do decreto totalitário (3.199), que de benefício para o esporte nada faz, a não ser prejudicá-lo e impedir que os pequenos clubes se organizem. Êsses que surgem em geral de uma conversa de esquina ou de mesa de botequim e depois se transformam em potência. Pois julgamos uma potência em futebol muito clube de subúrbio que, sem meios, cresce e progride. Arregimentam-se em uma sede, onde os diretores, seus amigos de esquinas, de mesa de café, os respeita dentro do clube, como qualquer soldado respeita à seus superiores dentro do quartel. Por que um decreto, que é prejudicial ao esporte, como é êsse 3.199, impede que homens que organizam clubes, como muitos que temos vistos, são impedidos de organizar uma Federação. Para o esporte nacional. Por que o quadrangular realizado pelo Az de Ouro, em Inhaúma (jogos noturnos no campo do Manufatura), não pode ser transformado em um campeonato com maior número de disputantes? Se as autoridades encarregadas de modificar êsse decreto quiserem provas, vejam o que é êsse quadrangular organizado por êsse pequeno clube. Se duvidam do poder de organização desses homens, venham conosco que mostraremos em qualquer bairro da cidade, clubes (reparem, dizemos no plural CLUBES) organizados. Êles existem aos montes. E tudo isso pode cair por terra se quiserem os donos do Esporte.

ESPERANÇA x UNIDOS



A equipe do Esperança, da Penha, que hoje à tarde enfrentará, no campo do Unidos de Ramos a equipe local. Atuarão na prova preliminar as equipes de aspirantes dos dois clubes. Êsse encontro promete desenrolar difícil, para ambos os quadros, em face de se tratar de dois quadros de forças equivalentes.

Derrota fragorosa do Mocidade (Rio) pelo Mocidade (Itajubá)

O 1x0 em favor dos cariocas, no primeiro tempo, transformou-se em 6x1, a favor dos mineiros — Justiça no marcador — Bom acolhmento melhor tratamento — Pormenores



As duas equipes do Mocidade, a do Rio e a de Itajubá, momentos antes do encontro que foi realizado no campo do Yuracan, na cidade mineira.

O Mocidade, da Capital da República, depois de terminar a primeira etapa, com um a zero a seu favor, contra a equipe do Mocidade, de Itajubá, do Estado de Minas Gerais, no campo dêste, sofreu contundente derrota, na segunda fase, quando os mineiros transformaram em seis, o zero que mostrava o seu placard.

Houve justiça no marcador pois os cariocas primaram, na etapa complementar, pela mediocridade do futebol posto em prática.

Os itajubenses demonstraram a excelência do acolhimento mineiro. Os cariocas estiveram hospedados no hotel São José, onde receberam muito bom tratamento. Também por parte dos dirigentes do clube local, foi feita uma recepção condigna aos cariocas que ficaram satisfeitos com o tratamento que receberam.

PORMENORES DO ENCONTRO

Local: Campo do Yuracan (Itajubá — Minas Gerais).

Juiz: Jair de Almeida (bom).

Quadros: Mocidade (Itajubá) — Souza; Massud e Grilo; Gualter, Celso e Carlinhos; Chiquito (Juju), Juju (Werdini), Capelo (Marcio), Pereira (Mouge) e Guani (Paulini).

Mocidade (Rio) — Cinezio; Totonho e Nelson; Wandir, Bira e Ari (Henrique); Nelsinho, Leonel, Zumbalar, Russo e Orlando.

1.º tempo — Mocidade (Rio) 1 x 0 (Zumbalar).

Final — Mocidade (Itajubá) 6 x 1 — Marcio (3), Werdini (2) e Juju.

Anormalidades: não houve.

INAUGURAÇÃO

Hoje será inaugurada oficialmente a quadra de voleibol (tôda cimentada), do Bandeirantes F. C., da Casa Popular de Deodoro. Êsse melhoramento virá sem dúvida dar maior incremento ao voleibol, e também de diversão os associados do Bandeirantes.

Foram especialmente convidadas, muitas figuras de projeção no esporte, assim como todos os residentes do grupo residencial da Casa Popular.

A FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO AMADORISTA

Realizou-se domingo último, no campo do Engenho de Dentro Atlético Clube, a Festa de Confraternização Amadorista, promovida pelos desportistas Oberon Barbosa, Manoel Mattoso, Clélio Broccolo, Orlando Palmeira e outros, para estabelecer um melhor contato entre os clubes amadoristas do Distrito Federal.

Foi realmente um acontecimento inédito no Esporte Amador, a festa em questão. Nada menos de 21 clubes se fizeram representar, assim é que constatamos as Delegações do União Desportiva Coelho Neto, Palestra F. C., Centro Esportivo Social Independente, Americano F. C. do Méier, Castro Alves F. C. Acre F. C., Independente da Serra F. C., E. C. Titan, Estrêla de Ouro F. C., 24 de Maio F. C., Tamoio F. C. E. C. Maravilha, A. A. Eng. Novo, Viação São Jorge F.C., Rosário F. C. E. C. Industrial, Ypiranga F. C., Irmãos Goulart F. C., E. C. Lino Teixeira e Unidos F. C.

O JÔGO E O CHURRASCO

A peleja entre a "Seleção de Diretores" e o E. C. O Popular foi a mais interessante que se registrou, com lances até mesmo pitorescos, pois o "técnico" Ivan Barbosa (presidente do Palestra F. C.) fêz nada menos de 29 substituições... Mais tarde, na sede do Castro Alves E. Clube, realizou-se o anunciado churrasco às Delegações de Diretores Amadoristas, falando nessa ocasião, os desportistas Oberon Barbosa, Manoel Matoso, Mario Vento e Ivan Barbosa e os jornalistas Julio Neves, De Paula e Pereira, da equipe de O Popular.

POSSE DA RAINHA

Na foto acima a solenidade da posse da rainha do Às de Ouro, de Inhaúma, senhorita Marlene Pinto Lisboa, ladeada pelas princesas Marlene Gomes Nobre e Marlinda Maralhas. Para abrilhantar a festa compareceram os diretores do Tamoio de Ramos, convidados pelos dirigentes do Às de Ouro. A coroação teve lugar na sede do C.A.R.I., em Inhaúma.

Jôgo sem favorito em Copacabana

Lsboa e Copacabana em um encontro "duro" — Na Rua Siquera Campos o jôgo — O quadro do Lisboa



O trio final do Lisbôa

Defrontar-se-ão hoje, à tarde, no campo do Esporte Clube Lisboa, o clube local e o Copacabana. Ambos da zona sul.

Não se pode apontar um favorito para êsse encontro, pois em geral, em jogos de clubes rivais, de um mesmo bairro, nem o fator campo reflete vantagem. Assim teremos um encontro bem equilibrado, em que o entusiasmo superará, sem dúvida, a técnica.

O QUADRO PROVAVEL

O F. C. Lisbôa deverá apresentar a seguinte formação: Artur; Élio e Almir; Brôa, Chiquinho e Bil; Anisio, Afranid, Jaburu, Tonico e Ferreira.

IDEAL x IRMÃOS GOULART

O Irmãos Goulart recebe hoje a visita do Ideal
O fator campo poderá influenciar no marcador
Convocação — Preliminar

O Ideal, de Parada de Lucas, descerá hoje à tarde, para a Penha, a fim de enfrentar o quadro do Irmãos Goulart. Encontro difícil êste, a qualquer dos dois quadros. Embora se reconheça que a equipe do Irmãos Goulart, jogando em seus domínios, tem para si o fator campo, que poderá influenciar no marcador.

CONVOCAÇÃO

O diretor de esportes do Irmãos Goulart, convoca, para estarem em sua sede, às 15 horas, os seguintes jogadores, que intervirão, pelo quadro titular: Parnambuco, Biguá, Leleco, Papá, Elói, Moacir, Nelsinho, Delcio, Mundica, Pelicán, Rui e Enio.

A PRELIMINAR

A preliminar reunirá as equipes de aspirantes dos dois clubes, que iniciarão a partida às 14 horas.

Mais um Flamengo sagra-se campeão

O Flamenguinho Infantil! sagrou-se campeão da Liga Infantil Suburbana da Vila da Penha — Mereceu a vitória de 2x1 sôbre o Independente da Vila da Penha — O desenrolar da partida

O Flamenguinho levantou o Campeonato Infantil, promovido pela Liga Infantil Suburbana da Vila da Penha, ao derrotar domingo passado, no campo do Futurista a equipe do Independente da Vila da Penha, por 2x1. A situação dos dois clubes, na tabela, antes dêsse jôgo era igual, pois cada um tinha seis pontos perdidos e eram os líderes do campeonato.

BOM DESENROLAR

A partida foi duramente disputada, sendo assistida por grande número de torcedores (coisa comum em jogos bons nessa categoria). O Flamenguinho mereceu a vitória, pois foi realmente mais quadro dentro da cancha. A vitória parcial, de 1x0 na primeira etapa, foi dilatada no segundo período do encontro com mais um tento, aos dez minutos, enquanto o Independente da Vila da Penha, somente conseguiram um tento na etapa derradeira.

JOGÁ HOJE O CASTRO ALVES

O Esporte Clube Titan receberá a visita hoje pela manhã, do Castro Alves E. Clube, que ùltimamente vem conseguindo melhorar tecnicamente seu plantel. O jôgo com o E. C. Titan se reveste de grande interêsse, levando-se em conta o conceito de ambos os quadros.

PALMEIRA CONVOCA

Por nosso intermédio Orlando Palmeira convoca seus dois quadros para as 8 horas na sede, de onde partirão para o campo do Titan em São Cristóvão. O Castro Alves promete surprêsas para a manhã de hoje.

NO CAMPO DO OPOSIÇÃO

JOGANDO À NOITE, CAIU O CASTRO ALVES

Quarta-feira última, realizou-se o esperado encontro entre o Castro Alves E. Club e o E. C. Final, de Padre Nóbrega, no campo do Oposição, às 22 horas. O jôgo foi bastante movimentado, atraindo uma grande torcida, considerando-se o valor dos quadros em luta. Todavia, o E. C. Final de Padre Nóbrega, melhor aparelhado tecnicamente conseguiu ligeira superioridade, frente a aguerrida equipe do Méier, registrando o placar ao final da contenda 2 x 1 favorável ao Clube de Engenho de Dentro.

BOM JÔGO EM INHAUMA

As de Ouro e Tamoio de Ramos em luta
A equipe do Tamoio
Favorito o Az de Ouro, na preliminar

Estarão em confronto hoje à tarde, as equipes do Az de Ouro, de Inhaúma, e do Tamoio de Ramos. Encontro êsse que promete levar bom publico ao gramado da rua José dos Reis, no subúrbio da linha auxiliar.

O QUADRO DO TAMOIO

Para êsse encontro a equipe do Tamoio de Ramos, deverá apresentar a seguinte formação: Lourenço; Idimo e Pirralho; Roberto, Tião e Turreca; Ne, Roló, Walter, Tola e Elcio.

A PRELIMINAR

Na peleja preliminar se defrontarão as equipes de aspirantes dos dois clubes. Sendo que o Az de Ouro é considerado o favorito para êsse jôgo.

EM FOCO O FALEIRO



O Faleiro inaugurou a sua nova sede conforme estava programado, domingo passado, como noticiamos. A festa transcorreu muito animada e alegre, tendo os seus novos dirigentes empossados naquele dia se revelado em gentilezas com os convidados presentes. Na foto acima vemos em primeiro plano, madrinha e princesas do Faleiro, ladeadas pelos novos diretores. O feito da nova sede é meritório em virtude do esfôrço desenvolvido pelo seu quadro de associados, para a concretização dêsse empreendimento. E esperamos muito em breve voltarmos a informar mais das grandes realizações, que êste clube ainda pretende fazer.

FAZ HOJE A SUA ESTRÉIA

O Progresso F. C., da Praça Dois, de Parada de Lucas, faz hoje a sua estréia jogando contra a equipe do Estrêla Azul de Caxias. O início do encontro está programado para as 15 horas, sendo que o local do encontro é em Parada de Lucas. Na preliminar atuarão as equipes de aspirantes dos dois quadros.

A ALA DOS MILIONÁRIOS

Realizou-se ontem, na sede do Social Grêmio Esportivo, o baile dado pela senhorita Marlene Pinto, em homenagem à Ala dos Milionários, criada ontem, para incentivar as festas carnavalescas e também os bailes, dêsse clube, durante êste ano. Marlene é uma das figuras de proa dessa nova ala.

PARQUES INFANTIS
SÓ DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Sobrinca S.A.
A MAIOR, MELHOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA ESPECIALIZADA
garante segurança, confôrto e alegria!
Não temos mais loja no centro, nem representante no Rio.
Os inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil são as melhores referências.
FÁBRICA E ESCRITÓRIO DE VENDA
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONES 28-9280, 48-[illegible]19 — RIO DE JANEIRO

O QUADRANGULAR NOTURNO NO CAMPO DO MANUFATURA



As equipes do Às de Ouro e do Milionários dos Pilares, que quinta-feira passada **disputaram a prova principal da terceira rodada do primeiro turno do quadrangular promovido pelo Às de Ouro.** O clube promotor derrotou o seu antagonista, passando assim a ocupar o primeiro posto, com um ponto perdido, enquanto o Milionários, agora é o segundo com 2 pontos perdidos. A partida foi árduamente disputada. Somente decidiu-se nos minutos finais quando o árbitro, sr. Miguel Ruas (com excelente arbitragem por sinal), marcou um penalti contra o Milionários dos Pilares, que foi cobrado com maestria por Bira. Os próprios jogadores do Milionários, classificaram o desempenho do arbitro, acrescentando mais que êle salvou inclusive o espetáculo, sabendo se impor aos vinte e dois jogadores que por vêzes se empenhavam, com excessivo rigor. Na primeira etapa dêsse encontro o placard acusou o empate de um tento.

No encontro preliminar a equipe do Clube Atlético do Rio derrotou a do Universitário de Inhaúma pelo escore de 3x1. As quatro equipes que disputaram a terceira rodada alinharam-se com a seguinte formação:

C. A. RIO — Russo II; Zé Maria e Russo I; Reinaldo, Toninho e Cigarrilha; Darci, Beto, Ferreira, Célio e Nininho.

UNIVERSITÁRIO — Carlinhos; Acacio e Jacaré; Mussum, Rola e Pichincha; Walter, Amazonas, João, Ratinho e Antonio.

ÀS DE OURO — Zéca; Nelson e Joel; Naldo, Taico e Nilton; Vitorino, Coca, Reginaldo, Aristides e Bira.

MILIONÁRIOS — Bangu; Elcio e Vanderley; Velha, Mala e Arnaldo; Alcides, Osmar, Célio e Toninho.

Atuaram como juizes o sr. Miguel Ruas, que dirigiu o primeiro encontro, com ótima atuação e o sr. Valerio Rocha, a preliminar, com bom desempenho.

Nas fotos acima aparecem nos lados as equipes disputantes da última prova, o Às de Ouro e o Milionários dos Pilares. No centro o juiz da partida, o sr. Miguel Ruas, que foi um espetáculo à parte.

N. R. — Chamamos a atenção dos interessados em bons jogadores, para voltarem as vistas para o goleiro Bangu, do Milionários dos Pilares. Êste arqueiro após uns treinos poderá satisfazer em qualquer plantel da cidade.

"In Illo Tempore"

Na segunda década dêste século o Carnaval ainda era bem animado. Havia o côrso naquêles anti-diluvianos e enfumaçantes automóveis "Pic-Pic". A Avenida Central (hoje Rio Branco) ficava atapetada de serpentinas. E as bisnagas iam começando a ceder lugar às atuais lança-perfume. Nas colunas de assuntos carnavalescos tínhamos: no "Jornal do Comércio", o Raboje; n'o "Imparcial", Chantecler; no "Jornal do Brasil" Vagalume. O Lacerda, velho folião do Clube dos Democráticos era o maioral da "República dos Trouxas" que realizava farras muito superiores e mais idôneas do que essas que o Bororó agora está fazendo com o "Mamãe, Êles são de família". Tudo mudou muito presentemente. E, mesmo que me chamem de saudosista, de "borocochô", insisto em que os fandangos de antanho eram melhores.

No bairro de Laranjeiras, o Clube dos Arrepiados e a União da Aliança animavam o Carnaval trazendo para à rua os magníficos cortejos que os irmãos Garrido, o Moura e outros técnicos faziam explorando têmas mitológicos ou patrióticos. Hoje Laranjeiras é local inteiramente infenso aos festejos de Momo e quem a movimenta um pouco é apenas o tricolor nos dias de jôgo em seu estádio. Perguntem ao Afonso, antigo funcionário do Fluminense (o pó de arroz") o que era o Carnaval do Aliança. O Mário Gomes, o Camarão e alguns outros também podem dar informes sôbre o assunto. A última vez que estive no Aliança, ainda me recordo bem, fui levado pelo saudoso Sarmento que era "persona (muito) grata" do vitorioso grêmio da rua das Laranjeiras, esquina de rua Alice.

Ontem, por acaso, encontrei o Palamenta (Mengo renitente) que apesar de já estar aí pelos setenta e tantos, ainda é dado a conquistas. Contou-me que, há dias, apaixonou-se por uma mocinha, um "xuxuzinho", disse êle, e a foi pedir em casamento. Mandou fazer um terno novo, engraxou bem os sapatos e rumou num lotação sacolejante e velocíssimo para Bonsucesso onde residia o "brotinho" em questão. Entrou sem cerimônia e, decidido, disse ao papai da jovem qual o objetivo de sua visita. O "velho", sêco, grosseiro, respondeu: "O senhor não serve. Minha filha só casará com um homem de carreira. De carreira, ouviu". Prontamente, sem pestanejar, o Palamenta queimado, retrucou:

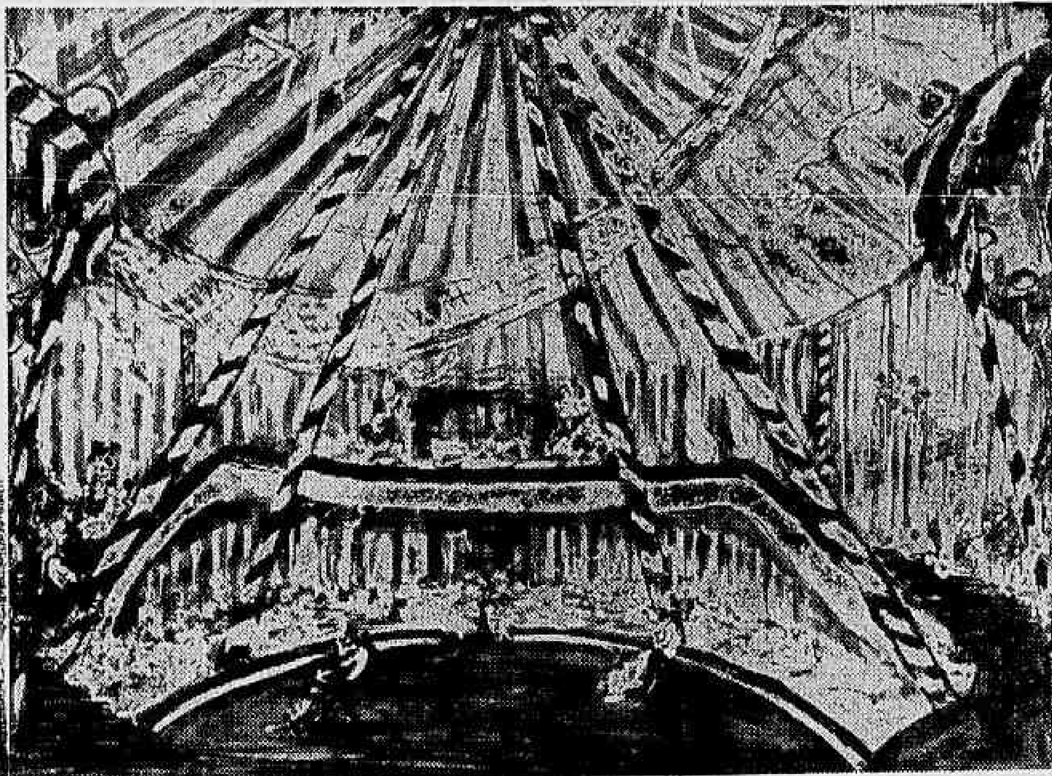
— O senhor quer um homem de carreira. Tá bem! Por que não casa sua filha com o Zatopek?

MATHUSALEM

Prudente de Moraes, neto
Albert Dau
ADVOGADOS
RUA DA QUITANDA, 17-3.º
Tel. 52-8796

CARNAVAL

Prepara-se Quitandinha





O professor Eduard Loffler mostra às hóspedes do Quitandinha os trabalhos que estão sendo executados no teatro mecanizado, para transformá-lo num CIRCO, tema da decoração.

A atriz e cantora Vanja Orico disputará o título de "Rainha do Circo", no baile de terça-feira gorda, em Quitandinha. Vanja usará uma fantasia desenhada pelo figurinista José Ronaldo e executada por Mary Angélica.

A disputa do cetro circense será uma das notas mais agradáveis dos festejos carnavalescos de Quitandinha. Além de Vanja, outras candidatas já se aprestam para entrar no picadeiro, lutando pelo trôno.

Os prêmios instituidos para as vencedoras do concurso e ofertados pelo Magazin Mesbla, são:

1º — Mercadorias até Cr$ 10.000,00.

2º — Maiô com saída de praia tipo "Salomé".

3º — Um perfume francês.

Enquanto isso, os "cigarras" frustrados já se assanham com as perspectivas de um descuido qualquer das veranistas "madames", para, de broto em punho, cair no samba.

Na A. P. Caixa Econômica

O verdadeiro Carnaval da Caixa Econômica será promovido pela A.P.C.E. (Associação do Pessoal da Caixa Econômica). Na próxima têrça-feira, dia 23, nos amplos salões da Associação dos Empregados no Comércio, haverá um grandioso baile carnavalesco em homenagem a todos os funcionários daquêle estabelecimento bancário. O presidente Atico Leite e o diretor social, Hugo Blume, aliás, estão em plena atividade, para que a festa possa alcançar um sucesso sem precedentes.

MAIOR CONFÔRTO NO HIGH-LIFE



A diretoria do High-Life tomou várias providências para os seus bailes de carnaval, entre as quais a descentralização dos serviços de bar e restaurante, para maior comodidade de seu público sempre numeroso e vibrante. Cada pavilhão, cada salão e as mesas ao ar livre na sociedade da rua Santo Amaro terão êste ano seus serviços próprios, evitando-se delongas e insatisfações naturais, decorrentes da própria concorrência, na prestação dos mesmos. Com essa providência, entre outras a diretoria do High-Life está certa de assegurar maior conforto aos seus frequentadores e garantir brilhantismo perfeito nos seus bailes, tradicionais e prestigiosos pelas características da autêntica alegria e espírito carioca. No clichê, um detalhe das decorações da simpática sociedade da rua Santo Amaro.

A calvície comum dos homens combate-se eficazmente com

A loção TRICOMICINA, preparado vegetal, à base de elementos da flora brasileira, é o que existe de mais moderno e eficaz para combater realmente a calvície comum dos homens. Além disso, a TRICOMICINA detém imediatamente a queda dos cabelos e elimina prontamente a caspa e a seborreia.

Tricomicina!

★ combate a calvície
★ detém a queda dos cabelos
★ elimina a caspa.





Loção
Tricomicina

em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

Carnaval no Jequiá

Prepara-se o Jequiá Esporte Clube, como vem fazendo todos os anos, para dar à Ilha o Carnaval que merecem os foliões dêste recanto da Guanabara.

Sua diretoria não está medindo sacrifícios para oferecer aos seus associados um dos maiores bailes carnavalescos, até então realizados ali. Iniciando sua gestão, concluiu a atual diretoria, o novo salão nobre, amplo, arejado com frente para o mar circundado por varandas, onde os foliões poderão brincar à vontade nos quatro dias de consagração a Momo.

Quem tem frequentado as batalhas carnavalescas, poderá fazer uma idéia do que serão os quatro dias dedicados a Momo. Seu imenso salão será caracterizado como o fundo do mar, tendo como motivo "Carnaval na Atlântida". Os bailes serão animados nos quatro dias de folguedos carnavalescos por uma excelente orquestra, onde os foliões farão "as águas rolar". Serão realizados quatro bailes, nos horários das 21 às 4 horas.

Terão também, os pequenos foliões, bailes infantis, nos três dias de consagração a Momo, nos seguintes horários: das 16 às 19 horas.

Reservas de mesas e ingressos à parentes de associados, na secretaria do clube ou pelo telefone 557 (Governador).



Milhares de copos foram adquiridos pela administração de Quitandinha, para "enfrentar" os foliões de Momo.

GETÚLIO VAI FALAR

?Paródia!

Música: "Sacarrolha"

Getulio vai falar!...
O que será que desta vez vai aumentar?
Quando êle fala, sobe, sobe, sobe tudo
Antes o velho... ficasse mudo...

Já não creio no que êle vai dizer...
Já estou farto de ouví-lo prometer
Que as coisas vão ficar muito baratas...
Manda êste velho... plantar batatas...

AVISO

A secão carnavalesca do DIARIO CARIOCA está sob a responsabilidade do crônista Deodato Maia, fazem parte do corpo redatorial da mesma: Alberto Rego (Borocochô) e Barnabé de Campos. Tôda correspondência especializada deve ser encaminhada para DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

Leiam a Revista "SOMBRA"

Baile do Cartola

O fidalgo grêmio das Laranjeiras, a exemplo dos anos anteriores, verá no seu amplo Ginásio, reunida a mais fina flor de nossa sociedade divertindo-se a valer, nos dias consagrados a Momo. Por duas vezes abrir-se-ão as portas do Palácio da Alegria, para receber os foliões tricolores, nessa festa já tradicional que é o BAILE DO CARTOLA, promovido pela Associação dos Funcionários do Fluminense F. C.

Quem já tomou parte no BAILE DO CARTOLA conhece de perto o que seja diversão e alegria, na mais pura apecção do têrmo. O ambiente sadio que reina nas festas carnavalescas do Fluminense é bem um exemplo do verdadeiro Carnaval que não peja no mais íntegro cidadão, ou à mais exigente dama. Os salões de festas serão ornamentados a fino gôsto, dando uma idéia verdadeira do que é o Império de Momo. Grandes máscaras, luz viva, serpentinas e pinturas a caráter, formarão o conjunto de motivos inspiradores para o folião dar expansão aos cânticos e à desenvoltura dos cordões. Os associados do Fluminense, seus convidados, os amigos do Clube, encontrarão no Ginásio, transformado em Reinado de Momo, um verdadeiro Palácio da Alegria.

A direção da Associação entregou a parte musical do BAILE DO CARTOLA à conhecida orquestra de Ferreira Filho, o que será uma garantia a mais para o êxito de seu Carnaval.

A sociedade carioca terá assim, segunda e terça-feira de Carnaval, duas grandes oportunidades para participar de uma festividade que já consagrou como das melhores, dentro de sua maior comemoração — o Carnaval!

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIAO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL 1/54

IMPÔSTO SINDICAL — 1954

Ficam convocados os senhores farmacêuticos que exercem suas atividades no Distrito Federal e na profissão, para a obrigatoriedade do pagamento do referido impôsto, que será recolhido ao Banco do Brasil, do dia 1 a 28 de fevereiro. Desta data em diante, o recolhimento será feito com juros de mora, na forma da Lei. As guias para o recolhimento deverão ser procuradas na Secretaria do Sindicato, na Rua dos Andradas, 96, 10.º andar (Casa da Farmácia do Brasil), diàriamente, exceto aos sábados.

A V I S O :

Os farmacêuticos quando estabelecidos, individualmente, na profissão pagarão o Impôsto Sindical, ùnicamente, a êste Sindicato.

Os senhores contribuintes em atrasos de pagamentos dos períodos anteriores, estão passíveis de penalidades na forma do Edital publicado por êste Sindicato, durante o mês de outubro de 1952, no "Diário de Notícias".

LICENÇAS E REVALIDAÇÕES — O Sindicato informa aos senhores farmacêuticos, que o Ministério do Trabalho solicitou ao Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina o que segue: "Senhor Diretor: A pedido do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, tenho a satisfação de solicitar suas obsequiosas providências, no sentido de que êste Departamento não dê licenças para aberturas de farmácias, laboratórios e congêneres, bem como revalidações de licenças, sem que os interessados apresentem o comprovante de recolhimento do Impôsto Sindical — (a) Waldir Francisco Leite — Chefe da Seção de Organização e Registro Sindical" — assim os senhores farmacêuticos poderão procurar na Secretaria do Sindicato, no horário indicado, além das guias respectivas, a ficha do "Cadastro Anual", que o Sindicato está distribuindo para o levantamento estatístico do farmacêutico no D. F.

Melhores informações serão prestadas na Secretaria do Sindicato.

Expediente externo da secretaria: DAS 15 ÀS 17 HORAS, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1954
JOÃO VIEIRA DOS SANTOS — Presidente.

Estrêlas e astros a ôlho nu...

No Festival Internacional de Cinema em S. Paulo

"Hollywood deve cortar a cabeça!", disse o marcial Von Stroheim. "Não há crise em Hollywood", declarou o amável Mervin Le Roy. Mas o público quer é ver as artistas de perto e esta grande reportagem com amplo material fotográfico, e entrevistas, conta o que vem sendo o grande festival!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Cr$ 5,00 em qualquer banca!

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina!



Mike Hammer



Joe Sopapo



Superman



Brotinho



Que Família



Brick Bradford



Terezinha



Petrônio



Loura como as espigas...

(Conclusão da 1.ª página)

neira, no ano seguinte, Rainha do Carnaval de Belo Horizonte e nesse mesmo ano, princesa do Carnaval carioca. Aliás, essa foi a ocasião em que a lourinha se tornou artista. Teatro, cinema, televisão e rádio, tudo isso já experimentou e continua a usar. Com muito sucesso, acrescente-se.

Mas nem só de trabalho vive uma rainha. E muito menos Rosângela. Por isso, não perde oportunidade de assistir a uma luta livre, ou a uma partida de futebol (sem torcer por nenhum clube), ou ainda a uma novidade cinematográfica. E seu grande sonho, que era conhecer os Estados Unidos, será realizado daqui a três meses, quando irá a Miami, com viagem oferecida pela Aerovias Brasil e despesas de 15 dias de permanência pagas pela Associação dos Cronistas Carnavalescos.

A modesta rainha, como não poderia deixar de ser, aprecia imensamente as roupas elegantes, que o vestido que usará na coroação e no baile do Municipal e com o qual espera deslumbrar sua côrte, será todo feito pelas próprias e sagradas mãos reis.

A eleição de Rosângela foi produto de um trabalho insano por parte da candidata. Ainda usando o bom e vermelho sangue plebeu, a lourinha "saiu por aí", catando votos, sempre com um sorriso doce e cativante, arma poderosa para seduzir os corações (e os bolsos) dos futuros súditos. Conseguiu também o apoio de uma importante firma comercial e atirou-se à luta.

Do outro lado estava uma outra candidata, por muitos apontada como vencedora certa do concurso. Rosângela não se abateu, embora não se possa dizer que não teve mêdo. Mas êste dissipou-se repentinamente, quando os juízes proclamaram a doce Maldonado, "Rainha do Carnaval de 1954". Todo mundo que assistia às eleições, inclusive as torcidas adversárias, aplaudiu delirantemente a nova rainha.

Esta é, em linhas gerais, a descrição de Rosângela. As linhas particulares, por indescritíveis, poderão ser examinadas "in loco" pelos interessados. O objeto do interêsse — informamos — frequenta uma das praias cariocas e o traje que usa nessas ocasiões não é o que se possa chamar com propriedade de "invernal". Mas "infernal", isso é.

A Princesa...

(Conclusão da 1.ª página)

concurso para a "Rainha do Rádio". Mas êste ano, a rainha foi (e é) ela mesma. Com muito brilho e essa majestade nativa, propriedade exclusiva das mulatas em geral e, em particular, da cantora. Ângela Maria é rainha porque merece. Os votos são comprados, é verdade. Mas se não o fossem, se para a eleição valesse apenas a soma dos atributos das candidatas, a vitória dessa menina seri mais categórica. Seria absoluta. Total. E não faria nada mais que justiça a essa (muito) Ângela, que, em tempos que não vão longe, cantava modestamente num côro de igreja.

MAIS UM RESTAURANTE E BAR — PARQUE RECREIO
AO AR LIVRE
(Direção de JAKOB do PARQUE RECREIO, Praça José de Alencar, 11
ESPECIALIDADES DA CASA: CHURRASCOS • PIZZAS A NAPOLITANA • MASSAS
ABERTO DIARIAMENTE DAS 11 ATÉ 2 HORAS
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 96
Telefone: 45-4270

NAS FESTAS

No Carlos Gomes

Dino Dini promoverá amanhã, às 21 horas, grandioso "show" carnavalesco, no Teatro Carlos Gomes. Ao "show" carnavalesco comparecerão destacadas figuras de nosso "cast" radiofônico, Jorge Veiga, Risadinha, Chocolate e outros.

Os ingressos para essa festa poderão ser encontrados na bilheteria do teatro.

No City Bank

Em prosseguimento ao seu programa social do corrente mês, o City Bank Clube, realizará no próximo dia 25, mais um de seus animadíssimos bailes pré-carnavalescos em sua sede, das 18,30 às 22 horas.

Também estão programados por êsse clube, três grandiosos bailes carnavalescos, nos dias 27, 28 e 30. A diretoria do City Bank, convida todo o quadro social para participarem dessas festividades momescas.

No G.R.E.S.I

Com a presença de S. A. Rogéria, princêsa eleita e proclamada do Rádio, no biênio 53-54, será realizado na tarde de hoje, monumental "show" e tarde-dançante, na sede do GRESI, na Rua Henrique Martins, 78. Além da simpática Rogéria, comparecerão várias figuras de destaque de nosso "cast" radiofônico, para abrilhantar a grande festa.

O ingresso dos associados será feito mediante a apresentação do recibo n.º 2-54.

Na Hípica

A Sociedade Hípica Brasileira prepara-se para oferecer ao carioca um grandioso baile carnavalesco, que, aliás, está programado para o dia 24 do corrente. Haverá desfile de ricas e originais fantasias, não havendo dúvidas quanto ao sucesso dessa festa pré-carnavalesca que, indiscutivelmente, já se tornou uma tradição nos dias que precedem as festas consagradas a S. M. Rei Momo I e Único.

Noite do cronista

A próxima quarta-feira, dia 24, foi a data escolhida para a realização da "Noite do Cronista Carnavalesco" a tradicional festa pré-carnavalesca que a Associação de Cronistas Carnavalescos oferece ao folião carioca. A exemplo dos anos anteriores, o baile, cujo ingresso é inteiramente gratis, será realizado no Teatro João Caetano, das 22 às 4 horas.

Milionários do Uruguai

Organizado pelos maiorais dessa simpática agremiação carnavalesca, Manolo, Jasbick, Jofre e Fernandes, realizar-se-á, domingo de Carnaval, das 15 às 19 horas, na Associação dos Empregados do Comércio, magnífico e retumbante baile à fantasia, que a exemplo dos anos anteriores será animado pela Orquestra Tabajaras, sob o comando de Severino Araújo.

O baile se revestirá de surprêsas que muito agradarão aos foliões.

Nos Turunas

Hoje, caberá à diretoria do Clube Carnavalesco Turunas de Monte Alegre homenagear a crônica carnavalesca da cidade. A mesma constará de um almôço, às 13 horas, em sua sede social, na Rua do Riachuelo, 423, sobrado. Depois do ágape haverá uma batalha de confete oferecida aos jornalistas especializados.

Na AABB

A tradição é um fato.

Anualmente os bailes do Cassino Atlântico vem grangeando fama e a concorrência cada vez torna-se maior.

E' que os foliões ali sabem que podem se divertir à valer sem perigo de desordens ou de má frequência. Pelo contrário, a ordem, a alegria e distinção são seus principais fatôres.

O ambiente do Palácio Encantado do Pôsto Seis, com sua original e extraordinária decoração é algo de arrojado de deslumbrante. Decoração que o transformou num verdadeiro reino de Momo, com motivos da alegre Espanha.

As famosas orquestras de Arnaldo Costa serão outro fatôr do sucesso dos grandes bailes que terão início na noite de sexta-feira, dia 26, com o tradicional Baile do Grupo dos 200, a mais concorrida festa do Carnaval carioca e se estenderão, dia e noite, durante todo o Carnaval.

E' que não só a petizada como os juvenis terão três formidáveis matinées, em 3 salões separados.

Finalmente, nos célebres bailes das casadas, casados, viúvos e viúvas, os foliões divertir-se-ão em local discreto e com ar condicionado na "Boite do Cassino".

Os ingressos e mesas são também dos mais acessíveis, como vemos.

A procura na portaria do Cassino e na loja Superball — Galeria A.E.C. — tem sido intensa.

Maiores informações podem ser obtidas pelos telefones: 27-6256 — Secretaria; 27-2311 — Gerência; 27-5335 — Portaria; e 43-7543 — Restaurante.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
FROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS SUORES FÉTIDOS

FLÔRA MEDICINAL

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA
rebelde que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinais estimulando o apetite

CHA' ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil catálogo científico

J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 32-2726
RIO DE JANEIRO

UTIL S/A
UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A

RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá
PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAIDAS DE PETRÓPOLIS				
5,45	6,30	6,45	7,30	7,45
8,30	8,45	9,30	9,45	10,30
11,30	11,45	12,30	13,30	14,30
15,30	15,45	16,30	16,45	17,30
17,45	18,30	19,30	20,30	21,45
SAIDAS DO RIO				
6,30	6,45	7,30	8,30	8,45
9,30	9,45	10,30	10,45	11,30
12,30	13,30	14,30	15,30	15,45
16,30	16,45	17,30	17,45	18,30
18,45	19,30	20,45	22,45	

A Nova Diretoria da A. A. Leopoldina

A diretoria da Associação Atlética Leopoldina, eleita para o biênio 1954-55, é a seguinte:

Presidente — Jaime de Azevedo Rios; 1.º vice-presidente — Togo Gomes Pereira; 2.º vice-presidente — Chateaubriand Denizar Póvoa; 3.º vice-presidente — Pedro da Silva Brito; 1.º secretário — Nilo Augusto de Azevedo R.; 2.º secretário — Paulo Mazarra Bandeira; 1.º tesoureiro — Adalberto Gomes Monteiro; 2.º tesoureiro — Francisco Costa; Diretor social — Valter Corrêa da Silva; Diretor geral de esportes — Osório Martins Dias Júnior Diretor de futebol — Mário Canavan; Diretor de basquetebol — Milton Machado; Diretor de malhas — Sebastião Santos Silva; Diretor de tênis de mesa — Gabriel Tavares; Diretor de dama e xadrez — Carlos de Oliveira Souza; Procurador geral — Edward Bravo Lessa; CONSELHO FISCAL: Mário da Cunha Peixoto, Edmundo Siqueira e José Lopes de Araújo.

O "MUNICIPAL" AGUARDA O DIA...

(Conclusão da 1.ª página)

o interior do teatro, fornecerá apenas uma agradável penumbra.

PREÇOS DAS BEBIDAS

E' a seguinte a tabela de preços de bebidas organizada para o baile do Municipal: Champanhe nacional — Cr$ 200,00; Champanhe portuguêsa e francêsa — Cr$ 400,00; Uísque escocês: litro — Cr$ 1.200,00, garrafa — Cr$ 1.000,00.

PRANCHA DE ENTRADA

Como o Departamento de Turismo achasse — com muita razão — que não ficaria bem os foliões entrarem numa galera por uma escada, decidiu construir uma prancha enorme, que começará nos jardins em frente ao teatro e acabará justamente em sua entrada.

A verdadeira razão desta medida, entretanto, é permitir que o público, que para o local acorre todos os anos, possa ver as ricas fantasias, sem transtôrnos para os proprietários destas.

LUSTRES DE CRISTAL?
TRINDADE "ART-LUX" LTDA.
Av. Marechal Floriano, 175 - 1.º and.
RIO DE JANEIRO

GENERAL ELECTRIC S. A.
Comunica que o seu Dèpartamento de Raios X e Produtos Médicos está instalado à Avenida Almirante Barroso, 81 — Telefone 42-4000.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

Rua José dos Reis, 523 — Telefo-
DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: ne: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

Doenças Pulmonares - Tuberculo-
DR. PAULO M. TAVARES
se — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

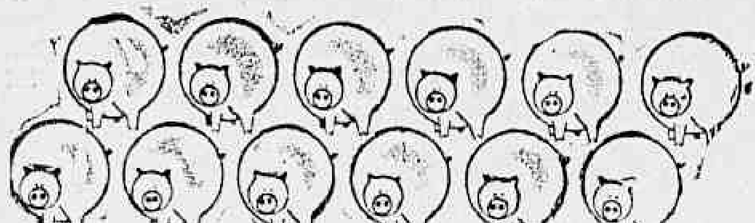
ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6851
Residência: tel. 67-1318 e 57-1860

Decifra-me ou te devoro!

R. PORTELLA

OS PORQUINHOS



Dois dos doze porquinhos são iguais. Quais, leitor amigo?

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

VAMOS COLORIR?

Novamente em nossa página (agora, neste cantinho) outro concurso de desenho para colorir. Apanhem seus lápis de côres ou sua aquarela e façam um trabalho esmerado, digno de autênticos artistas — como de fato vocês o demonstraram no último certame dêsse gênero.

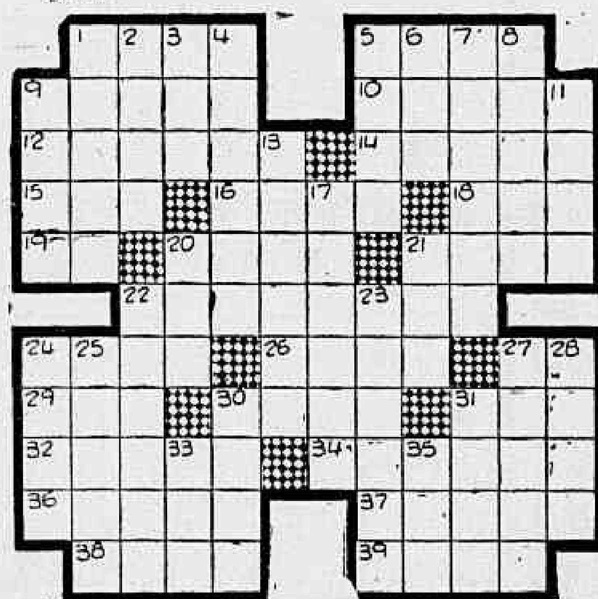
Aos melhores coloristas oferecemos três livros das "Edições Melhoramentos". Enderecem as suas cartinhas assim: "Certame Carioquinha Nº 84" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje.



"CERTAME CARIOQUINHA Nº 84 — Vamos colorir?
NOME .... IDADE .... ANOS
CIDADE .... ESTADO ....

PALAVRAS CRUZADAS

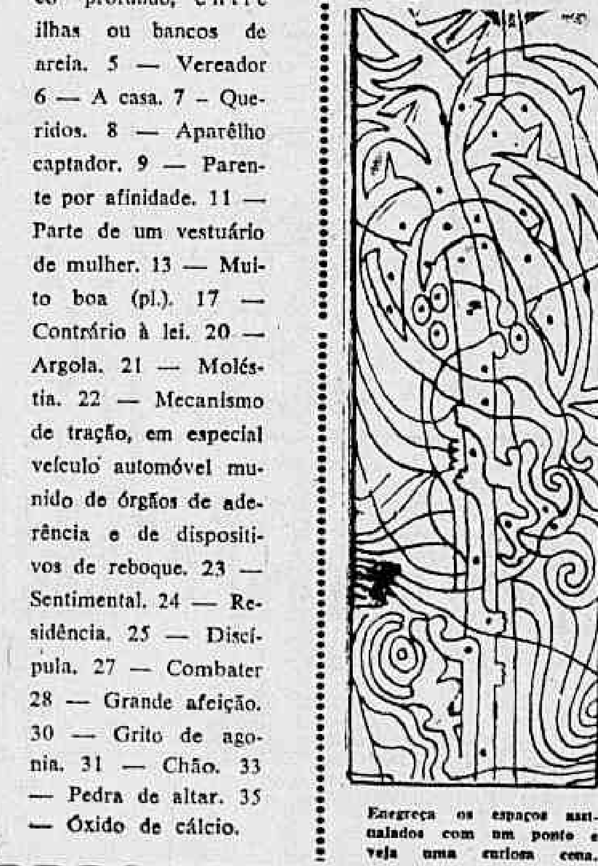
HORIZONTAIS: 1 — Côr de anil. 5 — Prender com elo. 9 — Lugar de contenda. 10 — Mulher nobre (pl.). 12 — O ar respirado. 14 — Colérica. 15 — Intimo. 16 — Que tem serventia. 18 — Contração de de e aí. 19 — Nociva. 20 — Substância azulada que se põe na roupa branca, para clarear. 21 — Reside. 22 — Peça de madeira, que gira em volta de um prego, para fechar porta ou postigo (pl.). 24 — Querido. 26 — Rápido, ligeiro. 27 — Naquele lugar. 29 — Fileira. 30 — Pôr em uso. 31 — Interjeição, exprime estrondo. 32 — Ténue, fino. 34 — O que é justo ou permitido. 36 — Esclareço com comentários. 37 — Unir por casamento. 38 — Altar dos sacrifícios (pl.). 39 — Cheiro, fragância.



VERTICAIS: 1 — Perfume agradável. 2 — Cuidado, desvêlo. 3 — Junta, aproxima. 4 — Braço de mar pouco profundo, entre ilhas ou bancos de areia. 5 — Vereador 6 — A casa. 7 — Queridos. 8 — Aparêlho captador. 9 — Parente por afinidade. 11 — Parte de um vestuário de mulher. 13 — Muito boa (pl.). 17 — Contrário à lei. 20 — Argola. 21 — Moléstia. 22 — Mecanismo de tração, em especial veículo automóvel munido de órgãos de aderência e de dispositivos de reboque. 23 — Sentimental. 24 — Residência. 25 — Discípula. 27 — Combater 28 — Grande afeição. 30 — Grito de agonia. 31 — Chão. 33 — Pedra de altar. 35 — Óxido de cálcio.

ATENÇÃO, LEITORES!

— Vejam no Suplemento Esportivo, na pág. 2, o resultado do "Certame Carioquinha Nº 80", bem como as respostas dos passatempos aqui estampados.



Enegreça os espaços assinalados com um ponto e veja uma curiosa cena.



Como é muito mais gostoso!... exclamam *todos* que tomam um café-com-leite feito com NESCAFÉ. E não apenas gostoso... mas também de muito *mais qualidades nutritivas!* Pois, ao fazer o café-com-leite com NESCAFÉ, você despeja o leite *diretamente* no pó de NESCAFÉ... eliminando, assim, a água do café, da *antiga* maneira de fazer o café-com-leite...

É por isso que as donas de casa já estão dizendo: *"Que gostoso que é... o café-com-leite feito com NESCAFÉ!"*

Adote você também a maneira mais saborosa e mais vantajosa de fazer o seu café-com-leite — com NESCAFÉ! É muito melhor e, ainda, é até *mais econômico!*

NESCAFÉ é garantido pela marca NESTLÉ

MODO DE FAZER:

1.º) Usando o Leite NINHO ou leite comum:
Coloque na xícara uma colherinha de NESCAFÉ... despeje leite comum ou leite preparado com leite em pó NINHO.., mexa... está pronto o seu gostoso café-com-leite. Adoce à vontade.

2.º) Usando o Leite Condensado MARCA MOÇA:
Coloque na xícara uma colherinha de NESCAFÉ... despeje água quente... mexa... e junte o Leite Condensado MARCA MOÇA. Não é preciso adoçar: o Leite Condensado MARCA MOÇA, já contém açúcar.



Clássico paulista desta semana

SÃO PAULO, 20 (Especial para o D. C.) — Teremos amanhã como prova central do programa organizado pelo Jockey Club de São Paulo, para esta semana em Cidade Jardim, o tradicional clássico G. P. "Governador do Estado". — Eis como ficou organizado o campo desta interessante carreira com as respectivas montarias oficiais:

5.º PÁREO — 1,40 horas — Cr$ 200.000,00 — 2.000 metros — G. P. "Governador do Estado"

1 Away, L. Diaz 60 4
" Panchito, F. Irigoyen 56 5
" Mancebo, X.X. 60 5
2 Titanic, D. Garcia . 60 6
3 Estopim, P. Vaz ... 56 2
4—4 Nerú, L. Gonzalez .. 56 1
5 Retouche, O. Reichel 58 3

HOMENAGENS AO PARAGUAI

Esta tarde, o Ministro da Marinha, almirante Renato Guilobel, oferecerá, no restaurante do Hipódromo Brasileiro, um almôço ao capitão de mar e guerra, Gabriel Platino, diretor geral de Marinha e Guerra do Paraguai, era nosso visitante. O Jockey Club Brasileiro associa-se às homenagens, ao ilustre marinheiro, fazendo correr com o seu nome um páreo na reunião turfística de hoje.

AWAY APRONTOU BEM

SÃO PAULO, 19 (Especial para o D. C..) — Visando seu compromisso do próximo domingo, o cavalo AWAY antecipou para a manhã de ontem o seu apronto final. — Montado pelo bridão Luiz Diaz que, será também seu condutor no G. P. "Governador do Estado", o pupilo de Mário de Almeida percorreu o quilômetro, com desenvoltura, no tempo de 64" cravados. Também PANCHITO que, completará a parelha do Stud Seabra, na prova principal desta semana, em Pinheiros, aprontou na mesma distancia suavemente, tendo marcado 69".

pela RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL

MOMENTO MUSICAL
apresenta
Hoje, às 19,30 hs.
PÁGINAS DE COUPERIN E SCARLATTI

oferecimento da
Casa José Silva

no CARNAVAL

as CASAS OLGA contribuem com as meias!

Para Tirolesa, Escocesa e Holandesa, já temos os padrões exatos, mas seja qual fôr a sua fantasia, visite sempre as CASAS OLGA que têm uma sugestão delicada e alegre para o toque final de sua indumentária carnavalesca.

HOLANDESAS
Em lindos padrões listrados
Cr$ 23,50

ESCOCESAS
Resistentes e cômodas sem costura.
Cr$ 49,50

TIROLESAS
Em diversas côres com linhas diferentes.
Cr$ 23,50

Meias negras, rendadas compridas e de 3/4, de grande elegância e sugestão.

CASAS OLGA
AV. RIO BRANCO, 115
RUA DO OUVIDOR, 122
RUA 7 DE SETEMBRO, 133
RUA URUGUAIANA, 20 E 22
AV. COPACABANA, 794

Vega Publicidade

Morisco venceu de "bôca aberta" e poderá "enfiar" a terceira

Está "tinindo" o defensor do Stud Verde e Preto — Vinha de ganhar facilmente em tempo "record" — Vai enfrentar a mesma turma, mas agora com 58 quilos — Inhalla o mais temível

MORISCO, depois de duas apresentações ao público turfista carioca, em que arrematou em terceiro lugar, passou a mostrar as suas reais qualidades. Ganhou duas carreiras consecutivas, tendo a primeira sido obtida em tempo "record" e com muita facilidade, e a última, completamente de "bôca aberta", derrotou My Sun e Inshalla.

Novamente inscrito, o filho de Boabdil deverá "enfiar" a terceira consecutiva, uma vez que seu estado atual é o melhor possível.

MESMA TURMA

O pensionista de Pedro Gusso Filho venceu esta mesma turma que vai enfrentar na tarde de hoje. Correu, no entanto, de 51 quilos, e desta feita, terá uma sobrecarga de cinco quilos.

Esta diferença talvêz não chegue a influir. Morisco está "retosando" e não tem condição de perder.

O ADVERSARIO

Nesta prova apareceu inscrito o tordilho ESPUMOSO; o pensionista de Levi Ferreira trabalhou bem para êste compromisso, tendo passado os 1.300 metros em 83" 2/5. Entretanto, o seu treinador não crê que possa vencer o favorito Morisco.

Além do tordilho do Deputado Jorge Jabour, também o cavalo INSHALLA é um adversário perigoso na carreira; êste filho de Fair Trial chegou em bom terceiro lugar no páreo ganho pelo defensor do Stud Verde e Preto.

Inshalla em pista de areia bem leve vai correr muito. Manoel Henrique, que o conduziu com perfeição, será novamente o pilôto do pensionista de Juan Zuniga.

Leiam a Revista "SOMBRA"

ESTÁ DOENTE DO CORPO?
DA ALMA? NÃO IMPORTA!
Mande envelope selado e subscritado com seu nome e endereço, à Caixa Postal 803 — Rio — Receberá conselhos que lhe serão úteis.
DR. FONTES — Médico da Ass. Espírita Seára de Jesus

VENDAS E CONSIGNACÕES
Com o modêlo dos livros fiscais e índice remissivo
PUBLICAÇAO ATUALIZADA — contendo a íntegra dos textos da Lei n. 687, de 29 de dezembro de 1951; do Decreto n. 12.162, de 21 de julho de 1953; do Decreto n. 11.191, de 24 de dezembro de 1952 e do Decreto-Lei n. 915, de 1.º de dezembro de 1938.
Preço do exemplar Cr$ 10,00
Pedidos aos distribuidores:
ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas
AV. RIO BRANCO, 25 — sobreloja — RIO — TEL. 43-5609

Lembretes

MIDAIR pegou ótima oportunidade para finalmente desencabular. — Tem 83" fácil.

JAPOMAR deu tremendo "banho" da vez passada. — Querendo correr, ganha fácil desta turma.

Sobra PINGO FÔGO que melhorou muito depois da corrida de estréia.

MORISCO vai enfiar mais uma. Ganhou fácil na última vez e em ótimo tempo.

INSHALLA vai correr uma barbaridade. Não pode atravessar melhor estado de treino.

ESPUMOSO é o terceiro nome da carreira. — Volta com exercícios animadores.

GERANIO volta bem mas ainda não está na conta. Vai contudo correr bastante.

PARACAMBI retorna bem movido e na distância é sério competidor. Pode ganhar sem ser "barbada".

Há muita fé na repetição de JACQUARD que, ainda melhorou depois do seu último triunfo.

SARANINHA tem um apronto formidável para êste compromisso. Achamos difícil perder.

LETRADO correndo aqui novamente é candidato sério a dupla.

SONHADOR aparece como bom azar e TIO FELIZ largando junto, está nas mesmas condições.

IDU ainda na mesma turma em que tem obtido suas últimas vitórias, aparece com credenciais para ganhar mais uma.

CORREGIO é ótimo refôrço para o favorito e não será impossível até uma "dobradinha".

PANDEIRO agora anda correndo como nunca e nos parece o maior inimigo da parelha um.

Dos restantes, lembramos DUROC que volta com um trabalho de 89" para o 1.400 metros.

ISLANDIA reaparece com um bom exercício no quilômetro. Chance positiva.

FIORE STELLA vem de vitória e tão fácil que, poderá repetir.

BOCA LINDA voltou a sua turma e agora tem naturalmente mais chance.

CITOR ficou na vez. Vem correndo sempre com colocações e ostenta grande estado de treino.

DON MANOEL é o ex-AROBIAR que reforça muito a chance do número um.

PISTARAM é o ex-MURUBIXABA. Muito perigoso e já com colocações em turma superior. Correndo o que sabe, deve vencer.

Sobra a parelha STROP-SOCORRO, agora em distância melhor. Os dois devem correr muito.

JANFOR de 2.000 metros veio para 1.300. Se não sentir a mudança brusca, pode vencer.

TEJUCUPAPO anda bem e deve figurar com destaque nesta oportunidade.

CURIO' volta com um ótimo exercício na distância. Vai correr muito este, é capaz de surpreender.

Outro que retorna bem e ainda leva o refôrço do ligeiro CHACO, é EMBALO. Não faltando corrida, vai chegar agarrado com êles.

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS, ... VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMISAS, LOUÇAS PARA PRESENTES E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

O Diario Carioca APONTA

	Dupla
JAPOMAR — CLEOFAS	23
MORISCO — INSHALLA	13
PARACAMBI — GERANIO	12
SARINHA — LETRADO	12
IDU' — PANDEIRO	12
ISLÂNDIA — FIORE STELLA	12
CITOR — STROPO	14
CHACO — JONFOR	14

Informes para a reunião de hoje

1.º Páreo — 1600 metros — Cr$ 60.000,00 Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 14,20 horas — Record: New Comer 98"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Últimas performances	Possibilidades	Tempo - Dist. - Pista — Tratador
1—1 Midair, A. Araujo 5 55	4.º de Chivi-Orson	Volta bem, sendo perigoso rival	78"1/5—1200—A.L. — A. Cardoso
2—2 Japomar, G. Silva 1 55	5.º de Sarawak-Sileno	Pode ganhar agora. E' manhoso	88"3/5—1400—A.L. — J. Morgado
3—3 Cleofas, L. Rigoni 2 55	3.º de Sarawak-Sileno	Aos poucos vai entrando em forma	88"3/5—1400—A.L. — L. Tripodi
4—4 Pinga Fogo, O. Ullôa ... 4 55	5.º de Regalo-Sarawak	Cuidado agora. Melhorou muito	81"2/5—1300—A.L. — E. Freitas
5 Tripoli, D. Ferreira 3 55	4.º de Sarawak-Sileno	Pouco poderá fazer. E' difícil	88"3/5—1400—A.L. — C. Gomez

2.º Páreo — 1400 metros — Cr$ 40,000,00 Cr$ 12.000,00 e 6.000,00 — Às 14,45 horas — Record: Quinto 85"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Últimas performances	Possibilidades	Tempo - Dist. - Pista — Tratador
1—1 Morisco, J. Marchant... 4 58	1.º de My Sun-Inshalla	Deve repetir seu feito. Fôrça	86"3/5—1400—A.L. — P. Gusso F.º
2—2 Espumoso, L. Rigoni ... 2 58	4.º de Atleta-Inshalla	Dará algum trabalho. Está bem	119" —1900—A.P. — L. Ferreira
3—3 Inshalla, M. Henrique .. 3 55	3.º de Morisco-My Sun	Não é difícil se colocar	86"3/5—1400—A.L. — J. Zuniga
4 Rio, J. Tinoco 5 50	4.º de Morisco-Buonarotti	Chegará longe. Difícil	79"4/5—1300—A.L. — J. S. Silva
4—5 Batailleur, G. Almeida .. 6 52	5.º de Atleta-Inshalla	Melhorou, mas não gostamos	119" —1900—A.P. — A. Morales
6 El Banderin, B. Marinho 1 50	4.º de Tordi Quinto-Folleto	Não tem chance na carreira	122"4/5—1900—A.P. — C. Morgado

3.º Páreo — 1300 metros — Cr$ 75.000,00 Cr$ 22.500,00 e 11.250,00 — Às 15,15 horas — Record: Morisco 79"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Últimas performances	Possibilidades	Tempo - Dist. - Pista — Tratador
1—1 Gerânio, J. Martins 1 55	5.º de Conqueror-Chilita	Aos poucos vai entrando em forma	115"4/5—1800—A.P. — S. Covarrubias
2—2 Paracambi, L. Rigoni ... 6 55	9.º de Gibatão-Rondó	Pode continuar vencendo. Chance	97"4/5—1600—G.L. — L. Ferreira
3—3 Jacquard, A. Silva 4 55	1.º de Rupim-Chimarrão	E' seríssimo candidato. Perigoso	94"3/5—1500—A.L. — J. Morgado
4 Cunhambebe, D. P. Silva 5 55	6.º de Jsremon-Nipping	Não gostamos. Turma aborrecida	88" —1400—A.L. — F. Schneider
4—5 Remo, A. Araujo 2 55	4.º de Nogaro-Escaler	Vencer não é problema. Rival	100"2/5—1600—A.P. — G. Morgado
6 Evergreen, X X 3 53	5.º de Palombeta-Graná	Não corre	93"4/5—1500—A.L. — J. Zuniga

4.º Páreo — 1400 metros — Cr$ 30.000,00 Cr$ 9.000,00 e Cr5 4.500,00 — Às 15,45 horas — Record: Quinto 85"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Últimas performances	Possibilidades	Tempo - Dist. - Pista — Tratador
1—1 Saraninha, J. Ramos ... 8 54	2.º de Pádua-Letrado	Ligeira e bem na distância	82"4/5—1300—A.L. — C. C. Cabral
2 Tio Belinho, S. Câmara . 2 52	8.º de Luana-Surubiú	Não cremos que se vitorie	84"3/5—1300—A.P. — F. Pereira
2—3 Letrado, A. Araujo 6 54	2.º de Gilmar-Seridó	Pode ganhar aqui. Tem chance	102"2/5—1600—A.L. — P. F. Campos
4 Holômetro, L. Rigoni ... 3 54	8.º de Seresteira-Pádua	Não gostamos. Foi barrado	96"3/5—1500—A.L. — M. Salles
3—5 Revelo, D. Moreira 4 58	10.º de Senta a Pua-Hebon	Melhorou e há muita fé	97" —1500—A.P. — G. Feijó
6 Sonhador, A. Rosa 1 58	5.º de Seresteira-Pádua	Se correr, não tem chance	96"3/5—1500—A.L. — C. Rosa
4—7 Luana, G. Almeida 5 52	1.º de Surubiú-Saciety	Repetir é bem possível	84"3/5—1300—A.P. — F. A. Marua
8 Sketch, G. Silva 9 56	5.º de Pádua-Saraninha	Não cremos. Só em 1600 metros	82"4/5—1300—A.L. — O. Lopes
9 Tio Felix, L. Mezaros ... 7 56	10.º de Montanhês-Pádua	Não deve correr. Mal inscrito	85"4/5—1400—G.L. — R. Carvalho

5.º Páreo — 1500 metros — Cr$35.000,00 Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 16,15 horas — Record Atleta 93"

Animais — Jóqueis — Pêso	Últimas performances	Possibilidades	Tempo - Dist. - Pista — Tratador
1—1 Idú, L. Rigoni 8 56	1.º de Bomarsito-Pandeiro	A turma ainda é camarada	100"3/5—1600—A.L. — F. Schneider
" Corregio, O. Ullôa 1 58	4.º de Téo-Eônio	Excelente refôrço. Rival	100"1/5—1600—G.L. — F. Schneider
2—2 Pandeiro, J. Marchant .. 2 58	1.º de Eônio-Kantar	Pode bisar. Está tinindo	123"2/5—1900—A.L. — F. A. Maruzi
3 Duroc, A. Araujo 6 52	1.º de Lilibety-El Negrito	O melhor azar da carreira	101"4/5—1600—A.L. — A. Cardoso
3—4 Lilibety, B. Marinho ... 9 52	1.º de Hacienda-Amaragi	Mesmo aqui é competidora	95"4/5—1500—A.P. — M. Salles
5 Herval, G. Silva 7 56	6.º de Idú-Bomarsito	Não gostamos. Fracassou	100"2/5—1600—A.L. — J. Morgado
4—6 Eônio, D. P. Silva 4 52	2.º de Pandeiro-Kantar	Agrada-lhe os 1.500 metros	123"2/5—1900—A.L. — L. Tripodi
7 Kantar, J. Tinoco 3 52	3.º de Pandeiro-Eônio	Não acreditamos em vitória	123"2/5—1900—A.L. — J. S. Silva
" Miguel Pereira, X X ... 5 54	8.º de Mercury-Piratini	Não corre	100"4/5—1600—A.L. — J. S. Silva

6.º Páreo — 1400 metros — Cr$ 40.000,00 Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 16,45 hs. — Record: Quinto 85"4/5 (Bet.)

Animais — Jóqueis — Pêso	Últimas performances	Possibilidades	Tempo - Dist. - Pista — Tratador
1—1 Islândia, G. Silva 4 56	7.º de Dawn-Quetua	Estará entre as primeiras	86" —1400—G.L. — J. Morgado
2 Sea Fury, D. P. Silva . 3 52	2.º de Fiore Stella-Baracéa	Forçando a turma. Difícil	83" —1300—A.L. — I. Morais
2—3 Fiore Stella, L. Rigoni . 5 56	1.º de Sea Fury-Baracéa	Repetir é possível. Há fé	83" —1300—A.L. — H. Souza
4 Avalanche, L. Vieira ... 1 56	7.º de Ofensiva-Fanfan	Não acreditamos em vitória	88"3/5—1400—A.L. — C. Ferreira
3—5 Guria, P. Fernandes ... 8 56	6.º de Dona Yayá-Senzala	Será das primeiras. Arenática	101"1/5—1600—A.P. — M. Raphael
6 Miss Grace, E. Mesquita 2 56	5.º de Facita-Bôca Linda	Não gostamos também. Difícil	94"2/5—1500—A.L. — C. Covarrubias
4—7 Bôca Linda, D. P. Silva 7 56	9.º de Ibial-Chaco	Pode surpreender. Melhorou	102" —1600—A.L. — E. F. Silva
8 Xapuri, L. Lins 6 56	9.º de Saravence-Itaporanga	E' um excelente azar. Rival	81"2/5—1300—A.L. — E. Morgado

7.º Páreo — 1400 metros — Cr$ 30.000,00 Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 17,15 hs. — Record: Quinto 85"4/5 (Bet.)

Animais — Jóqueis — Pêso	Últimas performances	Possibilidades	Tempo - Dist. - Pista — Tratador
1—1 Citor, L. Rigoni 8 60	2.º de El Gin-Stropo	Perdeu corrida incrível. Rival	126" —1900—A.L. — F. Schneider
" Don Manoel, I. Amaral . 1 58	6.º de Homero-Duc d'Anjou	Regular refôrço para Citor	89"4/5—1500—G.L. — F. Schneider
2 Morena Linda, J. Ramos 3 54	1.º de Salu-Coromy	Não tem chance agora	98"3/5—1500—A.P. — M. Almeida
2—3 Pistarin, A. Reis 7 60	11.º de Eônio-Amoré	Está firme, sendo candidato	98" —1500—A.P. — G. Feijó
4 Manicoré, L. Vieira 10 58	8.º de Bomarsito-Guaramano	Reaparece sem muita chance	91"4/5—1500—G.L. — C. Gomes
5 Coromy, A. Britto 5 52	3.º de Morena Linda-Calú	Correu melhor, mas é cedo	98"3/5—1500—A.P. — A. Moreira
3—6 Sardo, B. Marinho 4 60	1.º de Aboy-Bemtevi	E' ligeiro e perigoso. Cuidado	90"1/5—1400—A.L. — M. Salles
7 Holmio, A. Rosa 6 52	Estreante	Não dá para triunfar. Cedo	A. Cardoso
8 Ma Griffe, P. Fernandes 9 50	2.º de Amaragi-Nhazinha	Agora é mais difícil. Nada...	89"3/5—1400—A.L. — A. Feijó
4—9 Rosembuch, J. Araujo ... 2 56	10.º de Citor-Cálido	Pelas suas carreiras...	95" —1500—A.L. — S. Morales
10 Stropo, O. Ullôa 12 60	3.º de El Gin-Citor	Cuidado com êste. Candidato	126" —1900—A.L. — C. Pereira
" Socorro!, L. Vieira 11 60	4.º de El Gin-Citor	Ótima ajuda para Stropo	126" —1900—A.L. — C. Pereira

8.º Páreo — 1300 metros — Cr$ 40.000,00 Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 17,45 hs. — Record: Morisco 79"4/5 (Bet.)

Animais — Jóqueis — Pêso	Últimas performances	Possibilidades	Tempo - Dist. - Pista — Tratador
1—1 Jonfor, L. Rigoni 1 56	2.º de Johil-Bororó	Esperam ganhar agora. Perigoso	143"3/5—2200—A.L. — W. Costa
2 Rosemary, B. Marinho . 2 54	Estreante	Não dá para triunfar. Difícil	F. A. Maruzi
2—3 Tejucupapo, P. Simões .. 5 56	3.º de Sepoy-Chaco	Tinindo, sendo candidato sério	77"2/5—1300—G.L. — E. Morgado
4 Bazar, A. Araujo 3 56	6.º de Quelma-Tigre	Vai esperar melhor oportunidade	116"3/5—1800—A.P. — G. Rodrigues
3—5 Curió, A. Nahid 6 56	4.º de Flambeau-Jonston	Trabalhou para "roubar". Fôrça	140"2/5—2200—A.L. — C. Rosa
6 El Monte, J. Martins ... 3 56	7.º de Onyx-Jonfor	Não acreditamos em sucesso	115"1/5—1800—A.P. — C. Covarrubias
4—7 Igaratim, G. Silva 4 56	1.º de Meyer-Danger	Será também dos prováveis	81"2/5—1300—A.L. — J. Morgado
8 Embalo, O. Ullôa 7 56	3.º de Tio Chico-Mont Royal	Outro que volta tinindo. Há fé	109"4/5—1800—A.L. — L. Tripodi
" Chaco, L. Vieira 9 56	2.º de Ibiaí-Serigote	Ligeiro e pode ganhar agora	102" —1600—A.L. — L. Tripodi

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 71/73
CARTA PATENTE N. 1235
BALANCETE EM 30 DE JANEIRO DE 1954

ATIVO			PASSIVO	
Em moeda corrente	90.345.893,50		Capital e Reservas	112.118.201,70
No Banco do Brasil S.A.	52.928.082,70		Depósitos	1.105.431.493,10
Em Deposito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	30.849.516,70		Agências e Correspondentes	130.930.643,15
Em outras espécies	18.717,70	179.242.212,00	Outros Créditos	202.975.864,25
Empréstimos, Descontos, outras contas e outros créditos		1.171.193.540,69	Diversas Contas	26.356.323,80
Agencias e Correspondentes		135.324.704,05	Contas de Compensação	1.582.863.899,60
Imoveis		28.856.307,30		
Titulos e Valores Mobiliários		7.011.934,10		
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		47.440.692,00		
Diversas Contas		10.303.154,??		
Contas de Compensação		1.582.863.899,60		
		3.163.676.425,50		3.163.676.425,50

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1954 — Victor Fernandes Alonso — Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — Diretores. José Emilio Martins — Contador Reg. n. 39521 — DNIC — 4192 — CRC-DF.

O mais longo reinado do mundo...
57 anos como Rainha... do Maracatu!

Em completa reportagem, com fotografias a côres, O CRUZEIRO conta a história interessante dos maracatus e caboclinhos de Pernambuco! Dona Santa, 75 anos, ainda é a maior rainha do maracatu. Você ficará surprêso com as revelações feitas nesta reportagem!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!

"SINTO-ME AINDA UM "BRÔTO", COMO JÓQUEI, MAS ESTOU FAZENDO O CURSO DE TREINADOR"

ULLÔA TRAÇA OS PLANOS PARA O FUTURO



Não pretende abandonar as rédeas mesmo depois de terminado o curso — Está adiantando o expediente o bridão chileno — "Quando a época fôr oportuna, trocarei a profissão" — Seguirá desta maneira, o "Munheca Elétrica", o mesmo caminho dos grandes redeadores

OSVALDO ULLÔA, o excelente bridão chileno, há anos radicado no turfe brasileiro, já traçou os planos para o futuro. Seguirá o mesmo caminho dos grandes astros das rédeas, trocando a profissão de jóquei pela de treinador.

Os planos foram estudados minuciosamente; a sequência a seguir é coisa deliberada e para tanto está o pilôto oficial do Stud Paula Machado cursando a Escola de Treinadores.

ADIANTANDO O EXPEDIENTE

A história é contada pelo MUNHECA ELÉTRICA, que a resumiu, mais ou menos assim:

— Em futuro, que ainda não posso precisar, vou trocar de profissão. Deixarei as rédeas para continuar no turfe treinando cavalos de corridas. Êste, aliás, é o caminho natural a seguir pela maioria dos jóqueis.

— Mas você já está cursando a ESCOLA DE TREINADORES, não é verdade?

— Sim! No final dêste ano devo concluir o curso...

— Quer dizer então que na próxima temporada teremos um novo treinador na Gávea? Osvaldo Ullôa sorriu, mas respondeu negativamente, continuando depois.

— Sinto-me ainda um "broto" como jóquei e creio que vou montar ainda mais alguns anos. Na escola estou, apenas, adiantando o expediente.

NA ÉPOCA OPORTUNA

Osvaldo Ullôa continuou fazendo outras considerações a respeito da troca que pretende fazer:

— Quando a época se mostrar propicia saberei aproveitá-la, pois já diplomado não precisarei ficar tempo algum em inatividade.

— Não haverá então intervalo entre a passagem de uma para outra profissão?

— Êste ponto ainda não considerei; talvêz umas férias no país natal, por um tempo relativo, seja a única interrupção entre as duas.

— Continuará militando aqui ou vai prestar os seus serviços em outros centros turfístico?

Sorrindo com satisfação, assim arrematou o valoroso ginete andino:

— Não tenho a menor dúvida que vou ficar mesmo aqui, na Gávea; sou chileno de nascimento, mas brasileiro de coração. Esta terra soube tão bem me acolhêr, que nunca mais pretendo deixá-la em definitivo. Se muitos aplausos obtive dos brasileiros, como jóquei, espero também o mesmo como treinador.



LEVY FERREIRA, O CALADÃO...



Levi Ferreira tem um nome que é uma bandeira dentro do turfe carioca. Sempre calado, vai trabalhando seus animais e ganhando páreos e mais páreos sem alarde, sem publicidade. E um braço na sua profissão. Respeitado e admirado pelos colegas de quem já foi lider, quando de sua permanência no Sindicato dos Profissionais do Turfe. A êle devem os profissionais sua entidade de classe. Levi é veterano e de há muito serve como preparador oficial da coudelaria do Ministro Osvaldo Aranha. — Tem uma grande particularidade, muito decantada pela crônica, principalmente na temporada que passou. Só inscreve pupilos em condições de vencer. A média de regularidade dos seus pensionistas é realmente espantosa e quem aposta pelo treinador (a gente que aponta também, seguindo o jóquei), deve ter tido um lucro compensador no ano passado, se seguiu as inscrições de Levi Ferreira. — Parece sempre zangado, mas é, na realidade, bôa praça, bom "papo" e uma ótima fonte de notícias para qualquer cronista que pêrca alguns minutos em conversa com o Levi. Merece as admirações que tem de grande parte do público, pelas suas reconhecidas qualidades como preparador. Por isso, Levi Ferreira, o "caladão", tem um nome que é uma bandeira dentro do turfe carioca.

O povo não esquece seus ídolos

Vibrou a Gávea com a Volta de Pedro Simões

Ainda é uma tocada de primeira o veterano bridão — Um retorno vitorioso após três anos de ausência — O grande amigo e conselheiro — Voltou a brilhar uma estrêla que parecia apagada — ...E agora é seguir para frente

A gente não precisa ser muito veterano para ainda recordar um bridão enérgico chamado Pedro Simões. Camarada com "pinta" de lutador de box, com energia fora do comum e com uma tocada espalhafatosa e com uma dose de coragem, como poucos. Um "monstro" num final difícil. Suas passagens, ora por dentro ora por fora, vencendo páreos pràticamente perdidos, provocaram certa vêz de um assistente anônimo, um grito dentro da multidão que, esta mesma multidão, guardou como seu brado de guerra: Dá-lhe Pedro maluco!...

ÊLE VOLTOU

Meus amigos, Pedro Simões voltou. Após três anos de afastamento, de luta certa contra as banhas, tomou jeito, bateu com o pé, mostrou fôrça de vontade e subiu novamente para o dorso de um cavalo numa manhã que, não vai muito longe. E assim veio multiplicando suas voltas pela raia, deixando de lado os pratos cheios de gorduras e retornou oficialmente para seu público.

NÃO FOI ESQUECIDO

Montou o "aluado" EL GIN na "rentrée" e já na seguinte apresentação, obteve retumbante vitória. Vitória de fibra, relembrando aquele velho Simões dos finais espetaculares. E o público mostrou mais uma vêz que não esquece seus ídolos. Simões foi destes e voltará a ser, pelas qualidades que tem para a profissão. Seu regresso à repesagem crivado de palmas, foi uma nota aquecida nesta temporada de verão tão fria de entusiásmo. — Estava lançada a segunda cartada em busca do sucesso. Palavra que, foi sua, há quatro anos atrás e que, êle volta disposto a retomá-la, para o dicionário da arte que abraçou.

UM AGRADECIMENTO

Podiamos dizer sem segunda intensão que, Pedro Simões está como um potro... Parece começar agora sua carreira. E' um aprendiz nas manhãs da Gávea, trabalhando como ninguém, com aquela mesma vitalidade que tanto o caracteriza. Mas êle não esquece no meio de tudo isso. Entre o éco das palmas que lembra e ouve pelo seu último triunfo, nas promessas de novos êxitos e na preciosa ajuda que começa a receber de Levy Ferreira, Cosme Morgado e tantos outros treinadores. Êle não olvidou do dr. Lauro Neiva que, foi o seu anjo da guarda neste retorno às pistas. Fala uma porção de coisas sobre seu protetor e se agente promete escrever como agora alguma coisa sobre seu retorno, só pode fazer com a promessa de citar o nome do seu grande protetor.

O FUTURO

E aí está o nosso Pedro Simões. Bridão dos bons que, apareceu nesta nossa terra. Querido e respeitado pela nossa gente, que gosta e vibra com o turfe. Voltou disposto a recuperar aquele lugar que a três anos êle deixou vago na mente de todos os carreiristas. Vamos aplaudir Pedro Simões. Vamos prestigiá-lo neste seu retorno as nossas pistas. Êle bem o merece pela fôrça de vontade que tem, pelo amor a arte que abraçou, pela "pinta" de ídolo que possui... E dá-lhe Pedro maluco!!!

Diario Carioca — no Turfe

Esta é a linha de 'halves' do Stud Rocha Faria



Êstes três elementos, que compõem a linha central LERMO SILVA, embora tenha chegado recentemente, já do Stud Rocha Faria, são os responsáveis pelo grande se adaptou perfeitamente à equipe, conquistando nos dias número de vitórias com que a coudelaria da jaqueta Ru de corridas os triunfos; é o jóquei titular do Stud. Esta bronegra vem mantendo a liderança nas estatísticas. A é a linha de "halves" do Stud Rocha Faria, que trabaexemplo da temporada passada, deverá o stud de JOIO lhando em conjunto, souberam conquistar grande númer SA conquistar na atual temporada os louros da vitória lhando em conjunto soube conquistar grande númer como o maior ganhador. JORGE MORGADO é o treina a figura central de JOÃO VIEIRA, êste incomparável su dor; ORLANDO SERRA, também conhecido como "NA-pervisor, que é afinal, o maior responsável pelas glórias RIGUETE", é o trabalhador, que nas matinais exercita osconquistadas pela jaqueta rubronegra. João Vieira, que muitos defensores da Coudelaria Rocha Faria e o GUIL- não aparece na foto acima, é o técnico do conjunto.

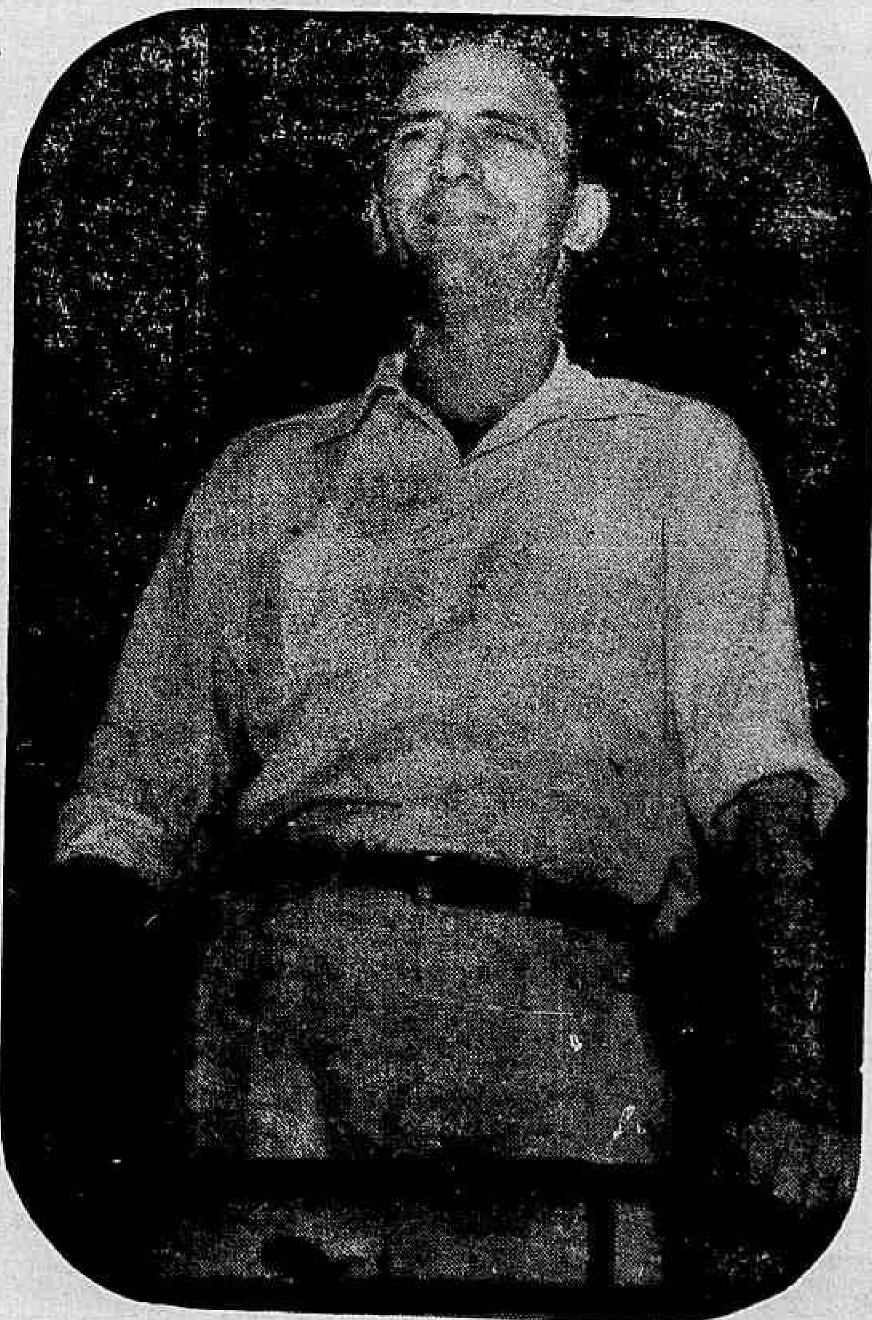
Marussi, o que tem retrospecto para vencer!

Henrique de Souza respeitado como mestre, parente e amigo — Na hora de treinar os "bichos" cada qual com a sua responsabilidade — Despontando no turfe carioca um novo paranaense

É preciso, de vêz, acabar com esta história de que Henrique de Sousa e Francisco Arnaldo Marussi são a mesma coisa. Pra início de conversa, o nome já é diferente. Um é veterano, competente, conhecido do público. Outro, o Marussi, começa a despontar, mas nem por isso, não tem que ser respeitado pelas qualidades que vai demonstrando na difícil profissão que abraçou. Marussi já foi cavalariço, jóquei, segundo gerente, chegando até treinador. Já foi tudo, dentro do mundo do turfe. Êle mesmo afirma naquela sua linguagem simples de paranaense:

— Eu tenho retrospecto para deixar de ser considerado como sobra de outro... Não quer com isso negar a ajuda que recebeu e ainda recebe do cunhado Henrique de Sousa, a quem chama de "mestre" com a bôca cheia e peito estufado.

Agora, que esta história precisa acabar, isso precisa. O trabalho de Marussi está aí para quem quiser examinar. Lembramos os nomes dos seus pupilos. PANDEIRO, vem correndo e ganhando com regularidade. Aí está a pequenina LUANA, modesta corredora que para muitos só tinha tamanho e indocilidade, ganhando sua corridinha, em estilo. E ainda duas promessas que vão aparecer em breve na raia. ROSEMARY e SAFO, êste último filho de VAGABOND II. Não tem craques aos seus cuidados, não tem um grande contingente que lhe propicie maior número de vitórias, mas tem sua tarimba, tanto que começa a despontar e tem os conselhos amigos do "mestre" Henrique de Sousa. Êste camarada louro e comprido que fala macio e antes de tudo muito pouco vai vencer aqui na Gávea. Esperem um pouco para ver. Vocês que ainda teimam em considerá-lo uma sombra de outro ainda vão arranjar, talvêz quem sabe em futuro breve, uma sombra para êle. E se isso é sinal de vitória na vida, nós voltaremos nêste dia para falar sôbre o assunto.



MARUSSI

RETROSPECTO

— Bom início de semana com a resolução da Comissão de Corridas dando "carta branca" aos juizes de partida. Em tempo souberam os mentores dêste órgão técnico do Jockey Club Brasileiro atender à solicitação dos "starters"...

— A mêsa redonda para o roteiro de QUIPROQUO' no estrangeiro já se pronunciou a respeito. Em princípio, ficou mesmo estabelecida a participação do tordilho no Grande Prêmio "MUNICIPAL"...

— Os potros e potrancas da nova geração já começaram os seus galopes na pista de grama do hipódromo da Gávea. Muitos ainda estão "bobinhos"; outros, porém, tiveram um bom comêço. A primeira apresentação dos "brotinhos" será no mês de março, no Prêmio INAUGURAL...

— Notícias sôbre o G. P. "Brasil" de 54, afirmam que a tradicional jaqueta do Stud Lundgren estará presente, êste ano, à prova magna do turfe brasileiro. Para tanto os responsáveis pela coudelaria de Mossoró estão negociando um craque argentino...

— Também ficou determinada pela Comissão de Corridas a filmagem completa das carreiras na Gávea. O "Film Control" parece ter aprovado e desta forma, o percurso inteiro será policiado por mais êste "Vedôr"...

— RONDINELLA vai reaparecer dentro de quinze dias, aparentemente curada, foi a afirmativa feita pelo treinador Fernando Pereira Schneider. O vício de comer serragem era a causa das hemorragias da alazã...